

AINST/16/00074 — Relatório de autoavaliação institucional corrigido

I - A Instituição de Ensino Superior

Perguntas A1 a A6

A1.1 Instituição de ensino superior:

Universidade Fernando Pessoa

A1.2 Entidade Instituidora:

Fundação Ensino E Cultura "Fernando Pessoa"

A2. Natureza da Instituição:

Universidade

A3. Informação sobre o processo de auto avaliação:

O processo de autoavaliação envolveu várias estruturas da instituição, tendo a I parte sido da responsabilidade da Reitoria, e a II parte dos diretores das três unidades orgânicas – Faculdade de Ciências Humanas e Sociais (FCHS), Faculdade de Ciência e Tecnologia (FCT) e Faculdade de Ciências da Saúde/Escola Superior de Saúde (FCS/ESS), coadjuvados pelos coordenadores de departamento, pelos coordenadores dos ciclos de estudos, pela coordenação administrativo-pedagógica e respetivos secretariados.

Atentos à natureza das questões em desenvolvimento, os responsáveis solicitaram a colaboração de diversos departamentos, do Porto e da Unidade de Ponte de Lima, a saber, o sistema de informação (SIUFP), gabinete de recursos humanos, gabinete de ingresso, secretaria de alunos, gabinete de ação social escolar, departamento financeiro/contabilidade, gabinetes de estágios e saídas profissionais, da FCHS e FCT, e da FCS/ESS, centro de recursos laboratoriais, gabinete de comunicação e imagem.

Ao longo do processo, em sede de conselho da reitoria, o reitor e os diretores das unidades orgânicas procederam à análise continuada, tendo em vista a correta prossecução dos trabalhos, verificando-se, quando necessário e se justificável, ajustes de procedimento concertados.

Alguns aspetos do presente relatório, designadamente os relativos ao sistema interno de garantia da qualidade e do plano estratégico, foram analisados pelos conselhos científico e pedagógico das unidades orgânicas e pela direção da Associação de Estudantes. A validação final foi efetuada pelo conselho da reitoria.

A3. Information about the self-assessment process:

The self-evaluation process has involved several institution structures, the first part being the responsibility of the Rectory, and the second part of the directors of the three organic units - Faculty of Humanities and Social Sciences (FCHS), Faculty of Science and Technology (FCT) and Faculty of Health Sciences / School of Health (FCS / ESS), assisted by department coordinators, coordinators of study cycles, administrative and pedagogical coordination and respective secretariats.

Being aware of the nature of the issues under development, those in charge requested the collaboration of several departments, of Porto and of Ponte de Lima Unit, namely the information system (SIUFP), human resources office, Admission office, School Social Action Office, Financial / Accounting Department, of FCHS and FCT, and of FCS / ESS, Internships and Career Office, Laboratory Resource Center, Communication and Image Office.

Throughout the process, in the Council of the Rectory, the rector and the directors of the organic units have done a thorough continuous analysis, as an appropriate basis for further work, implementing, when necessary and if justifiable, adjustments of agreed procedures.

Some aspects of the report, like those related to the internal system of the quality assurance and to the strategic plan were analyzed by the scientific and pedagogical councils of the organic units and by the direction of the Students Association. The final validation was carried out by the rector's council.

A4. Memória histórica:

A Universidade Fernando Pessoa (UFP) foi reconhecida de interesse público pelo Decreto-Lei nº 107/96 de 31 de julho, tendo resultado da fusão do Instituto Superior de Ciências da Informação e da Empresa e do Instituto Erasmus de Ensino Superior, autorizados respetivamente pela Portaria nº 797/89, de 9 de setembro, e pela Portaria nº 909/90, de 27 de setembro. Os cursos, reconhecimentos de grau e diplomas ministrados naqueles institutos transitaram para a Universidade, nos termos do artigo 7º daquele decreto-lei.

A organização estrutural daqueles institutos em departamentos também transitaram para a Universidade, a saber, o Departamento de Ciências da Administração, o Departamento de Ciências da Comunicação, o Departamento de Ciência Política e Relações Internacionais e o Departamento de Ciência e Tecnologia. Em 1998 foi criado o Departamento de Ciências da Saúde com a autorização de funcionamento da licenciatura em Medicina Dentária.

A partir do ano letivo de 2001-2002, a Universidade passou a organizar-se internamente por Faculdades -

Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Faculdade de Ciência e Tecnologia e Faculdade de Ciências da Saúde, mantendo estas a estrutura departamental.

Atualmente, continua a estruturar-se internamente em três unidades orgânicas, designadas por faculdades, as quais integram, por seu turno, subunidades orgânicas, conforme estipulado nos Estatutos da Universidade Fernando Pessoa.

A Escola Superior de Saúde é considerada, para efeitos de gestão pedagógica e administrativa, uma subunidade orgânica de natureza politécnica da Faculdade de Ciências da Saúde, não dispondo, de órgãos executivos próprios, mas tem representação assegurada no conselho de direcção, no conselho científico e no conselho pedagógico da faculdade.

A Escola de Estudos Pós-Graduados e de Investigação (EEPI) é também uma subunidade orgânica, cabendo-lhe a organização da docência dos cursos de pós-graduação não conferentes de grau académico e dos cursos de doutoramento e dos de mestrado, em especial daqueles relativos a áreas em que a universidade não disponha de oferta de 1º ciclo.

Enquadrada na sua missão e na finalidade de educar para a saúde e prestação de cuidados de saúde, em dezembro de 2012, foi inaugurado, por S. Ex.cia o Ministro da Saúde, o Hospital-Escola da Universidade Fernando Pessoa (HE), sito em Gondomar. Desenvolvido a partir de um conceito inovador, mais precisamente, como uma unidade multifuncional de cuidados primários, secundários e terciários, prestados numa lógica pedagógica, exigida pela sua natureza de hospital-escola para a formação e qualificação permanente de profissionais de saúde e pela humanização na relação terapêutica.

O HE é uma infraestrutura de 200 camas de internamento médico e cirúrgico, com serviço de urgência adulto e pediátrica, com serviços de consulta externa em todas as especialidades médicas, apoiados por todos os meios complementares de diagnóstico. O HE tem recebido, nos últimos 3 anos, a classificação de “Excelência Clínica” com a atribuição de “5 estrelas” da Entidade Reguladora da Saúde. Além deste reconhecimento, a modernidade, a funcionalidade e a qualidade das suas instalações e equipamentos clínicos, de ensino e de investigação diferenciam o Hospital.

A Unidade de Ponte de Lima da Universidade Fernando Pessoa é a terceira subunidade orgânica que, para fins de gestão pedagógica e de idêntica qualidade de ensino, integra a sua formação em ciências empresariais no departamento de ciências empresariais e da comunicação da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, e, no departamento de ciências da enfermagem e de tecnologias da saúde da Faculdade de Ciências da Saúde, a sua formação em enfermagem.

A entidade instituidora e gestora da UFP é a Fundação Ensino e Cultura “Fernando Pessoa”, constituída por escritura notarial, em 12 de fevereiro de 1988.

A4. Historical memory:

University Fernando Pessoa was recognized as a public interest organization by Decree-Law no. 107/96 of July 31, resulting from the merger of the Higher Education Institute of Information and Business Sciences and the Erasmus Institute for Higher Education, respectively authorized by the Ordinance nº 797/89, of 9 September, and by the Ordinance nº 909/90, of 27 September. The courses, degrees and diplomas held by those institutes were transferred to the University, under the terms of article 7 of that decree-law.

The structural organization of those institutes in departments was also transferred to the University, namely the Department of Management Sciences, the Department of Communication Sciences, the Department of Political Science and International Relations and the Department of Science and Technology. In 1998 the Department of Health Sciences was created with the permission to provide the degree in Dental Medicine.

From the academic year 2001-2002 onwards, the University was organized internally by Faculties - Faculty of Humanities and Social Sciences, Faculty of Science and Technology and Faculty of Health Sciences, which have kept the departmental structure.

Currently, it continues to be internally organized in three organic units, designated by faculties, which in turn integrate organic subunits, according to the Statutes of University Fernando Pessoa.

For purposes of pedagogical and administrative management the School of Health is considered an organic polytechnic subunit of the Faculty of Health Sciences. It does not have its own executive bodies, but it has representation in the board of directors, the scientific board and Faculty council.

The School of Postgraduate Studies and Research (EEPI) is also an organic subunit, being responsible for organizing the lecturing of postgraduate courses that do not confer academic degree, as well as doctoral courses and master's degrees, especially those related to areas that are not covered by the first cycle offer provided by the university.

In December 2012, University Fernando Pessoa's Hospital, which is located in Gondomar, was opened by the Minister of Health as part of the university mission of educating for health and health care. Based on an innovative concept, more precisely, as a multifunctional unit of primary, secondary and tertiary care, provided within a pedagogical context, this hospital allows for the training and continuous qualification of health professionals and it promotes the humanization of the therapeutic relationship.

University Fernando Pessoa hospital has got 200 medical and surgical hospitalisation beds, with adult and pediatric emergency service, with outpatient services in all medical specialties, supported by all complementary means of diagnosis. In the last 3 years, this hospital has been given the classification of "Clinical Excellence" with the attribution of "5 stars" by the Health Regulatory Entity. In addition to this recognition, University Fernando Pessoa Hospital stands out by its modernity, functionality as well as by the quality of its clinical facilities, equipment, teaching and research activities.

Ponte de Lima Unit of University Fernando Pessoa is the third organic subunit that, for pedagogical management purposes and with the same teaching quality, integrates in the Business and Communication Sciences Department of the Faculty of Humanities and Social Sciences its training in business sciences. Likewise its training in nursing is integrated in the department of Nursing Sciences and Health Technologies of the Faculty of Health Sciences,

The founding and managing body of UFP is Fernando Pessoa Education and Culture Foundation, established by notarial deed on February 12 1988.

A5. Missão da Instituição:

A Universidade Fernando Pessoa considera o ensino, sustentado na investigação fundamental e aplicada, e servido por uma metodologia inovadora e permanentemente actualizada, a primeira missão da universidade, a par de uma sólida formação cultural e cívica de todos os que integram a sua comunidade académica.

Tendo em consideração os pressupostos acima referidos, a UFP garante a liberdade de ensinar, aprender e investigar.

No âmbito da sua autonomia científica e pedagógica, credita estudos e competências curriculares e profissionais, para prosseguimento de estudos e reconhece, nos termos da lei.

A UFP confere títulos académicos para que esteja legalmente autorizada e atribui distinções honoríficas. Dada a sua natureza fundacional, não lucrativa, a UFP tem um forte sentido de responsabilidade social, que pratica quer nas suas clínicas pedagógicas quer através do PASOP – Projecto Ambulatório de Saúde Oral e Pública e do PAAS – Projecto Ambulatório de Ambiente e Saúde.

A5. Institution's Mission:

The mission of University Fernando Pessoa is to provide high quality teaching based on fundamental and applied research, based on an innovative and permanently updated methodology. The University understands that it has a key role to play in the scientific, cultural, social and economic development of the society and aims at continuously strengthen its position as a member of the international community of scholarly institutions together with a solid cultural and civic formation of all those who integrate its academic community. Taking into account the above assumptions, UFP guarantees the freedom to teach, learn and investigate. Within its scientific and pedagogical autonomy, it accredits curricular and professional studies and competences, according to the law. This University also confers academic qualifications so that it can be legally recognized and it awards honorary distinctions. Due to its foundational and non-profit nature, it has a strong sense of social responsibility, which is practised both in its pedagogical clinics and with the PASOP - Ambulatory Oral and Public Health Project and the PAAS - Ambulatory Environment and Health Project.

A6. Projeto educativo, científico e cultural (artigo 11º, nº 3, da LBSE; artigo 3.º, nº 1 e artigo 40.º do RJIES)

A Universidade Fernando Pessoa tem por objectivos primordiais: ministrar o ensino superior em diferentes campos do saber científico e técnico, desde as ciências humanas e sociais às tecnologias de construção e de informação até às ciências da saúde; educar para a vida cívica e activa no respeito pela ética e pelos direitos humanos; estimular a criação cultural e o desenvolvimento do pensamento crítico e do espírito científico; incentivar a pesquisa e a investigação científica fundamental e aplicada e a divulgação dos seus resultados; promover a formação contínua e a extensão cultural; fomentar a ligação com o tecido sócio-económico, no sentido de valorização recíproca; dinamizar, no âmbito próprio, acções de cooperação internacional, especialmente com o mundo da lusofonia e com o espaço comum europeu de ensino superior; realizar intercâmbios culturais, científicos e técnicos com instituições similares, nacionais e estrangeiras.

Conforme já mencionado, a Universidade assume a investigação como essencial para o ensino e para a produção de conhecimentos úteis ao desenvolvimento, por isso, considera a competência científica e pedagógica, a ética e o mérito, prioritários para a promoção da carreira e a dignificação da docência e da investigação; disponibiliza, através da entidade instituidora, os meios necessários ao fomento interno da investigação científica diferencial e a que esteja associada uma oferta formativa; patrocina projectos e contratos de investigação úteis à instituição e à comunidade; incentiva a participação de estudantes em projectos de investigação; encoraja o intercâmbio, com instituições nacionais ou estrangeira, de projectos e de resultados da investigação por si realizada.

A política de investigação é definida pelo conselho da reitoria, apoiada nos pareceres dos conselhos científicos das unidades orgânicas e no conselho de estratégia. A Universidade dispõe de dois centros de investigação registados pela FCT – o FP-B2S – centro de investigação em ciências sociais e do comportamento e o FP-ENAS – centro de investigação em energia, ambiente e saúde.

A UFP tem a cultura como indispensável à integral formação universitária, pelo que promove e apoia actividades e eventos científico-culturais que contribuam para esse fim. As Edições UFP estão, prioritariamente, ao serviço da divulgação e da promoção cultural e científica da sua comunidade académica.

O projeto educativo, científico e cultural da UFP está, por isso, em total sintonia com as exigências da Lei de Bases do Sistema Educativo e com o Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior, uma vez que, nas suas três faculdades, conjuga a oferta de formações científicas sólidas, próprias do ensino universitário apoiado em investigação, com a oferta, na sua escola superior de saúde, de formações técnicas avançadas orientadas profissionalmente. Os ciclos de estudos conferentes dos graus académicos de licenciatura, de mestrado e de doutoramento, que a UFP está autorizada a conferir, dispõem de instalações construídas de raiz, completamente equipadas e adequadas, oferecendo boas condições de ensino e de aprendizagem. A UFP cumpre também os requisitos exigidos pelo artigo 41º do RJIES.

A6. Educational, scientific and cultural project (article 11th, no. 3, of LBSE; article 3rd, no. 1, article 40th of RJIES):

The main objective of University Fernando Pessoa is to provide higher education in different fields of scientific and technical knowledge, including the human and social sciences, construction and information technologies and the health sciences. It also aims to educate for civic and active life in respect for ethics and human rights; to stimulate cultural activity, critical thinking and the scientific spirit; to encourage investigation and basic and applied scientific research as well as the dissemination of its results; to promote continuing education and cultural

extension services; to foster the link with the socio-economic fabric, in the sense of reciprocal valorization; within its own sphere of activity, to promote international cooperation, especially with the Portuguese-speaking World and with the common European area of higher education; to carry out cultural, scientific and technical exchanges with similar institutions, both national and foreign.

As mentioned above, the University assumes research as essential for teaching and for the production of knowledge that can be useful for development. Therefore, it considers the scientific and pedagogical competences, ethics and merit, as the main priorities for the promotion of the career and the enhancement of teaching activities and research. Moreover, the University provides the means for the internal promotion of differential scientific research, to which a training offer is associated; it sponsors research projects and contracts that are useful to the institution and the community; it encourages student participation in research projects and the exchange of projects and results of the research with national or foreign institutions. The research policy is defined by the rectorship council, supported by the advice of the scientific boards of the organizational units and the strategy council. The University has two research centers registered by FCT - FP-B2S – the research center in social and behavioral sciences and FP-ENAS - the research center in energy, environment and health. It considers culture as the basis of all university education, therefore it promotes and supports activities and scientific-cultural events that contribute to this end. The UFP Editions aim to promote its academic community. The educational, scientific and cultural project of the UFP is therefore in full compliance with the requirements of the Basic Law of the Educational System and with the Legal Regime of Higher Education Institutions, since in its three faculties it combines sound scientific training supported by research, that is specific to university education, with the provision of advanced vocationally oriented technical training in its Health College. The undergraduate, master's and doctoral degrees, which the UFP is authorized to confer, have fully equipped and adequate facilities, providing good teaching and learning conditions. The UFP also complies with the requirements of article 41 of the RJIES.

A7. Organização e gestão

A7.1. Órgãos de governo:

Tratando-se de uma universidade privada, cuja gestão administrativa, económica e financeira, nos termos do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES), compete à sua entidade instituidora, a Fundação Ensino e Cultura “Fernando Pessoa” (FFP), a matriz organizacional da UFP é encabeçada pelo conselho de gestão nomeado pelo conselho de administração da FFP;

Assim, os órgãos de governo da UFP são:

(a) O conselho de gestão;

(b) A reitoria;

(c) O conselho da reitoria;

O conselho de gestão (CG) é constituído por três elementos escolhidos e nomeados pelo conselho de administração da FFP (CA), para um mandato de três anos, eventualmente renovável. O presidente do CG é obrigatoriamente membro do CA da FFP. O segundo membro do CG pode pertencer ou não ao CA; o terceiro membro do CG é o reitor da UFP;

A reitoria é constituída pelo reitor, escolhido e nomeado pelo CA, para um mandato de três anos, eventualmente renovável, e pelos vice-reitores e pró-reitores, quando existam. Os vice-reitores e pró-reitores são nomeados pelo CG, sob proposta ou não do reitor, para um mandato de três anos, eventualmente renovável;

O conselho da reitoria, presidido pelo reitor, integra também os vice-reitores e pró-reitores, quando existam, e os directores das unidades orgânicas e subunidades orgânicas, se existirem, que são seus membros por inerência;

A UFP estrutura-se internamente em unidades orgânicas de natureza universitária ou de natureza politécnica. As unidades orgânicas de natureza universitária designam-se por faculdades e as de natureza politécnica designam-se por escolas.

As unidades orgânicas reúnem grandes áreas científicas de ensino e de investigação e organizam-se pedagogicamente em departamentos. Actualmente, a UFP organiza-se internamente em três faculdades, de ciências humanas e sociais, de ciência e tecnologia, de ciências da saúde, e numa escola superior de saúde. A extensão de Ponte de Lima integra-se na estrutura orgânica da sede da universidade, no Porto.

A unidade orgânica de natureza politécnica, designada por escola superior de saúde, não tem órgãos de gestão próprios, já que estatutariamente constitui um departamento da faculdade de ciências da saúde, mas está representada no conselho de direcção, no conselho científico, onde constitui a secção técnico-científica do conselho, e no conselho pedagógico.

São órgãos de gestão das unidades orgânicas:

(a) O director;

(b) O conselho de direcção;

(c) O conselho científico/conselho técnico-científico;

(d) O conselho pedagógico

A7.1. Management bodies:

As a private university, whose administrative, economic and financial management, according to the Legal Regime of Higher Education Institutions (RJIES), is the responsibility of its founding entity (Fernando Pessoa Education and Culture Foundation), the organizational matrix of UFP is headed by the management board appointed by the board of directors of the Foundation.

Thus, the governing bodies of UFP are:

(A) the management board;

(B) The rectory;

(C) The rector's council;

The management board (MB) consists of three members chosen and appointed by the board of directors of the Foundation, for a term of three years, which may be renewed. The president of the MB is obligatorily a member of the board of directors of the Foundation. The second member of the management board may or may not belong to the board of directors; the third member of the management board is the rector of UFP.

The Rectory is composed by the Rector, chosen and appointed by the MB, for a term of three years, which may be renewable, and vice-rectors and pro-rectors, when they exist. Vice-rectors and pro-rectors are appointed by the Board of Directors, on a proposal from the rector or not, for a term of three years, which may be renewable. The rector's council, chaired by the rector, also includes the vice-rectors and pro-rectors, when they exist, and the directors of the organic units and organic subunits, if they exist, who are automatically their members. UFP is structured internally in organic units of a university or polytechnic nature. The organic units of university nature are called colleges and those of a polytechnic nature are called schools. The organic units bring together large scientific areas of teaching and research and are organized pedagogically into departments. At present, UFP is internally organized into three faculties, one of Human and Social Sciences, one of Science and Technology, and another one of Health Sciences, and it also includes a higher health school. The Unit of Ponte de Lima is integrated into the organic structure of the University Headquarters, in Oporto.

The Higher Education Health School, a polytechnic organic unit, is statutorily a department of the Faculty of Health Sciences, therefore it does not have its own management bodies. However, It is represented in the board of directors, in the Scientific Council, where it functions as the technical-scientific section, and in the pedagogical council.

The management bodies of the organic units are:

(A) The Director;

(B) The Board of Directors;

(C) The Scientific Council / the Technical-Scientific council;

(D) The Pedagogical Council

A7.2. Adequação dos órgãos de governo (artigo 40.º e f) do RJIES):

O reitor representa a universidade e dirige as actividades académicas, competindo-lhe:

Elaborar o plano de acção para o triénio do seu mandato; superintender na gestão académica; designar júris de concursos e de provas de doutoramento e de agregação; zelar pela observância da lei e dos regulamentos institucionais; homologar as eleições para os órgãos de gestão académica das unidades orgânicas; tomar as medidas para garantir a qualidade de ensino e de investigação; delegar funções e fixar as competências dos vice-reitores e dos pró-reitores; aprovar a concessão de títulos ou distinções honoríficas.

Cabem ainda ao reitor todas as competências que por lei ou pelos estatutos não sejam atribuídas a outros órgãos. O conselho da reitoria pronuncia-se sobre: a cultura de qualidade e de avaliação do desempenho institucional; a criação de ciclos de estudos; o estatuto e funções específicas dos docentes; a criação, transformação ou extinção de unidades orgânicas; a criação, transformação ou extinção de centros de investigação; a concessão de distinções honoríficas;

O director da faculdade tem um mandato bienal competindo-lhe: dirigir e representar a faculdade ; propor a criação de unidades de investigação e de ciclos de estudos; monitorar a qualidade do ensino e a produtividade científica dos docentes; exercer, por delegação, o poder disciplinar; apresentar, até 30 de Setembro, o plano de actividades da faculdade ; organizar a distribuição do serviço docente; presidir aos órgãos colegiais da faculdade; elaborar o regulamento interno da faculdade e dos ciclos de estudo.

O conselho de direcção integra os coordenadores de departamento e de ciclos de estudos e tem as seguintes competências: analisar o funcionamento dos departamentos e propor medidas que contribuam para o reforço do sistema interno de garantia da qualidade; dar parecer sobre o plano de actividades; dar parecer sobre regulamentos pedagógicos; propor alterações aos planos de estudos; monitorar programas e métodos de ensino. O conselho científico pronuncia-se sobre: a política educativa, de ensino e de investigação; a criação de ciclos de estudos; pedidos de creditação; a organização de provas académicas; a concessão de distinções honoríficas; a instituição de prémios; a realização de acordos científicos e de parcerias de investigação.

O conselho científico da faculdade de ciências da saúde tem uma secção técnico-científica para os assuntos relativos aos cursos de natureza politécnica da escola superior de saúde.

O conselho pedagógico, com representação dos estudantes, pronuncia-se sobre: a criação de ciclos de estudos e alterações aos planos estudos; o cronograma escolar; reclamações relativas a falhas pedagógicas e as providências para as colmatar; orientações pedagógicas e os métodos de ensino e de avaliação; a instituição de prémios; a realização de inquéritos aos alunos, sobre a qualidade da docência, e aos docentes, sobre a qualidade da aprendizagem; o regime de precedências.

A7.2. Adequacy of the management bodies (article 40th e) and f) of RJIES):

The Rector represents the university, leads the academic activities and is responsible for making the action plan for the triennium of his mandate and for supervising the academic management; for appointing the jury of examinations and of doctoral association exams; for ensuring observance of the law and institutional regulations; for approving the elections for the management bodies of the organic units; for taking measures to ensure the quality of teaching and research; for delegating tasks and setting the competencies of Vice Rectors and Pro-Rectors; for approving the award of honorary titles or distinctions.

The powers conferred by law or by the statutes are not attributed to other bodies.

The rector's council addresses: the culture of quality and evaluation of the institutional performance; the establishment of study cycles; the specific statute and functions of teachers; the establishment, transformation or extinction of organic units; the establishment, transformation or extinction of research centers; the granting of

honorary distinctions.

The Director of the Faculty has a biennial mandate and is expected to lead and to represent the faculty; to propose the establishment of research units and study cycles; to monitor the quality of teaching and the scientific productivity of teachers; to exercise disciplinary authority by proxy; to submit, by 30 September, the faculty's activities plan; to organize the teaching staff service distribution; to preside over the faculty collegial bodies; to set up the internal regulation of the faculty and of the study cycles.

The management board is composed of department and study cycles coordinators and has the following powers and duties: to analyze the functioning of the departments and to propose measures that contribute to the reinforcement of the internal quality assurance system; to give an opinion on the plan of activities; to give advice on Pedagogical Regulation; to propose changes to the study plans; to monitor syllabuses and teaching methods.

The Scientific Council gives its views on: the educational, teaching and research policy; the establishment of study cycles; accreditation requests; the organization of academic exams; the granting of honorary distinctions; the establishment of prizes; the setting up of scientific agreements and research partnerships.

The Scientific Council of the Faculty of Health Sciences has a technical-scientific section for the subjects related to the polytechnic courses of the Higher Education School of Health.

The Pedagogical Council, including students representatives, gives its views on: the establishment of study cycles and changes to the study plans; the activities schedule; complaints about pedagogical failures and measures to address them; pedagogical guidelines and teaching and assessment methods; the establishment of prizes; the execution of surveys on the quality of teaching from students' perspectives and on the quality of learning from teachers' perspectives; the rules of precedence.

A7.3. Sistema interno de garantia da qualidade (artigo 4º, nº 1 c) do RJAES):

Existe, a nível institucional, não estando certificado pela A3ES (segue para A7.3.2)

A7.3.1. Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES):

Não se aplica.

A7.3.1. System evolution (when system certified by A3ES)

Not applicable.

A7.3.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES):

Uma universidade, por definição, cria na sociedade e nos seus potenciais públicos (stakeholders) um horizonte de expectativa, quanto às diversas dimensões da qualidade do serviço que nela se procura. Se a universidade é privada, esse horizonte de expectativa está, quase sempre, condicionado por alguns apriorismos preconceituosos que só o tempo e a melhor informação institucional poderão esbater.

Quando, em 2007 e em 2009, a Universidade Fernando Pessoa se submeteu voluntariamente ao programa de avaliação institucional internacional, patrocinado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e realizado pela Associação Europeia de Universidades (EUA), foi-nos perguntado pelo presidente da Comissão Avaliadora, ex-Reitor da Universidade de Bordéus II, quais as expectativas que tínhamos sobre essa avaliação. Respondemos que o principal objectivo era que a Comissão, integrada também pela Reitora de uma universidade sueca, pelo vice-Reitor de uma universidade polaca e pelo Director da política de qualidade universitária da Irlanda, nos dissesse se merecíamos a denominação de Universidade.

A nossa preocupação foi, então, a de saber se os membros daquela Comissão, que já tinham realizado avaliações institucionais idênticas em vários países europeus e não europeus, mas não em universidades privadas, consideravam ser a UFP uma universidade comparável a outras por eles avaliadas. A resposta foi a de que a UFP faz juz à denominação de universidade, pois o seu projecto educativo e a filosofia que o sustenta; as instalações e os equipamentos de apoio ao estudo, ao ensino e à aprendizagem; o número e a qualificação dos funcionários técnicos e administrativos; a qualificação académica do corpo docente maioritariamente doutorado e com estabilidade de carreira; os estatutos, as normas e os regulamentos do funcionamento pedagógico; a organização interna da instituição e o funcionamento e processo decisório dos vários órgãos de governação administrativa, pedagógica e científica; são comparáveis ao que tinham nas suas universidades de origem ou ao que encontraram nas melhores universidades por eles avaliadas.

Então como agora, a política de Qualidade da UFP, ao serviço da qual a instituição instituidora põe os recursos físicos e humanos essenciais, para o cumprimento da missão universitária, assenta no compromisso ético, com a sociedade e com os seus públicos-alvo, em particular com os estudantes, de responder às suas legítimas expectativas e ao seu direito a uma formação pedagogicamente motivadora e cientificamente competente.

A pedagogia motivadora é um dos lemas do clima organizacional da UFP que, tendo nascido sob o moto – nova et nove –, requer dos professores metodologias inovadoras que tornem os espaços e os tempos do ensino momentos relacionais de partilha e de crescimento científico mútuo com os estudantes, que hão-de ver sempre o docente como explicador e nunca como complicador.

A pedagogia é tanto mais motivadora quanto mais completos e actualizados forem os conteúdos das diferentes unidades curriculares e quanto menor for o grau de redundância e de repetição entre elas.

A pedagogia é sobretudo motivadora, quando o ensino é estimulante do auto-estudo e da aprendizagem e quando os momentos da avaliação são encarados como fases de crescimento intelectual do estudante e como caminhos orientados para o sucesso escolar e não, como exercício do poder punitivo dum docente e de retardamento do sucesso.

As preocupações com a relação pedagógica dos docentes com a multiculturalidade crescente de estudantes internacionais; com a permanente disponibilidade dos docentes para fornecerem aos estudantes elementos de

estudo, através das plataformas digitais; com a inovação e a comparabilidade internacional dos conteúdos programáticos; com a selecção adequada e com a actualização de bibliografia recomendada, especialmente através da b-on; com a abertura dos docentes para a leccionação bilingue (Português-Ingês), melhor servindo o objectivo do sucesso escolar dos estudantes internacionais não falantes da língua portuguesa; eis o caderno de encargos genéricos, para a política da qualidade na docência na UFP, factor primordial de atractividade e de credibilidade da universidade junto dos seus públicos.

Foi com base nestes pressupostos que pensámos o sistema interno de garantia da qualidade e elaborámos o manual da qualidade da UFP.

O Sistema Interno de Garantia da Qualidade na UFP (SIGA-UFP), eivado dos princípios e axiomas atrás referidos e tendo em atenção o contexto actual da universidade, está descrito no Manual de Qualidade (MAQ), em cuja elaboração foram observados os documentos seguintes:

- . o Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior (RJIES), aprovado pela Lei nº 62/2007, de 10 de Setembro;*
- . o Regime Jurídico da Avaliação do Ensino Superior (RJAES), aprovado pela Lei nº 38/2007, de 16 de Agosto;*
- . o Regime Jurídico de Títulos e Graus Académicos (RJUGRA), aprovado pelo Decreto-Lei nº 74/2006, de 24 de Março com as respectivas alterações, a mais recente das quais pelo Decreto-Lei nº 63/2016, de 13 de Setembro;*
- . os Estatutos da Universidade Fernando Pessoa, publicados no Diário da República, 2ª Série, nº 112, de 2 de Novembro de 2009, em processo de revisão;*
- . o Manual da Qualidade, editado pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), em 2012;*
- . os Standards and Guidelines for Quality Assurance in the European Higher Education Area, divulgados em 2015;*
- . o Relatório da avaliação institucional da UFP produzido, em 2007, pela Comissão de Avaliação da Associação Europeia de Universidades (EUA), e o respectivo Relatório de follow-up, emitido em 2009.*

O MAQ, antes da apresentação da universidade e da sua estrutura orgânica, sumaria a missão e a visão institucional para a Qualidade e descreve a organização do sistema interno de garantia da qualidade (SIGA-UFP) e os procedimentos que o evidenciam.

A construção do MAQ beneficiou dos contributos directos do corpo administrativo e operacional da universidade; dos estudantes, através da sua associação; do corpo docente, através do conselho pedagógico e do conselho científico; do provedor do estudante; dos órgãos de governo da universidade e das suas unidades orgânicas; e da auscultação de antigos alunos, de parceiros externos como pais, entidades empregadoras e colaboradores externos nos processos de aquisição de competências pelos alunos, durante a realização de estágios pedagógicos ou das práticas clínicas.

A elaboração do MAQ, a sua monitorização e avaliação contínuas são da responsabilidade do Observatório Permanente da Qualidade da UFP (OQ –UFP. O SIGA-UFP, funcionando como observatório permanente da Qualidade, abrange todas as actividades da Universidade, servindo como o referencial para a execução da sua missão e como apoio à gestão administrativa, à gestão pedagógica e à gestão científica da UFP e das suas unidades orgânicas.

Integram, por isso, o SIGA-UFP todos os textos institucionais, desde os estatutos da Universidade até ao estatuto profissional dos docentes, às normativas pedagógicas e aos regulamentos de funcionamento dos órgãos de gestão e dos serviços de apoio ao ensino e à investigação; à documentação de suporte material ou electrónico da informação e dos registos académicos assim como das deliberações das coordenações de ciclos de estudos e dos conselhos de direcção, científicos e pedagógicos das respectivas unidades orgânicas; aos livros de reclamações, de congratulações, de sugestões e de registo de sanções.

A coordenação do SIGA-UFP compete ao Observatório da Qualidade (OQ-UFP), que é constituído por um representante da Reitoria, designado pelo Reitor, que preside; por um representante da Direcção de cada uma das unidades orgânicas; pelo Director do Gabinete das Relações Internacionais; pelo Director do ProjEst –Q – Gabinete de projetos estratégicos e da qualidade; pelo responsável pelo SIUFP-Sistema de informação académica; pelo responsável pelo GCI-Gabinete de comunicação e imagem; pelo chefe dos Serviços Académicos; pelo responsável do CERLAB-Centro de recursos laboratoriais; pelo responsável do Serviço de Higiene e Saúde no Trabalho; pelo responsável pelo Serviço de Biblioteca; por um representante da Associação de Estudantes; por um aluno representante de cada uma das unidades orgânicas; pelo responsável pelo Gabinete de Estágios e Saídas Profissionais; pelo responsável dos serviços de apoio à UFP-UV- universidade à distância; por uma personalidade com experiência em avaliação e garantia da qualidade em instituições de ensino superior, designada pelo Reitor. O plenário do OQ reúne, pelo menos, duas vezes ao ano, uma em cada semestre lectivo. O OQ, por razões de maior eficácia, funciona em Comissão Permanente de que fazem parte: o representante do Reitor; os representantes das direcções das unidades orgânicas; o Director do Gabinete de Relações Internacionais; o representante da Associação de Estudantes.

O OQ funciona na dependência da Reitoria.

A7.3.2. Brief description of system (when system not certified by A3ES):

By definition, any university raises expectations in society and in its potential stakeholders regarding the various dimensions of the quality of service that it provides. If the university is private, these expectations are almost always determined by some prejudiced assumptions that only time and the best institutional information may blur. When, in 2007 and 2009, the Fernando Pessoa University voluntarily applied to the international institutional evaluation program, sponsored by the Ministry of Science, Technology and Higher Education and carried out by the European Association of Universities (USA), we were asked by the president of the Evaluation Committee, former Rector of the University of Bordeaux II, what expectations we had on this evaluation. We replied that the main objective was for the Commission, which was also composed of the Rector of a Swedish university, the Vice-Rector of a Polish university and the Director of the Policy of University Quality in Ireland, to tell us whether we deserved the name of university.

Our aim was therefore to know whether the members of that Commission, who had already carried out identical institutional assessments in several European and non-European countries, but not in private universities,

considered the UFP to be a university comparable to others they had evaluated. The reply was that the UFP does justice to the denomination of university, because the following areas are comparable to the ones they had in their own universities or in the best universities evaluated by them:

The educational project and the philosophy that sustains it;

The facilities and the equipment to support study, teaching and learning;

The number and qualification of technical and administrative staff;

The academic qualification of the faculty, mainly PhD and with stable careers;

The statutes, norms and regulations of the pedagogical activities;

The internal organization of the institution and the functioning and decision-making process of the various bodies of administrative, pedagogical and scientific governance.

Then as now, the UFP's Quality Policy leads the management of physical and human resources and is based on an ethical commitment with society and its target audience, namely students, aiming to meet their legitimate expectations and their right to pedagogically motivating and scientifically competent training.

Motivational pedagogy is one of the slogans of the organizational climate of the UFP, since this university was founded under the motto nova et nove, requiring teachers to use innovative methodologies that allow for mutual sharing and scientific growth in the classroom. From this perspective, the teacher is always a facilitator.

The more complete and up-to-date the contents of the different curricular units are, and the less redundant and repetitive they are, the more motivating is the the pedagogy.

Pedagogy is mainly motivational when teaching stimulates self-study and learning and when evaluation is perceived as a process of different stages in student's intellectual growth and as means to achieve academic success. It is not perceived as an exercise of punitive power by a teacher or as bottleneck for students' success.

The quality of teaching at UFP, a prime factor of attractiveness and credibility of the university among the community, implies covering the following issues: the pedagogical relationship of teachers with the growing number of students from multicultural backgrounds; the permanent availability of teachers, providing students with study material through digital platforms; innovation and international comparability of program content;

appropriate selection and updating of recommended bibliography, especially through b-on; the readiness of teachers to work in a bilingual (Portuguese-English) teaching environment, better serving the objective of academic success of international students who do not speak Portuguese. These are the assumptions of the internal quality assurance system and the reason why UFP has issued a manual of quality.

The Internal Quality Assurance System of the UFP (SIGA-UFP), based on the aforementioned principles and axioms and taking into account the current context of the university, is described in the Quality Manual (MAQ), which is based on the following documents:

. The Legal Regime of Higher Education Institutions (RJIES), approved by Law no. 62/2007, of September 10;

. The Legal Regime of Higher Education Evaluation (RJAES), approved by Law nº 38/2007, of August 16;

. The Legal Regime of Securities and Academic Degrees (RJUGRA), approved by Decree-Law no. 74/2006, of March 24 with the respective amendments, most recently by Decree-Law no. 63/2016, of September 13;

. The Statutes of the Fernando Pessoa University, published in the Diário da República, 2nd Series, nº 112, of November 2, 2009, under review process;

. The Quality Manual, edited by the Agency for Evaluation and Accreditation of Higher Education (A3ES), in 2012;

. The Standards and Guidelines for Quality Assurance in the European Higher Education Area, released in 2015;

. The UFP Institutional Assessment Report produced in 2007 by the Evaluation Committee of the European University Association (EUA) and the respective Follow-up Report issued in 2009.

In the Quality Manual, the presentation of the university and its organizational structure come after a brief description of the mission and institutional vision for Quality, describing the organization of the internal quality assurance system (SIGA-UFP) and the procedure that confirm it.

The production of the Quality Manual benefited from the direct contributions of the administrative and operational body of the university; of the students association; of the faculty, represented by the pedagogical and scientific councils; of the students provider; of the governing bodies of the university and its organizational units. It also required listening to former students, external partners such as parents, employers and external collaborators, asking for their views on the skills acquisition by students during pedagogic internships or clinical practices.

The Permanent Quality Observatory of the UFP (OQ-UFP) is responsible for the elaboration of the Quality Manual, and for its continuous monitoring and evaluation. The SIGA-UFP, functioning as a permanent observatory of Quality, covers all activities of the University, serving as the benchmark for the carrying out of its mission and as support for administrative, pedagogical and scientific management of the university and its organizational units.

Therefore, SIGA-UFP includes all institutional texts: the statutes of the University, the professional status of teachers, pedagogical norms and regulations governing the management bodies and services supporting teaching and research; material or electronic documentation of information and academic records as well as the decisions taken by the coordination of study cycles and the boards of directors, researchers and teachers of the respective organizational units; written complaints, compliments, suggestions and sanctions.

The Quality Observatory (OQ-UFP), which is responsible for the coordination of SIGA-UFP, is presided by a representative of the Rector, appointed by the Rector and it comprises the following members: a representative of the Board of each of the organizational units; the Director of the Office of International Relations; the Director of ProjEst -Q - Strategic Projects and Quality Office; the head of the SIUFP-Academic Information System; the head of the CGI-Office (communication and image Office); the head of the Academic Services; the head of the CERLAB-Laboratory Resource Center; the head of the Hygiene and Health Services at Work; the head of the Library Service; a representative of the Student Association; students who represent each of the organizational units; the Head of Department of Internships and Employment Prospects; the head of the support services for UFP-UV – elearning academic services; a professional with experience in evaluation and quality assurance in higher education institutions, appointed by the Rector.

The QO plenary meets at least twice a year, one in each semester. The QO, for reasons of greater effectiveness,

functions as a Standing Committee which comprises: the representative of the Rector; the representatives of the Boards of the organizational units; the Director of the International Relations Office; the representative of the Student Association. The QO reports the Rectory.

A7.3.2.1 Link para o manual de qualidade:

<http://www.ufp.pt/docs/Manual-da-Qualidade-UFP.pdf>

A8. Ensino

A8.1. Procura e acesso (artigo 4º, nº 2 c) do RJAES):

Na Universidade Fernando Pessoa, entendemos o recrutamento de novos alunos não só como uma política, mas também e sobretudo como um compromisso com os estudantes na sua individualidade. Assim, a política de recrutamento de novos estudantes reflete a cultura institucional, que privilegia o contacto pessoal e direto com os públicos-alvo, em detrimento de campanhas publicitárias globais em órgãos de comunicação social. Além do portal web da Universidade, administrado e atualizado pelo GCI – Gabinete de comunicação e imagem, com as informações indispensáveis sobre a oferta formativa da Universidade, porque estamos a lidar cada vez mais com candidatos internautas, promovemos também a utilização das redes sociais, e editamos uma Newsletter on line, além de recebermos visitas de estudo de escolas secundárias à Universidade e participamos das mais importantes “feiras da educação” nacionais e organizadas pelas escolas secundárias de todo o país.

A promoção do recrutamento de novos estudantes nacionais e internacionais é também realizada por:

- divulgação pelos canais de comunicação disponíveis para os públicos internos (nomeadamente alunos, o primeiro e melhor porta-voz da experiência vivida na UFP);*
 - participação em mostras de oferta formativa em estabelecimentos de ensino, dos subsistemas publico e privado, de 3º ciclo e secundário;*
 - dinamização de sessões de informação e esclarecimento, articuladas entre Gabinete de Comunicação e Imagem da UFP e Serviços de Psicologia e Orientação dos estabelecimentos de ensino secundário;*
 - produção de Guia do Candidato (guia informativo e promocional em formato livro), com distribuição interna e externa (envio para escolas, estabelecimentos relacionados com ensino e outros públicos);*
 - produção e distribuição de outros materiais gráficos de informação e divulgação;*
 - dinamização de Olimpíadas do Conhecimento, iniciativa promovida anualmente, dirigida a estudantes de 12º ano, cuja excelência em provas e projetos premiamos. É também uma atividade de deslocação e aproximação à Universidade, tendo divulgação nacional;*
 - participação em certames de educação e formação, nomeadamente Futurália (Parque das Nações, Lisboa) e Qualifica (Exponor, Matosinhos);*
 - promoção em publicações estritamente relacionadas com o ensino e distribuição em escolas;*
 - promoção online em “owned media”, potenciadora do contacto com internautas interessados na oferta formativa da UFP.*
 - Acolhimento e aproximação a entidades representantes de diversas áreas profissionais pelo estabelecimento de protocolos incentivadores de frequência dos seus cursos e de divulgação regular da oferta disponível, com particular destaque das que possam representar candidatos, em potencial, ao ensino superior pelo regime destinado a maiores de 23 anos.*
 - Fomento de protocolos para a continuidade de estudos com escolas profissionais ou com o IEFP- Instituto de Emprego e Formação Profissional, a partir de CET – Cursos de Especialização Tecnológica nível 5.*
 - Realização de programas regulares, de final de ano escolar, de mostra de atividades científicas e de explicação de objetivos e de funcionamento de cursos, como sejam as iniciativas “UFP TEEN” e “Ciência Viva”.*
- Sendo a internacionalização um dos objetivos seguido, desde sempre, a UFP participa regularmente de reuniões internacionais promovidas por associações de ensino superior de que é membro, como, por exemplo, a NAFSA Americana, onde promove a instituição e os seus ciclos de estudos. Além destas iniciativas, a UFP tem vindo a assinar protocolos com agências internacionais de recrutamento de estudantes, o que tem feito aumentar, de ano para ano, sobretudo os candidatos a ciclos de estudos de mestrado e de doutoramento.*
- Institucionalmente, sobretudo através do Gabinete das Relações Internacionais, temos procurado também assinar protocolos de cooperação académica, para a formação contratualizada, com instituições e organismos públicos, sobretudo com países africanos, como a África do Sul e Moçambique, estando, neste momento, já em curso o recebimento de candidaturas para recrutamento de novos estudantes, designadamente do Orange Free State, uma das mais ricas províncias da República da África do Sul. Constituiremos, para esse efeito, turmas exclusivamente leccionadas em língua inglesa, enquanto os estudantes fazem, ao mesmo tempo, o curso de língua portuguesa para estrangeiros.*
- A diminuição de candidatos no mercado interno, por razões demográficas mas também em muito por motivos económico-financeiros, sobretudo nas áreas das ciências humanas e sociais e da ciência e tecnologia sobretudo em engenharia civil, tem-nos incentivado a direccionar a oferta dessas áreas para o mercado externo.*
- Institucionalmente, usamos também as iniciativas de rastreios feitos pelo PASOP – Projeto ambulatorial de saúde oral e pública e pelo Hospital-Escola da Universidade, assim como os trabalhos de campo efetuados pelo PAAS- Projeto ambulatorio de ambiente e saúde, para divulgar a imagem da UFP, os seus valores e a sua oferta formativa.*

A8.1. Demand and admission (article 4th, no. 2 c), of RJAES):

At the University Fernando Pessoa, the recruitment of new students is considered not only as a policy, but also and above all as a commitment to students as single individuals. Thus, the policy of recruiting new students reflects the institutional culture, favoring personal and direct contact with target audiences, to the detriment of global

advertising campaigns in the media. In addition to the University web portal, managed and updated by the Communication and Image Office, which includes the indispensable information about the University's educational offer, the use of social networks, and an online Newsletter are also provided, due to the fact that we are increasingly dealing with Internet applicants. Moreover, we welcome study visits to the University by secondary schools students. The recruitment of new national and international students is also promoted by:

- dissemination through the communication channels available to internal audiences (namely students, the first and best spokespersons for the experience of the UFP);
- Display of the range of courses provided by the UFP at public and private schools (3rd cycle and secondary level);
- Information and clarification sessions, organized by the Communication and Image Office of UFP and by the Psychology and Vocational Guidance Services of secondary schools;
- Elaboration of the Guidelines for Applicants with internal and external distribution (sending it to schools, and other education related audiences);
- Production and distribution of other graphic information and dissemination materials;
- Organization of the Olympics of Knowledge, an initiative annually promoted, aimed at students of the 12th grade, whose excellence in tests and projects we reward. It implies visiting the University and it has national dissemination;
- Participation in education and training events, namely *Futurália* (Parque das Nações, Lisbon) and *Qualifica* (Exponor, Matosinhos);
- Dissemination of University courses and activities in publications strictly related to teaching and distributed in schools;
- Online promotion in "owned media", which can facilitate the contact with Internet Users interested in the courses provided by UFP.
- Host-driven actions targeted at entities representing several professional areas by establishing collaboration protocols and by regularly disseminating the available educational offer, particularly to those that may represent potential applicants for the higher education regime targeted Over 23 years of age.
- Establishment of protocols with professional schools or with IEFEP - Institute of Employment and Professional Training, from Technological Specialization Courses level 5.
- Regular programs, at the end of the school year, to showcase scientific activities and to deploy UFP objectives and courses, such as the "UFP TEEN" and "Ciência Viva" initiatives.

Since internationalization is one of UFP objectives, this university has regularly participated in international meetings promoted by higher education associations of which it is a member, such as American NAFSA. In addition to these initiatives, the UFP has been signing protocols with international student recruitment agencies, which has been having a positive impact on the growing number of applicants increased each year, mainly applicants for master's and doctoral studies. Institutionally, especially through the International Relations Office, we have established protocols for academic cooperation, within a program of contractual training, with institutions and public entities, especially with African countries, such as South Africa and Mozambique. Currently we are getting applicants from the Orange Free State, one of the richest provinces of the Republic of South Africa. Due to this particular case, we will have classes exclusively taught in English, while students will be given the opportunity to attend at the same time the Portuguese Language Course for foreigners.

The reduction of the number of applicants in the domestic market, for demographic reasons but also for economic and financial reasons, especially in the areas of human and social sciences and of science and technology, mainly the one of civil engineering, has motivated us to direct the supply of these areas to the external market.

Institutionally, we also use the screening initiatives carried out by the PASOP - Outpatient Oral and Public Health Project and by the Hospital-School Project, as well as the fieldworks done by PAAS-Ambulatory project of environment and health to disseminate the image of the UFP, its values and its educational offer.

A8.2. Sucesso escolar (artigo 4º, nº 2 d) e e) do RJAES):

A análise comparativa do sucesso escolar nos anos de 2013/14, 2014/15 e 2015/16 quanto ao tempo médio de conclusão do curso nas unidades e subunidades orgânicas, permite as conclusões abaixo indicadas. Ressalve-se que quer o número de cursos quer de alunos entre as unidades e subunidades orgânicas e nos anos mencionados não são equitativos.

Assim, na Faculdade de Ciências Humanas e Sociais (FCHS), incluindo a subunidade de Ponte de Lima, verifica-se que:

- nos 1ºs ciclos, nos anos 2013/14 e 2014/15, a maior percentagem de alunos concluiu o curso no tempo normal de 3 anos, registando-se, respetivamente, 71,3% e 73,1% de diplomados. Em 2015/16, diplomou-se menor número de alunos, sendo que a maior percentagem é partilhada entre 3 e 4 anos de conclusão, com 38,2%;
- nos 2ºs ciclos, da FCHS, nos três anos em análise, a maior parte dos alunos concluiu o curso em 2 anos, representando, respetivamente, 78,6%, 86% e 60%;
- nos 3ºs ciclos, a tendência foi para a conclusão em 3 anos: 73,7%, 54,5% e 68,4%.

A Faculdade de Ciência e Tecnologia apresenta:

- ao nível do 1º ciclo, nos dois primeiros anos em análise, 44,6% e 43,4% concluíram o cursos em 5 ou mais anos, sendo que, em 2015/16, 51,9% concluiu em 4 anos. Conclui-se que nos cursos da área das engenharias a tendência é para a não conclusão em 3 anos, tempo normal de duração dos cursos;
- no mestrado integrado desta faculdade, nos 3 anos em análise, metade ou um pouco mais dos alunos concluiu o curso no período de 5 anos: 50% (em 2013/14 e 2015/16) e 55,6% (em 2014/15);
- os 2º ciclos assinalam nos dois primeiros anos cerca de 60% de alunos a concluir em 2 anos;
- nos 3º ciclos, não se registaram diplomados, sendo a tendência nesta área o aumento do número de anos para o término.

Por sua vez, a Faculdade de Ciências da Saúde (FCS), incluindo as subunidades orgânicas, regista:

- dos sete 1ºs ciclos, e considerando que 6 têm entre 7 e 8 semestres de duração e 1 de três anos, verifica-se a

maior percentagem de diplomados em 4 anos, nomeadamente, 67,3% em 2013/14, 61,7% em 2014/15 e 68,8% em 2015/16;

- os dois ciclos integrados apresentam também maior incidência nos 5 anos de conclusão, respetivamente, 66,33 %, 66,7 % e 54,5 %;

- os 2^{os} ciclos assinalam a maior percentagem de conclusão em 2 anos, com 85,7 % em 2013/14, 100% em 2014/15, não havendo registo de conclusões em 2015/16;

- os 3^{os} ciclos apresentam 100% de conclusão em dois anos em 2013/14 e 2014/15, e 80% em 2015/16.

Em geral, verifica-se o cumprimento do nº de anos de duração para a conclusão dos ciclos. Os atrasos verificados são sobretudo por motivos profissionais.

Na prossecução dos objetivos de aprendizagem dos alunos nos mesmos anos, verifica-se que é nos 1^o ciclos que se regista a > percentagem de reprovação:

- na FCHS (incluindo a subunidade orgânica), considera-se para a presente análise 60 ou mais inscritos em exames. Em 2013/14, o maior nº de inscrições em exames de unidades curriculares verificou-se nos cursos de Ciências da Comunicação (CCOM), Criminologia e Psicologia (PSIC), sendo que das 1484 inscrições, 53,3 % foram avaliadas, e destas, 74,5 % aprovadas. Do total de inscrições 46,7 % faltaram.

Em 2014/15, repetem-se os mesmos cursos mais o de Ciência Política e Relações Internacionais. Das 2529 inscrições no intervalo referido, 57,3% compareceram às avaliações, e destas 84,9 % foram aprovadas. 42,7% não compareceram.

No ano de 2015-16, repetem-se os cursos de CCOM e PSIC, num total de 2824 inscrições, 53,2% compareceram, tendo sido aprovadas 83,9% e 46,8% faltaram.

- a FCT é a UO com menos alunos, espelhando-se, conseqüentemente, no número de inscrições em épocas de exames, pelo que se considerou as u.c. com 40 ou mais alunos: em 2013/14, os cursos de Eng^a Civil e Eng^a Informática (EI) dominam as inscrições, no total de 704, com 57% avaliadas e 30% aprovadas.

Nos anos de 2014/15 e 2015/16 o curso de EI foi o que registou mais inscrições no intervalo já mencionado.

Em 2014/15 com 933 inscrições, 56,1% avaliadas, 46,8% aprovadas e 43,9% faltaram. Em 2015/16, fizeram-se 1598 inscrições, 56,6% foram avaliadas, 44,6% aprovaram e 43,4% não compareceram.

- a FCS (com subunidades orgânicas) representa a UO com > nº alunos, pelo que foram consideradas as u.c. com inscrição em exames entre 80 a 100 alunos: em 2013/14, Ciências Farmacêuticas, Fisioterapia e Medicina Dentária registaram 4938 inscrições, 50,9% foram avaliadas, 75,9% aprovaram e 49,1% não fizeram avaliação.

Em 2014/15, das 4309 inscrições, 56,3% compareceram nos exames, 81,9% aprovaram e 43,7% não fizeram avaliação. Em 2015/16, das 3652 inscrições, 64,2% foram avaliadas, 85% aprovaram e 35,8% faltaram.

Analisada a taxa de desistência dos cursos, verificou-se, em 2013/14, 20,1% de desistências, 18,6% em 2014/15 e 22,8% em 2015/16. O factor indicado para as desistências é, sobretudo, financeiro, tentando os alunos transferir-se para o ensino superior público.

Porque a maior parte do insucesso escolar e das desistências têm como causa próxima as incapacidades económicas para suportar as propinas de frequência dos cursos, além de dificuldade de conciliação entre o emprego, que muitos dos alunos têm para ajudar aos custos do ensino, e os estudos, porque nem sempre as entidades patronais cumprem o estatuto legal do trabalhador-estudante, não se afigura fácil definir uma estratégia para debelar estas situações. A instituição, no quadro da sua responsabilidade social, está, entretanto, a envidar esforços para constituir um fundo social de apoio aos estudantes com aproveitamento, mas com carências. Esse fundo será essencialmente alimentado pelos fornecedores da Universidade e do Hospital-Escola, através de uma taxa de 2,5% a 3% dos montantes totais das faturas que doariam à Fundação Fernando Pessoa, pela lei do mecenato e do desenvolvimento das atividades científicas. Esperamos, assim, mitigar as situações descritas, já a partir do próximo ano.

A8.2. Academic success (article 4th, no. 2 d) and e) of RJAES):

The comparative analysis of school success in the years 2013/14, 2014/15 and 2015/16 regarding the average time of completion of the course in the organic units and subunits, allows the following conclusions. It should be noted that both the number of courses and of students between the organic units and subunits and in the years mentioned are not equitable.

Thus, in the Faculty of Human and Social Sciences (FHSS), including the subunit of Ponte de Lima, it is verified that:

- in the 1st cycles, in the years 2013/14 and 2014/15, the highest percentage of students completed the course in the normal time period of 3 years, registering respectively 71.3% and 73.1% of graduates. In 2015/16, there was a lower number of graduated students, and the highest percentage is shared between 3 and 4 years of completion, with 38.2%;

- in the 2nd cycles of the FHSS, in the three years under analysis, most of the students completed the course in 2 years, representing respectively 78.6%, 86% and 60%;

- in the 3rd cycles, the tendency was towards the completion in 3 years: 73.7%, 54.5% and 68.4%.

The Faculty of Science and Technology presents:

- in the 1st cycle, in the first two years under analysis, 44.6% and 43.4% completed the courses in 5 or more years and, in 2015/16, 51.9% completed it in 4 years. It is concluded that the tendency of the engineering area courses is for non-completing them in 3 years, normal time of duration of the courses;

- in the integrated master of this faculty, in the 3 years under analysis, half or a few more students completed the course in the 5-year period: 50% (in 2013/14 and 2015/16) and 55.6% (in 2014 / 15);

- the 2nd cycles indicate in the first two years about 60% of students to complete in 2 years;

- in the 3rd cycles there were no graduates, being the tendency in this area the increase of the number of years to complete the course.

In turn, the Faculty of Health Sciences (FHS), including the organic subunits, presents:

- from the seven 1st cycles, and considering that 6 have between 7 and 8 semesters of duration and 1 has three

years, the highest percentage of graduates in 4 years is verified, namely 67.3% in 2013/14, 61.7 % in 2014/15 and 68.8% in 2015/16;

- the two integrated cycles also have a higher incidence in the 5 years of completion, respectively, 66.33%, 66.7% and 54.5%;

- the 2nd cycles indicate the highest completion percentage in 2 years, with 85.7% in 2013/14, 100% in 2014/15, and there were no completions in 2015/16;

- the 3rd cycles have 100% completion in two years in 2013/14 and 2014/15, and 80% in 2015/16.

In general, the number of years to complete the cycles is fulfilled. The delays are mainly due to professional reasons.

In the pursuit of the learning objectives of the students in the same years, it is verified that the biggest percentage of failure is recorded in the 1st cycles:

- in the FHSS (including the organic subunit), it is considered for the this analysis 60 or more enrolled in exams. In 2013/14, the highest number of exams inscriptions was in the courses of Communication Sciences (COM), Criminology and Psychology (PSY), from the 1484 inscriptions, 53.3% were evaluated, from which 74.5% passed. Of the total inscriptions, 46.7% missed.

In 2014/15, the previous courses are repeated, plus Political Science and International Relations. Of the 2529 inscriptions in the mentioned range, 57.3% attended the evaluations, of which 84.9% passed. 42.7% missed.

In 2015-16, COM and PSY courses were repeated, in a total of 2824, 53.2% attended, 83.9% passed and 46.8% missed.

- the FST is the OU with the lowest number of students, reflecting, therefore, in the inscriptions in exams, considering the c.u. with 40 or more students: in 2013/14, the Civil Engineering and Computer Engineering (CE) courses dominate the inscriptions, in the total of 704, with 57% evaluated and 30% passed.

In the years 2014/15 and 2015/16 CE course was the one that registered more inscriptions in the aforementioned range.

In 2014/15 with 933 inscriptions, 56.1% were evaluated, 46.8% passed and 43.9% missed. In 2015/16, 1598 inscriptions, 56.6% were evaluated, 44.6% passed and 43.4% missed.

- the FCS (with organic subunits) represents the OU with the highest number of students, and were considered the c.u. with exams' inscriptions between 80 and 100 students: in 2013/14, Pharmaceutical Sciences, Physiotherapy and Dentistry registered 4938 inscriptions, 50.9% were evaluated, 75.9% passed and 49.1% missed.

In 2014/15, of the 4309 inscriptions, 56.3% were evaluated, 81.9% passed and 43.7% missed. In 2015/16, of the 3652 inscriptions, 64.2% were evaluated, 85% passed and 35.8% missed.

In terms of dropout rates, in 2013/14, there were 20.1% dropouts, 18.6% in 2014/15 and 22.8% in 2015/16. The mentioned factor for dropouts is mainly financial, because students try to transfer to public HEI.

Because most of the school failure and dropouts are due to economic problems to support tuition fees, as well as the difficulty in managing the job that many students have to help paying their education, and the studies, because employers do not always comply with the student worker legal status, it is not easy to define a strategy to deal with these situations. The institution, in the context of its social responsibility, is, in the meantime, endeavoring to set up a social fund to support the successful students with money problems. This fund will be essentially fed by the University and the Hospital-School suppliers, at a rate of 2.5% to 3% of the total amounts of invoices that would donate to Foundation Fernando Pessoa, by the patronage law and the development of scientific activities. We hope, therefore, to mitigate the situations described, as of next year.

A8.3. Ligação à investigação orientada (artigo 4º, nº 2 h) do RJAES):

A quase generalidade dos primeiros ciclos de estudos da UFP exige, para a sua conclusão, que os estudantes façam um trabalho de conclusão do curso em forma de ensaio monográfico, de paper ou de projeto, pelo que os estudantes são iniciados à investigação científica, já no primeiro ciclo de estudos, com o apoio dos orientadores. Anote-se também que essa iniciação também se faz na UFP, pela via quer da associação de estudantes quer pela via dos núcleos de estudantes que organizam regularmente jornadas científicas, foruns e outros eventos nos quais são apresentados pelos estudantes trabalhos, geralmente no formato poster.

Por outro lado, a obrigatoriedade da realização pelos estudantes de trabalhos práticos laboratoriais nos ciclos de estudos da Faculdade de ciencias da saúde/escola superior de saúde e da Faculdade de ciência e tecnologia, além de alguns trabalhos de campo, é também motivadora da investigação.

No âmbito do sistema interno de garantia da qualidade, os docentes são solicitados para uma maior valorização de trabalhos de investigação dos estudantes no processo de avaliação, ao mesmo tempo em que se lhes pede, enquanto orientadores de trabalhos de conclusão dos primeiros ciclos de estudos, maior diligência no acompanhamento desses trabalhos. Por outro lado, as coordenações dos primeiros ciclos de estudos, a partir do próximo ano letivo, elegerão, logo no primeiro ano, quais as unidades curriculares que terão a sua execução pedagógica e o processo de avaliação associados à investigação científica, sendo essas unidades também aquelas em que os estudantes farão o ensaio monográfico, o paper ou o projeto, com que concluirão o ciclo de estudos.

Por outro lado, ainda, e atentas as características da Universidade, muito vocacionada para os estudos interdisciplinares, os docentes incentivarão os estudantes a alargar os seus horizontes culturais, propondo-lhes temas interdisciplinares para a elaboração do trabalho de conclusão do ciclo de estudos.

A8.3. Link to oriented research (article 4th, no. 2 h), of RJAES):

Almost all the first cycles of the UFP imply a final piece of work to be concluded. This work can be a monography, a paper or a project. Therefore, students are introduced to the world of scientific research already In the first cycle of studies, with the support of tutors. It should also be highlighted that this initiation is also done through scientific conferences, forums and other events organized by students themselves, thus allowing them to present their

works, usually in the poster format. On the other hand, the practical laboratory work in the study cycles of the Faculty of Health Sciences / Higher School of Health and the Faculty of Science and Technology, as well as some field research, motivate students to develop research skills.

Within the internal quality assurance system, teachers are asked to value student research within the evaluation process, while an increased attention to the timeliness of their supervising work is requested. On the other hand, starting next school year, the coordination bodies of the first cycles of studies will determine, right in the first year, which curricular units will have their pedagogical programs and the evaluation process associated with scientific research. Those will be the curricular units in which the students will do the monography, the paper or the project, in order to complete the cycle of studies. Based on the characteristics of the university, which is very dedicated to interdisciplinary studies, teachers will encourage students to broaden their cultural horizons by proposing interdisciplinary themes for the work they have to do to complete the study cycle.

A8.4. Inserção dos diplomados no mercado de trabalho (artigo 4º, nº 2 f) do RJAES):

A existência de um gabinete de estágios e de saídas profissionais (GESP) interfaculdades é, por si só, uma boa plataforma de apoio institucional à aproximação ao mercado de trabalho. O GESP monitora, pelo menos, o trajeto inicial dos diplomados. Por outro lado, o clube dos antigos alunos da UFP (CAAUFP), através de grupos de contato estabelecidos na sua página de facebook, acompanha, de facto, toda a trajetória profissional dos diplomados. Sendo a dinamização e a atualização do CAAUFP da responsabilidade do ProjEst-Q, confiamos a este gabinete a monitorização sistemática do trajeto dos diplomados.

Essa monitorização implicará naturalmente a análise da empregabilidade que a própria instituição também fomenta, através, por exemplo, do recrutamento de pessoal para o HE. De fato, a prioridade no recrutamento de enfermeiros, fisioterapeutas, terapeutas da fala, técnicos de análises clínicas, psicólogos, gestores, farmacêuticos e médicos dentistas é para os diplomados pela UFP. O Hospital-Escola recrutou, nos últimos quatro anos, mais de centena e meia destes profissionais por nós diplomados.

O mercado do emprego, sabemos-lo bem, não está nada fácil, porque a economia portuguesa continua a funcionar num paradigma de empregabilidade de poucas qualificações e de baixos salários. Por outro lado, a economia pensa erradamente – porque isso lhe tem sido inculcado por análises pouco sérias de que as instituições de ensino superior não formam os quadros de que a economia necessita, como se existisse sempre uma relação direta entre o diploma e o emprego. É esta ideia errada que tem desvalorizado, entre nós, de forma absurda as formações humanísticas e hipervalorizado as formações tecnológicas, o que muito tem prejudicado o lastro cultural do país e pouco tem melhorado, se tem melhorado, a economia.

O debate entre o diploma e o emprego, tirando evidentemente o caso das profissões reguladas e tecnicamente ancoradas num saber específico, e que não são muitas, terá de passar por uma reflexão atualizada da célebre intervenção do então presidente do grupo FIAT e também presidente dos industriais da Europa, nos anos de 1980, Senhor Giovanni Agnelli, que, dirigindo-se aos reitores reunidos em Bolonha, para a comemoração dos 900 anos desta 1ª Universidade europeia, pediu às centenas de reitores que não se preocupassem mais com as relações da Universidade com a empresa, que era tema recorrente na época, porque o pedido que ele tinha a fazer-lhes era que se preocupassem, antes, em pedir aos seus professores para ensinarem os alunos a pensar, porque, para os ensinarem a trabalhar, lá estariam os industriais como ele. Na verdade, se a Universidade ensinasse os alunos a pensar, eles rapidamente aprenderiam a trabalhar.

A reforma dos estudos superiores entre nós necessita desse debate, porque o país não vai poder suportar por muito mais tempo a despesa com um ensino superior para exportar os seus diplomados, continuando a aceitar um modelo de economia que, em rigor, não contribui muito para o seu desenvolvimento e para o enriquecimento humano da nossa sociedade.

A8.4. Integration of graduates in the labour market (article 4th, no. 2 f), of RJAES):

The Department of Internships and Employment Prospects is in itself a good basis for institutional support to access to the labour market. This Department monitors at least the initial course of the graduates. On the other hand, the alumni club of the UFP (CAAUFP), through contact groups established on its facebook page, does indeed accompany all the professional trajectory of the graduates. Being the dynamization and updating of the CAAUFP of the responsibility of ProjEst-Q, we entrust to this office the systematic monitoring of the graduates course.

This monitoring will naturally imply the analysis of the employability promoted by the institution itself, for example, through the recruitment of personnel for the UFP's University Hospital. In fact, the graduates of the UFP are the prime target in the recruitment process of nurses, physiotherapists, speech therapists, clinical analysis technicians, psychologists, managers, pharmacists and dentists. The Hospital-School has recruited, in the last four years, more than one hundred and thirty graduates of its own university. It goes without saying that the labour market in Portugal is not at all easy, because the Portuguese economy continues to be based on a paradigm of low wages and few qualifications. There is a false conviction that higher education institutions do not provide the economy with the the needed frameworks, as if there were always a direct relationship between graduation and employment. It is this misconception that has highly undervalued training in humanities, while hyper-valuing technological courses, which has greatly damaged the country's cultural ballast and has little contributed to the country's own economy.

Without considering the technically based jobs that require a specific kind of skills and knowledge, we would say that the debate between the university and the job market will have to be thoroughly reflected upon, based on the famous speech of the president of the FIAT group and also president of the European industries in the 80s, Mr. Giovanni Agnelli. At the 900th anniversary of the 1st European University, he asked the hundreds of Rectors gathered in Bologna not to worry more about the University's relations with the industry, which was a recurring theme at the time, because the request he had to make to them was that they should ask their teachers to teach the students how to think, while the industry would teach them to how work. In fact, if the University taught students to

think, they would quickly learn to work.

In Portugal the reform of higher education needs this kind of debate, because the country will not be able to afford much longer a system based on investing in Higher Education and then exporting the graduates. It will not be possible to maintain an economy model that does not contribute much to the the development or to the human enrichment of our society.

A9. Corpo Docente

A9. A9. O corpo docente (artigo 4º, nº 1 b) do RJAES, artigos 42º, 43º, 45º e 47º do RJIES)

Uma das marcas distintivas, no panorama do ensino superior não estatal, do projeto educativo protagonizado, desde 1988, pela Fundação Fernando Pessoa foi a preocupação de dispor de um corpo docente próprio, devidamente qualificado, com um estatuto de carreira docente análogo ao do ensino superior público. De facto, cedo procuramos ultrapassar as dificuldades de recrutamento de docentes, fora do sistema então prevalecente das acumulações e dos chamados, à época, "turboprofessores". Investimos, por isso, na qualificação dos nossos docentes, financiando-lhes o doutoramento no país ou no estrangeiro, por forma a credibilizarmos a nossa oferta formativa, muita dela, ao tempo, inovadora e alternativa ao que o sistema público e o setor privado supletivo ofereciam. A adoção desta política de constituição de um corpo docente próprio não teve apenas a ver com o cumprimento de exigências legais, que só viriam a ser estabelecidas pelo DL 271/89, 22 de Agosto (1º estatuto do ensino superior particular e cooperativo), mas sobretudo com a convicção de que a sustentabilidade dum projeto de ensino depende, em 1º lugar, da existência de um corpo docente próprio identificado com o projeto. Foi com esta filosofia que nasceram os 2 institutos superiores que precederam e originaram a Universidade Fernando Pessoa. Foi com esta política de constituição do corpo docente que a UFP, desde a sua autorização pelo DL nº 107/96, 31 de Julho, tem vindo a consolidar o seu projeto.

Prova do que se afirmou é a realidade que a Universidade hoje apresenta. Se não vejamos:

O pessoal docente da universidade atinge o total de 340. Mais de 59% desse total tem vínculo permanente e um pouco menos de 41% tem contrato de docência anualmente renovado, exercendo-a em acumulação com atividade profissional liberal, sobretudo em engenharia e arquitetura e em profissões de saúde.

No que diz respeito à qualificação académica dos 202 docentes com vínculo permanente, 170 (84,2%) têm o grau de doutor na área científica ou área afim das unidades curriculares que lecionam; 22 (10,9%) têm o grau de mestre e 10 (4,9%) são licenciados.

Em termos de antiguidade na instituição, verifica-se que, dos 202 docentes com vínculo permanente, 41 (20,3%) têm 20 ou mais anos de vínculo, 105 (52%) têm entre 11 e 19 anos de vínculo, 40 (19,8%) têm entre 4 e 10 anos de vínculo e 16 (7,9%) têm até 3 anos de vínculo.

No que diz respeito à idade, constata-se que 2 docentes (1%) estão na faixa etária entre os 25 e os 30 anos; 32 docentes, ou seja, 15,8% estão na faixa etária entre os 31 e os 40 anos; 99 (49 %) têm entre 41 e 50 anos; 51 (25,5%) têm entre 51 e 60 anos; 13 (6,5%) têm entre 61 e 70 anos; e 5 (2,5%) têm mais de 70 anos.

Os 138 docentes com contrato de docência anualmente renovado têm as seguintes qualificações académicas: 43 (31,2%) têm o doutoramento; 60 (43,5%) têm o mestrado na área específica do ciclo de estudos em que lecionam; 35 (25,3%) têm licenciatura pré-Bolonha. A participação destes docentes com mestrado e com licenciatura pré-Bolonha justifica-se pelo fato de serem profissionais liberais das áreas tecnológicas (engenharia e arquitetura) e da saúde (médicos, médicos dentistas, enfermeiros, fisioterapeutas e terapeutas da fala), especialistas nos respetivos domínios da sua atividade profissional, assim enriquecendo a aprendizagem dos alunos e garantindo uma formação mais consonante com a empregabilidade.

Nove destes docentes (6,5%) têm entre 25 e 30 anos de idade; 46 (33,3%) têm entre 31 e 40 anos; 35 (25,4%) têm entre 41 e 50 anos; 35 (25,4%) têm entre 51 e 60 anos; 10 (7,2%) têm entre 61 e 70 anos; 3 (2,2%) têm mais de 70 anos.

Em conclusão: o corpo docente total da Universidade Fernando Pessoa afeto às respetivas unidades orgânicas, além de preencher formalmente os requisitos legais, tem reconhecida competência técnica e profissional, para garantir a qualidade das aprendizagens teóricas e práticas. A sua maturidade cultural e intelectual, aliada à estabilidade que o estatuto da carreira docente da UFP lhe garante, faz com que o corpo docente contribua decisivamente para o sistema interno de garantia da qualidade.

A renovação do corpo docente tem vindo a ser preparada, por um lado, com a integração de jovens diplomados que ou já se doutoraram ou estão em processo de doutoramento; por outro lado, com a contratação de doutorados já com experiência docente, mas ainda numa faixa etária inferior aos 40 anos.

Mas essa renovação não pode e não deve olvidar que, também neste aspeto da nossa relação com o sistema de avaliação e de acreditação, há contradições que gostaríamos de ver esclarecidas. Desde logo, interrogamo-nos por que motivo se consagrou em lei a valorização dos graus académicos e em especial do grau de doutor, usando o paradigma disciplinar, quando sabemos que vivemos hoje, e viveremos cada vez mais no futuro, nas dimensões da interdisciplinaridade e da pluridisciplinaridade, únicas que garantem a flexibilidade e a adaptabilidade das formações científicas a um mundo económico e social em permanente e acelerada mudança. Desta forma, remando contra as tendências económicas e sociais do nosso mundo, não só estamos a tornar o doutoramento uma hiperespecialização numa determinada disciplina, sem olhar a que ela por si só não se sustenta fora do cruzamento e da fertilização e miscigenação de saberes, mas também estamos a querer que técnicas, gestualidades e rotinas profissionais, que se aprendem por repetição e muita prática, se entretanto as máquinas não as substituïrem, virem temas de doutoramento. Ouvimos constantemente que o fundamental é que a escola e a universidade formem para a empregabilidade e não, para o emprego ou para uma profissão ou saber muito específicos, porque ninguém sabe verdadeiramente quantas das atuais profissões, com o perfil formativo que hoje as caracteriza, existirão num futuro muito próximo. Se isto é assim, então por que não olhar para o doutoramento como um grau em que se reflete e cria novo conhecimento nas grandes áreas científicas e não, como um grau

descritivo de técnicas e de pequenos saberes? Então, por que não estimular os doutorados nessas grandes áreas a adaptar a sua maturidade metodológica e científica aos saberes novos e emergentes, em vez de os desconsiderar por não terem o grau num determinado domínio prático? O afunilamento do doutoramento num microsaber, que a atual legislação consagra para acreditar ciclos de estudos, empobrecer-nos-á cultural e cientificamente, faz-nos perder competitividade no plano internacional e não nos prepara melhor para enfrentar a imprevisibilidade do futuro.

Em suma: o corpo docente da UFP é próprio, dispõe de qualificações académicas, de aptidões científicas e de adequada experiência e de especialização técnica, para assegurar a qualidade do ensino e apoiar, com dedicação, a profundidade da aprendizagem que garante os conhecimentos e as competências geradoras de efetivas condições de empregabilidade.

É óbvio que a renovação do corpo docente de uma instituição de ensino universitário torna-se bem mais fácil e natural, quando essa instituição pode desenvolver formações de 3º ciclo nas áreas que leciona, atraindo para elas os melhores alunos e incentivando os docentes doutorados à orientação e investigação científica partilhada, assim se criando uma cultura de germinação de novos conhecimentos ou de novos métodos de abordar e atualizar saberes, através da diversidade de olhares e de reflexões. Um doutorado, que já vivenciou a experiência de ser orientado e incentivado na investigação científica que desenvolveu para a elaboração da sua tese, aprendendo, por isso, métodos de análise e de reflexão crítica, reúne, sem dúvida, as condições necessárias para dirigir trabalho personalizado ou trabalhos de grupo de investigação e, assim, fazer valer, a favor da instituição e da sociedade, a sua condição de membro ativo de uma comunidade que se enriquece cientificamente pela liberdade de ensinar e de aprender e não, por tutelas castradoras da criatividade e da inovação, dimensões que residem, em primeira instância, no talento individual que o ambiente universitário deve ajudar a pôr ao serviço da comunidade. Este é a via por onde persistiremos em caminhar, porque acreditamos que ela é a que mais se identifica com a universidade do futuro.

A9. A9. The teaching staff (article 4th, no. 1 b), of RJAES, 42nd, 43rd 45th and 47th articles of RJIES)

One of the distinguishing marks of the private higher education system, featured since 1988 by Fundação Fernando Pessoa, is the concern to have its own teaching staff, suitably qualified, with a Statute of the University Teaching Career like the one of the public higher education. In fact, soon lecturers' recruitment difficulties were overcome, outside the, at that time, prevailing system of the accumulations and of the, so called, "turbolecturers". We invested therefore in the qualification of our lecturers, financing their doctorates in the country or abroad, to give credibility to our training offer, much of it, at the time, an innovation and an alternative to the training offer of the public system and supplementary private sector. Adopting this policy of creating its own teaching staff was not only the fulfilment of legal requirements, which were only established by DL 271/89, August 22 (1st Statute of the Private and Cooperative Higher Education), but also the conviction that the sustainability of a teaching project depends in the 1st place on the existence of an own teaching staff which is tuned to the project. The 2 higher Institutes which preceded and originated the Universidade Fernando Pessoa were born with this philosophy. UFP has been implementing its project with this policy of creating its own teaching staff since its authorization pursuant to Decree Nr. 107/96, July 31.

Evidence of what has been stated is today's reality of the university. Let us consider the facts:

The teaching staff of the university reaches a total of 340 lecturers. More than 59% of that sum has a permanent employment link to the university, and a little less than 41% renews its teaching contract annually, accumulating it with an independent professional activity, mainly in engineering, architecture and in health professions.

Concerning the academic qualifications of the 202 lecturers with a permanent employment link, 170 (84,2%) have a PhD in the scientific or related area of the curricular units they teach; 22 (10,9%) have a master's degree, and 10 (4,9%) have a degree.

In terms of length of service, of the 202 lecturers with a permanent employment link, 41 (20,3%) have been employed for 20 or more years, 105 (52%) have been employed between 11 and 19 years, 40 (19,8%) have been employed between 4 and 10 years, and 16 (7,9%) have been employed for 3 years.

In terms of age, it can be observed that 2 lecturers (1%) are in the 25-30 age group; 32 lecturers, namely 15,8%, are in the 31-40 age group; 99 (49 %) are between 41 and 50 years old; 51 (25,5%) are between 51 and 60 years old; 13 (6,5%) are between 61 and 70 years old; 5 (2,5%) are over 70.

The 138 lecturers with the annually renewed teaching contract have the following academic qualifications: 43 (31,2%) have a PhD; 60 (43,5%) have a master's degree in the specific area of the study cycle they are teaching in; 35 (25,3%) have a pre-Bologna degree. The contribution of these lecturers with master's degree and pre-Bologna degree is explained by the fact that they are independent professionals in the technological areas (engineering and architecture) and of the health area (doctors, dentists, nurses, physiotherapists and speech therapists), specialists in their areas of professional activity, enriching thus the learning process of the students, ensuring a more employability-focused training.

Nine of these lecturers (6,5%) are between 25 and 30 years old; 46 (33,3 %) are between 31 and 40 years old; 35 (25,4%) are between 41 and 50 years old; 35 (25,4%) are between 51 and 60 years old; 10 (7,2%) are between 61 and 70 years old; 3 (2,2%) are over 70.

In conclusion: the total teaching staff of Universidade Fernando Pessoa assigned to the respective organic units, besides fulfilling the formal requirements, have technical and professional recognized competences to ensure the quality of the theoretical and practical learning process. Their cultural and intellectual maturity, allied to the stability provided by the Statute of the University Teaching Career of UFP, encourages the teaching staff to contribute decisively for the internal quality assurance system.

The renewal of the teaching staff has been prepared, on the one hand with the integration of young graduates who already have their PhD or whose PhD is under way; on the other hand, with the recruitment of PhD graduates with teaching experience, but within the age group under 40.

But this renewal cannot and should not forget that, also in this aspect of our relationship with the assessment and

accreditation system, there are contradictions we would like to see clarified. The first is that we wonder why the valorization of the academic degrees, in special the PhD, using the disciplinary paradigm, was laid down in law, when we know that we live today, and will live even more in the future, in the interdisciplinarity and pluridisciplinarity dimensions, which are the only ones to ensure the flexibility and adaptability of the scientific training to an economic and social world, which is in permanent and rapid change. Thus, struggling against the economic and social tendencies of our world, we are turning PhD into a hyper-expertise of a certain subject, without acknowledging that it in itself, and without the crossing, fertilization and blending of knowledge, is not enough, but we also don't want that techniques, gestures and professional routines, which are learned by repetition and a lot of practice, turn into doctorate subjects if in the meantime machines don't replace them. We are constantly listening that it is essential that school and university train for the employability and not for the very specific job, profession or knowledge, since nobody really knows how many of the present professions, with the training profile that characterizes them today, will exist in a near future. If this is so, why don't we see a PhD as a degree in which one reflects upon and creates new knowledge in the large scientific areas, and not as a descriptive degree of techniques and knowledge? So, why don't we encourage PhD graduates in those large areas to adapt their methodological and scientific maturity to the emergent and new knowledge, instead of ignoring them because they don't have a degree on a certain practical field? The PhD bottleneck in micro-knowledge, which the present legislation lays down for the accreditation of the study cycles, will impoverish us culturally and scientifically, make us lose competitiveness in an international level and does not prepare us better to face the future's unpredictability.

In short: UFP's teaching staff is specific, has academic qualifications, scientific skills, and the adequate experience and technical expertise, to ensure the training quality, and support, with commitment, the depth of learning which guarantees the knowledge and competences that create the effective conditions for employability.

It is obvious that the renewal of the teaching staff of a higher education institution is much easier and natural when that institution is able to implement 3rd cycle training in the teaching areas, attracting the best students and encouraging PhD lecturers for the supervision and shared scientific research, creating thus a germination culture of new knowledge or of new knowledge approach and update methods through the diversity of points of view and reflections. A PhD graduate who has already lived the experience of being supervised and encouraged in the scientific research developed for his/her dissertation, learning thus the analysis and critical reflection methods, fulfills the necessary conditions for guiding personalized work or research group work, and thus capitalizes, for the benefit of the institution and of the society, his/her active member condition of a community which becomes scientifically richer by the freedom of teaching and learning, and not by creativity and innovation-killing rules, dimensions which lay down, in the first instance, on the individual talent that the university environment should help to make available to the community.

This is the path we will continue walking because we believe that it identifies best with the university of the future.

A10. A atividade científica e tecnológica (artigo 4º, nº 1 d) do RJAES)

A10.1. Políticas de investigação científica e de desenvolvimento tecnológico (artigo 4º, nº 2 g) e i) do RJAES):

Enquadradas pelo axioma de que a função primeira da universidade é dotar os seus alunos de instrumentos de reflexão e de análise crítica, para bem interpretar o seu tempo e projectar leituras verosímeis do futuro, as políticas institucionais de incentivo à investigação científica, de desenvolvimento tecnológico e da valorização económica do conhecimento, realizam-se principalmente através das duas unidades de investigação reconhecidas pela FCT – a FP-ENAS e a FP – B2S, a partir de 2013. Além destas duas unidades, existem grupos de investigação na UFP, como o ISUS, onde se estudam os sistemas de informação ubíquos, o CEREM, na área dos sistemas de interactivos, o CIDECQ, núcleo de investigação, desenvolvimento e prestação de serviços, de âmbito multidisciplinar, na área da engenharia civil e qualidade, o LEP, na área da arquitectura e urbanismo, ou como o CTEC, que faz pesquisas sobre questões transdisciplinares de estudos da consciência, ou como o CENMIN, que trabalha sobre temas de minorias étnicas, sexuais, sociais ou religiosas ou como o CERAP, que desenvolve investigação aplicada nos domínios da psicopedagogia, e investigadores a título individual que estão integrados ou colaboram com unidades e/ou laboratórios de investigação externos, pertencentes ao sistema científico nacional.

A Unidade de Investigação FP-ENAS reúne (janeiro de 2017) 75 elementos dos quais 57 são investigadores doutorados com formação em áreas científicas muito distintas mas que conjugam interesses em torno de três temas fundamentais: o ambiente, a energia, e a biomedicina. Na avaliação FCT 2013, com vista à formação de novas unidades, foi identificado como principal ponto fraco da proposta de criação da FP-ENAS, a interação entre os diferentes domínios temáticos de investigação com resultados concretizáveis, nomeadamente em Epidemiologia. A FP-ENAS teve como ponto de partida centros de investigação que desenvolviam trabalhos de forma isolada até 2015, data em que se iniciaram as atividades financiadas pela FCT. Como seria expectável, no primeiro ano de atividade, mereceu particular atenção a reorganização da Unidade em termos de definição estratégica e de promoção de sinergias científicas interdisciplinares entre os investigadores com o propósito dar resposta às críticas acima referidas por parte do painel FCT de avaliação. Assim, organizaram-se diversos debates, envolvendo todos os níveis de participação e esta discussão revelou a existência de trabalhos multidisciplinares, em curso, ou em fase de planeamento. Ainda que tal facto não constitua surpresa, já que reflete a realidade impulsionadora da criação da FP-ENAS, demonstra que as reservas críticas dos avaliadores não traduziam integralmente a realidade funcional da unidade; apesar disso foram tomadas como uma oportunidade de melhoria organizacional do projeto global. A missão principal da FP-ENAS é abordar os problemas complexos do triângulo Energia - Ambiente - Saúde pública, de forma integrada e holística com o enfoque na qualidade de vida da pessoa humana. Este modelo tem em mente os objetivos de desenvolvimento sustentável das Nações Unidas, com base no ponto central do desenvolvimento humano, e bem assim, a estratégia da União Europeia expressa no

documento “Viver bem dentro dos limites do nosso planeta” que reflete sobre o impacto da degradação do ambiente na saúde humana, assumindo em paralelo a importância que a Energia tem no desenvolvimento tecnológico, na melhoria das condições de vida e, mesmo, no aumento da esperança de vida. A FP-ENAS reconhece que o objetivo unificador da sua investigação deverá focar-se na aplicação da promoção da qualidade de vida, reunindo no projeto especialistas de áreas distintas mas que, em conjunto, possam abordar problemas específicos como a sustentabilidade dos recursos naturais, os atuais modelos de transformação e de consumo de energia, os inevitáveis impactos na qualidade do ambiente decorrentes da utilização maciça de recursos e, como consequência de ambos, os efeitos adversos para a saúde humana. O desenvolvimento humano estabelece-se pela qualidade da vida, cujo valor é inestimável e não pela riqueza económica. O compromisso da FP-ENAS, no qual assenta a sua estratégia, é, atualmente, o desenvolvimento de estudos epidemiológicos que possibilitem a compreensão das variáveis determinantes da Saúde pública, em particular, as de carácter ambiental e as associadas aos modelos de transformação e de utilização da Energia.

Nesta perspetiva, a FP-ENAS enquadra a sua investigação no âmbito das atividades académicas da Universidade Fernando Pessoa, beneficiando da estreita cooperação com os cursos de 3º ciclo de doutoramento em “Ecologia e Saúde Ambiental” e de “Ciências da Terra” e, também, com os mestrados de “Microbiologia Clínica” e em “Ciências Farmacêuticas”. Neste contexto institucional, a FP-ENAS beneficia da colaboração em diversos trabalhos de investigação com França, Brasil, México, Angola e China. Embora seja uma unidade de investigação jovem, com um percurso recente, a FP-ENAS reconhece a importância de estabelecer parcerias com outras instituições de investigação e inovação nacionais e internacionais. Assim, não só pelas parcerias institucionais mas, sobretudo, pelas fortes ligações dos seus investigadores a outras instituições, tem aprofundado laços e colaborações que se traduzem na concretização de projetos de investigação em cooperação. A FP-ENAS incentiva o trabalho em rede, estreitando relações institucionais e pessoais com várias organizações do sistema nacional de Investigação, Inovação & Desenvolvimento. A abertura à comunidade científica estabelece-se também em colaborações com a Academia de Ciências de Lisboa e com a EASAC – European Academies Science Advisory Council.

A FP-B2S, unidade de investigação dedicada à reflexão e análise das grandes questões do nosso tempo das ciências sociais e do comportamento, foi avaliada pela FCT, em 2013, mas não foi seleccionada para financiamento, apesar do recurso apresentado. A unidade voltará a concorrer na próxima convocatória de avaliação. Atualmente, a FP – B2S tem 44 investigadores doutorados nas áreas das humanidades e das ciências sociais.

A política institucional de investigação científica e desenvolvimento tecnológico relacionada com a FP-B2S assenta em três princípios. Em primeiro lugar, uma investigação interdisciplinar que permita novas perspectivas de estudo das temáticas abordadas e a consecução de formas de conhecimento e de atuação social mais holísticas. Em segundo lugar, uma investigação aplicada dando prioridade ao desenvolvimento de estudos que resultem em instrumentos, ferramentas e tecnologias aplicadas. Em terceiro lugar, uma investigação com sentido social. A FP-B2S entende a investigação científica como uma ferramenta privilegiada de desenvolvimento social. Neste sentido, a estratégia desta unidade, em conexão com os princípios anteriores, consiste em desenvolver investigação com significado social e que permita responder de forma inovadora aos desafios sociais contemporâneos. Os objectivos e os temas prioritários de investigação desta unidade respondem ao princípio da responsabilidade social, através do desenvolvimento de conhecimento científico ao serviço de uma sociedade mais justa e integrada e uma cidadania mais capaz e autodeterminada.

Porque a investigação em ciências humanas e sociais não esgota na aquisição de conhecimento teórico e se concretiza na aplicabilidade do mesmo, a tríade interdisciplinaridade-aplicabilidade-desenvolvimento é o eixo orientador da atividade científica desta unidade.

A preocupação pelo desenvolvimento social local e regional não anula o carácter internacional das atividades científicas do centro, claramente presente nas linhas de investigação privilegiadas mas também nas relações científicas com outros países, principalmente do contexto europeu assim como dos países de língua portuguesa. Entendemos que a valorização económica do conhecimento em ciências humanas e sociais exige uma medida própria baseada no impacto na qualidade de vida e bem-estar das populações. Daí que as linhas de investigação presentes no centro FP-B2S estejam orientadas para a consecução de resultados aplicáveis a diversos contextos como a justiça, a saúde ou a educação e a cidadania. Dentro destes resultados destacamos a criação de instrumentos de avaliação psicológica, de programas de intervenção comunitária e avaliação da qualidade de vida ou ferramentas que permitam aos tribunais uma melhor adaptação às populações mais vulneráveis.

A10.1. Policies of scientific research and technological development (article 4th, no. 2 g) and i) of RJAES):

Framed by the axiom that the first function of the university is to equip its students with instruments of reflection and critical analysis, to interpret their time and to project verisimilar readings of the future, institutional policies to encourage scientific research, technological development and the economic value of knowledge, are carried out mainly through the two research units recognized by FCT - FP-ENAS and FP-B2S, as of 2013. In addition to these two units, there are research groups in the UFP, such as ISUS, where are studied ubiquitous information systems, CEREM, in the área of the interactive systems, CIDECCQ, a multidisciplinary group of research, development and external services in the áreas of civil engineering and quality, LEP, in the área of architecture and urbanismo, or CTEC, which researches on transdisciplinary issues of consciousness studies, or CENMIN, which works on ethnic, sexual, social or religious minorities, or CERAP, which develops applied research in the fields of psychopedagogy, and individual researchers who are integrated or collaborate with external research units and / or laboratories belonging to the national scientific system.

FP-ENAS Research Unit counts on (January 2017) 75 elements of which 57 are researchers with PhDs in different scientific areas but whose interests gather around three fundamental areas: Energy, Environment and Biomedicine. In FCT 2013 Evaluation process, with the purpose of new R&I units formation, the main weakness of the FP-ENAS project was identified as the difficulty of interaction between the different research areas, with achieved results, in

particular in Epidemiology.

FP-ENAS starting point was based on already existing research centres and on their isolated scientific work until 2015, when the activities financed by FCT started. As would be expected, in the first year of activity, the reorganization of the unit regarding strategic definition and promotion of scientific interdisciplinary synergies between researchers with the purpose to respond to the criticisms mentioned above by the FCT evaluation Panel, deserved particular attention.

Several debates involving all levels of participation were organized and this discussion revealed the existence of multidisciplinary work, either in progress or in at planning stage. Although this was not a surprise, since it reflects the reality that drove the creation of FP-ENAS, it demonstrates that the evaluation panel critics did not fully translated the functional reality of the unit; nevertheless this was taken as an opportunity for improving the global organization.

FP-ENAS main mission is tackling the complex problems of the triangle Energy – Environment - Health, in an integrated and holistic manner focusing on human quality of life. This model has in mind the United Nations sustainable development goals, taking human development as the centre point and also, the European Union strategy expressed in the document "Living well, within the limits of our planet" that reflects on the impact of environmental degradation on human health, admitting, as well, the importance that energy plays in improving living conditions and, even, in life expectancy. FP-ENAS acknowledges that the unifying purpose of research should focus on life quality promotion, bringing together into the project specialists of different areas but that, together, can address specific issues such as the sustainability of natural resources, the current models of energy transformation and consumption, the inevitable impacts on environmental quality arising from the massive use of resources and, as a result of both, adverse effects to human health. Human development is promoted by the quality of life, whose value is priceless and not by economic wealth. FP-ENAS commitment and, also, the current basis of the Unit strategy is the development of epidemiological studies that allow understanding of the determinants of public health variables, in particular, the environmental and the ones associated to energy transformation and use models. With this perspective, FP-ENAS fits research within University Fernando Pessoa academic activities, benefiting from close cooperation with the 3rd cycle doctorate courses in "Ecology and environmental health" and "Earth sciences" and, also, with the masters courses in "Clinical microbiology and "Pharmaceutical sciences". In this institutional context, FP-ENAS benefits from collaboration in various research work with France, Brazil, Mexico, Angola and China.

Although it is a young research unit, with a recent journey, FP-ENAS recognizes the importance of establishing partnerships with other innovation & research institutions at both national and international levels. Thus, not only by institutional partnerships but, above all, by its researchers strong bonds with other institutions, the unit has strengthened ties and collaborations that result in implementation of cooperative research projects. FP-ENAS encourages networking, strengthening institutional and personal relationships with several organizations of the national system of research, innovation & development. The opening to the scientific community is also established by collaboration with the Academy of Sciences of Lisboa and with the EASAC – European Academies Science Advisory Council.

The FP-B2S, a research unit dedicated to the reflection and analysis of the great issues of our time in the social sciences and behavior, was evaluated by the FCT in 2013, but was not selected for funding, despite the appeal presented. The unit will again compete in the next call for evaluation. Currently, FP - B2S has 44 PhD researchers in the humanities and social sciences areas.

The institutional policy of scientific research and technological development related to the FP-B2S is based on three principles.

Firstly, interdisciplinarity that allows the development of new perspectives of study and knowledge production about the research topics and also a more holistic ways of social intervention. Secondly, applicability giving priority to the development of studies resulting in applied instruments, tools and technologies. Thirdly, social significance. The FP-B2S understand scientific research as a privileged tool of social development. In this sense, the research unit strategy, in connection with the previous principles, is to develop meaningful social research that allows an innovative answer to the contemporary social challenges.

The objectives and research priority topics of this unit respond to the principle of social responsibility through the development of scientific knowledge for the benefit of a more just and integrated society and a more capable and self-determined citizenship.

As research in Humanities and Social Sciences does not end on the acquisition of theoretical knowledge but on its applicability, the triad interdisciplinarity-applicability-development is the guiding axis the scientific activity of this unit.

The concern for local and regional social development not invalidate the international character of the scientific activities of the research unit, clearly present on the privileged research lines but also on the scientific relations with other countries, mainly in Europe as well as the countries of Portuguese language.

We believe that the economic valorisation of R&D activities in Humanities and Social Sciences requires a specific measure based on their impact on quality of life and well-being of populations. Hence, the FP-B2S research lines are oriented to reach scientific outcomes applicable to various contexts such as justice, health or education and citizenship.

Within these results, we highlight the construction of psychological assessment instruments, community intervention programs and evaluation of quality of life or tools that allow the adaptation of public institutions, as courts, to the most vulnerable populations.

A10.2. Políticas de prestação de serviços à comunidade (artigo 4º, nº 2 l), m) e n) do RJAES):

A escolha do maior poeta de língua portuguesa depois de Camões para patrono da fundação e da universidade por ela instituída não foi um mero acaso ou somente uma estratégia de marketing. Ao escolhermos o nome de Fernando Pessoa, constituíamo-nos responsáveis por um projeto de ensino superior que haveria de neutralizar os

motivos pelos quais o próprio Fernando Pessoa desistira do curso superior de letras, em Lisboa. O projeto da UFP dizia ao que vinha, honrando o seu patrono, com o lema que adotou: nova et nove! Ensinar coisas novas com métodos novos, fazendo da universidade não só um espaço de formação científica e técnica mas também um lugar de desenvolvimento cultural, artístico e cívico da comunidade que a constitui, de alunos, funcionários e docentes, com reflexos no seu entorno e noutros meios nacionais e internacionais, onde chegassem as nossas iniciativas. Foi para marcar estes valores que a fundação organizou e patrocinou, em 1995, o 1º congresso internacional sobre Miguel Torga, único simpósio de especialistas nacionais e internacionais da obra torguiana a que o escritor deu a sua anuência. O congresso teve um imenso sucesso e uma repercussão à altura do escritor homenageado que morreria pouco depois. Patrocinámos também, a propósito do congresso e do homenageado, um livro com testemunhos de figuras nacionais, como o então Presidente da República, Mário Soares, ilustrados com retratos de vários pintores portugueses e oferecemos um busto em bronze de Miguel Torga que foi colocado sob o célebre Negrilho, em Sabrosa, terra natal do poeta. Um congresso de grande repercussão foi também o de antropologia que, sob o tema (Índios Americanos), trouxe à UFP e ao Porto, de 6 a 8 de abril de 1995, dois representantes das comunidades índias americanas e um conjunto de especialistas nacionais e internacionais de nomeada, com quem alunos e docentes da universidade puderam conviver e aprender. Um congresso internacional sobre Agustina Bessa-Luís e a relação da sua obra literária com o cinema de Manuel de Oliveira, trouxe os dois autores à UFP, para debaterem com os congressistas nacionais e internacionais as relações da literatura com o cinema (O Clube Literário Agustina Bessa-Luís, uma associação cultural para o estudo e a promoção nacional e internacional da obra da ilustre escritora, tem a sua sede na UFP). No âmbito do Núcleo de Estudos Latino-americanos, organizámos um congresso internacional de grande repercussão sobre "Las mujeres malas" e mantemos relações regulares com escritores e artistas dos vários países da América do Sul. Com o Brasil, realizamos iniciativas no campo das letras, do jornalismo e das questões políticas e económicas, como acontece no quadro do seminário permanente luso-brasileiro, onde se aprofundam temas de interesse cultural e da importância da região norte para história do Brasil. Os encontros da Rede Mediterrânea e Latina de Escolas de Comunicação na UFP têm permitido aprofundar debates sobre assuntos da atualidade ligados, por exemplo, ao diálogo de civilizações, aos temas do fundamentalismo religioso e político, à questão premente da liberdade de expressão e a democracia. O Observatório Permanente Violência e Crime realiza periodicamente encontros luso-brasileiros para comparar investigações científicas que se fazem num e noutro país sobre essas temáticas, colaborando e tendo a colaboração de organismos nacionais de polícia de investigação. O Clube de Leitura, aberto à comunidade, promove regularmente debates em torno de leituras críticas de livros que tratam de assuntos políticos, económicos e culturais, com a participação normalmente dos seus autores. No quadro da Oficina de Televisão, ligada aos ciclos de estudos das ciências da comunicação e da ciência política e relações internacionais, organizam-se debates moderados por alunos sobre temas da atualidade e de interesse regional e nacional. O fomento das artes, entre a comunidade da UFP e a comunidade envolvente, faz-se através do concurso anual "Talentos Pessoaanos" que tem premiado obras de pintura, de poesia e de design. Através da Associação de Estudantes, apoiamos a prática desportiva e as competições do desporto universitário, assim como disponibilizamos o ginásio da instituição para docentes, alunos e funcionários poderem praticar modalidades de salão.

Além destas iniciativas de fundo, das atividades extracurriculares de natureza cultural, artística e científica, com enquadramento na política institucional da UFP, que contribuem para o desenvolvimento regional e nacional, listamos seguidamente, por áreas formativas, as que se identificam mais com esse objetivo e que ocorreram nos três últimos anos letivos:

Área: Psicologia/ Criminologia

- Jornadas de Criminologia
- Jornadas LusoBrasileiras de Criminologia e Vitimologia
- Simpósio ibérico de riscos psicossociais (organização conjunta com a Universidade do Minho, Universidade Politécnica da Catalunha e ACT-Autoridade para as Condições do Trabalho)
- Congresso Internacional "Children and the Law"
- Palestra: Tráfico de Seres Humanos: (Per) cursos para a Investigação e para a Intervenção)
- Seminário literacia em saúde em contextos penitenciários: práticas de terreno e desafios
- Seminário Gestão de Conflitos e Negociação
- Projecto "Orienta"

Áreas: ciências empresariais/ ciências da comunicação/relações

- X Congresso Mundial de Administração e Ética empresarial, organizado pela Associação dos Empresários do Rio Grande do Sul (Brasil) em parceria com a UFP
- Seminário "The Refood Project"
- Debate "Islão - religião de paz ou terror"
- Encontro "A Acção Humanitária e a Europa"
- Debate "comentadores políticos – os intérpretes imediatos da realidade"
- V congresso ibérico educação especial (organização conjunta com a Santa Casa da Misericórdia do Porto)
- Workshop Gestão de Redes Sociais

Área: ciência e tecnologia

- Aulas abertas de arquitetura e engenharia
- Jornadas de informática
- Hello world
- Concurso "Pontes de Papel" e TOP Informática
- Jornadas de Ciência e Tecnologia

- **Semana ou quinzena de Engenharia e Arquitectura**
- **Palestras, workshops, seminários**
- **Trabalhos de campo levados a cabo pelo PAAS- Projecto ambulatório de ambiente e saúde**

Área: ciências da saúde

- **Jornadas de Fisioterapia**
- **Simpósios Farmacêuticos**
- **Jornadas de Medicina Dentária**
- **Encontros de Enfermagem de Reabilitação**
- **Congresso de Estudantes de Terapia da Fala**
- **Simpósio de Marketing na Indústria farmacêutica**

Iniciativas culturais/ desportivas

- **Sessão de Filmes e Debate final realizado pelo núcleo de psicologia**
- **Organização e exposições de pintura/fotografias/poesia**
- **Curso de Defesa Pessoal**
- **Apoio equipa de Basquetebol**
- **Organização torneio de futsal**
- **Participação em campeonatos nacionais universitários de corta mato, de atletismo de estrada, de Karaté.**

As políticas institucionais da UFP de prestação de serviços à comunidade concretizam-se também através das unidades orgânicas que, no campo respectivo do presente guião, as descreverão, em pormenor. Porque a entidade instituidora da universidade é uma fundação, por norma, a prestação de serviços à comunidade faz-se sem o intuito imediato do rendimento, mas, antes, com o propósito de, estando nessa prestação implicados os alunos de diversos ciclos de estudos, proporcionar momentos reais de aprendizagem e de prática da solidariedade com instituições da economia social ou com entidades associativas ou com federações nacionais de desporto (como as de Ginástica, de Voleibol e de Ténis-de-mesa). As Clínicas Pedagógicas de medicina dentária, de fisioterapia, de psicologia clínica e de terapêutica da fala e reabilitação psicomotora, por atenderem diariamente centenas de pessoas carenciadas, são a parte mais visível da intensa atividade de prestação de serviços à comunidade, que caracteriza também o projeto da UFP. Finalmente, importa registar que, no âmbito do seu contributo para a promoção cultural e artística da comunidade envolvente, a UFP patrocina, em parceria com a Junta da Freguesia de Ramalde, a "Universidade Intergeracional de Ramalde", projeto já com mais de uma década, por onde passam anualmente dezenas de reformados, para aprender informática, música, literatura, inglês e história.

A10.2. Consultancy policies (article 4th, no. 2 l), m) and n), of RJAES):

Choosing the greatest Portuguese-language poet after Camões, Fernando Pessoa, as patron of the foundation and of the university was not a mere chance or just a marketing strategy. This choice represents our responsibility for a higher education project that would neutralise the reasons why Fernando Pessoa himself gave up the Course of Arts in Lisbon. The UFP project made a statement of mission, honoring its patron, with the adopted motto t: nova et nove! Teaching new things with new methods, making the university not only a place of scientific and technical training but also a place of cultural, artistic and civic development of its community (students, employees and teachers), with an impact on its surroundings and on others national and international media where our initiatives could be implemented.

In order to highlight these values, the foundation organized and sponsored, in 1995, the 1st international congress on Miguel Torga, the only symposium of national and international specialists of the Torguian work to which the writer gave his consent. The congress was an immense success and its impact lived up to the excelency of the writer who would die soon after. We also sponsored a book with testimonies of national figures, such as the then President of the Republic, Mário Soares, illustrated with portraits of various Portuguese painters, and we offered a bronze bust of Miguel Torga that was placed under the famous Negrilho, in Sabrosa, the birthplace of the poet. Another well-succeeded congress held at our universiy from 6 to 8 April 1995 was the Anthropology Congress on American Indians, which brought to the UFP and to Porto two representatives of the American Indian communities and a group of national and international experts, with whom students and teachers of the university were able to live and learn.

An international congress on Agustina Bessa-Luís, focused on the relation of her literary work with the film of Manuel de Oliveira, brought the two artists to the UFP to discuss with the national and international congressmen how literature and cinema are related to each other (UFP holds the headquarters of the Literary Club Agustina Bessa-Luís, a cultural association for the study and for the national and international promotion of the work of the great writer). The Latin American Studies Center organized a successful international congress on "Las mujeres malas" and we have kept regular relations with writers and artists from the various countries of South America. We have been collaborating with Brazil in the fields of Arts, Journalism and Politics and Economy. We have been holding a permanent Luso-Brazilian seminar, which has provided us with the opportunity to debate cultural issues and the importance of the portuguese northern region to the History of Brazil. The meetings of the Mediterranean and Latin Network of Communication Schools at the UFP has enabled debates to take place on current issues related, for example, with the dialogue of civilizations, religious and political fundamentalism, and the pressing issue of freedom of expression and democracy.

The Observatory of Violence and Crime periodically holds Portuguese-Brazilian meetings to compare scientific research carried out in both countries, collaborating with and having the collaboration of national investigative police forces. The Reading Club, open to the community, regularly promotes debates around critical book readings that deal with political, economic and cultural issues, with the usual participation of its authors. Within the Television Workshop, integrated in the study cycles of the Communication Sciences and Political Science and

International relations, moderated debates are organized by students on current national and international issues. The annual "Talentos Pessoanos" contest, that promotes the Arts among the UFP and the surrounding communities, has acknowledged and rewarded works of painting, poetry and design. The Students' Association supports sports practice and university sports competitions, and the institution's gymnasium is provided for teachers, students and staff to practice indoor sport activities.

Below we list the cultural, artistic and scientific initiatives that have best contributed to national and regional development in the last three years:

Area: Psychology / Criminology

- Days of Criminology
- Luso- Brazilian Conferences of Criminology and Victimology
- Ibero-Symposium on psychosocial risks (joint organization with the University of Minho, Polytechnic University of Catalonia and ACT-Authority for Working Conditions)
- International Congress "Children and the Law"
- Lecture: Human Beings Trafficking: Paths for Research and Intervention
- Seminar on Health literacy in penitentiary contexts: field practices and challenges
- Seminar on Conflict Management and Negotiation
- "Orienta" Project

Areas: Business / Communication Sciences / Relationships

- X World Congress of Business Administration and Ethics, organized by the Association of Entrepreneurs of Rio Grande do Sul (Brazil) in partnership with UFP
- "The ReFood Project" Seminar
- Debate: "Islam - religion of peace or terror"
- Meeting: "Humanitarian Action and Europe"
- Debate "political commentators - the immediate interpreters of reality"
- V Iberian special education congress (joint organization with Santa Casa da Misericórdia do Porto)
- Social Networking Management Workshop

Area: Science and Technology

- Open Architecture and Engineering classes
- Computer days
- Hello world
- "Paper Bridges" Contest and TOP Informatics
- Days of Science and Technology
- Architecture and Engineering weeks
- Presentations, seminars and workshops
- PAAS-ambulatory project for environment and health fieldworks

Area: Health Sciences

- Physiotherapy sessions
- Pharmaceutical Symposium
- Days of Dentistry
- Rehabilitation Nursing Encounters
- Congress of Speech Therapy Students
- Symposium on Marketing in the Pharmaceutical Industry

Cultural / Sports initiatives

- Film Session and Final Debrief held by the Psychology Studies Centre
- Organization and exhibitions of painting / photographs / poetry
- Personal Defense Course
- Support team of Basketball
- Futsal tournament organization
- Participation in national university championships of cross-country, road athletics, Karate.

The institutional policies of the UFP, which are oriented to service-providing to the community, are also enacted through the organizational units which, in the respective field of this template, will be described in detail. Due to the foundational nature of this University, the provision of services to the community is done without an immediate income target, but rather, with the purpose of involving the students of several cycles of studies. It is a way to provide real moments of learning and practice of solidarity together with social economy institutions, with associations or with national sports federations (such as Gymnastics, Volleyball and Table Tennis). The Pedagogical Clinics of dentistry, physiotherapy, clinical psychology, speech therapy and psychomotor rehabilitation, serving hundreds of people in need on a daily basis, are the most visible part of the intense activity of providing services to the community, which is also a benchmark of the UFP project. Finally, it is important to highlight the cooperation between UFP and Ramalde Parish Council, both sponsoring the "Intergenerational University of Ramalde", a project with more than a decade, attended by dozens of retired people, who can learn computer science, music, literature, English and History.

A10.3. Políticas de captação de receitas próprias (artigo 4º, nº 2 o) do RJAES):

Não aplicável.

A10.3. Own revenue acquisition policies (article 4th, no. 2 o), of RJAES):
Not applicable.

Perguntas A11. a A13.

A11. Políticas de colaboração nacional (artigo 4º, nº 1 e) e nº 2 j) do RJAES):

Um dos objetivos da Universidade Fernando Pessoa, conforme, aliás, tivemos já oportunidade de mencionar é a realização de intercâmbios culturais, científicos e técnicos com instituições similares, nacionais e internacionais, com vista ao crescimento da maturidade científica e pedagógica dos seus docentes.

Assim, os docentes da UFP têm desenvolvido colaboração com outras instituições de ensino superior, nacionais e internacionais, das quais destacamos as seguintes: a Universidade do Porto; a Universidade do Minho; a Faculdade de Letras de Coimbra; a Faculdade de Medicina de Lisboa; as Faculdades de Farmácia e de Economia do Porto; a Porto Business School; o ICBAS; a Escola Superior de Saúde do Politécnico do Porto; a Escola Superior de Enfermagem do Porto; o Instituto Universitário de Ciências da Saúde Norte; o Instituto Universitário Egas Moniz; a Universidade Atlântica; o Instituto Superior do Vouga (ISVOUGA); o Instituto Superior de Informação e Administração (ISCIA). Estas colaborações dizem respeito quer a intercâmbio e cedência de docentes da UFP para leccionação de unidades curriculares quer à participação de docentes da UFP em centros e projetos de investigação científica em parceria.

Registe-se também a participação regular de docentes da UFP em painéis de peritos para avaliação de projetos de investigação científica financiados pela Comissão Europeia ou pela Fundação para a Ciência e Tecnologia. A colaboração de docentes, na qualidade de especialistas e peritos, com organismos oficiais, como o Infarmed, e com ordens e associações sócio-profissionais, como a Ordem dos Farmacêuticos, a Ordem dos Médicos Dentistas, a Ordem dos Nutricionistas, a Associação Portuguesa de Nutrição, a Ordem dos Psicólogos Portugueses, a Ordem dos Economistas, a Ordem dos Contabilistas Certificados, a Ordem dos Arquitetos, a Ordem dos Engenheiros e a Ordem dos Engenheiros Técnicos, é, do mesmo modo, a manifestação do sucesso das políticas institucionais e da abertura da UFP à cooperação.

Essa abertura está também patente nos protocolos de colaboração com todas as Juntas de Freguesia da cidade do Porto e com algumas outras da Área Metropolitana do Porto, como Vila do Conde, Matosinhos, Gaia e Gondomar. Com o município de Ponte de Lima existe, como é óbvio, uma relação de cooperação muito próxima, dado termos vindo a contribuir, desde 1992, para o desenvolvimento humano e económico deste concelho e dos restantes nove concelhos do distrito de Viana do Castelo.

Incentivamos também os nossos docentes a associarem-se a centros e laboratórios de investigação científica e a integrarem projetos com os seus pares.

São muitas as instituições com as quais, nos últimos anos, os docentes têm colaborado: o CLEPUL-Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, que tem um polo no Porto, precisamente na UFP; o Centro de Estudos de Letras (CEL) da Universidade de Trás-os-Montes e Alto-Douro; o Centro de Investigação em Informação, Comunicação e Cultura Digital da Universidade Nova de Lisboa; o CEPESE – Centro de Estudos da População, Economia e Sociedade da Universidade do Porto; a Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da UP; o CITCEM - Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória da Faculdade de Letras da Universidade do Porto; o CAPP - Centro de Administração e Políticas Públicas do ISCSP - Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (Universidade de Lisboa); o Centro de Literatura Portuguesa da Universidade de Coimbra; o Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, cujo polo do Porto se situa na UFP; o CIIMAR - Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental; a Unidade de Investigação REQUIMTE-UCIBIO; o instituto de investigação INEB/I3S; o Centro de Biotecnologia e Química Fina (CBQF) da Universidade Católica Portuguesa; o Centro de investigação em Antropologia da Saúde da Universidade de Coimbra; a Unidade de Investigação em Ciências da Saúde da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra; o Centro de Investigação em Actividade Física, Saúde e Lazer da Faculdade de Desporto da Universidade do Porto; o Laboratório de Biomecânica do Porto – LABIOMEP; o Laboratório Associado de Química Verde (LAQV) REQUIMTE; o Centro de Investigação IPO-Porto; CECA-ICETA, Universidade do Porto; o Departamento de Saúde Oral do Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto (ISPUP); CINTESIS - Center for Health Technology and Services Research; a Unidade de Integração de Sistemas e Processos Automatizados, do Instituto de Ciência e Inovação em Engenharia Mecânica e Gestão Industrial (INEGI) – Laboratório Associado da FCT LAETA; INESC Porto - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores do Porto; ISISE - Institute for Sustainability and Innovation in Structural Engineering, Faculdade de Ciência e Tecnologia da Universidade de Coimbra; CEC - Centro de Estudos da Construção, o CITTA - Centro de Investigação do Território, Transportes e Ambiente e o Laboratory of Vibrations and Structural Monitoring (ViBest), da Faculdade de Engenharia do Porto; o Centro de Estudos de Arquitectura e Urbanismo da Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto.

A11. National cooperation policies (article 4th, no. 1 e) and no. 2 j) of RJAES):

One of the objectives of University Fernando Pessoa, as we have already mentioned, is to carry out cultural, scientific and technical exchanges with similar national and international institutions, with a view to increasing the scientific and pedagogical maturity of its professors.

Thus, the UFP professors have been collaborating with other national and international higher education institutions, of which we highlight the following: the University of Porto; The University of Minho; The Faculty of Arts (Coimbra); The Faculty of Medicine (Lisbon); The Faculties of Pharmacy and Economy (Porto); Porto Business School; ICBAS; Polytechnic School of Porto; Porto Nursing School; The Higher Institute of Sciences of the North; Egas Moniz University Institute; The Atlantic University; The Higher Institute of Vouga (ISVOUGA); The Higher

Institute of Information and Administration (ISCIA). This cooperation protocols concern both the exchange and transfer of UFP faculty members for the teaching of curricular units and the participation of UFP faculty members in scientific research centers and projects in partnership.

It should also be highlighted the regular participation of UFP faculty members in panels of experts to evaluate scientific research projects funded by the European Commission or the Foundation for Science in Technology. The collaboration of professors, as experts, with official bodies such as Infarmed, and with social and professional associations, such as the Pharmacists Association, the Dentists, the Order of Nutritionists, the Portuguese Association of Nutrition, the Dentists Association, the Portuguese Psychologists Association, the Economists Association and the Certified Accountants Association, the Architects Association, The Engineers Association and the Technical Engineers Association is likewise the evidence of the success of institutional policies and the UFP openness to cooperation.

This openness is also evident in the protocols of collaboration with all Parish Councils of the city of Porto and with others in the Porto Metropolitan Area, such as Vila do Conde, Matosinhos, Gaia and Gondomar. With the municipality of Ponte de Lima there is, of course, a very close cooperative relationship, since we have contributed since 1992 to the human and economic development of this county and of the remaining nine municipalities of the district of Viana do Castelo.

We also encourage our teachers to join scientific research centers and laboratories and to integrate projects with their peers.

There are many institutions which, in recent years, our teachers have collaborated with: CLEPUL-Center for Lusophone and European Literature and Cultures of the Faculty of Arts of the University of Lisbon, which has a center in Porto, precisely at UFP; The Center for the Study of Arts(CEL) at the University of Trás-os-Montes and Alto-Douro; The Center for Research in Information, Communication and Digital Culture of the New University of Lisbon; CEPESE - Center for Population, Economy and Society Studies at the University of Porto; The Faculty of Psychology and Educational Sciences of UP; The CITCEM - Transdisciplinary Research Center for Culture, Space and Memory of the Faculty of Arts of the University of Porto; The CAPP - Center for Administration and Public Policies of ISCSP - Higher Institute of Social and Political Sciences (University of Lisbon); The Portuguese Literature Center of the University of Coimbra; The Center for Social Studies of the University of Coimbra, with a center in Porto located at UFP; CIIMAR - Interdisciplinary Center for Marine and Environmental Research; The Research Unit REQUIMTE-UCIBIO; The research institute INEB / I3S; The Center for Biotechnology and Fine Chemistry (CBQF) of the Portuguese Catholic University; The Center for Research in Anthropology of Health of the University of Coimbra; The Research Unit in Health Sciences of the Nursing School of Coimbra; The Research Center in Physical Activity, Health and Leisure of the Faculty of Sport of the University of Porto; The Laboratory of Biomechanics of Porto - LABIOMEPE; The Associated Laboratory of Green Chemistry (LAQV) REQUIMTE; The IPO-Porto Research Center; CECA-ICETA, University of Porto; The Department of Oral Health of the Institute of Public Health of the University of Porto (ISPUP); CINTESIS - Center for Health Technology and Services Research; The Automated Systems and Processes Integration Unit of the Institute of Science and Innovation in Mechanical Engineering and Industrial Management (INEGI) - Associated Laboratory of FCT LAETA; INESC Porto - Institute of Systems and Computer Engineering of Porto; ISISE - Institute for Sustainability and Innovation in Structural Engineering, Faculty of Science and Technology, University of Coimbra; CEC - Center for Construction Studies, CITTA - Territory, Transport and Environment Research Center and Laboratory of Vibrations and Structural Monitoring (ViBest), Faculty of Engineering of Porto; The Center for Studies of Architecture and Urbanism of the Faculty of Architecture of the University of Porto.

A12. Políticas de internacionalização (artigo 4º, nº 1 e) e nº 2 j) do RJAES):

Ao longo dos últimos quinze anos, procuramos desenvolver uma política de internacionalização institucional abrangente, baseada não só nas actividades de mobilidade, mas também no reforço das chamadas políticas e actividades de “internacionalização em casa” (internationalization at home). Este esforço traduziu-se na promoção de uma cultura de compromisso institucional com a internacionalização, priorizando as actividades internacionais na declaração de missão e no plano estratégico da instituição: através da criação de uma estrutura administrativa adequada e pessoal dedicado exclusivamente ao desenvolvimento e gestão de actividades internacionais; através de uma política institucional de desenvolvimento do pessoal docente financiando doutoramentos em várias universidades europeias e internacionais, a fim de desenvolver um corpo docente altamente qualificado e internacionalizado que pode exercer o seu papel fundamental na internacionalização da universidade, sendo como são, os principais condutores do ensino e investigação; através do desenvolvimento de um currículo internacionalizado que assegure que todos os estudantes sejam expostos a perspectivas internacionais e construam competências globais (línguas estrangeiras e cursos de integração europeia são obrigatórios em todos os programas de graduação); oportunidades de mobilidade dos estudantes; através de acordos de colaboração académica e parcerias. A participação nos programas europeus de mobilidade tem sido primordial no nosso crescimento enquanto universidade europeia internacionalizada, ainda que o número de estudantes e pessoal que participam na mobilidade outgoing seja ainda reduzido. Embora os factores externos desempenhem um papel decisivo e crescente no número reduzido de participantes, temos vindo a desenvolver políticas institucionais que possam contrariar esta tendência. Estamos cientes de que é necessário aumentar a mobilidade outgoing, mas temo-nos concentrado, em particular, na mobilidade incoming, uma vez que contribui para a cultura internacional do nosso campus e reforça a ligação entre actividades de ensino/ aprendizagem e investigação, centrando-se não apenas na mobilidade para fins de estudo, através da possibilidade de desenvolver estágios intensivos de pesquisa, programas de doutoramento “sanduiche”, participação em projectos de investigação, etc. Como parte do nosso plano estratégico, continuaremos a reforçar a ideia de uma universidade bilingue (português e inglês), o que é possível devido ao esforço já mencionado de financiar os estudos avançados do nosso corpo docente no estrangeiro. Começamos a oferecer cursos em inglês no ano lectivo de 2006-07, o que, sem dúvida, contribuiu para o aumento constante do número de estudantes estrangeiros que nos procuram e para a atractividade da UFP. Para

uma pequena instituição de ensino superior como a nossa num país pequeno confrontado com enormes desafios económicos e sociais como Portugal, a passagem da internacionalização como actividade interdisciplinar baseada em contactos individuais de docentes para um factor omnipresente na análise e acreditação de programas de graduação e instituições, representa um desafio significativo, mas também uma oportunidade de crescimento e desenvolvimento. Os acordos e parcerias de colaboração académica internacional são, obviamente, fundamentais na busca de uma política internacional abrangente. Temos parcerias privilegiadas com outros países de língua portuguesa, com parceiros europeus e com a bacia mediterrânica. Mais importante do que o âmbito geográfico específico das nossas parcerias, tem sido o desenvolvimento de uma rede de universidades parceiras com base em objectivos comuns e missões institucionais com capacidade demonstrada para apoiar e manter a colaboração para além do intercâmbio de estudantes e permitir que as actividades de mobilidade contribuam para desenvolver parcerias no âmbito do ensino e investigação, contribuindo para uma maior qualidade dessas actividades.

A12. Internationalisation policies (article 4th, no. 1 e) and no. 2 j) of RJAES):

Over the past fifteen years we have strived to develop a comprehensive institutional internationalisation policy based not only on mobility activities but also on the reinforcement of so called internationalisation at home policies and activities. This effort has translated into the fostering of a culture of articulated institutional commitment to internationalisation, prioritising international activities in the institution's mission statement and strategic plan (2012-2016): through the creation of an appropriate administrative structure and staffing engaged solely in the development and management of international activities; through an institutional policy of staff development that funded doctoral degrees in several European and international universities in order to develop a highly qualified and internationalised faculty that can exercise their pivotal role in the internationalisation of the university, being as they are, the primary drivers of teaching and research; through the development of an internationalized curriculum that ensures that all students are exposed to international perspectives and build global competences (foreign languages and European integration courses are compulsory in all degree programs); through student mobility opportunities; through academic collaboration agreements and partnerships. We understand that much needs to be done still in order to be able to sustain a truly internationalised institution. The participation in European programs (Socrates, Erasmus, and LLP) has been paramount in our growth as an internationalised European university, but the numbers of participating students and staff in outward mobility are still quite small. While, clearly, external factors play a decisive and ever growing role in the diminutive number of outbound participants in mobility activities, there is a need to develop institutional policies that can counter this tendency. The creation of a "task force" for internationalisation that could function as a steering committee to promote mobility and to help identify way to obtain full commitment of all relevant staff in support of these activities and enhance the efforts to convince students, parents and other stakeholders of the vast advantages of mobility with respect to personal development and employability. UFP also intends to promote networking within former participants in student mobility in order to create a mentoring scheme that would encourage current students to participate in mobility activities. We are aware that there need to be an increase in student mobility in all study levels but we will focus, in particularly, on first cycle students as a target group for inbound mobility as they contribute to the campus wide international culture we want to see in place and are also a powerful motivator for our own students to go abroad and, at the same time, contribute for an experience of internationalisation at home for those students who still do not want or can't participate in mobility activities. We see second and third cycles students as the target group of our mobility activities (for both outbound and inbound mobility) in order to strengthen the link between teaching and learning activities and research, focusing not only on mobility for study purposes, but also on the possibility of developing research intensive internships/ work placements. As part of our strategic plan, we will continue to reinforce the idea of a bilingual university (Portuguese and English) which is possible due to the already mentioned effort of funding our faculty's advance studies abroad. We have started offering courses in English in the academic year 2006-07 and this has, undoubtedly contributed to the steady increase in numbers of incoming students and to the attractiveness of UFP for a growing number of international degree seeking students. For a small higher education institution like ours in a small country faced by massive economic and social challenges like Portugal, the move from internationalisation as an intra-disciplinary activity based on individual faculty contacts to an all pervasive factor in the analysis and accreditation of degree programs and institutions, represents a significant challenge but also an opportunity for growth and development and even for institutional survival. International academic collaboration agreements and partnerships are, of course, paramount in the pursuit of an international comprehensive policy. We have privileged partnerships with other Portuguese speaking countries, European partners as well as with the Mediterranean basin. More important than the specific geographical scope our partnerships has been the development of a network of partner universities based on shared goals and institutional missions with demonstrated ability to support and sustain the collaboration beyond student exchange and that allow mobility activities to develop into stronger cooperation encompassing both teaching and research and contribute to enhanced quality in those activities. We intend to continue to attract these students, once again, privileging the second and third cycles since our academic offer in English language is stronger at this level and also as a way to develop our research activities through collaborative thesis supervision and the offering of double and /or joint degrees

A13. Instalações (artigo 4º, nº 1 h) do RJAES):

O Campus da Universidade Fernando Pessoa distribui-se por 4 polos, 3 no Porto e outro em Ponte de Lima (PL). Cada polo dispõe de instalações de uso comum às várias Unidades Orgânicas, nomeadamente, bares e refeitórios, bibliotecas e salas de estudo, laboratórios pedagógicos das áreas básicas e gab. serviços de apoio ao ensino, parques estacionamento para docentes e funcionários

Os edifícios pedagógicos foram desenhados e construídos de raiz para satisfazer as atividades de ensino e de investigação, de acordo com as especificidades dos cursos. Para as atividades administrativas foram remodeladas

moradias antigas, mantendo a traça original e adaptando a estrutura às necessidades dos serviços instalados. No exterior, os edifícios são circundados por áreas ajardinadas, cuidadosamente tratadas, proporcionando um ambiente agradável e acolhedor.

Todos os edifícios apresentam luz e ventilação natural, sistemas de climatização e estão cobertos por uma rede WI-FI. As salas de aula e auditórios encontram-se equipadas com videoprojectores e, sempre que necessário, podem ser requisitados outros materiais didácticos de apoio às aulas tais como televisão, vídeo ou sistemas som. Os funcionários podem usufruir dos lugares de garagem disponíveis, acedendo pelos portões elétricos, no exterior dos edifícios.

Por questões de segurança, os edifícios têm instalado sistemas de videovigilância e alarmes de intrusão. As entradas dos edifícios são controladas por funcionários e os espaços pedagógicos e de investigação têm acesso reservado.

No interior dos laboratórios, nos corredores e dentro dos vestiários, os alunos dispõem de cacifos para colocarem os seus pertences, durante o período das aulas.

As instalações técnicas são alvo de manutenção regular por empresas contratadas e as infraestruturas do Campus são alvo de manutenção anual ou sempre que seja necessário algum tipo de intervenção, pelo Departº de Manutenção.

Os edifícios têm os planos de segurança internos implementados, as estruturas de segurança organizadas e os meios de combate a incêndio operacionais. Anualmente é realizado um exercício de evacuação para rotinar a intervenção das equipas numa situação de emergência.

Edifício da Reitoria: edifício antigo, totalmente recuperado e com uma área aprox. 400 m2, funcionam vários serviços apoio à Reitoria.

O edifício está dividido nos seguintes espaços de uso comum: Gabinete Comunicação e Imagem, Gabinete de Contabilidade/Tesouraria, Gabinete Recursos Humanos, Gabinete Relações Internacionais, Reitoria, Sala Reuniões da Reitoria, Secretariado da Reitoria, Secretariado da Vice-Reitoria e Vice-Reitoria.

Edifício pedagógico I e II/Sede: os edifícios pedagógicos foram construídos entre 1994 e 1996, com uma área aprox. 5000 m2 e encontram-se em bom estado de conservação. Os espaços são amplos, com grandes áreas envidraçadas que garantem uma boa iluminação natural.

Os espaços comuns às várias unidades orgânicas são os seguintes: anfiteatro grego c/ capacidade aproximada de 250 lugares; auditório c/ 340 lugares, bar/ snack-bar, Biblioteca Fernando Pessoa, Sala Álvaro de Campos, centro de informática, gráfica, ginásio, reprografia, salas de aulas, Salão Nobre, com 65 lugares, secretaria geral, secretariado das faculdades, SIUFP, tunas académicas e GESP-Gabinete de Estágios e Saídas Profissionais.

A Biblioteca Fernando Pessoa dispõe de uma sala de leitura, c/ lotação 68 lugares, 1 patamar superior com 10 lugares, 1 gabinete técnico, 2 gabinetes trabalho em grupo (com capacidade 15 lugares) e equipados com postos de pesquisa com acesso à Internet.

Clínicas Pedagógicas de Fisioterapia, Terapêutica da Fala e Reabilitação Psicomotora: o edifício das clínicas pedagógicas, inaugurado em 2009, ocupa uma área 7000 m2 distribuída por 6 pisos. O edifício possui espaços amplos, com grandes áreas envidraçadas que asseguram uma boa iluminação e ventilação natural.

Os espaços comuns às várias unidades orgânicas são os seguintes: Academia de Saúde e Lazer, Associação de Estudantes, bar, Biblioteca Ricardo Reis, Laboratório Anatomofisiologia, salas de aulas, sala de refeições.

A Biblioteca Ricardo Reis dispõe de 1 sala leitura, com lotação para 95 lugares, e de 8 gabinetes de trabalho em grupo, c/ capacidade para 70 lugares, equipados com postos de pesquisa c/ acesso à Internet.

Edifício pedagógico da Faculdade de Ciências da Saúde / Escola Superior de Saúde

Os Edifícios foram construídos em 2001, com uma área aprox. 5200 m2, distribuída por 4 pisos.

Os espaços comuns às várias unidades orgânicas são os seguintes: auditório, cantina, gabinetes, Laboratório de Microbiologia Geral, Laboratório de Bioquímica, Laboratório de Biologia Celular e Genética, Laboratório de Química-Física, Laboratório de Bromatologia e Farmacologia, Laboratório de Métodos Instrumentais de Análise, Laboratório de Histologia e Patologia, Laboratório de Anatomofisiologia, Sala dos Professores, salas de aulas.

Unidade de PL: dispõe de 2 edifícios: a Casa da Garrida, um solar do século XVIII, e um Edifício Pedagógico, construído raiz.

A Casa da Garrida, com uma capela incorporada, foi adaptada nos seguintes espaços: mini-ginásio, salas de aula, gabinetes, salas de reuniões, Centro de Línguas, apartamento.

O Edifício térreo de 1995, possui uma área aprox. 1740 m2, rodeado por extensa área verde com mesas e bancos rústicos em pedra.

As áreas comuns às unidades orgânicas são os seguintes: auditório, Biblioteca Alberto Caeiro, bar, Contabilidade, gabinetes, Associação de Estudantes, salas de aulas, Sala de Professores, sala multimédia, secretaria.

A Biblioteca Alberto Caeiro dispõe de uma sala de leitura, com lotação para 28 lugares, possui equipamento de impressão, cópia e digitalização, em regime self-service, e está coberta por rede sem fios (wireless).

O Auditório é o espaço da Unidade reservado à realização de eventos – seminários, conferências e congressos- organizados por alunos e docentes, com capacidade para 200 pessoas (sentadas) e está equipado com sistema de áudio e vídeo.

A13. Facilities (article 4th, no. 1 h) of RJAES):

The Campus at Fernando Pessoa University consists of 4 centres, 3 in Porto and another in Ponte de Lima. Each centre offers communal facilities to the Organic Units, namely, canteens and cafeterias, libraries and study rooms, pedagogic laboratories of the basic areas, and offices with teaching support services and a parking for administrative clerks and for the managing board of the University. The pedagogic buildings were designed and built from scratch to meet the teaching and research activities, in accordance with the specificities of the courses. Old houses have been remodeled for the administrative activities, maintaining the original layout and adapting the framework to the needs of the installed services. Outside, the buildings are surrounded by garden areas, carefully

taken care of, providing a pleasant and welcoming environment.

All the buildings feature natural light and ventilation, air-conditioning systems and are covered by a WI-FI network. The classrooms and auditoriums are equipped with video-projectors and, when necessary, other didactic materials can be requested to support classes such as television, video or sound systems.

Employees can take advantage of the available garage places, with access through electric gates, outside the buildings.

For security reasons, the buildings have video surveillance and intrusion alarms. The entrances to buildings are controlled by employees, and the educational and research spaces have reserved access.

Inside the laboratories, in the hallways and in the dressing rooms, students have lockers to place their belongings during the period of classes.

The technical facilities are subject to regular maintenance by contracted firms and the infrastructures of the Campus have an annual maintenance and whenever some kind of intervention is necessary, this is done by the Maintenance Department.

The buildings have internal security plans, organized security structures and fire fighting means. Annually an evacuation drill takes place in order for the intervention teams to be familiar with the procedures in an emergency. Rectorate building: old building, fully recovered and covering an area of 400 m², where several support services to the Rectory function.

The building is divided into the following common spaces: Image and Communication Office, Accounting/Treasury Office, Human Resources Office, International Relations Office, Rectory, Rectory meeting room, Secretariat of the Rector, Secretariat of the Vice-Rector, and Vice-Rectory.

Pedagogic building I and II/headquarters: the pedagogic buildings were built between 1994 and 1996, with an area of approximately 5000 m² and are well maintained. The spaces are spacious, with large glazed areas that ensure good natural lighting.

The spaces common to various organic units are as follows: Greek amphitheatre with capacity for approximately 250 seats; auditorium with 340 seats, bar / snack-bar, Fernando Pessoa library, Álvaro de Campos Room, computer centre, graphic centre, copy centre, gymnasium, classrooms, Great Hall, with 65 seats, General Secretariat, faculty Secretariat, SIUFP, academic tunas.

Fernando Pessoa library has a reading room, seating capacity of 68, 1 superior gallery with 10 places, 1 technical office, 2 offices for group work (with a capacity of 15 seats) and equipped with research stations with Internet access.

Pedagogic Clinics Physiotherapy, Speech Therapy and Psychomotor Rehabilitation: the building of the pedagogic clinics, inaugurated in 2009, occupies an area of 7000 m² distributed on 6 floors. The building has ample spaces with large glazed areas that ensure good lighting and natural ventilation.

The spaces common to various organic units are as follows: Academy of Health and Leisure Academy, Student Association, bar, Ricardo Reis Library, Anatomophysiology Laboratory, classrooms, dining room.

Ricardo Reis Library has 1 reading room, with 95 seats, 8 offices for group work with a capacity of 70 seats, equipped with research stations with Internet access.

Pedagogic building of the Faculty of Health Sciences/School of Health The buildings were constructed in 2001, have an approximate area of 5200 m², and 4 floors.

The spaces common to various organic units are as follows: auditorium, cafeteria/restaurant, offices, General Microbiology Laboratory, Biochemistry Laboratory, Laboratory of Cellular Biology and genetics, Physical Chemistry Laboratory, Laboratory of Bromatology and Pharmacology, Laboratory of Instrumental Analysis Methods, Laboratory of Histology and pathology, Anatomy laboratory, teachers' Lounge, classrooms.

Ponte de Lima Unit: has two buildings: Garrida House, an 18th century Manor House, and a Pedagogic Building, built from scratch. Garrida House, with an incorporated chapel, was adapted into the following spaces: mini gymnasium, classrooms, offices, meeting rooms, Language Centre, apartment.

The single storey building dated 1995 has an area of approximately 1740 m², surrounded by an extensive green area with rustic stone tables and benches. The areas common to the organic units are as follows: auditorium, Alberto Caeiro Library, bar, Accountancy, offices, Student Association, classrooms, teachers' room, multimedia room, Secretariat.

Alberto Caeiro library has a reading room, with 28 seats, self-service printing copying and scanning equipment, and is covered by wireless network.

The Auditorium is the space reserved for events – seminars, conferences and congresses – organised by students and teachers, with a capacity for 200 people (seated) and is equipped with audio and video system.

Perguntas A14. a A16.

A14. Mecanismos de ação social (artigo 4º, nº 1 i) do RJAES):

O gabinete de ação social escolar da UFP ocupa-se do recebimento e tratamento dos pedidos de bolsas de estudo pelos estudantes mais carenciados e que são atribuídas pelo Estado. A instituição tem sido também contemplada com algumas bolsas de mérito. Além desta dimensão de apoio social, a entidade instituidora da Universidade, no quadro da sua responsabilidade social, quando haja sinalização de situações difíceis para os estudantes, normalmente refletidas no atraso do pagamento das propinas, traduzimos o nosso apoio social, fazendo reduções nos valores das propinas e até, quando possível, oferecemos ao estudante a possibilidade de desempenhar na universidade ou no Hospital-Escola tarefas que não prejudiquem o seu rendimento escolar.

A questão da ação social escolar no ensino privado é complexa, porque, contrariamente ao que muita gente pensa, não são os filhos das classes mais abastadas os que frequentam o ensino superior privado. Tirando algumas exceções, que também as há, os alunos inscritos no ensino superior privado têm hoje mais dificuldade de pagar as propinas e viverem com o mínimo de dignidade, porque foram os seus pais os que mais sofreram as

consequências da profunda crise económica em que o país mergulhou, em 2010, com uma tremenda recessão que quase dizimou a classe média intermédia e baixa, aquela que, durante a escolaridade básica e secundária tinha, e tem, os filhos nas escolas públicas, portanto, com menos apoios ao sucesso escolar do que os filhos dos pais que, sem dificuldades, procuram normalmente nesse percurso as melhores escolas privadas para os filhos. É conhecida a distorção que a origem sócio-económica dos alunos introduz no seu aproveitamento escolar e nos critérios classificatórios usados pelas escolas: as classificações finais do 12º ano, apesar de alguma correção introduzida nas classificações internas pelos exames nacionais, têm a sua fiabilidade posta em causa. Há muitos alunos que não conseguem a classificação necessária para entrarem, no concurso nacional, no curso que desejam, porque só chegaram ao 15 ou ao 16, que são indubitavelmente boas notas e muitas vezes mais fiáveis do que os 18, 19 e até 20 de outros alunos, e porque os pais não têm meios para poderem pagar os custos reais do ensino nas instituições superiores privadas, mas têm um rendimento familiar que ultrapassa, embora pouco, a capitação que lhes daria acesso a uma bolsa de estudos, ficam de fora do sistema de acesso que tem injustiças que urge corrigir. Ainda que esta seja uma temática que, entre nós, está muito ideologizada, temos de encontrar uma resposta razoável e, por isso, justa para esta situação injusta em que cidadãos são discriminados no acesso à educação superior, por razões de natureza sócio-económica e não por falta de mérito escolar.

Uma universidade como a nossa titulada por uma fundação, não tendo ainda condições de criar por si só um fundo de bolsas de estudo para os candidatos que a procuram, devido aos investimentos que tem feito no seu campus e mais recentemente no Hospital-Escola, investimentos que, desde sempre, têm feito a risco próprio, sem qualquer apoio público, irá mesmo assim tentar sensibilizar os seus fornecedores a contribuírem com um percentual da faturação que fazem connosco, para podermos construir um fundo social interno a ser gerido pelo nosso setor de responsabilidade social, a fim de auxiliarmos os casos mais dramáticos de estudantes que se atrasam sistematicamente no pagamento das propinas ou, o que é pior, acabam por desistir dos seus sonhos legítimos. cremos que, já no ano letivo próximo, estaremos em condições de arrancar com o fundo para a acção social escolar da própria UFP e assim complementarmos os apoios das bolsas do Estado quase sempre exíguos para as reais necessidades dos alunos do ensino superior privado.

A14. Social mechanisms (article 4th, no. 1 i) of RJAES):

The University Social Welfare Office manages the scholarship applications assigned by the State to the most underprivileged students. The institution has also been contemplated with some scholarships of merit. In addition to this kind of social support, the University, under the obligation of social responsibility, reduces the fees in case some students are not able to afford them and, whenever possible, it provides these students with the opportunity to do some tasks at the University or at the Hospital without compromising the academic duties.

The issue of social action in private education is complex because, contrary to what many people think, it is not the children of the wealthiest classes who attend private higher education. Apart from some exceptions, the students who enroll in private higher education have nowadays more difficulty to pay tuition and live with dignity. These are the children of those portuguese who have suffered the most with the profound economic crisis of 2010, which almost destroyed the middle and lower middle classes, and who used to have their children attending public elementary and secondary schools. These students have less support for school success than the children of parents who, without difficulty, normally seek the best private schools for their children.

The socio-economic origin of students influences their school achievement and the classification criteria used by the schools: the reliability of the final classifications of the 12th grade is put at risk, in spite of some correction introduced in the internal classifications with the national exams. There are many students who do not qualify to enter the course they want because they have only reached 15 or 16 grades, which are undoubtedly good ones and often more reliable than the 18, 19 and 20 grades they can achieve if they go to some private schools. There are parents who do not have the means to pay the real costs of private higher education, but have a family income that surpasses, albeit little, the capitation that would give their children access to a scholarship. Therefore, these students don't have access to private education, being victims of injustice that needs to be corrected. Although this is a very ideological issue among us, we must find a reasonable and therefore just response to this unjust situation in which citizens are discriminated against in access to higher education, for socio-economic reasons and not for lack of school merit.

Our foundational university cannot provide a scholarship fund for its applicants due to the investments that have been made in our campus and more recently in the University Hospital. In spite of having made these investments without any public support, we will still try to sensitize our suppliers to contribute with a percentage of the billing resulting from their services, so that we can build an internal social fund to be managed by our sector of responsibility. This will surely help the more dramatic cases of students who are systematically late in paying their tuition or, what is worse, end up giving up their legitimate dreams.

We believe that, in the next academic year, we will be in a position to start with the UFP's own social education fund and thus complement the state scholarship grants that are almost always meager when facing the real needs of private higher education students

A15. Informação para o exterior (artigo 4º, nº 2 p) do RJAES):

Na página web da Universidade Fernando Pessoa está disponível a oferta formativa a nível do 1º, 2º e 3º ciclos e mestrados integrados, podendo os candidatos consultar a toda a informação sobre o(s) curso(s) no(s) qual(ais) está interessado, bem como os regulamentos e normas regulamentares, os serviços da Universidade, entre outros. O guia do candidato é elaborado anualmente dele constando a oferta formativa, ao nível de graduação e de pós-graduação, para o ano letivo em causa.

Além disso, a participação em mostras de oferta formativa em estabelecimentos de ensino de 3º ciclo e secundário representa excelente oportunidade de divulgação da UFP. Também a participação em certames de educação e formação, nomeadamente, em Lisboa e no Porto, possibilita a divulgação da informação de norte a sul do país.

Na página em inglês do Gabinete de Relações Internacionais, há vasta informação sobre a oferta educativa para o mercado externo.

Refira-se, também, que na página web, na informação referente a cada ciclo de estudos, existe um link de ligação direta à página da A3ES com informação dos resultados do processo de avaliação/acreditação.

A recolha de informação sobre o trajeto dos diplomados e as suas condições de empregabilidade é feita sobretudo pelo Gabinete de Comunicação e Imagem, por amostragem extrapolada, a partir de informações fornecidas pelos diplomados, quando requerem e se inscrevem para a cerimónia anual de entrega de diplomas.

O mesmo tipo de recolha de informação faz o ProjEst-Q, junto dos antigos alunos, sendo que o grau de fiabilidade é limitado. Como se compreende dependemos da boa vontade e do interesse dos diplomados de responder ao inquérito de empregabilidade que lhes apresentamos. Todavia, na 2ª parte deste guião, respeitante às unidades orgânicas, estas fornecerão dados mais esclarecedores sobre a matéria da empregabilidade.

Continuaremos, no entanto, a insistir e a alargar a comunidade UFP no facebook, no sentido de conseguirmos amostras mais representativas.

A15. Public Information(article 4th, no. 2 p), of RJAES):

On the website of University Fernando Pessoa, applicants can find information on the educational offer of the 1st, 2nd and 3rd integrated cycles and master's degrees, University rules and regulations as well as its services, among other useful information.

The Applicants' Handbook is annually prepared and it includes the educational offer for undergraduates and graduates in that year.

In addition, the participation in exhibitions of training offers at 3rd cycle and secondary schools is an excellent opportunity to disseminate the UFP. The participation in fairs of education and training, particularly in Lisbon and Porto, allows the disclosure of information from north to south of Portugal.

On the English page of the International Relations Office there is thorough information on the educational offer for the foreign market. It should also be noted that on the web page, for each cycle of studies, there is a link to the A3ES page with information on the results of the evaluation / accreditation process. The collection of data on the graduates' achievements and on their employment opportunities is mainly done by the Communication and Image Office, by extrapolated sampling, based on information provided by the graduates, when they apply for the annual Diplomas Ceremony. The ProjEst-Q collects the same type of information from former students, being the degree of reliability limited. Naturally, we depend on the willingness and interest of the graduates to respond to the employability survey that we present to them. However, in the second part of this template, concerning organic units, more enlightening data on the subject of employability will be provided. We will continue to extend the UFP community on Facebook, in order to get more representative samples.

A16. Plano estratégico (Sumário executivo):

Universidade com cultura de vocação internacional e com pensamento estratégico sustentado nas questões do desenvolvimento mais condicionado por aspectos culturais do que tecnológicos, a UFP tem uma visão objectiva do que deve fazer, para garantir o futuro.

Em primeiro lugar, apostar na melhoria contínua dos métodos de ensino, sintonizando-os didacticamente com o tempo cultural e tecnológico dos alunos.

Ao sintonizar os métodos e adequar as linguagens ao horizonte de expectativa dos alunos, cria-se a empatia para uma correcta relação de ensino-aprendizagem.

Envolver o aluno no processo da construção, da gestão e da distribuição do conhecimento é garantir a sua atenção, despertar a sua criatividade e desenvolver a sua autonomia de aprender e de pensar, afinal, o objectivo fundamental do ensino superior.

Sintonizar, inovar e reforçar os métodos de ensinar são tarefas estratégicas essenciais para aumentar a competitividade da UFP pela qualidade, actualidade e utilidade dos conteúdos.

Em segundo lugar, reconhecendo o défice de bases de dados fiáveis em muitos domínios das actividades e da vida institucional do país e sabendo como essa informação é importante, para fundamentar políticas públicas e apoiar decisões de gestão, é estratégico para a UFP tornar-se uma instituição de referência em matéria de informação devidamente tratada.

Se esta filosofia é já importante nos primeiros ciclos de estudos, ela torna-se essencial nos segundos e, sobretudo, nos terceiros ciclos de estudos, onde os alunos são incentivados a investigar e produzir conhecimento novo sobre a realidade portuguesa, no espírito de enriquecer e actualizar as bases de dados que poderão apoiar melhores actos de gestão pública ou privada.

Em terceiro lugar, porque a universidade não tem o exclusivo do conhecimento, a UFP tem vindo a adoptar uma estratégia de federar centros de formação e de saberes profissionais específicos, através da concessão do estatuto de instituições academicamente afiliadas, garantindo-lhes a certificação e a creditação em ECTS académicos das formações que realizam, o que permite aos seus formandos o acesso privilegiado aos ciclos de estudos conferentes de grau.

Finalmente, continuaremos nos próximos anos a procurar novos mercados de recrutamento de alunos, sobretudo onde sabemos que existe uma procura muito superior à oferta local instalada, já que a nossa relação qualidade-preço é muito competitiva, aliada à atratividade humana do país e à garantia de poderem estudar em língua inglesa. O reforço da componente de ensino, que pretendemos acentuar para os próximos cinco anos, será secundado por uma procura constante de internacionalização em torno de projectos conjuntos de investigação e de desenvolvimento, em áreas estratégicas como a do ambiente, em que temos já conhecimento consolidado e internacionalmente reconhecido.

Temos um laboratório de investigação sobre sequestração geológica de CO2, integrado num centro de investigação em que as questões das energias renováveis e dos equilíbrios ambientais são estudadas, não tanto

na dimensão juzante da economia, mas mais na vertente montante da saúde comunitária. Conhecer as causas ambientais das doenças e encontrar para elas antídotos é uma das bases estratégicas do desenvolvimento da investigação na UFP.

Analisado o contexto em que a nossa acção tem vindo a desenvolver-se, importa fazer um diagnóstico sobre o presente da UFP, baseado na metodologia SWOT, para propor um prognóstico para o seu futuro:

A. Pontos Fortes (S)

a) Organização e liderança

- . *O facto de a entidade instituidora ser uma fundação sem fins lucrativos, com uma situação patrimonial sólida;*
- . *Uma forte liderança da universidade com sentido estratégico e com empenhamento na qualidade dos serviços que presta;*
- . *O reconhecimento da UFP pelos stakeholders como uma comunidade académica dinâmica, com crescente credibilidade regional, nacional e até internacional;*
- . *Uma cultura organizacional inspiradora dum sentimento de partilha do projecto educativo da universidade.*

b) Projecto educativo

- . *Oferta diversificada nas principais áreas de educação e de formação (ciências humanas e sociais, ciência e tecnologia e ciências da saúde);*
- . *Crescente capacidade de atração de estudantes internacionais;*
- . *Corpo docente próprio com potencial para dinamizar a investigação científica com o envolvimento dos alunos, dada uma percentagem de mais de 80% com o grau de doutor;*
- . *Qualidade e dedicação do pessoal docente e não-docente;*
- . *Modernas instalações de ensino e de investigação;*
- . *Boa infraestrutura de tecnologias de comunicação e de informação, designadamente de ensino à distância;*
- . *Ambiente académico multicultural, favorável à integração de alunos nacionais com internacionais e à maior proximidade dos docentes;*
- . *Estágios pedagógicos obrigatórios, potenciadores da empregabilidade dos diplomados;*
- . *Clínicas pedagógicas próprias e bem equipadas, que, conjuntamente com o Hospital-Escola, garantem autonomia e controle de qualidade da formação clínica dos alunos das ciências da saúde;*
- . *Potencial crescente de produção de conhecimento nas áreas das ciências da vida e das ciências da terra e contratualização nacional e internacional, para a realização de estudos nesses domínios.*

c) Contexto

- . *Notoriedade e atractividade da cidade do Porto, desde logo, pelo seu casco histórico património mundial da UNESCO, mas também pelo dinamismo da sua vida económica, social e cultural, pelo clima ameno, pela segurança pública e pela hospitalidade das suas gentes;*
- . *Bom nível de empregabilidade dos diplomados da UFP;*
- . *Capacidade dos docentes de leccionarem em língua inglesa.*

B. Pontos Fracos (W)

- . *A indiferença de alguns docentes relativamente ao futuro da UFP;*
- . *Uma cultura de funcionarismo e de acomodação de alguns docentes;*
- . *Dificuldade em mobilizar os docentes para participar da governação da universidade*
- . *Dimensão não suficiente de actividades de I&D;*
- . *Autonomia pedagógica e científica cerceada por ordenamento jurídico pensado sobretudo para as instituições públicas;*
- . *Inexistência de alojamento universitário próprio;*
- . *Reduzida participação dos estudantes no associativismo e nos órgãos de gestão pedagógica em que têm assento;*
- . *Exiguidade de acções voltadas para a transferência de conhecimento e de tecnologia para a comunidade;*
- . *Comunicação com os públicos externos pouco eficaz.*

C. Oportunidades

- . *Aproveitar a atratividade de estudantes internacionais, sobretudo de países europeus, para posicionar melhor a marca UFP e, assim, abrir caminhos para o desenvolvimento de parcerias e de acordos de cooperação com instituições congéneres;*
- . *Dinamizar os instrumentos de controle interno da qualidade;*
- . *Definir um novo modelo de governação, com mais responsabilidades partilhadas;*
- . *Aperfeiçoar as metodologias de ensino à distância e redesenhar o projecto educativo da universidade, por forma a atrair novos públicos e dar um carácter mais internacional à formação;*
- . *Fomentar maior participação dos docentes e dos estudantes na mobilidade nacional e internacional;*
- . *Identificar de entre os alumni da UFP aqueles que ocupam posições de notoriedade institucional e empresarial, como forma de aumentar a auto-estima e a motivação dos alunos.*

D. Ameaças

- . *Uma crise económica demasiado prolongada com a conseqüente diminuição e/ou debilitação da classe média, universo de recrutamento da maior parte dos alunos da UFP;*
- . *Ordenamento jurídico globalmente desfavorável ao ensino superior privado, coarctando a sua evolução;*
- . *A manutenção da proibição do franchising na Lei de Bases do Sistema Educativo, o que impede a nossa capacidade competitiva em mercados internacionais de educação que podem compensar a diminuição da procura no mercado interno;*
- . *O aumento constante do número de vagas no ensino superior público, como forma de retirar candidatos ao ensino superior privado.*

A16. Strategic plan (Summary):

Being an internationally-oriented University, with strategic thinking based more on cultural issues than on technological ones, the UFP has an objective plan to guarantee its own future. First of all, it aims to focus on the continuous improvement of teaching methods, according to the cultural and technological time of the students. By updating and adapting the teaching methods and languages to the expectations of the students, it is possible to promote the empathy for a correct teaching-learning relationship. By involving the student in the process of building, managing and distributing knowledge, it is possible to ensure their attention, to awaken their creativity and to develop their autonomy to learn and to think, which are after all the main objectives of higher education. To adapt, innovate and reinforce teaching methods are essential strategic tasks to increase the competitiveness of the UFP with the quality, up-to-dateness and usefulness of the content. Secondly, recognizing the lack of reliable databases in many areas of our country's activities and institutional life, and being aware of the importance of this information concerning public policy and management decisions, it is a strategic target for the UFP to become a benchmark in providing adequately processed Information.

If this philosophy is already important in the first cycles of studies, it becomes essential in the second and especially in the third cycles of studies, where students are encouraged to do research and to produce new knowledge about Portuguese reality, in order to contribute to better databases that may support public or private management. Thirdly, because the university does not have exclusive knowledge, the UFP has adopted a strategy of federating specific training and professional knowledge centers by granting them the status of academically affiliated institutions, providing them with the certification and the Accreditation in academic ECTS of the training carried out by them, thus allowing their trainees privileged access to degree-level study cycles. Finally, in the near future we will continue to look for new recruitment markets for students, especially where there is a demand that is much higher than the local offer. Since our price-quality ratio is very competitive, and considering our people's hospitality and the opportunity provided to foreign students to study in English, we believe that this new recruitment markets are easily achieved. The reinforcement of the teaching component, which we intend to strengthen over the next five years, will be backed by a constant search for internationalization based on joint research and development projects in strategic areas such as the environment, where we already have consolidated and internationally recognized knowledge. We have a research laboratory on geological storage of CO₂, integrated in a research center where the issues of renewable energies and environmental balances are studied, not so much from the perspective of the economy, but more regarding the community health. Knowing the environmental causes of diseases and finding ways to fight them is one of the strategic plans for the development of research at UFP. Having analyzed the context of our action, it is important to make a diagnosis of UFP at present time, based on the SWOT methodology, in order to outline a prognosis for its future:

Strengths**A) Organization and leadership**

- . *The fact that the founding entity is a non-profit foundation, with a sound financial situation;*
- . *A strong university leadership with a strategic sense and commitment to the quality of the services it provides;*
- . *The recognition of the UFP by the stakeholders as a dynamic academic community, with increasing regional, national and even international credibility;*
- . *An organizational culture that inspires a feeling of sharing the university's educational project.*

B) Educational project

Diversified offer in the main areas of education and training (human and social sciences, science and technology and health sciences); Increasing capacity to attract international students; Its own faculty with the potential to stimulate scientific research involving students (it should be noted that more than 80% of teachers have a PhD); Quality and dedication of teaching and non-teaching staff; Modern teaching and research facilities; Good infrastructure of communication and information technologies, namely e-learning; Multicultural academic environment, favorable to the integration of national students with international students and greater proximity to teachers; Mandatory pedagogical stages, enhancing the employability of graduates; Its own and well-equipped pedagogical clinics, which, together with the Univeristy Hospital, guarantee autonomy and quality control of the clinical training of the students of the health sciences; . Increasing potential of knowledge production in the areas of life sciences and earth sciences and national and international projects for studies in these areas.

C) Context

The attractiveness of the city of Porto, due to its historical heritage, as well as the dynamism of its economic, social and cultural life, its mild climate, public safety and the hospitality of its people; Good level of employability of UFP graduates; Ability of teachers to teach in English.

B. Weaknesses (W)

The indifference of some teachers regarding the future of the university; difficulty in mobilizing teachers to participate in university governance; size non-sufficient of R & D activities; pedagogical and scientific autonomy constrained by legal order thought mainly for public institutions; no university accommodation of its own; reduced participation of the students in their association and in the pedagogical management bodies in which they take part; few actions aimed at transferring knowledge and technology to the community; lack of effective communication with the external public.

C. Opportunities

To take advantage of the attractiveness of international students, especially European countries, to better position the UFP brand and, thus, to open paths for the development of partnerships and cooperation agreements with similar institutions; To take advantage of the internal quality control instruments; To set up a new model of

governance, with more shared responsibilities; To improve e-learning methodologies and redesign the university's educational project in order to attract new audiences and give a more international character to its education; To promote greater participation of teachers and students in national and international mobility; To identify among the alumni of the UFP those that occupy positions of institutional and business notoriety, as a way to increase the students' self-esteem and motivation.

D. Threats

An economic crisis that has been prolonged for too long with the consequent decrease and / or weakening of the middle class, the target audience for recruitment of most of the students of the UFP; Generally unfavorable legal order regarding private higher education, thus curtailing its evolution; the prohibition of franchising in the Basic Law of the Educational System, which impedes our competitive ability in international education markets that can compensate for the decrease in demand in the domestic market; the constant increase in the number of vacancies in public higher education, as a way to withdraw candidates for private higher education.

A16.1 Link para plano estratégico:

<http://www.ufp.pt/docs/Manual-Estrat%C3%A9gia-UFP.pdf>

Anexo I

Perguntas B1. e B2.

B1. Diagrama da Instituição, incluindo as diferentes Unidades Orgânicas (PDF, máx. 200kB):

[B1._B1 - Diagrama UFP.pdf](#)

B2. Número global de docentes / Total number of teachers

Designação / Name	N.º total / Total number	ETI / FTE	Em tempo integral / Full Time
Docentes doutorados / Teachers with PhD	217	202.39	194
Docentes não doutorados com título de especialista / Teachers without PhD with specialist title	4	4	4
Docentes especialistas não doutorados (reconhecimento pelo CTC) / Specialists teachers without PhD (recognition by CTC)	24	22.25	21
Outros docentes / Other teachers	100	72.37	60
	345	301.01	279

B3. - Centros e unidades de investigação não integrados em Unidades Orgânicas

B3 - Centros e unidades de investigação não integrados em Unidades Orgânicas / Centres and research units not integrated into Units

Designação / Name	Investigadores Doutorados / Researchers with PhD	Classificação FCT / FCT rating
FP-ENAS - Unidade de Investigação UFP em Energia, Ambiente e Saúde (1 Item)	57	Bom

B4. - Serviços de apoio de utilização comum

B4 - Serviços de apoio de utilização comum / Support services of common use

Designação / Name	Pessoal / Staff
Academia UFP / UFP Academy	2
Assessorias de direção, Coordenação administrativo-pedagógica / Management advice, Administrative-pedagogical coordination	6
Bibliotecas e salas estudo / Libraries and study rooms	7
Es-cefoc - Centro de Formação Contínua e de Estudos e Sondagens / Center for Continuing Education and Studies and Surveys	2
Gabinete de ingresso, Secretaria de Alunos, Gabinete de Acção Social Escolar / Admissions Office, Students Secretary, School Social Action Office	11

ProjEst-Q - Projectos de Gestão Estratégica e de Qualidade / Strategic Management and Quality Projects	2
Reprografia / Reprography	3
Secretariado de Professores / Teachers' secretary office	3
UFP-UV	2
GESP - Gabinete de Estágios e Saídas Profissionais / Office of Internships and Career Opportunities	1
GADI - Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento da Investigação / Research Development Office	1
Economato/ Commissary	1
Cerlab - Centro de Recursos Laboratoriais / Laboratory Resource Center	6
Secretariado das Faculdades / Faculty Secretariat	1
GRH – Gabinete de Recursos Humanos / Human Resources Office	4
GRI – Gabinete de Relações Internacionais / International Relations Office	3
(16 Items)	55

B5. - Unidades de prestação de serviços

B5 - Unidades de prestação de serviços / Units of consultancy

Designação / Name	Pessoal / Staff
Academia de Saúde e Lazer (ginásio e piscina) / Health and Leisure Academy (gym and swimming pool)	3
Edições UFP / UFP Editions	3
(2 Items)	6

B6 - Dimensão do apoio social

B6.1. - Bolsas de estudos

B6.1. Bolsas de estudos / Scholarships

	2013/14	2014/15	2015/16
Total de estudantes / Total of students	3057	2756	2622
Bolsas Pedidas / Scholarships requested	731	771	735
Bolsas Concedidas / Scholarships Awarded	466	427	491
Bolsa máxima / Maximum value scholarship	4257	4919	4316
Bolsa média / Average value scholarship	1936	1924	1777

B6.2 - Residências (2015/16)

B6.2.1 Número de camas em residências (2015/16):

<sem resposta>

B6.2.2 Taxa de ocupação (%):

<sem resposta>

B6.3 - Alimentação (2015/16)

B6.3.1 Número de lugares em refeitório:

568

B6.3.2 Número de refeições servidas (média diária):

254

B6.3.3 Número anual de refeições:

29474

B6.4 - Outros apoios**B6.4 Outros apoios:**

Os Estudantes dispõe também dos seguintes serviços e apoios:

- *Gabinete médico e de psicologia, com marcação gratuita;*
- *Pavilhão Gimno-desportivo: para utilização dos alunos e da Associação de Estudantes para a prática de diversas modalidades desportivas;*
- *Utilização da academia de saúde e lazer (ASL): ginásio equipado com equipamentos de fitness e com monitor próprio devidamente habilitado; piscina interior aquecida; e tanque de hidroterapia com condições especiais para pessoas com mobilidade reduzida;*
- *Condições especiais para alunos e familiares em consultas e tratamentos nas clínicas pedagógicas: medicina dentária, fisioterapia, terapêutica da fala, psicomotricidade e reabilitação psicomotora e psicologia;*
- *Condições especiais para alunos e familiares em consultas, cirurgias e tratamentos, no Hospital-Escola da UFP.*

B6.4 Other support:

The Students also have the following services and supports:

- *Medical and psychology office, free of charge;*
- *Sports Gymnasium Pavilion: to be used by students and the Students Association for the practice of various sports;*
- *Use of the health and leisure academy (ASL): gym equipped with fitness equipment and with its own properly qualified Monitor; Heated indoor pool; And hydrotherapy tank with special conditions for people with reduced mobility;*
- *Special conditions for students and family members in consultations and treatments in pedagogical clinics: dental medicine, physiotherapy, speech therapy, psychomotricity and psychomotor rehabilitation and psychology;*
- *Special conditions for students and families in consultations, surgeries and treatments, at the UFP Hospital-School.*

B6.5 - Orçamento**B6.5.1 Orçamento de Estado:**

<sem resposta>

B6.5.2 Receitas Próprias:

<sem resposta>

B6.5.3 Total:

<sem resposta>

B7. - Síntese da oferta educativa**B7 - Síntese da oferta educativa / Summary of the training offer**

Cursos / Study Programmes	Nº de cursos / Number of study Programmes	Nº de estudantes / Number of students
Licenciatura / Licenciatura	15	1511
Mestrado Integrado / Integrated Master	3	784
Mestrado / Master	13	278
Doutoramento / PhD	4	33
TeSP / TeSP **	0	0
(5 Items)	35	2606

II – Unidade Orgânica**Perguntas C1. a C5.****C1. Designação:**

Faculdade de Ciências da Saúde (Ensino Politécnico UFP)

C2. Oferta educativa (artigo 11º, nº 4, da LBSE; artigo 3º do RJIES; artigo 6º, nº 5, artigo 8º, nº 3, artigo 16º, nº 5 e artigo 18º, nº 4 do decreto-lei 74/2006 republicado pelo decreto-lei 63/2016):

A Universidade Fernando Pessoa (UFP), na sua política de definição de oferta formativa tem procurado ir ao

encontro das transformações e das necessidades socioculturais da sociedade Portuguesa pelo que a área das ciências da saúde tem sido um dos seus domínios de atuação privilegiados.

Desde finais da década de 1990 que a UFP concentra na Faculdade das Ciências da Saúde (FCS) e, de acordo com os estatutos da UFP, na sua subunidade orgânica Escola Superior de Saúde (FCS/ESS) todas as áreas de conhecimento e todos os seus ciclos de estudos conducentes à formação nas áreas das ciências e das tecnologias da saúde.

Na realização da sua missão, a FCS/ESS retira da estratégia global da UFP as orientações fundamentais da sua atuação: ministrar o ensino superior em diferentes campos do saber científico e técnico; educar para a vida cívica no respeito pela ética e pelos direitos humanos; estimular a criação cultural e o desenvolvimento do pensamento crítico e do espírito científico; incentivar a investigação científica fundamental e aplicada e a divulgação dos seus resultados; promover a formação contínua e a extensão comunitária e cultural; fomentar a ligação com o tecido socioeconómico, no sentido de valorização recíproca; dinamizar, no âmbito próprio, ações de cooperação internacional, especialmente com o mundo da lusofonia e com o espaço comum europeu de ensino superior e realizar intercâmbios culturais, científicos e técnicos com instituições similares, nacionais e estrangeiras.

No panorama do ensino superior das ciências da saúde a FCS/ESS apresenta características inovadoras - partilha de espaços pelas diferentes áreas de formação, permitindo uma interação constante entre todos os futuros profissionais de saúde – constituindo-se assim como um espaço multidisciplinar em que se procura transmitir que trabalhar em saúde e prestar cuidados de excelência não é mais propriedade de um único grupo profissional mas sim uma atitude de trabalho em equipa e de cooperação interdisciplinar na qual todos os profissionais de saúde desempenham papéis complementares e igualmente importantes para o resultado final.

De modo a atingir os seus objetivos, a metodologia pedagógica praticada na FCS/ESS assenta em três vertentes: a) ensino essencialmente focado no desenvolvimento de competências transversais e específicas necessárias a um exercício profissional competente, b) processo dinâmico de “ensino-aprendizagem” mais centrado na vertente da “aprendizagem” em detrimento de processos que conduzem ao mero “armazenamento” de informação, entendendo-se a vertente “ensino” como um processo pedagógico facilitador da aprendizagem e, c) modelo pedagógico assente num sistema de ensino integrado, alicerçado na definição de objetivos e não no de mera adição de unidades curriculares.

As ofertas formativas da FCS/ESS têm como objectivo geral conferir qualificações para o exercício de actividades profissionais da saúde, conforme o estipulado Decreto-Lei nº 261/93 e é constituída pelos primeiros ciclos de Análises Clínicas e Saúde Pública, Enfermagem, Fisioterapia e Terapêutica da Fala, os segundos ciclos de estudos de Análises Laboratoriais Avançadas e de Fisioterapia, um curso técnico superior profissional em gerontologia e intervenção comunitária e um curso de especialização pós-licenciatura (enfermagem de reabilitação).

A licenciatura em Análises Clínicas e Saúde Pública forma técnicos superiores capazes de compreenderem a importância do laboratório de análises clínicas e de saúde pública no contexto multidisciplinar dos meios auxiliares de diagnóstico. O profissional aqui formado caracteriza-se por possuir uma série de capacidades, aptidões e competências que se vão desenvolvendo durante o processo de ensino-aprendizagem, de acordo com um plano curricular de natureza multidisciplinar e alicerçado nas áreas de saber, saber-fazer, saber ser e saber-evoluir. As principais áreas de intervenção profissional, utilizando estudos analíticos com fins de diagnósticos e rastreio através de técnicas e métodos próprios, são ao nível da patologia clínica, bioquímica clínica, imunologia, hematologia clínica, imunohemoterapia, microbiologia, biologia molecular, genética, alimentar e ambiental e possibilitam saídas profissionais diversificadas.

A formação em Enfermagem oferecida no Porto e em Ponte de Lima visa a formação de profissionais altamente qualificados, com uma visão holística dos cuidados de saúde, capazes de utilizarem as suas competências científicas, técnicas, humanas, relacionais, éticas e culturais na prestação de cuidados de enfermagem geral ao indivíduo ao longo do ciclo vital, à família, a grupos e à comunidade, e nos diferentes níveis da prevenção. Pretende também capacitar o futuro enfermeiro para o desempenho de atividades nas áreas da gestão, da formação de enfermeiros e outros profissionais de saúde, bem como no desenvolvimento e participação em programas e projetos de investigação.

O perfil do enfermeiro generalista resulta de um plano de estudos que cumpre integralmente as exigências da Diretiva europeia 2005/36/CE, que promove intersecção entre conhecimento, ciência, tecnologia e ética e com componentes de ensino prático e clínico fortes proporcionando experiência e raciocínio clínico o que habilita o aluno a exercer a sua profissão com a competência e profissionalismo indispensáveis ao exercício autónomo e responsável da profissão.

A formação em Fisioterapia, respeitando os princípios legais, visa o desenvolvimento das competências científicas, técnicas e relacionais indispensáveis à formação de profissionais com perfil humanista e capazes de atuarem de forma ética, competente e autónoma nas áreas de prevenção, tratamento e reabilitação das doenças (crónicas ou agudas). Uma combinação dos fundamentos científicos e do aprofundamento teórico de matérias essenciais para a sustentação de uma prática terapêutica garante uma preparação consistente para o exercício profissional.

Formamos um fisioterapeuta com perfil generalista dotado das competências genéricas e habilitadoras, das relacionadas com as bases científicas da fisioterapia e específicas da profissão e das referentes aos contextos de prestação de serviços. Para além das áreas do diagnóstico e da terapêutica no contexto da doença, ele pode atuar em múltiplos contextos da saúde tais como na prevenção e promoção da saúde, na investigação, na gestão e no ensino.

A licenciatura em Terapêutica da Fala prepara profissionais dotados de uma formação sólida, integrando os conhecimentos e o desenvolvimento das competências e capacidades gerais e específicas, para identificar, avaliar, diagnosticar e tratar alterações da comunicação humana (perturbações de voz, de articulação, de fluência e de linguagem) e da deglutição em crianças, adolescentes, adultos e idosos. O plano de estudos, conjugando os níveis de teoria, atitude e prática, está organizado com o objectivo do desenvolvimento integrado de competências relacionais e de intervenção e de capacidades de comunicação interpessoal, de trabalho cooperativo e de

interação com os pacientes, destes com o seu meio social (família e comunidade) e com outros especialistas para possibilitar responder eficazmente às necessidades da população em todos os seus ciclos de vida e trabalhar com os profissionais da voz e com as diferentes tecnologias de apoio à comunicação.

O terapeuta da fala, isolado ou integrado em equipas multidisciplinares, atua entre outros cenários em hospitais, centros de saúde, clínicas, consultórios, jardins de infância e escolas, lares de idosos e unidades de cuidados continuados integrados, empresas, centros de reabilitação, instituições do ensino superior, instituições privadas sem fins lucrativos de apoio a crianças, jovens e adultos.

O Mestrado em Fisioterapia, com diferentes domínios de especialização, propõe-se aprofundar conhecimentos adquiridos durante o 1º ciclo nas diferentes áreas da fisioterapia numa perspetiva global e multidisciplinar e a desenvolver competências de investigação científica e apetência para a aprendizagem ao longo da vida, de um modo fundamentalmente auto-orientado ou autónomo.

O Mestrado em Análises Clínicas Especializadas proporciona a aquisição de conhecimentos e de competências complementares a cursos técnico-laboratoriais de 1º ciclo, com o objetivo de aprofundar/especializar a formação numa das seguintes áreas: “Análise Biomédica” e “Análise Alimentar e Ambiental”.

O curso técnico superior profissional em gerontologia e intervenção comunitária visa formar quadros técnicos superiores, capazes de, em equipa multidisciplinar e mediante supervisão, avaliar necessidades, planear a intervenção e intervir junto das faixas etárias mais envelhecidas da população, particularmente as com maior vulnerabilidade biopsicossocial.

Completa-se, assim, uma oferta formativa coerente e identificada com o projeto educativo, científico e cultural da universidade, na sua vertente de ensino politécnico.

C2. Training offer (article 11th, no. 4, of LBSE; article 3th of RJIES; article 6th, no.5, article 8th, no.3, article 16th, no. 5, and article 18th, no. 4 of decree-law 74/2006 changed by decree-law 63/2016):

Fernando Pessoa University (UFP), concerning its teaching offer, has tried to meet the transformations and sociocultural needs of the country, so the health sciences field has been one of his privileged action domains. Since the 1990th decade, UFP concentrates in its Health Sciences Faculty (FCS), in accordance with UFP statutes, in its subunit Superior Health School (ESS), all knowledge areas and its studies cycles leading to training in health technologies and sciences areas.

In carrying out its mission, FCS/ESS takes s from the UFP's overall strategy the fundamental orientations of its action: minister higher education in different fields of scientific and technical knowledge; educate for civic and active life respecting ethics and human rights; stimulate cultural creation and the development of critical thinking and the scientific spirit; encourage fundamental and applied scientific research and the dissemination of its results; promote continuing training and community and cultural outreach; foster linkage with the socio-economic field, in the sense of reciprocal valorization; promote international cooperation, especially with the world of lusophony and the common European higher education area, and to carry out cultural, scientific and technical exchanges with similar national and international institutions.

In the field of higher education in health sciences, FCS/ESS shows innovative characteristics - space sharing by different training areas, allowing a constant interaction between all future health professionals - thus creating a multidisciplinary space where the goal is to seek for transmitting the notion that working in health care and providing excellence is no longer owned by a single professional group but rather a teamwork and interdisciplinary cooperation attitude in which all health professionals play complementary roles and equally important to the end result.

In order to achieve its goals, the pedagogic methodology practiced in the FCS-UFP is based on three aspects: a) teaching essentially focused on the development of transversal and specific competences required for a competent professional exercise, b) dynamic process of "teaching-learning" more focused on the "learning" aspect rather than on processes that lead to the mere "storage" of information, being the "teaching" aspect understood as a pedagogical process that facilitates learning and, c) a pedagogic model based on an integrated teaching system, grounded on the definition of goals and not on the mere addition of curricular units.

The FCS/ESS training offer has the general objective of conferring qualifications for the exercise of professional health activities, as stipulated in Decree-Law no. 261/93 and consists of the first cycles of Clinical Analysis and Public Health, Nursing, Physiotherapy and Speech Therapy, the second cycles of Advanced Laboratory Analysis and Physiotherapy, a professional higher technical course in gerontology and community intervention and a post-graduate specialization course (rehabilitation nursing).

The degree in Clinical Analysis and Public Health forms superior technicians capable of understanding the importance of the laboratory of clinical and public health analyzes in the multidisciplinary context of the diagnostic auxiliary means. The professional with our degree is characterized by having a series of abilities, skills and competences that are developed during the teaching-learning process, according to a multidisciplinary curriculum plan and based on the areas of knowledge, know-how, knowledge of how to be and knowledge of how to evolve. The main areas of professional intervention, using analytical studies for diagnosis and screening through the use of adequate techniques and methods, are at the level of clinical pathology, clinical biochemistry, immunology, clinical hematology, immunohemotherapy, microbiology, molecular biology, genetics, food and environmental levels and enable diversified career opportunities.

The Nursing Science training degree, offered in Porto and Ponte de Lima, aims to train highly qualified professionals with a holistic view of health care capable of using their scientific, technical, human, relational, ethical and cultural competences in the provision of general nursing care to individuals throughout their lifecycle, to the family, to groups and to the community, and at different levels of prevention. It also intends to train the future nurse for the performance of activities in the areas of management, training of nurses and other health professionals, as well as in the development and participation in research programs and projects.

The general nurse's profile results from a study plan, which fully complies with the number of hours of training and curricular organization required by European Directive 2005/36/EC, that promotes the intersection between

knowledge, science, technology and ethics, and results from very strong integrated clinical and practical components, which provides clinical experience and reasoning to enable the student to practice his/her profession with the degrees of competence and professionalism indispensable for autonomous and responsible exercise of the profession.

Training in Physiotherapy, respecting the legally established guiding principles, aims to develop the scientific, technical and relational skills indispensable for the training of health professionals with a humanistic profile and able to develop activity in an ethical, competent and autonomous manner in the areas of prevention, treatment and rehabilitation of diseases (chronic or acute). An adjusted combination of the scientific background and the theoretical deepening of subjects essential for sustaining a therapeutic practice guarantees a very consistent preparation for the professional practice.

We graduate a physiotherapist with a generalist profile having generic and habilitating competences, from the ones related to the scientific basis of physiotherapy and specific to the profession to those related to the contexts of service delivery. In addition to the areas of diagnosis and disease therapy, he can act in multiple health areas such as prevention and promotion of health, research, management and teaching.

The Speech Therapy degree prepares professionals having solid training, integrating the knowledge and development of general and specific skills and abilities, to identify, evaluate, diagnose and treat human communication disorders (speech, articulation, fluency and language disturbances) and swallowing changes in children, adolescents, adults and in elderly. The syllabus, combining levels of theory, attitude and practice, is organized with the goal of integrated development of relational and intervention competences and interpersonal communication skills, cooperative work with interaction with patients, with their social environment (family and community) and with other specialists to enable them to respond effectively to population needs throughout their life cycles and to work with voice professionals and different communication technologies.

The speech therapist, isolated or integrated in multidisciplinary teams, acts among other scenarios in hospitals, health centers, clinics, kindergartens and schools, nursing homes and integrated continuous care units, companies, companies, rehabilitation centers, higher education institutions, private non-profit institutions supporting children, youth and adults.

The Physiotherapy master course, with its different fields of expertise, proposes to deepen the knowledge acquired during the 1st cycle in the different areas of physiotherapy from a global and multidisciplinary perspective and to develop scientific research skills and aptness for lifelong learning, from a fundamentally self-oriented or autonomous mode.

The Master in Specialized Clinical Analyzes provides the acquisition of knowledge and complementary skills to 1st cycle technical-laboratory courses, in order to deepen/specialize training in one of the following areas: "Biomedical Analysis" and "Food and Environmental Analysis".

The professional higher technical course in gerontology and community intervention aims to train superior technical staff capable of, in a multidisciplinary team, supervise, evaluate needs, plan the intervention, mobilize adequate resources, and interact with the oldest age groups of the population, particularly the ones having bigger biopsychosocial vulnerability.

This completes, therefore, a training program that is perfectly coherent and identified with the educational, scientific and cultural project of the university, in its aspect of polytechnic teaching

C3. Estudantes:

A democratização do ensino superior é consequência do aumento significativo do número de instituições, de cursos e de vagas disponíveis registado na década de 90.

Em Portugal, o período de expansão quantitativa do sistema de ensino superior terminou com o final dos anos 90. Daí para cá a evolução do número de candidatos ao ensino superior tem sido algo irregular, observando-se desde o início do século XXI uma tendência decrescente gradual, mas com uma inversão discreta dessa tendência nos últimos quatro ou cinco anos.

Para tentar explicar esta evolução diversos motivos podem ser invocados: 1) o número de candidatos depende não só de factores demográficos mas também socioeconómicos (evolução das condições económicas quer ao nível do país quer ao nível das famílias) e individuais (realização pessoal e expectativas de empregabilidade futura), 2) nos anos mais recentes, a evolução favorável do nível do emprego e do rendimento disponível, com melhoria da capacidade de "investimento em formação superior" sobretudo de famílias das classes média e média-baixa, parece estar a influenciar positivamente a procura e, 3) um dos problemas que hoje mais aflige os alunos que cursam o ensino superior é, sem margem para dúvidas, a indefinição profissional que se segue após a conclusão dos seus cursos. Por estes motivos, a procura da área das ciências da saúde registou nas duas últimas décadas um incremento significativo que estabilizou nos anos recentes.

Na análise dos estudantes atualmente na FCS/ESS recorreremos a seis indicadores principais: número de vagas, inscritos no 1.º ano pela 1.ª vez; total de inscritos; distribuição etária e distribuição por género. Menciona-se também a quota de cada ciclo de estudos em relação a totalidade da instituição.

Durante os anos em apreciação (2013/2014, 2014/2015 e 2015/2016) o número de vagas oferecidas e tal como estipulado nas portarias que regulam a abertura desses 1º ciclos de estudo foi de 270 em Enfermagem (180 Porto+90 Ponte de Lima), 210 em Fisioterapia, 70 em Análises Clínicas e Saúde Pública, 70 em Terapia da Fala, 34 no 2º ciclo de Análises Laboratoriais Especializadas, 70 no 2º ciclo de Fisioterapia.

Salientamos que a proveniência da população estudantil para todos os ciclos de estudo da FCS/ESS não se limita ao nível local/regional mas também nacional e até internacional e que globalmente, segundo uma perspetiva da totalidade dos alunos, a fisioterapia é responsável por 65%, a enfermagem por 27%, a terapia da fala por 4%, as análises clínicas por 3% e as restantes formações por menos de 1%; estas relações entre ciclos de estudo têm-se mantido estáveis nos anos em apreço.

Ao longo dos últimos anos, a procura pela Fisioterapia excedeu sempre a oferta (taxa de ocupação de 120%); no caso de todas as outras ofertas formativas (1º e 2º ciclos) a oferta foi sempre superior à procura, registando-se as

seguintes taxas de ocupação de vagas: Enfermagem 45%, Terapia da Fala 16%, Análises Clínicas e Saúde Pública 19%, 2º ciclo de Fisioterapia 14% e 2º ciclo de Análises Especializadas 8%. De salientar que em todas as formações oferecidas pela FCS/ESS os níveis de procura não registaram variações significativas.

De uma forma geral, podemos afirmar que cerca de 50% dos alunos da FCS/ESS ingressaram através do regime geral de acesso. De salientar a este respeito que só na Fisioterapia se verificou que a maioria dos alunos (60%) ingressaram por outros regimes de acesso e que apenas nas Análises Clínicas e na Enfermagem, quer no Porto quer em Ponte de Lima, o ingresso através do regime de maiores de 23 anos teve algum significado (de 13, 11 e 17%, respetivamente). Em termos de grupo etário a maioria dos alunos situa-se entre os 19 e os 23 anos (60%) embora nas Análises Clínicas e na Enfermagem a idade média seja ligeiramente superior (25 a 27 anos), facto que muito provavelmente reflete predomínio ligeiramente diferente de regimes de acesso.

A preponderância do género feminino na comunidade discente da FCS/ESS é a regra e ocorre em todas as formações com percentagens que oscilam entre os 97% na terapia da fala e os 58% na fisioterapia. Este predomínio é mais acentuado do que o observado em termos de média nacional em todas essas formações (cerca de 54%).

A taxa de alunos internacionais varia entre os 13% na Terapia da Fala e os 0% na Enfermagem de Ponte de Lima. Em termos médios podemos referir que cerca de 9% dos alunos são estrangeiros, taxa que é superior à média nacional (cerca de 5%).

Em conclusão, a procura pelas ofertas de ciclos de estudo da FCS/ESS não tem variado significativamente ao longo dos anos, na população estudantil existe predomínio do género feminino tanto em termos globais como em todos os ciclos de estudo e as percentagens registadas são sistematicamente superiores às médias nacionais nesses mesmos ciclos. A crescente participação de alunos mais velhos no ensino superior conduziu a um aumento da idade média da população discente e na FCS/ESS. Este facto manifesta-se sobretudo na Enfermagem e nas Análises Clínicas. Por último, é de notar que apenas na fisioterapia a minoria dos alunos (40%) é proveniente do regime geral de acesso.

Os fatores que determinam a procura do ensino superior são múltiplos e devem ser tidos em mente, quando se analisam dados de acesso e de oferta/procura pelo que na análise crítica da evolução da procura dos ciclos de estudos oferecidos pela FCS/ESS e respectivos regimes de acesso, devemos salientar que 1) em Portugal, o ensino superior é regulado pelo Estado em todas as sua dimensões, e que a sua intervenção é mais intensa no sector privado do que no público, 2) o numerus clausus impõe restrições do lado da oferta o que conduz a efeitos na procura com reflexos nas taxas de ocupação e, 3) contrariamente ao ensino superior público, o acesso ao sector privado é feito por concurso local, o que impossibilita saber qual o número real de candidatos às instituições privadas

C3. Students:

The democratization of higher education is a consequence of the significant increase in the number of institutions, courses and vacancies available in the 90's decade.

In Portugal, the period of quantitative expansion of higher education system ended with the end of the 90's. Since then, the number of candidates for higher education has been somewhat irregular. Since the beginning of the twenty-first century there has been a gradual decrease in this tendency, and a reversal of this trend in the last four or five years.

In order to try to explain this evolution, several reasons can be invoked: 1) the number of candidates depends not only on demographic but also socio-economic factors (evolution of economic conditions, both at the country and family level) and individual factors (personal fulfillment and expectations of future employability); 2) in recent years, the favorable evolution of the level of employment and available income, with an improvement in the possibility of investment in higher education, especially in the middle and lower-income families, seems to be positively influencing the search of higher education; and 3) one of the problems that nowadays disturbs most higher education students is, beyond all doubt, the professional uncertainty that follows after completing their degrees. For these reasons, the search for the area of health sciences has registered a significant increase in the last two decades and has stabilized in recent years.

In the analysis of students currently in the FCS/ESS we will use six main indicators: number of places; students enrolled in the 1st year for the first time; total enrollment; age distribution and gender distribution. The quota for each study cycle is also mentioned in relation to the whole institution.

During the years under review (2013/2014, 2014/2015 and 2015/2016), the number of vacancies offered and as stipulated in the ordinances regulating the opening of these 1st cycles of study, was 270 in Nursing (180 Porto + 90 Lima), 210 in Physiotherapy, 70 in Clinical Analysis and Public Health, 70 in Speech Therapy, 34 in the 2nd cycle of Specialized Laboratory Analysis, 70 in the 2nd cycle of Physiotherapy.

We emphasize that the provenance of the student population for all study cycles of the FCH/ESS is not limited to the local/regional level but also national and even international level and that overall, according to the total number of students, Physiotherapy is responsible for 65%, Nursing for 27%, Speech Therapy for 4%, Clinical Analyzes for 3% and the remaining courses for less than 1%; these relationships between study cycles have remained stable in the years under review.

Over the last few years, the demand for Physiotherapy has always exceeded supply (occupancy rate of 120%); in the case of all other training offers (1st and 2nd cycles), the supply was always higher than demand, registering the following vacancy rates: Nursing 45%, Speech Therapy 16%, Clinical and Public Health Analysis 19%, 2nd cycle of Physiotherapy 14% and 2nd cycle of Specialized Analysis 8%. It should be noted that in all courses offered by FCS/SS, the levels of demand did not change significantly.

In general, we can say that about 50% of FCS/ESS students entered through the general access regime. It should be noted in this respect that it was only in Physiotherapy that most of the students (60%) entered other access regimes and that only in the Clinical Analysis and Nursing, both in Porto and in Ponte de Lima, access through the regime of those over 23 years had some significance (of 13, 11 and 17%, respectively). In terms of age group, the

majority of students are between 19 and 23 years old (60%), although in Clinical Analysis and Nursing the average age is slightly higher (25 to 27 years), which is very likely to reflect a slightly higher prevalence of different access regimes.

The preponderance of the female gender in the FCS/ESS student community is the rule and occurs in all courses with percentages ranging from 97% in Speech Therapy to 58% in Physiotherapy. This predominance is more pronounced than the one observed in terms of the national average in all these courses (about 54%).

The rate of international students varies between 13% in Speech Therapy and 0% in Nursing in Ponte de Lima. In average terms we can say that about 9% of the students are foreigners, a rate that is higher than the national average (around 5%).

In conclusion, the demand for FCS/ESS study cycles has not varied significantly over the years, in the student population there is a predominance of the female gender both in global terms and in all study cycles and the percentages recorded are systematically higher than national averages in these same study cycles. The growing participation of older students in higher education has led to an increase in the average age of the student population and in FCS/ESS. This fact is mainly observed in Nursing and Clinical Analysis. Finally, it should be noted that only in Physiotherapy the minority of students (40%) comes from the general access regime.

Factors that determine the demand for higher education are multiple and should be kept in mind when analyzing access and supply/demand data, so that in the critical analysis of the evolution of the demand for the cycles offered by the FCS/ESS and their respective regimes, we should emphasize that: (1) in Portugal, higher education is regulated by the State in all its dimensions, and its intervention is more intense in the private sector than in the public sector, (2) *numerus clausus* imposes restrictions on the supply, which leads to effects on demand with a reflection on occupancy rates; and 3) unlike public higher education, access to the private sector is done by local competition, which makes it impossible to know the actual number of candidates for private institutions.

C4. Diplomados:

Ainda que seja reconhecido mundialmente que o desenvolvimento e a capacidade competitiva de uma nação se relacionam intimamente com a pujança do seu sistema de educação superior e que as taxas de graduação refletem a capacidade de um país para fornecer futuros trabalhadores com conhecimentos avançados e competências especializadas, desde há pelo menos década e meia que em Portugal proliferam os discursos públicos pessimistas, assentes em juízos e asserções equívocas e contraditórias, em que uma das temáticas que maior destaque merece se relaciona com o acesso ao mercado de trabalho e o fenómeno do desemprego entre os diplomados do ensino superior. As múltiplas análises mais ou menos fundamentadas que têm vindo a público resultam frequentemente em conclusões desaniadas simplistas e por vezes até perigosas como a de que em Portugal existe um excesso de diplomados esquecendo que todas as estatísticas continuam a demonstrar que a taxa de habilitações superiores no nosso país continua a ser nitidamente inferior às dos outros países desenvolvidos.

Sabemos que a universidade não pode ficar refém do mercado de trabalho nem tem a obrigação de responder diretamente a essa problemática pois com esse intuito deveriam existir outras instituições dotadas das competências e capacidades para criarem as respostas adequadas. No entanto, o não ser refém não quer dizer que não se deva estar atento à realidade que nos rodeia e se uma das missões do ensino superior é a de influenciar o mercado de trabalho, então há que estar atento a todos os sinais exteriores para se poder alcançar tal objetivo. Os números dos diplomados na FCS/ESS nos anos letivos mais recentes são os seguintes: 107 licenciados e 4 mestres em 2013/2014, 90 em 2014/2015 e 109 em 2015/2016. De salientar que os números referentes ao ano letivo 2015/2016 não são os definitivos pois referem-se apenas aos diplomados até 31 de Dezembro de 2015.

Analisando a distribuição dos diplomados por área científica e profissional verificamos o seguinte: Fisioterapia: 52 em 2013/2014; 41 em 2014/2015; 64 em 2015/2016. Enfermagem: 33 em 2013/2014; 35 em 2014/2015 e, 25 em 2015/2016. Terapia da Fala: 16 em 2013/2014, 5 em 2014/2015 e, 13 em 2015/2016. Análises Clínicas e Saúde Pública: 6 em 2013/2014; 8 em 2014/2015 e, 7 em 2015/2016. Mestrados: 4 em 2013/2014; 1 em 2014/2015 e, 0 em 2015/2016.

A taxa de desemprego dos diplomados da FCS/ESS referida nas estatísticas oficiais do MEC é de 6,4% para a Fisioterapia (inferior aos 8,8% da média nacional), de 11,7% para a Terapia da Fala (superior aos 8,8% da média nacional), de 4,3% e 0,0% para as Enfermagens de Porto e Ponte de Lima, respetivamente (inferiores aos 8,8% apontados para nível nacional) e de 20% para as Análises Clínicas e Saúde Pública (superior aos 8,8% da média nacional).

As estatísticas e análises efetuadas pelo MEC permitiram um conhecimento mais aprofundado sobre a dinâmica do desemprego e sobre as áreas de formação que têm revelado maiores dificuldades de inserção no mercado de trabalho. No entanto, algumas questões que se prendem sobretudo com a natureza da informação de base merecem ser realçadas: 1) a empregabilidade é entendida como a percentagem de recém-diplomados que estão registados no IEFP como desempregados, 2) o número de desempregados inscritos nos centros de emprego é uma informação administrativa resultante de uma ação individual de inscrição voluntária nesses centros, não sendo por isso uma amostra necessariamente representativa da população desempregada e, 3) o próprio conceito de desemprego utilizado não corresponde ao conceito utilizado nas estatísticas do desemprego.

A este propósito, relembramos um relatório recente do Tribunal de Contas que chama a atenção para o facto de, em Portugal, os números oficiais sobre a empregabilidade dos cursos do ensino superior não representarem a realidade dos diplomados desempregados (referente ao ano letivo de 2012/2013). Segundo esse relatório, a taxa oficial de desemprego dos diplomados seria de 8%, mas os relatores alertam que esse valor divulgado pela Direcção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência apenas considera os inscritos nos centros do Instituto do Emprego e Formação Profissional, não sendo representativa do universo dos desempregados. Levanta-se ainda a questão da possibilidade de alguns dos diplomados poderem falhar na comunicação da sua situação ao IEFP, estar a trabalhar numa área não relacionada com a sua formação ou até dos dados disponíveis poderem ser objeto de interpretação enviesada ou até de manipulação. Como sinal positivo poderemos salientar o que se afirma nesse

mesmo relatório: “Entre 2008 e 2013, observou-se um crescimento anual do registo de desempregados com habilitação superior e de 2013 para 2015, um decréscimo”.

Perante a ausência de clarificação dos conceitos de empregabilidade e de desemprego, bem como da definição de um indicador realista da empregabilidade devemos citar a informação relativa a empregabilidade dos diplomados da FCS recolhida pelos serviços da UFP e contrapô-la aos números oficiais.

A informação recolhida junto dos ex-alunos da FCS aponta para taxas de desemprego com valores inferiores a 5% na Fisioterapia, na Enfermagem e na Terapia da Fala e a 15% nas Análises Clínicas e saúde Pública. Devemos acrescentar que, numa avaliação subjetiva, 88% dos diplomados entre os quais se incluem aqueles que já desempenhavam atividades profissionais antes de concluírem o curso ou até antes de o haverem iniciado, afirmam que o facto de terem concluído o ensino superior lhes ampliou a gama de oportunidades profissionais.

Assim, como se pode verificar, os valores das taxas de desemprego dos alunos da FCS/ESS não são substancialmente diferentes dos valores das estatísticas oficiais e, neste capítulo, todos os dados disponíveis estão muito longe de corroborar as teses de desemprego massivo entre os recém-diplomados nestas áreas da saúde

C4. Graduates:

Although it is recognized worldwide that the development and competitive capacity of a nation is intimately related to the strength of its higher education system and that graduation rates reflect a country's ability to provide future workers with advanced knowledge and expertise, for at least a decade and a half, in Portugal, pessimistic public discourses have proliferated, based on judgments and equivocal and contradictory assertions, in which one of the themes that deserves more attention is the access to the labor market and the phenomenon of unemployment among higher education graduates. The multiple analyzes, more or less well-founded, that have come to the public often result in too simplistic and sometimes even dangerous conclusions such as that in Portugal there is an excess of graduates forgetting that all statistics continue to demonstrate that the higher education rate in our country is still sharply lower than in other developed countries.

We know that the university cannot be held hostage of the labor market nor is it required to respond adequately to this problem because other institutions with the skills and capacities to create the appropriate responses should exist. However, not being a hostage does not mean that one should not be aware of the reality that surrounds us and if one of its missions of higher education is to influence the labor market, then one must be alert to all external signs so this goal can be achieved.

The numbers of graduates in the FCS/ESS in the most recent school years are as follows: 107 BSc and 4 master's degrees in 2013/2014, 90 in 2014/2015 and 109 in 2015/2016. It should be noted that the figures for the academic year 2015/2016 are not the definitive ones, since they refer only to graduates until 31 December 2015.

Analyzing the distribution of graduates by scientific and professional area we verified the following: Physiotherapy: 52 in 2013/2014; 41 in 2014/2015; 64 in 2015/2016. Nursing: 33 in 2013/2014; 35 in 2014/2015 and 25 in 2015/2016. Speech Therapy: 16 in 2013/2014, 5 in 2014/2015 and 13 in 2015/2016. Clinical Analysis and Public Health: 6 in 2013/2014; 8 in 2014/2015 and 7 in 2015/2016. Masters: 4 in 2013/2014; 1 in 2014/2015 and 0 in 2015/2016.

The unemployment rate of the FCS/ESS graduates referred in the official statistics of the MEC is 6.4% for Physiotherapy (below 8.8% of the national average), 11.7% for Speech Therapy (higher than 8.8% of the national average), 4.3% and 0.0% for Porto and Ponte de Lima Nursing, respectively (below 8.8% for the national level) and 20% for Clinical Analysis and Public Health (above 8.8% of the national average).

The statistics and analyzes carried out by the MEC allowed a more in-depth knowledge on the dynamics of unemployment and on the areas of training that have revealed greater difficulties of insertion in the job market. However, some issues that are mainly related to the nature of basic information deserve to be highlighted: 1) employability is understood as the percentage of newly graduates who are registered in the IEFP as unemployed, 2) the number of unemployed enrolled in the centers of employment is administrative information resulting from an individual voluntary enrollment action in these centers and is therefore not necessarily a representative sample of the unemployed population and (3) the concept of unemployment used does not correspond to the concept used in unemployment statistics.

In this regard, we recall a recent report of the court of auditors that draws attention to the fact that, in Portugal, official figures on the employability of higher education courses do not represent the reality of unemployed graduates (for the academic year 2012/2013). According with this report, the official unemployment rate for graduates would be 8%, but the rapporteurs point out that this figure released by the General Direction of Education and Science Statistics only refers to those registered in the centers of the Institute for Employment and Vocational Training, and so not representative of the unemployed universe. Another question is also raised, whether some of the graduates may fail to communicate their situation to the IEFP, be working in an area unrelated to their training or even the data available may be subject to skewed interpretation or even manipulation. As a positive sign, we can highlight what is stated in this report: "Between 2008 and 2013, there was an annual increase in the register of the unemployed with higher qualifications and from 2013 to 2015, a decrease."

Given the lack of clarification of the concepts of employability and unemployment, as well as the definition of a realistic indicator of employability, we should mention the information on the employability of the graduates of the FCS collected by the UFP services and compare it with the official numbers.

The information collected by FCS ex-students points to unemployment rates with values lower than 5% in the Physiotherapy, Nursing and Speech Therapy and to 15% in Clinical Analysis and Public Health. It should be mentioned that, in a subjective analysis, 88% of graduates, including those who had already completed their professional activities before the end of the course or even before they started, affirm that their completion of higher education extended the range of professional opportunities.

Thus, as can be seen, values of FCS are not substantially different from those given to us in official statistic values and that all available data are far from corroborating the thesis of massive unemployment among newly graduates in these areas of health.

C5. Corpo docente:

Tal como estabelecido no Artigo 52.º do decreto-lei n.º 62/2007 de 10 de Setembro (Regime jurídico das instituições de ensino superior) a UFP assegura aos seus docentes uma carreira paralela à dos docentes do ensino superior público e o pessoal docente da FCS/ESS possui as habilitações e os graus legalmente exigidos para o exercício de funções da categoria respetiva no ensino superior público.

O corpo docente da FCS/ESS é próprio, multilingue, academicamente qualificado (mais de 50% dos seus docentes são doutorados), especializado nas áreas científicas integrantes da subunidade orgânica (na área ou áreas de formação fundamentais dos ciclos de estudo), com experiência docente nas áreas que leciona, com competências profissionais reconhecidas e que pratica uma pedagogia de proximidade e de disponibilidade permanente para atender os alunos, garantindo-lhes uma qualidade de aprendizagem rigorosa, exigente mas sustentada.

No caso dos primeiros ciclos de estudos de licenciatura – Enfermagem, Fisioterapia, Terapêutica da Fala e Análises Clínicas e Saúde Pública – o corpo docente é próprio pois é constituído por um mínimo de 75% de docentes em regime de tempo integral, é academicamente qualificado, uma vez que no corpo docente total existe um mínimo de 20% de docentes com o grau de doutor e é especializado uma vez que um mínimo de 50% do corpo docente total é constituído por especialistas de reconhecida experiência e competência profissional na área ou áreas de formação fundamentais do ciclo de estudos ou por doutores especializados nessa área ou áreas bem como um mínimo de 20% do corpo docente total é constituído por doutores especializados na área ou áreas de formação fundamentais do ciclo de estudos.

No caso dos segundos ciclos de estudos de mestrado – Análises Clínicas e Fisioterapia - o corpo docente é próprio pois é constituído por um mínimo de 75% de docentes em regime de tempo integral, é academicamente qualificado uma vez que no corpo docente total existe um mínimo de 50% de docentes com o grau de doutor e é especializado uma vez que um mínimo de 50% do corpo docente total é constituído por especialistas de reconhecida experiência e competência profissional na área ou áreas de formação fundamentais do ciclo de estudos ou por doutores especializados nessa área ou áreas bem como um mínimo de 30% do corpo docente total é constituído por doutores especializados na área ou áreas de formação fundamentais do ciclo de estudos

Os coordenadores dos ciclos de estudo são titulares do grau de doutor ou são especialistas de reconhecida experiência e competência profissional na área de formação fundamental do ciclo que coordenam e encontram-se todos em regime de tempo integral na FCS/ESS e são: Enfermagem (Porto) – Doutor Germano Rodrigues Couto (licenciado em Enfermagem e doutorado em Ciências da Enfermagem); Enfermagem (Ponte de Lima) – Doutora Maria Teresa Ferreira Moreira (licenciada em Enfermagem e doutorada em Enfermagem); Análises Clínicas e Saúde Pública – Doutora Cristina Maria Nunes Vieira de Almeida (licenciada em Ciências Farmacêuticas, doutorada em Química Analítica e especialista em Análises Clínicas); Fisioterapia – Doutora Clarinda Fernanda da Silva Festas (licenciada em Fisioterapia, doutorada em Actividade Física e Saúde e especialista em Fisioterapia); Terapia da Fala – Doutora Maria de Fátima Serdoura Cardoso Maia (licenciada em Terapia da Fala, doutorada em Estudos da Criança e especialista em Terapêutica da Fala); 2º ciclo em Análises Laboratoriais Especializadas - Doutora Cristina Maria Nunes Vieira de Almeida; 2ª Ciclo de Fisioterapia – Clarinda Fernanda da Silva Festas e Curso Técnico Superior Profissional em Gerontologia e intervenção comunitária - Doutor Luis Santos (licenciado em Serviço Social e doutorado em Psicologia).

Ainda que a qualidade e diversidade do corpo docente dos vários ciclos de estudos da unidade orgânica e da sua subunidade tenham as competências científicas, pedagógicas e profissionais e preenchem, por isso, os requisitos legais exigíveis, iremos e teremos de continuar a reforçá-lo, especialmente, em algumas áreas específicas, como a Enfermagem, a Terapia da Fala e a Fisioterapia. Algumas novas contratações de doutorados nessas áreas estão, aliás, já asseguradas para o ano letivo de 2017-2018.

Reiteramos que o corpo docente da unidade orgânica é plenamente adequado à oferta educativa; é próprio, não havendo, por isso, precariedade de emprego; tem um estatuto de carreira, paralelo ao do ensino superior público; cumpre inteiramente, nalguns casos ultrapassa mesmo, os percentuais exigidos pelos artigos 47º e 49º do RJIES

C5. Teaching staff:

As established in 52nd article of Decree-Law 62/2007 of 10th September (Legal Regime of Higher Education Institutions), UFP provides its professors a career parallel to that of public higher education teachers and FCS teachers have qualifications and degrees legally required for the performance of duties of the respective category in public higher education.

FCS has its own teachers, multilingual, academically qualified (more than 70% of its professors have PhDs), specialized in the scientific areas that are part of the Organic Unit (in fundamental training areas of the existing cycles), with teaching experience in the areas they teach, with recognized professional skills and that practice a pedagogy of proximity and permanent availability to students, guaranteeing them a rigorous, demanding but sustained quality of learning.

Concerning the first cycles of graduation studies – Nursing, Physiotherapy, Speech Therapy and Clinical Analysis and Public Health - the faculty has its own teachers staff since it is constituted by a minimum of 75% of full-time teachers, it is academically qualified, with a minimum of 20% of professors with a PhD degree in the total teacher staff and is specialized with a minimum of 50% of the total faculty made up of specialists with recognized experience and professional competence in the fundamental training area or areas of the cycle of studies or by PhD professors specialized in this area or areas as well as a minimum of 20% of the total faculty consisting of PhD professors specialized in the fundamental training area or areas of the study cycle.

Concerning the second cycles of master studies – Clinical Analysis and Physiotherapy - the faculty has its own teachers staff since it is constituted by a minimum of 75% of full-time teachers, it is academically qualified, with a minimum of 50% of professors with a PhD degree in the total teacher staff and is specialized with a minimum of 50% of the total faculty made up of specialists with recognized experience and professional competence in the fundamental training area or areas of the cycle of studies or by PhD professors specialized in this area or areas as

well as a minimum of 30% of the total faculty consisting of PhD professors specialized in the fundamental training area or areas of the study cycle.

The coordinators of the study cycles are holders of a PhD degree or are specialists of recognized experience and professional competence in the area of fundamental training of the cycle they coordinate and are all in a full time regime at the FCS/ESS and are: Nursing (Porto) – Professor Germano Rodrigues Couto (degree in Nursing and PhD in Nursing Sciences); Nursing (Ponte de Lima) – Professor Maria Teresa Ferreira Moreira (degree in Nursing and PhD in Nursing); Clinical Analysis and Public Health – Professor Cristina Maria Nunes Vieira de Almeida (degree in Pharmaceutical Sciences, PhD in Analytical Chemistry and specialist in Clinical Analysis); Physiotherapy – Professor Clarinda Fernanda da Silva Festas (degree in Physiotherapy, PhD in Physical Activity and Health and specialist in Physiotherapy); Speech Therapy – Professor Maria de Fátima Serdoura Cardoso Maia (degree in Speech Therapy, PhD in Child Studies and specialist in Speech Therapy); 2nd cycle in Specialized Laboratory Analysis - Professor Cristina Maria Nunes Vieira de Almeida; 2nd Cycle in Physiotherapy – Professor Clarinda Fernanda da Silva Festas and Professional Superior Technical course in Gerontology and Community Intervention - Professor Luis Santos (degree in Social Service and PhD in Psychology).

Although the quality and diversity of the teaching staff of the various study cycles of the organic unit and its subunit have the scientific, pedagogical and professional competences and therefore fulfill the required legal requirements, we will and will have to continue to reinforce it, especially in some specific areas such as the Nursing, Speech Therapy and Physiotherapy. Some new hires of doctorates in these two areas are already assured for the academic year 2017-2018.

We reinforce that the teaching staff of the organic unity is fully adequate to the educational offer; is its own, and therefore there is no precarious employment; has a career status, parallel to that of public higher education; in fact, in some cases, even exceeds the percentages required by the 47th and 49th articles of the RJIES

Perguntas C6. a C10.

C6. Instalações:

As instalações próprias da FCS/ESS ocupam, no seu conjunto, mais de 10 mil m2 em vários edifícios contíguos em perfeito estado de conservação, com ligações à internet e à intranet e dotados dos equipamentos suficientes e necessários ao funcionamento académico adequado e moderno. Têm iluminação e ventilação natural e artificial e dispõem de rede Wi-Fi. Os sistemas de AVAC têm manutenção regular e está implementado um plano de segurança interno, com meios de combate a incêndio operacionais devidamente registados na ANPC. A instalação de gás está certificada pelo ISQ e os laboratórios estão equipados com detetores de gás e válvulas automáticas de corte.

Os equipamentos de radiologia estão licenciados e são controlados anualmente por empresa certificada. O edifício dispõe de programa de proteção e segurança radiológica.

Os laboratórios das ciências básicas na FCS/ESS são 16: anatomofisiologia (2), biologia celular e genética, bioquímica, bromatologia e farmacologia, histologia e patologia, investigação e anatomia patológica, CEBIMED (2), microbiologia clínica, microbiologia geral, química clínica, química-física, informática e tecnologia farmacêutica (2). Afetas às atividades letivas estão também diversas salas de aula, gabinetes e salas de estudo, 1 auditório e uma biblioteca (com 181 lugares de leitura).

Devemos realçar as instalações exemplares do edifício das clínicas pedagógicas de fisioterapia e de terapia da fala, inaugurado em 2009, com uma área superior a seis mil metros quadrados, com ginásios, piscinas de tratamentos, consultórios e salas de aula, que são utilizadas fundamentalmente por os ciclos de estudos da subunidade orgânica, Escola Superior de Saúde.

As instalações para uso específico de Fisioterapia são: seis salas técnicas que perfazem um total de 400m2 (67, 102; 55; 59; 72; 44), uma clínica pedagógica (202m2); uma piscina e um tanque de hidroterapia e balneários e vestiários (75m2).

As salas técnicas possuem uma bancada mural com pia de lavagem para as mãos, um armário para arrumação dos materiais e separação do lixo e data-show instalado. Todas dispõem de marquesas e bancos permitindo a polivalência de disciplinas, ainda que cada uma tenha sido equipada com determinados equipamentos que lhes conferem diferentes especificidades (cinesioterapia, termoterapia, eletroterapia etc..).

A clínica pedagógica de fisioterapia é constituída por 14 gabinetes cada um deles equipado com marquesas elétricas bipartidas, 2 gabinetes de atendimento para cinesioterapia equipadas com marquesas elétricas tripartidas, um ginásio direcionado à cinesioterapia, mecanoterapia e terapia ocupacional, uma sala reservada para tratamentos neurológicos e uma outra para tratamento com crianças.

A piscina e o tanque de hidroterapia são espaços reservados utilizados no âmbito da clínica pedagógica e em aulas de hidroterapia. Para apoio a este espaço os utilizadores dispõem de balneários e ainda de uma sauna e um banho turco. As instalações sofrem regularmente vistorias por parte da Delegação de Saúde e encontram-se integradas dentro do âmbito do programa de vigilância sanitária das piscinas. O controlo da qualidade da água é realizado quinzenalmente por um laboratório acreditado e os resultados enviados para a Delegação de Saúde.

O curso de Enfermagem no Porto dispõe de um laboratório (94 m2) que recria o ambiente de uma enfermaria hospitalar. Esse laboratório está dividido em três espaços: uma sala com cadeiras e mesas para introdução teórico-prática, uma enfermaria e ainda um gabinete de apoio para a separação dos lixos e roupa suja. A enfermaria está equipada com seis camas, carros de apoio, simuladores (adultos, crianças e bebés) e mobiliário de apoio à simulação das técnicas de cuidado aos pacientes.

Em Ponte de Lima, o curso de Enfermagem dispõe de duas salas técnicas e um laboratório de anatomofisiologia.

As salas técnicas, cada uma com uma área aproximada de 50m2, têm duas zonas distintas: uma zona com cadeiras e mesas para introdução teórico-prática, e um espaço com duas camas, carros de apoio, simuladores (adultos, crianças e bebés) e mobiliário de apoio à simulação das técnicas de cuidado aos pacientes.

O laboratório de Anatomofisiologia, com uma área de 45 m², dispõe de duas bancadas centrais e armários com os modelos anatómicos.

A Terapia da Fala dispõe de uma clínica pedagógica equipada com nove gabinetes, uma sala de observação, uma sala de discussão de casos, uma área de arrumos para material de apoio, uma receção e uma sala de espera. Cada gabinete tem uma área aproximada de 10 m² e está equipado com uma bancada mural com pia lava-mãos, uma secretária e armários fechados de apoio. Cinco dos gabinetes dispõem de mobiliário infantil, adequado as atividades desenvolvidas com crianças. A sala de observação possui vidro espião e sistema áudio que permite a visualização e audição das atividades desenvolvidas nos dois gabinetes contíguos.

As Análises Clínicas dispõem de dois laboratórios específicos: o laboratório de química clínica e o laboratório de microbiologia clínica.

O laboratório de química clínica tem uma área de 45 m², com duas bancadas centrais de trabalho e, em redor, bancadas murais, com gavetas e armários fechados, onde estão colocados os equipamentos necessários à realização de análises bioquímicas, hematológicas, histológicas e imunológicas em várias amostras.

O laboratório de microbiologia clínica tem uma área de 35 m², com duas bancadas centrais e uma bancada mural. Este laboratório tem instalação de gás para trabalhar à chama, em condições de assepsia.

Em consonância com a permanente melhoria dos recursos da UFP, a Fundação Fernando Pessoa tem em funcionamento o seu Hospital-Escola, em Gondomar, cujas instalações e equipamentos estão disponíveis para apoio às atividades da FCS/ESS, nomeadamente para estágios clínicos dos estudantes

C6. Facilities:

The FCS/ESS facilities, all together, occupy more than 10 thousand square meters in several contiguous buildings in perfect condition, with internet and intranet connections and equipped with sufficient and necessary equipment for proper and modern academic operation. This facilities have natural and artificial lighting and ventilation and WI-FI network. HVAC systems are regularly maintained and an internal security plan is in place, with operational firefighting facilities duly registered in ANPC. Gas installation is ISQ-certified and laboratories are equipped with gas detectors and automatic shut-off valves.

Radiology equipment is licensed and controlled annually by a certified company. The building has a radiological protection and safety program. The basic science laboratories in the FCS/ESS are 16: anatomical physiology (2), cell biology and genetics, biochemistry, bromatology and pharmacology, histology and pathology, research and pathological anatomy, CEBIMED (2), clinical microbiology, general microbiology, clinical chemistry, chemistry-physics, computer science and pharmaceutical technology (2). A range of classrooms, study rooms and cabinets, an auditorium and a library (with 181 reading places) are also included.

We must highlight the exemplary facilities of the pedagogic clinics building of Physiotherapy and Speech Therapy, which opened in 2009, with an area of more than six thousand square meters, with gymnasiums, treatment pools, doctors' offices and classrooms, mainly used by the study cycles of the organic subunit, Superior Health School. The facilities for specific use of Physiotherapy are: six technical rooms that make up a total of 400m² (67, 102, 55, 59, 72, 44), a pedagogic clinic (202m²); a swimming pool and a hydrotherapy tank and changing rooms (75m²). The technical rooms have a mural bench with sink for hand washing, a cabinet for storing the materials and waste separation and installed data-show. All rooms have beds and benches allowing the versatility of courses, although each one has been equipped with certain equipment that give them different specificities (kinesiotherapy, thermotherapy, electrotherapy, etc.).

The pedagogic physiotherapy clinic consists of 14 offices, each equipped with two-way electric beds, two kinesiotherapy rooms equipped with three-way electric beds, a gymnasium for kinesiotherapy, mechanotherapy and occupational therapy, a room reserved for neurological treatments and another for treatment of children.

The swimming pool and the hydrotherapy tank are reserved spaces used within the pedagogic clinic and in hydrotherapy classes. As a complement to these spaces, users have changing rooms, a sauna and a Turkish bath. The facilities regularly undergo inspections by the Health Delegation and are integrated within the scope of the swimming pool health surveillance program. Water quality control is carried out every two weeks by an accredited laboratory and the results sent to the Health Delegation.

The Porto Nursing course has a laboratory (94 m²) that recreates the environment of a hospital nursery. This laboratory is divided into three spaces: a room with chairs and tables for theoretical-practical introduction, an infirmary and a support office for the separation of waste and laundry. The nursery is equipped with six beds, support cars, simulators (adults, children and babies) and furniture to support the simulation of patient care techniques.

In Ponte de Lima, the Nursing course has two technical rooms and a laboratory of anatomophysiology.

The technical rooms, each with an area of approximately 50m², have two distinct zones: an area with chairs and tables for theoretical-practical introduction, and a space with two beds, support cars, simulators (adults, children and babies) and furniture to support the simulation of patient care techniques.

The laboratory of Anatomophysiology, with an area of 45 m², has two central benches and cabinets with anatomical models.

Speech Therapy has a pedagogic clinic equipped with nine offices, an observation room, a case discussion room, a storage area for support material, a reception room and a waiting room.

Each cabinet has an approximate area of 10 m² and is equipped with a mural bench with sink, a desk and support closed cabinets. Five of the cabinets have children's furniture, suitable for activities developed with children. The observation room has spy glass and an audio system that allows the visualization and hearing of the activities carried out in the two contiguous offices.

The Clinical Analyzes have two specific laboratories: the clinical chemistry laboratory and the clinical microbiology laboratory.

The clinical chemistry laboratory has an area of 45 m², with two central work benches and wall benches with drawers and closed cabinets, to store the necessary equipment for biochemical, hematological, histological and

immunological analyzes.

The clinical microbiology laboratory has an area of 35 m², with two central benches and a mural bench. This laboratory has gas installation for flame work under aseptic conditions.

In line with the ongoing improvement of UFP's resources, the Fernando Pessoa Foundation is running its School-Hospital in Gondomar, whose facilities and equipment are available to support FCS/ESS activities, namely for students' clinical internships.

C7. Investigação orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível:

À imagem das melhores escolas a FCS/ESS da Universidade Fernando Pessoa combina a vocação para o ensino (aprendizagem) com a pesquisa e a investigação científica (criação do saber) e a realização destas atividades bem como a transferência e valorização económica e social do conhecimento científico e tecnológico constituem um dos seus objetivos principais. A UFP, ao assumir a investigação como uma componente importante do processo de ensino/aprendizagem e para a produção de conhecimentos úteis ao desenvolvimento, disponibiliza, através da entidade instituidora, os meios necessários ao fomento da investigação científica em todos os seus ciclos de formação incentivando a participação dos estudantes em projetos de investigação no âmbito das diferentes áreas das ciências da saúde e encorajando o intercâmbio de projetos e de resultados da investigação por si realizada com instituições congéneres nacionais ou internacionais.

Nesse sentido, a Faculdade/Escola possui um centro de I&D no qual se desenvolvem projetos de investigação, fazendo-o, na sua grande maioria, em estreita cooperação com outras faculdades e empresas.

O Centro de investigação, designado por Centro de Estudos em Biomedicina (CEBIMED) está integrado na Unidade de Investigação da UFP em Energia, Ambiente e Saúde (FP-ENAS), unidade interdisciplinar organizada para aproveitar as sinergias da UFP nos domínios da Energia, Meio Ambiente e Saúde (<http://fp-enas.ufp.pt/>). Essa unidade de investigação organiza-se em duas subunidades: o Laboratório de Investigação em Energia, Ambiente e Saúde Ambiental e Pública (3ERL) ligado Faculdade de Ciência e Tecnologia da UFP focado nas temáticas da Energia e Ciências Ambientais, incluindo o seu impacto na Saúde Pública; e o Centro de Estudos em Biomedicina (CEBIMED), focado em 6 áreas complementares das Ciências Básicas da Saúde: (i) Microbiologia, Imunologia e Genética; (ii) Toxicologia e Farmacologia; e (iii) Química e Farmácia. Em Junho de 2014, a FP-ENAS obteve a classificação de “BOM” pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT).

Para além desse centro, existem ainda outros grupos ou núcleos de investigação activos na FCS/ESS.

Os docentes de Fisioterapia tiveram a seu cargo ou participaram em vários projetos de investigação, estabelecendo colaborações com diferentes instituições/empresas quer nacionais quer internacionais. Os projetos foram financiados por diferentes entidades entre as quais se destaca a Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), a Universidade do Porto, a Fundação Ensino e Cultura Fernando Pessoa, o Programa Iberoamericano de Ciência y Tecnologia para el Desarrollo (CYTED) e o Hospital Universitario Ramón y Cajal. Dado o seu envolvimento na investigação científica devemos salientar os projectos e as bolsas em que os docentes desta área estão ou estiveram recentemente envolvidos:

- 2013-2016 Research Project: Red Iberoamericana de Medicina y Fisiología de Altura (ALTMEDFIS). Financiamento: Programa Iberoamericano de Ciência y Tecnologia para el Desarrollo (CYTED), Espanha.

- 2013-2015 Research project (PTDC/DTP/DES/1071/2012): Exercise-induced cardioprotection - Effect of life-span voluntary exercise against anti-cancer therapy-induced cardiac and mitochondrial dysfunction. Financiamento: Foundation for Science and Technology, Portugal.

- 2009-2012 Research project (PTDC/DES/113580/2009): Can physical exercise be advantageous for the prevention of liver injury-related diseases? Role for mitochondrial-mediated mechanism. Financiamento: Foundation for Science and Technology, Portugal.

- 2012-2013 Research grant IJUP (PP_IJP_2011_253): Effect of life-span voluntary exercise against anti-cancer therapy-induced cardiac, endoplasmic reticulum and mitochondrial dysfunction. Financiamento: University of Porto, Portugal.

- 2010-2011 Research grant IJUP: Impact of chronic intermittent hypobaric hypoxia exposure combined with endurance training on rats' cardiac function. Financiamento: University of Porto Porto, Portugal.

- 2010-2011 Research grant IJUP: Effect of life-span voluntary exercise against anti-cancer therapy-induced cardiac, endoplasmic reticulum and mitochondrial dysfunction. Financiamento: University of Porto, Portugal.

- 2007-2010 PhD grant (SFRH/BD/30906/2006): Effects of hyperglycaemia and endurance training on rat skeletal and cardiac muscle mitochondrial function and apoptotic signaling-Special reference to the permeability transition. Financiamento: Foundation for Science and Technology, Portugal.

- Projeto “Thomas test variations: assessment and clinical implications” desenvolvido no Laboratório de Biomecânica da Universidade do Porto (LABIOMEPE).

- Projeto “Mindfulness” em parceria com a Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto.

Até ao momento foram publicados 7 capítulos de livros e 35 artigos em revistas com factor de impacto. Pela sua relevância referimos a propósito os seguintes:

Pereira, GC. Pereira, SP. Pereira, C. et al. (2012) Mitochondrionopathy phenotype in doxorubicin-treated Wistar rats depends on treatment protocol and is cardiac-specific. PLOS One. 7(6): e3886.

Festas C., Rodrigues, S., Ribeiro, et al. (2016). Prevalence of postural changes and risk factors in school children and adolescents in a northern region (Porto). BMC Health Services Research, 16(Suppl 3): O12

Ribeiro, A., Quelhas, A., Manso C.. (2016) Prevalence of Musculoskeletal injuries in Portuguese musicians. BMC Health Services Research, 16(Suppl 3): O7

Viana, R., Viana, S., Neto, F., & Mascarenhas, T. (2015). Adaptation and validation of the King's Health Questionnaire in Portuguese women with urinary incontinence. International Urogynecology Journal 26(7), 1027-33.

Magalhães J, Gonçalves IO, Lumini-Oliveira J, et al. (2014). Modulation of cardiac mitochondrial permeability transition and apoptotic signaling by endurance training and intermittent hypobaric hypoxia. Int J Cardiol. Apr 15; 173(1): 40-5.

Magalhães J, Falcão-Pires I, Gonçalves IO, et al. (2013). Synergistic impact of endurance training and intermittent hypobaric hypoxia on cardiac function and mitochondrial energetic and signaling. *Int J Cardiol.* Oct 15; 168(6): 5363-71

Magalhães, J. Fraga, M. Lumini-Oliveira, et al. (2013). Eccentric exercise transiently impacts mice skeletal muscle mitochondrial function. *Applied Physiology, Nutrition, and Metabolism.* Apr; 38(4): 401-9.

Ascensão A, Gonçalves IO, Lumini-Oliveira J, et al. (2012). Endurance training and chronic intermittent hypoxia modulate in vitro salicylate-induced hepatic mitochondrial dysfunction. *Mitochondrion.* Nov; 12(6): 607-16

A área das Análises Cínicas participa em diversos projectos de investigação em execução na Faculdade de Ciência e Tecnologia da UFP, entre os quais citamos os seguintes:

Projeto CiViTAS-ELAN (2008-2012 - TREN/FP7TR -218954): apoia cidades europeias com intenção de introduzir e testar medidas ambiciosas e inovadoras visando a melhoria dos transportes urbanos, também em termos ambientais,

Projeto DYNOWONE (2010-2014 - PTDC/CTE-ATM/105507/2008): estudo das variabilidades da coluna total e da concentração superficial de ozono na Península Ibérica: fatores da dinâmica e da química da atmosfera,

Projeto “Rio Tinto”: trabalho de colaboração entre a LIPOR, a Agência Portuguesa do Ambiente e as autarquias inseridas na bacia hidrográfica do rio Tinto, cujo objetivo principal é fazer uma caracterização do estado ecológico do rio Tinto de modo a instituir um plano de requalificação do mesmo e das áreas envolventes e,

O projecto de tese doutoramento “Síndrome metabólico e infeção pelo VIH, que relação?” Estudo das alterações metabólicas associadas às diferentes terapêuticas antirretrovirais. Permitiu ajudar os clínicos na avaliação/escolha das terapêuticas a serem instituídas.

As Ciências da Enfermagem estão envolvidas em linhas de investigação das quais se salientam “as infeções urinárias em doentes hospitalizados”, “a redução do consumo de álcool”, “a saúde mental e o impacto nos custos de saúde” e na área da “gestão de recursos humanos na saúde”.

A Terapia da Fala também está envolvida em actividades de investigação científica e de desenvolvimento tecnológico. As principais actividades com resultados práticos resultam de: projectos na comunidade (como com o Agrupamento de Escolas de Canidelo, entre outras); em instituições como a “Abraço”; no centro de dia do Hospital Conde Ferreira; assim como do desempenho profissional nos diferentes contextos clínico-pedagógicos em que as docentes estão envolvidas.

De salientar que os alunos de todas as áreas, ao longo dos ciclos de estudos, são sistematicamente estimulados a colaborar com os docentes em projetos de investigação (laboratorial e na comunidade), de desenvolvimento (de novos produtos) e de divulgação (e-books, panfletos, etc) dirigidos a diferentes classes etárias. A investigação realizada tem sido apresentada na forma de comunicações orais e de posters em congressos, nacionais e internacionais, e em artigos científicos

C7. Oriented research, technological development and high level professional development:

Like the best universities, FCS of the Fernando Pessoa University combines the teaching ability (learning) with research and scientific investigation (knowledge development) and the achievement of these activities as well as the economic and social transference and valorization of scientific and technical knowledge are some of its main goals.

By assuming research as an important component of the teaching/learning process and for the production of knowledge useful for development, UFP provides, through the institution, the required means to promote scientific research in all its training cycles, encouraging students participation in research projects within the different areas of health sciences and encouraging the exchange of projects and results of the research carried out by them with national or international counterparts.

In this sense, FCS has a R&D center in which research projects are developed, making it in close cooperation with other faculties and enterprises.

The research center in Biomedicine (CEBIMED) is part of the UFP Research Unit in Energy, Environment and Health (FP-ENAS), an interdisciplinary unit organized to take advantage of the synergies of UFP in the fields of Energy, Environment and Health (<http://fp-enas.ufp.pt/>). This research unit is organized in two subunits: the Research Laboratory in Energy, Environment and Public and Environmental Health (3ERL) connected to the Faculty of Science and Technology, focused on the themes of Energy and Environmental Sciences, including its impact on Public Health; and the Center of Studies in Biomedicine (CEBIMED), focused on 6 complementary areas of basic health sciences: (i) Microbiology, Immunology and Genetics; (ii) Toxicology and Pharmacology; and (iii) Chemistry and Pharmacy. In June 2014, FP-ENAS was awarded the "GOOD" classification by the Foundation for Science and Technology (FCT).

Besides that center, there are other active research groups or nuclei in FCS/ESS.

The Physiotherapy teachers were in charge or participated in several research projects, establishing collaborations with different national and international institutions/companies. Projects were financed by different entities, among which the Foundation for Science and Technology (FCT), the University of Porto, the Foundation for Education and Culture Fernando Pessoa, and the Ibero-American Program for Science and Technology for Development (CYTED) and the Ramón y Cajal University Hospital. Given their involvement in scientific research we must highlight the projects and fellowships in which teachers in this area are or have recently been involved:

- 2013-2016 Research Project: Red Iberoamericana de Medicina y Fisiología de Altura (ALTMEDFIS). Financing: Programa Iberoamericano de Ciência y Tecnología para el Desarrollo (CYTED), Spain.

- 2013-2015 Research project (PTDC/DTP/DES/1071/2012): Exercise-induced cardioprotection - Effect of life-span voluntary exercise against anti-cancer therapy-induced cardiac and mitochondrial dysfunction. Financing: Foundation for Science and Technology, Portugal.

- 2009-2012 Research project (PTDC/DES/113580/2009): Can physical exercise be advantageous for the prevention of liver injury-related diseases? Role for mitochondrial-mediated mechanism. Financing: Foundation for Science and Technology, Portugal.

- 2012-2013 Research grant IJUP (PP_IJP_2011_253): Effect of life-span voluntary exercise against anti-cancer therapy-induced cardiac, endoplasmic reticulum and mitochondrial dysfunction. Financing: University of Porto, Portugal.
- 2010-2011 Research grant IJUP: Impact of chronic intermittent hypobaric hypoxia exposure combined with endurance training on rats' cardiac function. Financing: University of Porto, Portugal.
- 2010-2011 Research grant IJUP: Effect of life-span voluntary exercise against anti-cancer therapy-induced cardiac, endoplasmic reticulum and mitochondrial dysfunction. Financing: University of Porto, Portugal.
- 2007-2010 PhD grant (SFRH/BD/30906/2006): Effects of hyperglycaemia and endurance training on rat skeletal and cardiac muscle mitochondrial function and apoptotic signalling - Special reference to the permeability transition. Financing: Foundation for Science and Technology, Portugal.
- Project "Thomas test variations: assessment and clinical implications" developed at Biomechanical Laboratory of University of Porto (LABIOMEP).
- Project "Mindfulness" in collaboration with Superior School of Education of Polytechnic Institute of Porto.

Until now, 7 book chapters and 35 papers in journals with impact factor have been published. Due to its relevance, we refer the following:

- Pereira, GC. Pereira, SP. Pereira, C. et al. (2012) Mitochondrionopathy phenotype in doxorubicin-treated Wistar rats depends on treatment protocol and is cardiac-specific. *PLOS One*. 7(6): e3886.
- Festas C., Rodrigues, S., Ribeiro, et al. (2016). Prevalence of postural changes and risk factors in school children and adolescents in a northern region (Porto). *BMC Health Services Research*, 16(Suppl 3): O12
- Ribeiro, A., Quelhas, A., Manso C.. (2016) Prevalence of Musculoskeletal injuries in Portuguese musicians. *BMC Health Services Research*, 16(Suppl 3): O7
- Viana, R., Viana, S., Neto, F., & Mascarenhas, T. (2015). Adaptation and validation of the King's Health Questionnaire in Portuguese women with urinary incontinence. *International Urogynecology Journal* 26(7), 1027-33.
- Magalhães J, Gonçalves IO, Lumini-Oliveira J, et al. (2014). Modulation of cardiac mitochondrial permeability transition and apoptotic signaling by endurance training and intermittent hypobaric hypoxia. *Int J Cardiol. Apr 15; 173(1): 40-5.*
- Magalhães J, Falcão-Pires I, Gonçalves IO, et al. (2013). Synergistic impact of endurance training and intermittent hypobaric hypoxia on cardiac function and mitochondrial energetic and signaling. *Int J Cardiol. Oct 15; 168(6): 5363-71*
- Magalhães, J. Fraga, M. Lumini-Oliveira, et al. (2013). Eccentric exercise transiently impacts mice skeletal muscle mitochondrial function. *Applied Physiology, Nutrition, and Metabolism. Apr; 38(4): 401-9.*
- Ascensão A, Gonçalves IO, Lumini-Oliveira J, et al. (2012). Endurance training and chronic intermittent hypoxia modulate in vitro salicylate-induced hepatic mitochondrial dysfunction. *Mitochondrion. Nov; 12(6): 607-16*
- The Clinical Analysis field, takes part in several research projects in execution, at the Faculty of Science and Technology between them we refer the following:
- Project CiVITAS-ELAN (2008-2012 - TREN/FP7TR -218954): supports european cities with the aim of introducing and testing ambitious and innovative measures in order to improve urban transportation, in environmental terms,
- Project DYNOZONE (2010-2014 - PTDC/CTE-ATM/105507/2008): study of total column and superficial concentration of ozone in Iberian Peninsula: factors of dynamic and chemistry of atmosphere,
- Project "Rio Tinto": collaboration work between LIPOR, the Portuguese Agency of Environment and municipalities inserted in the hydrographic bay of rio Tinto, whose main goal is to perform a characterization of ecologic state of rio Tinto in order to introduce a requalification plan of it and surrounding areas and,
- The PhD project "Metabolic syndrome and HIV infection, which relationship?" Study of metabolic changes associated with different anti-retroviral therapies. It allowed to help clinicians in evaluation/choice of therapeutic strategies.
- Nursing Sciences are involved in research lines that highlight "urinary tract infections in hospitalized patients", "reduction of alcohol consumption", "mental health and the impact on health costs" and in the area of "management human resources in health".
- Speech Therapy is also involved in scientific research and technological development activities. The main activities with practical results are: projects in the community (such as the Canidelo Schools Group, among others); in institutions such as "Abraço"; in the day center of Conde Ferreira Hospital; as well as professional performance in the different clinical and pedagogical contexts in which teachers are involved.
- It should be noted that students from all areas throughout the study cycles are systematically encouraged to collaborate with teachers in research projects (laboratory and community), development (of new products) and dissemination (e-books, pamphlets, etc.) addressed to different age groups. Research has been presented in the form of oral and poster communications at national and international congresses and scientific articles

C8. Produção artística:

Este item não é directamente aplicável aos ciclos de estudo existentes na Faculdade das Ciências da saúde.

C8. Artistic output:

This item is not directly applicable to existing study cycles of the Faculty of Health Sciences.

C9. Prestação de serviços à comunidade:

A UFP, enquanto instituição de ensino superior vocacionada para o ensino e investigação (fundamental e aplicada) acredita na valorização social e económica do conhecimento pelo que se encontra aberta à sociedade estimulando na sua comunidade académica a capacidade de interação, de cooperação e de prestação de serviços

privilegiando por isso as ligações à comunidade civil e a promoção/transferência de conhecimentos e de tecnologia.

De modo a fomentar na sua comunidade académica uma cultura de participação e de responsabilidade social, a FCS/ESS desde há mais de década e meia que disponibiliza à comunidade geral – público, empresas e outras entidades públicas e privadas – um conjunto diversificado de serviços de excelência em diferentes áreas do saber, com particular foco na prestação de serviços na área da saúde.

A qualidade do ensino na graduação, na pós-graduação e na educação continuada têm feito da FCS/ESS uma referência nas suas áreas de atuação e a prestação de serviços à comunidade constitui um dos seus objetivos estratégicos envolvendo nessas atividades uma parte substancial dos meios humanos e/ou materiais de que dispõe. Através de estruturas especialmente criadas e concebidas para o efeito – as clínicas pedagógicas - a FCS/ESS coloca os seus conhecimentos e competências ao dispor das comunidades interna e externa na forma de serviços prestados nas áreas da Fisioterapia e Terapia da Fala. Esses espaços para formação clínica dos alunos são infraestruturas modernas e funcionais, estão inseridas nos edifícios pedagógicos da Universidade, foram pensadas com o objetivo principal de docência/aprendizagem/formação em situação real e concebidas de modo a permitirem uma prestação de serviços de saúde à comunidade com particular atenção para a reabilitação. Aí são ministradas as aulas clínicas dos alunos dos últimos anos da Fisioterapia e Terapia da Fala e são atendidos alunos, professores, funcionários e a comunidade em geral, para tratamento e reabilitação das mais diversas patologias (osteo-articulares, perturbações da comunicação oral, etc).

Esses espaços estão totalmente equipados para as finalidades a que se destinam e a receção de pacientes e a central de marcação de consultas fornecem o apoio indispensável às atividades clínicas.

Para os futuros profissionais da área da saúde, as clínicas pedagógicas possibilitando o atendimento clínico de pacientes reais, constituem a oportunidade de iniciar o exercício da atividade clínica e permitem-nos capacitar os alunos para motivar os pacientes para a saúde; integrar e aplicar na atividade clínica todos os conhecimentos e competências adquiridas na formação precedente; estabelecer indicações terapêuticas e planos sequenciais de tratamento; estabelecer critérios clínicos de êxito/fracasso; proporcionar à sociedade, numa perspetiva de ensino universitário, um serviço de responsabilidade social e de promoção da saúde; obter informações epidemiológicas bem como desenvolver estudos experimentais de aplicação de métodos e técnicas. Nesses espaços, os alunos, orientados e supervisionados pelos professores das respetivas unidades curriculares, mediante o atendimento real a pacientes provenientes das comunidades interna e externa, desenvolvem todo o tipo de actividades práticas de âmbito clínico e que constituem uma parte integrante e fundamental dos ciclos clínicos dos programas curriculares de Fisioterapia, Terapia da Fala, Enfermagem e Análises Clínicas e Saúde Pública.

O Projecto Ambulatório de Saúde Oral e Pública (PASOP) é um projecto de ensino-acção que, para além dos benefícios para todos os alunos e docentes que nele se integra, acarreta vantagens óbvias para as comunidades locais, nomeadamente as localizadas nos distritos do norte do país. É um projecto transversal a várias áreas do conhecimento das ciências da saúde e constitui meio privilegiado de extensão comunitária da UFP nas áreas da educação para a saúde, com atividades que visam incentivar junto das populações a criação de hábitos de vida saudável, como a preocupação com a prevenção dos riscos que possam conduzir à doença. Esses públicos, geograficamente interiorizados ou vivendo nas margens socialmente debilitadas, são identificados em autarquias com culturas e hábitos de vida ainda bastante ruralizados e com marcas expressivas de envelhecimento e em agrupamentos escolares com problemas de insucesso e de dificuldades na aprendizagem.

O PASOP é um projecto de intervenção social assente em unidades móveis, integra todas as áreas da FCS/ESS e apresenta três vertentes fundamentais com as quais pretende contribuir decisivamente para o desenvolvimento das capacidades e competências de intervenção dos futuros profissionais de saúde: educar para a saúde, despistar/rastrear doenças e, orientar/aconselhar nas patologias detectadas. Tem disponíveis duas viaturas equipadas com consultórios e meios complementares de diagnóstico orientados para a intervenção comunitária. Nessas unidades os alunos realizam rastreios populacionais com particular ênfase na medicina oral (preventiva), das análises clínicas, da determinação do risco cardiovascular, bem como diversas actividades clínicas na área da Medicina Dentária, Enfermagem, Nutrição, Fisioterapia e Análises Clínicas e Saúde Pública. No PASOP, os alunos da FCS/ESS devidamente enquadrados por docentes experientes, através da avaliação clínica, determinação das características antropométricas e pressão arterial bem como de análises à glicose e ao colesterol avaliam todos os utentes que procuram as unidades e prestam cuidados primários de saúde a utentes carenciados. Os casos de risco identificados são imediatamente encaminhados para os serviços responsáveis pelas respostas locais para a saúde/doença através de parcerias estabelecidas com as diferentes autarquias.

As actividades de promoção da saúde e de ensino populacional (rastreios e educação para a saúde), constituindo um complemento das actividades de índole clínica, são outro aspecto fundamental da actividade do PASOP. Todos os alunos aí envolvidos têm a oportunidade de desenvolver e participar activamente em sessões de educação para a saúde junto das populações que recebem a visita das unidades móveis.

A participação e colaboração dos alunos nas atividades do PASOP ocorre sempre em regime de voluntariado. No contexto da intervenção populacional, a área da Fisioterapia, para além da prestação de cuidados efectuados nas clínicas pedagógicas e no PASOP realizam os seguintes serviços à comunidade: apoio na saúde escolar (rastreios posturais e educação para a saúde postural em escolas básicas), apoio na senescência (avaliação e tratamento das disfunções do sistema neuro-músculo-esquelético em lares), apoio no desporto, apoio à Saúde Ocupacional e apoio nas doenças raras.

Os alunos das Análises Clínicas e Saúde Pública no âmbito do PASOP colaboram em todos os trabalhos de campo efetuando medições e colheitas bem como têm também a oportunidade de colaborar no laboratório de anatomia patológica da UFP (processamento das biópsias da cavidade oral oriundas das clínicas pedagógicas de Medicina Dentária).

Os alunos de Terapia da Fala, para além da sua colaboração nas actividades do PASOP e do atendimento na clínica pedagógica realizam sessões populacionais de rastreio e de educação a diferentes grupos da comunidade.

A Academia UFP, criada em Novembro de 2008 como instrumento estratégico para o desenvolvimento individual e

colectivo, tem como missão promover a educação corporativa na comunidade UFP. Tem um papel central na comunidade académica promovendo seminários e acções de formação nomeadamente no que respeita à Plataforma de ensino à distância UFP-UV (e-learning) e no âmbito do apoio aos docentes e discentes relativamente ao processo de ensino-aprendizagem. A plataforma da Universidade Virtual (UFP-UV), é um instrumento de apoio pedagógico desenvolvido na UFP e extensamente utilizado pela comunidade académica desde 2006, como se verifica no número de utilizadores activos (5950; 5413 alunos e 537 docentes) e no das áreas aí criadas (1044; 946 UC's e 98 projectos)

A promoção da aprendizagem ao longo da vida (mais de 550 alunos no total): vinte e dois cursos de formação profissional/formação contínua, três cursos de Especialização Tecnológica de nível IV, dois cursos de formação contínua para professores e a Universidade +, destinada a pessoas com mais de 50 anos (em Ponte de Lima). Com a colaboração de docentes da FCS/UFP e o apoio da Associação de Estudantes ou de grupos de alunos de um determinado ciclo de estudos foram ainda realizados inúmeros cursos, simpósios, workshops, seminários, jornadas científicas e acções de formação avançadas. Estas atividades estão sempre abertas à participação exterior a FCS/ESS.

C9. Consultancy:

UFP, as an institution of higher education dedicated to teaching and research (fundamental and applied), believes in the social and economic appreciation of knowledge. For this reason, it is open to society by stimulating in its academic community the capacity for interaction, cooperation and provision of services, thus promoting links with the civil community and the promotion/transfer of knowledge and technology.

In order to promote, in its academic community, a culture of participation and social responsibility, FCS/UFP, for more than a decade and a half, has made available to the general community - population, companies and other public and private entities - a diverse set of excellence services in different areas of knowledge, with a particular focus on providing services in the health area.

The quality of graduate, post-graduate education and continuous education has made FCS a reference in its areas of activity and the provision of services to the community is one of its strategic objectives involving a substantial part of its human and/or material resources. Through the use of specially created and designed structures for the proposed purpose - pedagogical clinics - FCS puts its knowledge and skills at the disposal of internal and external communities in the form of services provided in the area of Physiotherapy and Speech Therapy. These areas used for clinical training of students are modern and functional infrastructures, inserted in the University's pedagogical buildings that were conceived with the main goal of teaching/learning/training in real situation and designed in order to provide the community with health care services with special attention to rehabilitation. It is in these areas that the last years students of Physiotherapy and Speech Therapy have their clinical classes, where students, teachers, employees and the general community are attended for the treatment and rehabilitation of diverse pathologies (osteo-articular, speech communication disturbances, etc).

These clinical spaces are fully equipped for the goals they were designed for and the reception of patients and the appointment center provide the indispensable support for clinical activities.

For the future professionals in health areas, the pedagogical clinics by allowing clinical care of real patients, constitute the opportunity to start clinical activity and allow us to train students to motivate patients for health; to integrate and apply in clinical activity all the knowledge and skills acquired in previous trainings; to establish therapeutic indications and sequential treatment plans; to establish clinical success/failure criteria; to provide society with a service of social responsibility and promotion of public health in a university teaching perspective; to collect epidemiological data as well as develop experimental studies for the application of techniques and materials. In these spaces, students, always guided and supervised by teachers of the respective curricular units, through patients attendance from the internal and external communities, develop all kinds of practical activities of clinical scope and that constitute an integral and fundamental part of the clinical cycle of the curricular programs of Physiotherapy, Speech Therapy, Nursing and Public Health and Clinical Analysis.

The Oral and Public Health Ambulatory Project (PASOP) of UFP is an education-action project that, in addition to the benefits for all the students and teachers that integrate it has obvious advantages to local communities, particularly those located in the northern districts of the country. This project is transversal to several areas of knowledge and constitutes privileged means of community extension of UFP in the area of health education, whose activities aim to encourage the population to adopt healthy living habits, such as being aware of how to prevent risks that may lead to disease. These audiences, geographically internalized or living on socially weakened margins, are identified in autarchies with cultures and lifestyles that are still very rural and with expressive signs of aging and in school groups with failure problems and learning difficulties.

PASOP is a social intervention project based on mobile units that involves all areas of FCS/ESS and presents three fundamental aspects with which it is intended to contribute decisively to the development of intervention capacities and competences of the future health professionals: to educate for health, to mislead/track diseases, and to guide/advise on detected pathologies. There are two vehicles with offices equipped with consultation offices and complementary diagnostic tools aimed at community intervention.

In these units, students carry out population screenings in the areas of public health with particular emphasis on oral (preventive) medicine, clinical analysis, cardiovascular risk assessment, as well as several clinical activities in the area of Dentistry, Nursing, Nutrition, Physiotherapy and Public Health and Clinical analysis. In PASOP, FCS/ESS students properly framed by experienced teachers, through clinical evaluation, determination of the anthropometric characteristics and blood pressure as well as glucose and cholesterol analyzes, evaluate all the users and provide primary health care to needed users. The identified risk cases are immediately referred to the services responsible for local health/disease responses through partnerships established with the different local authorities.

Health promotion and population education activities (screenings and education for health), as a complement to activities of clinical nature, are another fundamental aspect of PASOP's activity. All students involved in PASOP have the opportunity to actively develop and participate in health education sessions in populations that are visited

by our mobile units.

Participation of students in PASOP, collaborating directly in all developed activities, always occurs voluntarily. In the context of population intervention, the Physiotherapy field, in addition to the care provided in pedagogic clinics and PASOP, provides the following services to the community: support in school health (postural screening and postural health education in basic schools), support in senescence (evaluation and treatment of dysfunctions of the neuro-musculoskeletal system in homes), support in sport, support to Occupational Health and support in rare diseases.

Students of the Clinical Analysis and Public Health degree, in PASOP, collaborate in all the fieldwork by making harvests and measurements. They also have the opportunity to collaborate in the laboratory of pathological anatomy of UFP (processing of oral cavity biopsies from the pedagogic clinics of Dental Medicine). Speech Therapy students, in addition to their collaboration in the activities of PASOP and the attendance in the pedagogic clinic, conduct population screening and education sessions to different groups in the community. UFP Academy, created in November 2008 as a strategic tool for individual and collective development, is focused on promotion corporate education in the UFP community. It plays a central role in the academic community by organizing seminars and training sessions particularly concerning the UFP-UV distance teaching platform (e-learning) and supporting teachers and students in the teaching-learning process. The Virtual University platform (UFP-UV) is an educational support tool developed at UFP and widely used by the academic community since 2006, as can be seen by the number of active users (5950; 5413 students and 537 teachers) and by the created areas (1044; 946 CUs and 98 projects).

The lifelong learning promotion (more than 550 students in total): twenty-two vocational training/continuing education courses, three Level IV Technological Specialization courses, two continuous education courses for teachers and the University +, directed to people over 50 years old (in Ponte de Lima).

With the collaboration of FCS/UFP professors and the support of the Students' Association or groups of students of a given study cycle, numerous courses, symposiums, workshops, seminars, scientific meetings and advanced training actions were also held. These activities are always open to external participation.

C10. Colaboração nacional e internacional:

Ao longo dos anos, a FCS-UFP tem estabelecido relações de colaboração e de parceria com várias instituições congéneres aos níveis regional, nacional e internacional com vista à promoção da mobilidade académica de estudantes, docentes e investigadores, à formação de novos profissionais na área das ciências da saúde e à integração do corpo docente em redes internacionais.

Essas relações efectivam-se através de formalização de acordos bilaterais onde a cooperação é definida em consonância com os objetivos seguintes: 1) intercâmbio de alunos, 2) colaboração técnica e intercâmbio de docentes para actividades de ensino/aprendizagem, de coordenação, de supervisão ou para participação em órgãos académicos, 3) disponibilização de docentes para orientação e apoio de trabalhos de investigação e para orientação de dissertações e de teses, 4) cedência de professores para júris de concursos e de provas públicas, 5) desenvolvimento conjunto de actividades de formação, nomeadamente a realização/promoção de colóquios, conferências, seminários e outras actividades e eventos similares, 6) integração de docentes e investigadores em projectos de investigação de âmbito nacional e/ou internacional, 7) criação de ciclos de pós-graduação, 8) estabelecimento de relações transfronteiriças, nomeadamente para cursos de estudos avançados, de mestrados e de doutoramentos, 9) intercâmbio de informações e publicações, 10) cooperação em ações junto das comunidades, particularmente na promoção da inclusão e do sucesso educativo e, 11) mediação para acesso a locais de estágios.

No âmbito da investigação existem acordos e colaborações com instituições nacionais e internacionais com as Universidades do Minho, de Aveiro, da Madeira e de Trás-os-Montes e Alto Douro, UCIBIO/REQUINTE, CEB - Centro de Engenharia Biológica da UM, Escola de Ciências da UM, Faculdades de Farmácia e de Ciências da UP, Faculdade de Farmácia da UL, Faculdade de Farmácia da UC, Instituto de Biologia Molecular e Celular (IBMC), Centro de Investigação em Antropologia e Saúde, Instituto de Engenharia Biomédica (INEB), Centro de Neurociências de Coimbra, Instituto de Ciências e Tecnologias Agrárias e Agro Alimentares do Porto, Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental (CIIMAR), Departamento de Farmácia da Universidade de Parma, Universidad Complutense de Madrid, Universidade Federal do Paraná, Universidade de Campinas, Hospital-Escola da UFP, Hospital S. Sebastião, Centro Hospitalar de S. João, Hospital Universitario Ramón y Cajal, Centre Hospitalier Universitaire de Clermont-Ferrand, Centre de Biologie, Laboratoire de Bactériologie Clinique, Universidade Katyavala Bwila/Faculdade de Medicina de Benguela, Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Departamento de Microbiologia, Imunologia e Parasitologia da Faculdade de Ciências Médicas) e Faculdade de Desporto da Universidade de Campinas. Existem também parcerias com empresas de equipamentos/materiais dentários, que fomentam projectos de investigação e cursos de formação especializada.

No âmbito da mobilidade discente e docente as parcerias internacionais estabelecem-se com as instituições seleccionadas para parceiras no âmbito dos programas ERASMUS no espaço europeu e INTERCÂMBIO nos países de fora da EU, designadamente com o Brasil. Essas parcerias são: Universidade CEU Cardenal Herrera, Universidade Alfonso X El Sabio, Universitat de Barcelona, Universidad CEU San Pablo; Università degli Studi di Milano-Bicocca, Università degli Studi di Parma (Itália), Università degli Studi di Napoli Federico, Università degli Studi di Firenze, Lithuanian Sports University, Babes Bolyai University of Cluj-Napoca, Iuliu Hatieganu University of Medicine and Pharmacy Cluj-Napoca, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Faculdade Católica Stella Maris, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Universidade de Caxias do Sul, Universidade Federal do Paraná, Universidade de Fortaleza, Universidade Federal de Roraima, Universidade Federal de Santa Catarina, Universidade de Ribeirão Preto, Universidade Luterana do Brasil, Universidade Federal do Amazonas, Universidade do Estado do Amazonas, Universidade Metodista de S. Paulo (Brasil), Universidade de São Paulo (Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto), Centro Universitário Christus (Unichristus), Universidade Federal do Oeste do Pará, Universidade Positivo, Université du Québec à Montréal e University of Prince Edward Island.

Em termos de cooperação nacional, existem parcerias numerosas com escolas, infantários, lares e associações onde os alunos das diferentes áreas da FCS/ESS realizam acções de intervenção comunitária. A Terapia da Fala, a Fisioterapia e as Análises Clínicas implementaram a realização de estágios curriculares e extracurriculares tendo estabelecido protocolos de cooperação, investigação e de intervenção com diversas instituições: Centro Social de Bairro, Abraço, Agrupamento de Escolas de Canidelo, Colégio Oceanus, Centro de Dia do Hospital Conde Ferreira, Escolas Básicas do Distrito do Porto, Lar Carlos da Maia; Lar Arca d'Água, Lar das Escravas Coração de Jesus; Lar Beneficência Evangélica, Associação Raríssimas, Maia Handball Cup; HandLeça Cup, GarciCup, APEM; ACAPO; SPEM; APPC, Agência Portuguesa do Ambiente, LIPOR, autarquias de Valongo, Maia, Gondomar e Porto, algumas entidades diretamente relacionadas com a gestão dos recursos hídricos (Águas de Gondomar, S.A. e Empresa de Águas do Município do Porto), e Fundação GlaxoSmithKlein.

A Fundação Fernando Pessoa, instituidora da UFP, é também detentora do Hospital-Escola e das Clínicas Pedagógicas, o que potencia o contacto da equipa de Investigação FP-ENAS com situações reais, em contexto clínico, desenvolvendo projetos científicos onde participam docentes e alunos.

Vários docentes da FCS/ESS mantêm parcerias nacionais e internacionais, tanto a nível de investigação e desenvolvimento como no âmbito pedagógico

C10. National and international cooperation:

Over the years, FCS-UFP has established partnerships and collaborations with a number of similar institutions at the regional, national and international levels in order to promote academic mobility of students, teachers and researchers, to promote training of new professionals in the field of health sciences and the integration of teachers in international networks.

These relationships take the form of bilateral agreements where cooperation is defined in accordance with the following goals: 1) student exchange; 2) technical cooperation and exchange of teachers for teaching/learning, coordination, supervision or for participation in academic organs, 3) offer of teachers for orientation and support of research work and orientation of dissertations and theses, 4) assignment of teachers for jury of competitions and public exams, 5) joint development of training activities like organization/promotion of colloquiums, conferences, seminars and other activities and similar events (6) integration of teachers and researchers in national and/or international research projects, (7) development of post-graduate cycles, (8) establishment of cross-border relations, in particular for advanced study courses, masters and PhD programs (9) exchange of information and publications, (10) cooperation in community actions, particularly in promoting inclusion and success in education, and (11) mediation for access to training places.

In the scope of research, there are agreements with national and international institutions like Universities of Minho, Aveiro, Madeira and Trás-os-Montes and Alto Douro, UCIBIO/REQUINTE, CEB - Biological Engineering Center of UM, School of Sciences of UM, Faculties of Pharmacy and Sciences of UP, Pharmacy Faculty of UL, Pharmacy Faculty of UC, Cellular and Molecular Biology Institute (IBMC), Anthropology and Health Research Center, Biomedical Engineering Institute (INEB), Coimbra Neuroscience Center, Institute of Agro-Sciences and Technology of Porto, Interdisciplinary Center for Marine and Environmental Research (CIIMAR), Department of Pharmacy of Parma University, Complutense University of Madrid, Federal University of Paraná, University of Campinas, UFP School-Hospital, S. Sebastião Hospital, S. João Hospital Center, Ramón y Cajal University Hospital, Clermont-Ferrand Centre Hospitalier Universitaire (CHU), Centre de Biologie, Laboratoire de Bactériologie Clinique, Katyavala Bwila University/Benguela School of Medicine, Rio de Janeiro State University (Department of Microbiology, Immunology and Parasitology of the Faculty of Medical Sciences) and Faculty of Sport of the University of Campinas. There are also partnerships with dental equipment/materials companies, which foster research projects and specialized training courses.

In the field of student and teacher mobility, international partnerships are established with institutions within the scope of the ERASMUS programs in the European area and EXCHANGES in countries outside the EU, in particular with Brazil. These partnerships are: Cardenal Herrera University (CEU), Alfonso X El Sabio University, Universitat de Barcelona, Universidad CEU San Pablo (Spain); Università degli Studi di Milano-Bicocca, Università degli Studi di Parma (Italy), Università degli Studi di Napoli Federico, Università degli Studi di Firenze, Lithuanian Sports University, Babes Bolyai University of Cluj-Napoca, Iuliu Hatieganu University of Medicine and Pharmacy Cluj-Napoca, University of Rio de Janeiro State, Catholic Faculty Stella Maris, Pontific Catholic University of Minas Gerais, University of Caxias do Sul, Federal University of Paraná, University of Fortaleza, Federal University of Roraima, Federal University of Santa Catarina, University of Ribeirão Preto, Lutheran University of Brazil, Federal University of Amazonas, University of Amazonas State, Methodist University of S. Paulo (Brazil), University of São Paulo (Nursing School of Ribeirão Preto), University Center Christus (Unichristus), Federal University of Oeste do Pará, Positiv University, Université du Québec à Montréal and University of Prince Edward Island.

In terms of national cooperation, there are numerous partnerships with schools, nurseries, homes and associations where students from different areas of the FCS/ESS carry out community intervention. Speech Therapy, Physiotherapy and Clinical Analysis have implemented curricular and extracurricular internships by establishing cooperation, research and intervention protocols with several institutions: Social Center of Bairro, Abraço, Canidelo Schools Group, Oceanus College, Day Center of the Hospital Conde Ferreira, Basic Schools of the District of Porto, Carlos da Maia home, Arca d'Água home, Home of the Escravas do Coração de Jesus; Home Evangelical Beneficence, Association Raríssimas, Maia Handball Cup, Hand Leça Cup, GarciCup, APEM, ACAPO, SPEM, APPC, Portuguese Environment Agency, LIPOR, Municipalities of Valongo, Maia, Gondomar and Porto, some entities directly related to the management of water resources (Águas de Gondomar, S.A. and Empresa de Águas do Município do Porto), and GlaxoSmithKlein Foundation.

Fernando Pessoa Foundation, the institution of UFP, also holds the School-Hospital and Pedagogic Clinics, enhancing the contact of the FP-ENAS research team with real situations, in a clinical context, that facilitates the development of scientific projects involving teachers and students.

Several FCS/ESS teachers have national and international partnerships, both in research and development and in

education

Perguntas C11. e C12.

C11. Sistema interno de garantia da qualidade:

Está definido a nível institucional (segue para C11.3)

C11.1. Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES):

<sem resposta>

C11.1. System evolution (system certified by A3ES)

<no answer>

C11.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES):

<sem resposta>

C11.2. Brief description of system (system not certified by A3ES):

<no answer>

C11.2.1 Link para o manual de qualidade:

<sem resposta>

C11.3. Contributo da Unidade Orgânica para o funcionamento do sistema:

O sistema interno de garantia de qualidade e autoavaliação implementado na UFP têm por base não só as linhas orientadoras da European Association for Quality Assurance in Higher Education mas também os resultados do processo de avaliação internacional a que foi submetida European University Association e consiste num conjunto de procedimentos com vista à recolha de informação e à monitorização de indicadores relativos a diversos aspetos relacionados com a instituição e com cada ciclo de estudos.

A direção da FCS, integrando os coordenadores dos ciclos de estudos, é a responsável, pelos ciclos de estudos, incluindo a revisão e atualização dos conteúdos programáticos e pela organização científica dos planos de estudo competindo-lhe submeter à Reitoria as propostas de criação de novos ciclos de estudo ou de alteração dos planos curriculares em execução, ouvidos o Conselho Científico e o Conselho Pedagógico. É também a responsável principal pela elaboração da proposta de distribuição do serviço docente, a qual, após aprovação pelo Conselho Científico, é submetida à Reitoria para ratificação.

Os responsáveis principais pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade são os coordenadores dos ciclos de estudo na dependência direta da direção da FCS e em articulação com a Comissão Interna de Acompanhamento do Processo de Bolonha e do Sistema de Qualidade da UFP, integrantes do Observatório da Qualidade.

A revisão e a atualização dos conteúdos programáticos das unidades curriculares, em articulação com uma comissão de docentes afeta ao curso, são propostas pelas coordenações dos ciclos de estudo à direção da faculdade sendo posteriormente submetidas ao Conselho Científico para apreciação e ratificação, após parecer do Conselho Pedagógico.

De forma a assegurar a participação de docentes e estudantes nos processos de tomada de decisão relativos aos ciclos de estudo, o Conselho Pedagógico da FCS integra docentes e alunos, eleitos pelos respetivos pares. É da competência do Conselho Pedagógico pronunciar-se sobre: a alteração de planos curriculares, as orientações pedagógicas e os métodos de ensino e de avaliação de conhecimentos, a realização de inquéritos regulares ao desempenho pedagógico das unidades e sua análise e divulgação, a avaliação do desempenho pedagógico dos docentes, a sua análise e divulgação. As coordenações dos ciclos de estudos são também responsáveis por fomentar a participação ativa de docentes e dos núcleos dos estudantes no seio da Associação de Estudantes da UFP, reunindo regularmente com ambos no sentido de auscultar necessidades e de contribuir para a melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem.

A FCS recolhe periodicamente dados relativos ao desempenho pedagógico e atividade científica dos docentes, à execução pedagógica das unidades curriculares e calcula os índices da satisfação dos alunos e da empregabilidade de recém-diplomados, da satisfação dos recém-diplomados relativamente à adequação do curso ao mercado de trabalho e da satisfação dos pacientes atendidos nas clínicas pedagógicas de Medicina Dentária pelos alunos em formação (sob consentimento informado).

Os procedimentos para a recolha de informação são vários: 1) inquéritos pedagógicos, aplicados aos alunos no final cada semestre p/ avaliar grau satisfação c/execução pedagógica das UC e desempenho docentes, 2) inquéritos anuais aos recém-diplomados, para avaliar opinião relativa à qualidade do ensino e serviços prestados, grau adequação dos cursos ao mercado trabalho e os índices de empregabilidade, 3) avaliação periódica da "Agenda Pedagógica" que cada docente realiza no decurso do ano, das fichas do programa e de avaliação bem como da respetiva execução pedagógica (todos docentes devem inserir estas informações no SI-UFP) e, 4) recolha de dados relativa às atividades científicas dos docentes e a aplicação de questionários de autoavaliação e avaliação por colegas e superior direto para avaliação do desempenho docente.

Os resultados dos inquéritos efetuados aos alunos (de administração semestral), após o tratamento da respetiva

informação, são divulgados à Direção da Faculdade, ao Coordenador de Ciclo e aos docentes com a solicitação de comentários e sugestões. As ações de melhoria tendentes ao reforço da qualidade do processo ensino/aprendizagem são propostas pelos coordenadores à direção da faculdade que as analisa e submete ao Conselho Científico para posterior aprovação reitoral. Se necessário, o coordenador poderá solicitar a recolha adicional de informações e de opiniões a restantes colegas e/ou a alunos (quando aplicável).

A carreira docente na UFP é regulada pelo Estatuto Profissional dos Docentes-UFP que segue os parâmetros da carreira docente do ensino superior público. De salientar que o EPD-UFP consagra nos art. 25º e 26º a obrigatoriedade e o método avaliação de desempenho dos docentes. Essa avaliação de desempenho, aos níveis pedagógico e científico, incide na consideração conjunta de quatro vertentes: atitude perante o ensino/aprendizagem, produção científica e investigação, esforço de progressão contínua e, atitude perante a Universidade. Participam no processo: o avaliado; o(s) avaliador(es); os alunos; o Conselho Científico; o Conselho Pedagógico; o diretor da Faculdade; os serviços administrativos; o Conselho de Direção da Universidade e o Reitor. O(s) avaliador(es), superiores funcionais dos avaliados e de categoria pelo menos igual à destes, são nomeados pelo Conselho de Direção da UFP.

O desempenho do pessoal não-docente é também avaliado anualmente num processo que combina o preenchimento de questionários e o apuramento de dados quantitativos. Avaliam-se as competências comportamentais, de coordenação, técnico-administrativas e cumprimento de normas e procedimentos. O processo está concebido de modo a que todos avaliam todos.

Todos os processos de avaliação decorrem sobre módulos do SIUFP (sistema de informação)

C11.3. Contribution of Unit to the system:

The internal quality assurance and self-assessment system implemented at UFP is based not only on the guidelines of the European Association for Quality Assurance in Higher Education but also on the results of the international evaluation process to which has been submitted by the European University Association and consists of a set of procedures for the collection of information and the monetarization of indicators related to various aspects of the institution and to each study cycle.

The direction of FCS, through the coordinators of the study cycles, is responsible for the study cycles, including the revision and updating of the syllabus contents and the scientific organization of the syllabus. It is its job to submit to the rectory proposals for the creation of new study cycles or modification of the curricular plans in operation, after hearing the Scientific and the Pedagogic Councils. It is also the main responsible for the elaboration of the proposal of teaching service, which, after approval by the Scientific Council, is submitted to the Rectory for correction.

The main responsible for the implementation of the quality assurance mechanisms are the coordinators of the study cycles in direct dependence of the FCS direction and in coordination with the Internal Monitoring Committee of the Bologna Process and the Quality System of UFP, members of the Quality Observatory.

Revision and updating of the syllabus contents of the curricular units, in articulation with a teachers committee of the course, are proposed by the coordinators of the study cycles to the faculty direction and are subsequently submitted to the Scientific Council for consideration and ratification, after consulting the Pedagogic Council.

In order to ensure the participation of teachers and students in the decision-making processes related to the study cycles, the FCS Pedagogic Council integrates teachers and students, elected by their respective peers. It is the responsibility of the Pedagogic Council to pronounce on: modification of curricular plans, pedagogic guidelines and teaching and knowledge evaluation methods, perform regular surveys of the pedagogic performance of the units and their analysis and dissemination, pedagogic performance of teachers, its analysis and dissemination. Coordinators of study cycles are also responsible for promoting active participation of teachers and student nuclei within the UFP Student Association, having regular meetings with both in order to listen their needs and contribute to the improvement of the quality of the teaching-learning process.

FCS collects periodically data on the pedagogic performance and scientific activity of teachers, on the pedagogic execution of the curricular units and calculates the indices of student satisfaction and the employability of new graduates, the satisfaction of new graduates regarding the adequacy of the course to the work market and satisfaction of patients attending the dental clinics concerning the students in training (with informed consent).

The procedures for the collection of information are several: 1) pedagogical surveys, applied to students at the end of each semester to evaluate the degree of satisfaction with the pedagogical execution of the UC and teachers performance, 2) annual surveys to newly graduates, to assess their opinion concerning the quality of education and provided services, the adequacy of the courses to the labor market and employability indexes, 3) periodic evaluation of the "Pedagogical Agenda" that each teacher carries out during the year, the program and assessment sheets, as well as the respective pedagogic execution (all teachers must insert this information in the SI-UFP) and 4) data collection on teachers scientific activities and the application of self-assessment and evaluation questionnaires by peer and direct superior in order to evaluate teachers performance.

Results of questionnaires carried out by students (with semester administration), after data treatment, are sent to the Direction of the Faculty, to the study cycle Coordinator and to teachers with the request of comments and suggestions. The improvement actions tending to reinforce the quality of the teaching/learning process are proposed by the coordinators to the direction of the faculty that analyzes and submits them to the Scientific Council for subsequent rectoral approval. If necessary, the coordinator may request additional collection of information and opinions from other colleagues and/or students (where applicable).

The teaching career in UFP is regulated by the Professional Status of Teachers-UFP that follows the parameters of the teaching career of public higher education. It should be noted that the EPD-UFP includes in 25th and 26th articles, the obligation and the method of evaluating teachers' performance. This performance evaluation, at the pedagogical and scientific levels, focuses on the joint consideration of four aspects: attitude towards teaching/learning, scientific production and research, continuous progression effort and attitude towards the University. In this process participates: the evaluated; the evaluator(s); students; the Scientific Council; the

Pedagogic Council; the director of the Faculty; administrative services; The administration board of the University and the Rector. The evaluator(s), functional superiors of the evaluated and with category at least equal to the latter, are appointed by the Board of Directors of UFP.

The performance of non-teaching staff is also evaluated annually in a process that combines filling out questionnaires and quantifying quantitative data. Behavioral, coordination, technical-administrative competencies and compliance with norms and procedures are evaluated. The process is designed in a way that everyone evaluates everyone.

All evaluation processes are based on modules of the SIUFP (information system).

C12. Observações finais:

A UFP, suportada por uma fundação sem fins lucrativos com a missão de promover a educação, a cultura e o conhecimento científico, têm vindo a consolidar o seu projeto educativo e a dignificar o ensino superior privado em Portugal. Fruto do seu empenho na qualidade do que ensina e na forma como o faz já conquistou o merecido reconhecimento internacional, do qual a FCS/ESS tem retirado inegáveis benefícios, haja em vista a internacionalização crescente dos seus ciclos de estudos. Mas existem constrangimentos à estratégia de desenvolvimento duma universidade privada como a nossa ousada e dinâmica, o não menor dos quais é um ordenamento jurídico do setor desadequado à globalização em que vivemos e de que o nosso ensino superior não pode ficar arredado.

Indicam-se a seguir os aspetos que no diagnóstico estratégico reputamos como mais importantes do nosso projeto educativo e que tendem a neutralizar as dificuldades que nos são levantadas pelos fatores de desigualdade com que temos de concorrer com os ciclos de estudo públicos:

Pontos fortes

•Entidade instituidora: fundação sem fins lucrativos com situação patrimonial sólida

Projeto educativo: ensino inovador das ciências da saúde quer nas respostas formativas quer nos métodos e nos meios utilizados. Modelos de formação satisfazendo os requisitos nacionais e comunitários, pautados por padrões científicos, pedagógicos e assistenciais de elevada qualidade e supervisionados por lideranças científicas/técnicas de qualidade e empenho indiscutíveis

•Ciclos de estudo: planos curriculares adequados às exigências legais e às tendências profissionais-acreditados pelas ordens profissionais respetivas

•Comunidade académica: dinâmica e com credibilidade crescente

•Ambiente académico: multidisciplinar e multicultural, com grande proximidade aos docentes e favorável à integração de alunos de proveniências múltiplas

•Corpo docente: próprio, estável, com elevada qualificação académica, multilingue, especializado nas suas áreas científicas, profissionalmente especializado e experiente e com potencial para dinamizar a investigação a nível interno e externo

•Pessoal não docente: qualidade e dedicação inegáveis

•Motivação da comunidade académica: a resposta aos desafios é prova da capacidade, empenho e motivação de todos os seus elementos

•Instalações: estruturas modernas, concebidas para o ensino/investigação e dotadas dos recursos adequados ao ensino-aprendizagem presencial e à distância

•Espaços clínicos: clínicas pedagógicas próprias, bem equipadas e que com o Hospital-Escola garantem autonomia e controlo de qualidade da formação clínica e dos estágios

•Hospital-Escola (HE): unidade moderna de prestação de cuidados de saúde e de apoio ao ensino que proporciona a inserção dos alunos em ambiente profissional

•Internacionalização: aposta estratégica que permite continuar a aumentar a nossa capacidade de atração de estudantes externos e a alargar a nossa abertura internacional

•Localização: cidade do Porto, hoje consabidamente um dos melhores destinos europeus de estudo, de negócios e de turismo

•Enraizamento social: escola fortemente comprometida com o serviço à comunidade, enraizada nos tecidos sociais onde está presente e que interage com o meio envolvente de forma ética e cientificamente responsável

•Financiamento: totalmente independente de dinheiros públicos

•Reconhecimento externo: classificada como “uma das mais importantes universidades privadas em Portugal” pela EUA e colocada em 7º lugar no multirank da EU, como uma das Universidades regionais, criadas depois de 1980, com maior impacto regional

Pontos Fracos:

•Investigação: atividades de investigação e desenvolvimento I&D, publicações e cooperação internacional ainda não suficientes

•Corpo discente: fraca participação nas estruturas e órgãos académicos, conduzindo ao reduzido associativismo e à pouca integração em projetos da FCS

•Autonomia universitária: autonomias pedagógica e científica reduzidas devido ao quadro legal e normativo unicitário com o ensino estatal, desconfiado do ensino privado, o que limita a dinâmica de inovação/adaptação a novos desafios

•Oferta formativa: necessidade de reforçar a oferta de 3º ciclo e de cursos de pós graduações

•Comunicação: pouco eficaz no âmbito externo, mais propenso a estratégias de marketing agressivo.

Oportunidades:

•Mercado internacional: a atratividade de Portugal e da qualidade da oferta formativa da FCS/ESS abre caminhos ao desenvolvimento de parcerias/acordos de cooperação com instituições congéneres facilitando maior participação na mobilidade

•Qualidade: aperfeiçoar os instrumentos de avaliação e controlo interno

•Hospital Escola UFP: oportunidades de investigação, formação e/ou diferenciação da equipa docente

- **Projeto educativo:** fortalecer/melhorar o projeto educativo e aperfeiçoar as metodologias de ensino à distância para atrair novos públicos nacionais e internacionais
- **Investigação:** reforço da investigação translativa
- **Localização geográfica:** a zona de influência direta apresenta uma evolução positiva ao nível do crescimento populacional (pode aumentar a procura)
- **Rentabilização:** rentabilizar a dinâmica da estrutura FCS (jovem e privada) desenvolvendo novas áreas de formação ou ações no âmbito das ciências da saúde (para captar novos alunos)
- **Cuidados de saúde:** o incentivo ao turismo de saúde pode constitui um bom indicador para a empregabilidade futura dos diplomados da FCS
- **Ex-alunos:** identificar os que ocupando posições de notoriedade podem motivar a comunidade discente e credibilizar ainda mais a qualidade do ensino.

Ameaças:

- **Contexto económico:** a crise económica demorada e o enfraquecimento da classe média podem pôr em causa a capacidade das famílias financiarem despesas de educação
- **Custos do ensino:** necessidade de suportar os custos reais do ensino superior no sector privado
- **Oferta formativa:** o aumento da oferta pelo ensino público e a aposta de outros estabelecimentos no ensino da saúde podem diminuir o número de potenciais candidatos à FCS
- **Enquadramento legal:** limitação injustificável de internacionalização da formação (proibição legal de “franchising” no ensino superior) e do ingresso nos ciclos de estudos por mobilidade de estudantes internacionais
- **Demografia:** a taxa de natalidade em Portugal vai conduzindo à diminuição do nosso público-alvo interno
- **Empregabilidade no mercado interno:** as características do mercado de trabalho originaram reduções na contratação de novos profissionais
- **Acreditação do ensino:** a manutenção do atual modelo único nacional de acreditação, impossibilitando-se legalmente o acesso às agências internacionais de avaliação e de acreditação, pode prejudicar à afirmação da qualidade do ensino privado e a sua competitividade face ao ensino público que, afinal, é quem domina a acreditação e a avaliação
- **Financiamento:** dificuldade de acesso a financiamento público por parte dos alunos e dificuldade de competição com instituições públicas relativamente ao acesso a financiamento à investigação.

Identificámos assim os aspetos do funcionamento e da atividade que devem merecer maior atenção, bem como os aspetos condicionantes que podem ser utilizados a favor, ou que, pelo contrário, exigem a tomada de medidas ou de precauções no sentido de os evitar ou de minimizar os seus efeitos.

A Universidade deve continuar a ser encarada como um ser vivo sujeito às alterações da sua envolvente externa e ter presente que ela própria é um agente primordial para as modificações socioeconómicas do país. Para isso tem de continuar a entender a sociedade onde se insere e a ligar-se intimamente a ela, pois os objetivos de um ensino de qualidade passam também pelo seu grau de inserção no meio envolvente. Sabemos bem que a nossa qualidade será tanto maior quanto maior for a nossa capacidade para formar graduados/cidadãos cultos e competentes e que o rigor científico/técnico e a qualidade da formação que proporcionamos devem andar a par com a existência das condições necessárias à aquisição das competências desejadas e à sua valorização pelo mercado de trabalho. A estratégia da FCS no médio prazo será basicamente ofensiva pois terá em consideração as nossas vantagens competitivas (pontes fortes e oportunidades). Assim, procuraremos reforçar a oferta de formações pós-graduadas, quer no âmbito do ensino universitário quer no do ensino politécnico, respetivamente, na área da medicina dentária e na área da enfermagem. Na medicina dentária, iniciaremos, já em 2017-2018, cinco cursos de especialização de acordo com o modelo formativo de médicos dentistas especialistas preconizado pela Diretiva 36/2005/CE; na enfermagem, iremos retomar a proposta de mestrado em ciências da enfermagem e de oferta de cursos de pós-licenciatura em especialidades de enfermagem para as quais o Hospital-Escola dispõe de capacidade formativa instalada.

Regressaremos também a propostas de 3ºs ciclos de estudos nas áreas em que já dispomos de investigação com o dinamismo indispensável para a inserção de doutorandos

C12. Final remarks:

UFP, supported by a non-profit foundation whose mission it to promote education, culture and scientific knowledge, has been consolidating its educational project and dignifying private higher education in Portugal. As a result of its commitment to the quality of its teaching and to the way in which it does it, it has already achieved the internationally well-deserved recognition of which FCS/ESS has drawn undeniable benefits in view of the increasing internationalization of its study cycles. But there are constraints to the development strategy of a private university such as our daring and dynamic, and the not least of which is the legal ordering of the sector unsuitable to globalization in which we live and that our higher education cannot be sidelined. The aspects that in the strategic diagnosis we consider as the most important of our educational project and that tend to neutralize the difficulties that are raised by the factors of inequality with which we have to compete with the public study cycles, are indicated below:

Strong points:

- **Institution:** a non-profit foundation with a solid financial situation;
- **Education project:** innovative health sciences teaching both in the training responses and in the methods and means used. Training models satisfying national and community requirements, guided by high quality scientific, pedagogic and assistant standards and supervised by scientific/technical leaderships of unquestionable quality and commitment;
- **Study cycles:** curricular plans adapted to legal requirements and professional tendencies (accredited by the respective professional bodies);
- **Academic community:** dynamic and with growing credibility;

- **Academic environment: multidisciplinary and multicultural, with close proximity to teachers and favorable to the integration of students from multiple backgrounds;**
- **Teaching staff: own, stable, with high academic qualification, multilingual, specialized in its scientific areas, professionally specialized and experienced and with the potential to stimulate research internally and externally;**
- **Non-teaching staff: undeniable quality and dedication;**
- **Motivation of the academic community: the response to the challenges is proof of the capacity, commitment and motivation of all its elements;**
- **Facilities: modern structures designed for teaching/research and having adequate resources for face-to-face and distance learning/teaching;**
- **Clinic spaces: own pedagogic clinics, well equipped and together with the School-Hospital ensure autonomy and quality control of clinical training and internships;**
- **School-Hospital (HE): modern unit of health care and teaching support that provides the insertion of students in a professional environment;**
- **Internationalization: strategic bet allowing to continue increasing our capacity to attract external students and broaden our international openness;**
- **Location: Oporto, now one of the best European destinations for study, business and tourism;**
- **Social rooting: school strongly committed to community service, concerned with social involvement and that interacts with the environment in an ethical and scientific manner;**
- **Financing: totally independent of public money;**
- **External recognition: classified as "one of the most important private universities in Portugal" by USA and ranked in 7th in the EU multirank, as one of the regional universities created after 1980, with greater regional impact;**

Weak points:

- **Research: research and development (R&D) activities, publications and international cooperation not yet sufficient;**
- **Student body: weak participation in academic structures and bodies, leading to low associativism and poor integration in FCS projects;**
- **University autonomy: reduced pedagogic and scientific autonomy due to the legal and normative university framework with state education, distrustful of private education, which limits the dynamics of innovation/adaptation to new challenges;**
- **Training offer: need to strengthen the 3rd cycle offer and postgraduate courses;**
- **Communication: not very effective externally, more prone to aggressive marketing strategies.**

Oportunities:

- **International market: the attractiveness of Portugal and the quality of the FCS/ESS training offer opens the way to the development of partnerships/cooperation agreements with similar institutions facilitating greater participation in mobility;**
- **Quality: improvement of internal evaluation and control instruments;**
- **UFP School-Hospital: opportunities for research, training and/or differentiation of the teaching staff;**
- **Education project: strengthen/improve the education project and improve distance learning methodologies to attract new national and international audiences;**
- **Research: reinforcement of translative research;**
- **Geographic location: the zone of direct influence shows a positive evolution in the population growth (can increase demand);**
- **Monetization: monetize the dynamics of FCS structure (young and private) by developing new areas of training or actions within the health sciences area (to attract new students);**
- **Health care: encouraging health tourism can be a good indicator of the future employability of FCS graduates;**
- **Ex-students: identifying those who, occupying positions of notoriety, can motivate the student community and give even more credibility to the teaching quality.**

Threats:

- **Economic context: the time-consuming economic crisis and the weakening of the middle class may undermine the ability of families to finance education expenses;**
- **Teaching costs: need to bear the real costs of higher education in the private sector;**
- **Training offer: the increase in public education offer and the bet of other health education schools can reduce the number of potential candidates for FCS;**
- **Legal framework: unjustifiable limitation of internationalization of training (legal prohibition of "franchising" in higher education) and entry into study cycles by mobility of international students;**
- **Demography: the birth rate in Portugal is leading to a decrease in our internal target population;**
- **Employability in the internal market: the characteristics of the labor market led to reductions in the hiring of new professionals;**
- **Accreditation of teaching: the maintenance of the current national single accreditation model, legally preventing access to international assessment and accreditation agencies, can harm the affirmation of the quality of private education and its competitiveness in comparison with public education that, after all, is the one who dominates the accreditation and the evaluation;**
- **Financing: difficulty in accessing public funding by students and difficulty in competing with public institutions regarding access to research funding.**

We have thus identified the aspects of the functioning and activity which should receive more attention, as well as the conditioning factors that may be used in favor of, or which, on the contrary, require measures or precautions to

avoid or minimize their effects.

The university must continue to be viewed as a living being subject to changes in its external environment and to bear in mind that it is itself a prime agent for socio-economic changes in the country. In order to do this, it must continue to understand the society in which it is inserted and to be intimately connected with it, since the goals of quality education also go through its degree of insertion in the surrounding environment. We are well aware that our quality will be bigger as we are able to train better educated and competent graduates/citizens and that the scientific/technical rigor and quality of training we provide must go hand in hand with the existence of the necessary conditions for the acquisition of skills and their appreciation by the labor market. The FCS's medium-term strategy will be basically offensive since it takes into account our competitive advantages (strong bridges and opportunities). Thus, we will seek to strengthen the offer of postgraduate training, both in the field of university education and in polytechnic education, respectively, in the area of dentistry and nursing. In dental medicine, we will begin, as early as 2017-2018, five specialization courses according to the training model of specialist dentists recommended by Directive 36/2005/EC; in nursing, we will resume the proposal of a master's degree in nursing sciences and the offer of post-graduate courses in nursing specialties for which the Hospital-School has installed training capacity.

We will also return to proposals for 3rd study cycles in the areas where we already have research with the dynamism indispensable for the insertion of PhD students.

Anexo II

D1. - Oferta educativa

D1.1 - Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP)

D1.1. Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP) / D1.1. Professional Technical Programmes

Designação / Name	Data / Date
Gerontologia e Intervenção Comunitária	2016-01-21T00:00:00

D1.2 - Licenciatura

D1.2.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.2.1. Licenciaturas - Ciclos de estudos acreditados / D1.2.1. Licenciaturas - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
CEF/0910/22027	723	Enfermagem (Ponte de Lima)	4	2011-12-13T00:00:00
CEF/0910/22022	723	Enfermagem	4	2011-12-13T00:00:00
ACEF/1415/22007	725	Análises Clínicas e Saúde Pública	6	2016-01-15T00:00:00
ACEF/1415/22012	726	Fisioterapia	1	2017-02-08T00:00:00
ACEF/1415/22017	726	Terapêutica da Fala	1	2017-02-08T00:00:00

D1.2.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.2.2. Licenciaturas - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.2.2. Licenciaturas - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
NCE/13/01371	725	Ciências Biomédicas Laboratoriais	2014-08-08

D1.2.3 - Ciclos de estudos descontinuados

D1.2.3. Licenciaturas - Ciclos de estudos descontinuados / D1.2.3. Licenciaturas - Study programmes no longer being offered

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
CEF/0910/22032	726	Reabilitação Psicomotora (Ponte de Lima)

D1.3 - Mestrado

D1.3.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.3.1. Mestrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. Master - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
ACEF/1415/22037	725	Analises Laboratoriais Especializadas	6	2016-01-15
ACEF/1415/22042	726	Fisioterapia	1	2017-02-08

D1.3.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.3.2. Mestrado - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Master - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
NCE/09/02007	723	Enfermagem de Reabilitação	2010-10-29T01:00:00
NCE/10/02561	723	Enfermagem de Reabilitação	2011-11-14T00:00:00
CEF/0910/27516	723	Enfermagem	2012-06-25T01:00:00
ACEF/1415/22047	726	Terapêutica da Fala	2017-02-08T00:00:00

D1.3.3 - Ciclos de estudos descontinuados

D1.3.3. Mestrado - Ciclos de estudos descontinuados / D1.3.3. Master - Study programmes no longer being offered

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
<i><sem resposta></i>		

D2. - Vagas e inscritos no 1.º ano

D2.1 - TeSP - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)

D2.1 TeSP - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / D2.1 TeSP - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)

Ciclo de estudos / Study Programme	14/15		15/16	
	a	b	a	b
<i><sem resposta></i>				

D2.2 - Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)

D2.2 Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Licenciaturas - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/22027	723	Enfermagem (Ponte de Lima)	30	15	30	12	30	12
CEF/0910/22022	723	Enfermagem	60	47	60	36	60	48
ACEF/1415/22007	725	Analises Clinicas e Saude Publica	30	4	20	7	20	3
ACEF/1415/22012	726	Fisioterapia	70	84	70	81	70	84
ACEF/1415/22017	726	Terapeutica da Fala	30	5	20	2	20	4

D2.3 - Mestrado - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)

D2.3 Mestrado - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Master - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1415/22037	725	Analises Laboratoriais Especializadas	10	2	12	0	12	0
ACEF/1415/22042	726	Fisioterapia	10	2	30	0	30	7

D3. - Inscritos total e diplomados**D3.1 - TeSP - Inscritos total(a) e diplomados(b)****D3.1 TeSP - Inscritos total(a) e diplomados(b) / TeSP - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Ciclo de estudos / Study Programme	15/16	
	a	b

<sem resposta>

D3.2 - Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b)**D3.2 Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Licenciaturas - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/22027	723	Enfermagem (Ponte de Lima)	47	10	45	9	45	9
CEF/0910/22022	723	Enfermagem	139	23	138	26	146	16
ACEF/1415/22007	725	Analises Clinicas e Saude Publica	36	6	32	8	23	7
ACEF/1415/22012	726	Fisioterapia	311	52	347	41	349	64
ACEF/1415/22017	726	Terapeutica da Fala	47	16	35	5	30	13

D3.3 - Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)**D3.3 Mestrado - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Master - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1415/22037	725	Analises Laboratoriais Especializadas	2	1	2	0	0	0
ACEF/1415/22042	726	Fisioterapia	2	3	0	1	20	0

D4. - Empregabilidade**D4. Empregabilidade / Employability**

	%
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em sectores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment in areas of activity related with the study programme's area.	88
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em outros sectores de atividade / Percentage of graduates that obtained employment in other areas of activity	5.2
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment until one year after graduating	66

D5. - Descrição e fundamentação dos recursos docentes da unidade orgânica**D5.1 - Corpo docente**

D5.1.2 - Corpo docente

D5.1.2. Equipa docente / Teaching staff

Nome / Name	Categoria / Category	Grau / Degree	Especialista / Specialist	Área científica / Scientific Area	Regime de tempo / Employment link	Informação/ Information
Adérito Ricardo Duarte Seixas	Assistente ou equivalente	Mestre		Ciências do Desporto	100	Ficha submetida
Aldina Manuela Gonçalves Figueiredo	Assistente ou equivalente	Mestre	CTC da Instituição proponente	Educação para a Saúde	100	Ficha submetida
André Filipe Santos Magalhães	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências do Desporto e Exercícios de Terapia	100	Ficha submetida
Andrea Miguel Lopes Rodrigues Ribeiro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Ciências da Motricidade, especialidade Fisioterapia	100	Ficha submetida
António Mota Moreira	Assistente ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Ciências de Enfermagem	100	Ficha submetida
Clarinda Fernanda da Silva Festas	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Atividade Física e Saúde	100	Ficha submetida
Daniela de Oliveira Vieira	Assistente ou equivalente	Mestre	CTC da Instituição proponente	Oncologia Clínica	100	Ficha submetida
Emília da Assunção Rodrigues Lopes Mendes	Assistente ou equivalente	Mestre		Ciências da Saúde - Reabilitação	20	Ficha submetida
Eva Vellekoop Bolle Amaro Antunes	Assistente ou equivalente	Licenciado		Terapêutica da Fala	100	Ficha submetida
Fátima Mariana Macedo dos Santos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências do Desporto	100	Ficha submetida
Fernando Manuel Soares Pereira	Assistente ou equivalente	Licenciado	CTC da Instituição proponente	Enfermagem	100	Ficha submetida
Filipa Sousa e Silva	Assistente ou equivalente	Licenciado		Terapia Ocupacional	100	Ficha submetida
Flávia Souza de Lima	Assistente ou equivalente	Mestre		Ciências do Desporto na área da Atividade Física Adaptada	44	Ficha submetida
Germano Rodrigues Couto	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Ciências de Enfermagem	100	Ficha submetida
Helder Ricardo Pereira da Fonseca	Assistente ou equivalente	Licenciado	CTC da Instituição proponente	Fisioterapia	100	Ficha submetida
Isabel Cristina Moreira da Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Atividade Física e Saúde	83	Ficha submetida
Joana Antonieta Barbosa Ferreira da Rocha	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Psicologia	100	Ficha submetida
João Moreira Tedim	Assistente ou equivalente	Licenciado		Fisioterapia	100	Ficha submetida
José António Rodrigues Lumini de Oliveira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Actividade Física e Saúde	100	Ficha submetida
José Manuel Oliveira dos Santos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Psicologia	100	Ficha submetida
José Manuel Silva Teixeira	Assistente ou equivalente	Licenciado		Enfermagem	100	Ficha submetida
Luis Miguel Ferreira de Sousa	Assistente ou equivalente	Mestre	CTC da Instituição proponente	Enfermagem Médico-Cirúrgica	100	Ficha submetida
Luísa Maria de Jesus Amaral	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Ciências do Desporto	100	Ficha submetida

Maria Alice Correia dos Santos Cardoso Martins	Assistente ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Saúde Escolar	100	Ficha submetida
Maria Amélia José Monteiro	Assistente ou equivalente	Mestre	CTC da Instituição proponente	Ciências de Enfermagem	100	Ficha submetida
Maria Armanda da Conceição Cabral	Assistente ou equivalente	Mestre	CTC da Instituição proponente	Actividade Fisica Para a Terceira Idade	25	Ficha submetida
Maria de Fátima Serdoura Cardoso Maia	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Estudos da Criança, Especialidade em Educação Especial	100	Ficha submetida
Maria Esmeralda dos Reis Barreira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Ciências sociais	100	Ficha submetida
Maria Filomena de Passos Teixeira Cardoso	Assistente ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Ciencias de Enfermagem	100	Ficha submetida
Maria Manuela de Magalhães Pontes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Biotechnologia e Saúde, especialidade de Epidemiologia e Saúde Pública	100	Ficha submetida
Maria Manuela Ferreira Medeiros	Assistente ou equivalente	Licenciado	CTC da Instituição proponente	FISIOTERAPIA	100	Ficha submetida
Maria Manuela Gonçalves Guedes de Pinho Guerra	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Sociologia	100	Ficha submetida
Maria Margarida da Silva Vieira Ferreira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Investigação Aplicada, Medicina Preventiva, Saúde Pública e Cirurgia	100	Ficha submetida
Maria Teresa Ferreira Moreira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Enfermagem (grau de doutor registado pela Univerisdade do Minho)	100	Ficha submetida
Mariana Cervaens Costa Maia	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Biotechnologia e Saúde	100	Ficha submetida
Mary Conception Fecha Duro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências Farmacêuticas	100	Ficha submetida
Nuno Eduardo dos Santos Ventura	Assistente ou equivalente	Licenciado	CTC da Instituição proponente	Fisioterapia	100	Ficha submetida
Olga Maria de Barros Maia	Assistente ou equivalente	Mestre	CTC da Instituição proponente	Ciências Desporto	50	Ficha submetida
Paulo Eduardo da Costa Lima Poças	Assistente ou equivalente	Licenciado	CTC da Instituição proponente	Enfermagem Medicocirúrgica	100	Ficha submetida
Rita Feio da Gama Alegria	Assistente ou equivalente	Licenciado	CTC da Instituição proponente	Terapia da Fala	100	Ficha submetida
Rogério Barbosa Pereira	Assistente ou equivalente	Licenciado		Motricidade Humana	100	Ficha submetida
Rui Alberto Fernandes Antunes Viana	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Psicologia	100	Ficha submetida
Sandra Beatriz Pereira Rodrigues	Assistente ou equivalente	Mestre	CTC da Instituição proponente	Psicologia da saúde e intervenção comunitária	100	Ficha submetida
Sara Alexandra de Carvalho Fernandes Alves Viana	Assistente ou equivalente	Mestre	CTC da Instituição proponente	Psicologia	100	Ficha submetida
Susana Alexandre Vaz dos Santos Freitas	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Engenharia Biomédica	100	Ficha submetida
Teresa de Jesus Silva Ferreira Brandão Guerreiro	Assistente ou equivalente	Mestre	Título de especialista (DL 206/2009)	Bioética e Ética Médica	100	Ficha submetida

Vânia Daniela da Rocha Peixoto	Assistente ou equivalente	Mestre	CTC da Instituição proponente	Psicologia do Desenvolvimento	100	Ficha submetida
Verónica Labruguière de Abreu	Assistente ou equivalente	Mestre		Actividade Fisica Adaptada	100	Ficha submetida
Márcia Cristina Silva Mota	Assistente ou equivalente	Licenciado		Terapia Ocupacional	100	Ficha submetida
Rosa Olivia Baixinho Mimoso	Assistente ou equivalente	Mestre	CTC da Instituição proponente	Ciências de Enfermagem	50	Ficha submetida
Rui Duarte de Pinho Guerra	Assistente ou equivalente	Mestre	CTC da Instituição proponente	Feridas e Viabilidade Tecidular	100	Ficha submetida
Sílvia Manuela Dias Tavares da Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Investigação Aplicada à Medicina Preventiva, Saúde Publica e Cirurgia	100	Ficha submetida
Ana Maria Gaspar Teixeira Soares Barata Vasco	Assistente ou equivalente	Licenciado	CTC da Instituição proponente	Fisioterapia	100	Ficha submetida
Ana Paula Guimarães da Mota	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Ciências Biomédicas	100	Ficha submetida
Maria do Rosário Ribeiro Martins	Assistente ou equivalente	Licenciado	CTC da Instituição proponente	Fisioterapia	100	Ficha submetida
Mariana Isabel Barbosa da Cruz	Assistente ou equivalente	Mestre		Ciências da Saúde	75	Ficha submetida
Soraia Necho Amaral	Assistente ou equivalente	Mestre		Análises Clínicas e Saúde Pública	75	Ficha submetida
					5322	

<sem resposta>

D5.2 - Corpo Docente

D5.2. Resumo do corpo docente / Teaching staff

Pessoal Docente / Teaching staff	Número de docentes / Number		ETI / FTE	
	2009/10	2015/16 *	2009/10	2015/16 *
Tempo integral / Full Time				
Doutores não especialistas / Non specialist PhDs	1	6	1	6
Doutores especialistas / Specialist PhDs	0	15	0	15
Especialistas não doutorados (CTC) / Non PhD specialists (CTC)	0	16	0	16
Com título de especialista / With title of specialist	0	4	0	4
Outros docentes / Other teachers	34	8	34	8
Tempo parcial / Part Time				
Doutores não especialistas / Non specialist PhDs	1	1	0.5	0.83
Doutores especialistas / Specialist PhDs	0	0	0	0
Especialistas não doutorados (CTC) / Non PhD specialists (CTC)	0	3	0	1.25
Com título de especialista / With title of specialist	0	0	0	0
Outros docentes / Other teachers	49	4	28.75	2.14
Totais (por grau de qualificação) / Total (by degree)				
Doutores não especialistas / Non specialist PhDs **	2	7	1.5	6.83
Doutores especialistas / Specialist PhDs **	0	15	0	15
Especialistas não doutorados (CTC) / Non PhD specialists (CTC) **	0	19	0	17.25
Com título de especialista / With title of specialist **	0	4	0	4
Outros docentes / Other teachers **	83	12	62.75	10.14
Corpo docente total / Total teaching staff **	85	57	64.25	53.22

D5.3 - Estabilidade e dinâmica de formação

D5.3. Estabilidade e dinâmica de formação / Stability and training dynamic

Corpo docente próprio / Full time teaching staff	Número / Number	Percentagem / Percentage
Número de docentes em tempo integral com mais de 3 anos de contrato / Number of full time teachers with a link to the institution for a period over three years	40	73.7
Número de docentes em doutoramento há pelo menos 1 ano / Number of teachers registered in a doctoral programme for more than one year	4	7.3

D6. - Pessoal não docente

D6.1. e D6.2.

D6.1. Dotação de pessoal não docente:

A FCS dispõe de equipas próprias de pessoal não docente, constituídas por elementos especializados nas áreas a que estão adstritos de modo desempenharem todas as tarefas não docentes necessárias ao bom funcionamento da instituição bem como a manterem os espaços adequados às actividades académicas/clínicas e os restantes recursos pedagógicos perfeitamente funcionantes, facilitando desta forma o processo de ensino-aprendizagem. Os ciclos de estudos em funcionamento na FCS/ESS têm afecto o seguinte pessoal não-docente: cinco administrativos (secretariado da direção, secretariado de estágios e secretariado clínico), dois fisioterapeutas, dois contínuos, três apoios técnicos ao projeto ambulatorial e duas auxiliares de limpeza. Todos estes recursos humanos não docentes da instituição são efectivos e estão em tempo integral.

D6.1. Non academic staff:

FCS has its own teams of non-teaching staff, made up of members specialized in the areas to which they are assigned so as to perform all the non-teaching tasks required for the correct functioning of the institution, as well as to maintain spaces for adequate academic/clinical activities and the remaining pedagogic resources, perfectly functional, thus facilitating the teaching-learning process.

The study cycles of FCS have the following non-teaching staff: five administrative staff (direction secretariat, traineeships secretariat and clinics secretariat), two physiotherapists, three technicians supporting PASOP, two janitors, and two auxiliaries.

All these non-teaching human resources of the institution are effective and with full time working regimen.

D6.2. Qualificação:

Descrimina-se a seguir o pessoal não docente por nível de qualificação académica:

4 Licenciados, 1 bacharel, 4 com ensino secundário completo e os restantes com níveis variáveis de habilitações escolares.

A instituição possui uma escola de formação interna, a Academia UFP, que vai disponibilizando diversos cursos de formação contínua à medida das necessidades diagnosticadas, em áreas como higiene, saúde e segurança no trabalho, novas tecnologias e atendimento. Para além deste tipo de formação, diversos colaboradores têm acesso a bolsas internas para realização de licenciaturas, mestrados e doutoramentos.

D6.2. Qualification:

Here we list the non-teaching staff by order of academic qualification:

4 graduates, 1 bachelor, 4 with full secondary school and all the remaining with variable school levels.

The institution has an internal training school, the UFP Academy, which provides various continuing education courses tailored to diagnosed needs, in areas such as hygiene, health and safety at work, new technologies and attendance. In addition to this type of training, several collaborators have access to internal scholarships for graduate, masters and PhD degrees.

D.7. - Internacionalização

D.7. Internacionalização / Internationalisation

Nível de internacionalização / Internationalisation level	%
Percentagem de estudantes estrangeiros matriculados na unidade orgânica / Percentage of foreign students enrolled in the unit	25.5
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (in) / Percentage of students in international mobility programs (in)	0.5
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) / Percentage of students in international mobility programs (out)	0.7
Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in) / Percentage of foreign teaching staff (in)	1
Mobilidade de docentes (out) / Teaching staff mobility (out)	0.5

D.8. - Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica)

D8. Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica) / Research (Centres and Units of the Organic Unit)

Designação / Name	N.º Investigadores Doutorados /No. Researchers with a PhD	Classificação (FCT) / Mark
FP-ENAS	44	BOM

D.9. - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica

D9 - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica / Support services of the Unit

Designação / Name	Pessoal / Staff
Clinica Pedagógica de Fisioterapia	2
Clinica pedagógica de Terapia da Fala	1
Secretariado ESS	2
Apoio Clínico de Fisioterapia e Piscina	2
PASOP – Projecto Ambulatório de Saúde Oral e Pública / Oral and Public Health Ambulatory Project	3
Pessoal Auxiliares (limpeza, conforto e segurança)	4
(6 Items)	14

II – Unidade Orgânica

Perguntas C1. a C5.

C1. Designação:

Faculdade de Ciências da Saúde (Ensino Universitário UFP)

C2. Oferta educativa (artigo 11º, nº 3, da LBSE; artigo 3º do RJES; artigo 6º, nº 2, artigo 16º, nº 2, artigo 18º, nº 3 e artigo 29º, nº 2 do decreto-lei 74/2006 republicado pelo decreto-lei 63/2016):

A Universidade Fernando Pessoa (UFP), na definição da sua oferta formativa, tem procurado ir ao encontro das transformações e das necessidades socioculturais do país, pelo que a área das ciências da saúde tem sido um dos seus domínios privilegiados de acuação. Desde finais da década de 1990, a UFP concentra na sua Faculdade das Ciências da Saúde (FCS)/Escola Superior de Saúde (ESS) as áreas de conhecimento e os seus ciclos de estudos conducentes à formação nas áreas das ciências dentárias, das ciências farmacêuticas, das ciências da nutrição e das ciências da enfermagem e das tecnologias da saúde.

No panorama do ensino superior das ciências da saúde, a FCS apresenta características inovadoras - partilha de espaços pelas diferentes áreas de formação, permitindo uma interação constante entre todos os futuros profissionais de saúde – constituindo-se assim como um espaço multidisciplinar em que se procura transmitir que trabalhar em saúde e prestar cuidados de excelência não é mais propriedade de um único grupo profissional mas uma atitude de trabalho em equipa e de cooperação interdisciplinar na qual os profissionais desempenham papéis complementares e igualmente importantes para o resultado final.

De modo a atingir os seus objetivos, a metodologia pedagógica praticada na FCS-UFP assenta em três vertentes: a) ensino essencialmente focado no desenvolvimento de competências transversais e específicas necessárias a um exercício profissional competente, b) processo dinâmico de “ensino-aprendizagem” mais centrado na vertente da “aprendizagem” em detrimento de processos que conduzem ao mero “armazenamento” de informação, entendendo-se a vertente “ensino” como um processo pedagógico facilitador da aprendizagem e, c) modelo pedagógico assente num sistema de ensino integrado, alicerçado na definição de objetivos e não no de mera adição de unidades curriculares.

A oferta formativa da FCS estende-se desde a pré-graduação até à pós-graduação e consiste em dois mestrados integrados (medicina dentária e ciências farmacêuticas), um primeiro ciclo de licenciatura (ciências da nutrição), um segundo ciclo (microbiologia clínica) e um curso de pós-graduação em competências clínicas (medicina dentária).

A formação em medicina dentária oferecida pela UFP desde 1998, inicialmente como licenciatura de seis anos e após a adequação a Bolonha (ano lectivo de 2006/2007) como ciclo de estudos de mestrado integrado (MIMD, 3+2anos), destina-se à formação do médico dentista generalista, proporcionando a aquisição dos conhecimentos e o desenvolvimento das competências estipuladas no anexo V da Directiva Comunitária 2005/36/CE, sem esquecer que ele deverá ser um profissional médico capaz de desenvolver a sua actividade de forma ética, humanista, competente e independente.

O MIMD da UFP, através da promoção da compreensão dos métodos científicos e da aquisição de conhecimentos relativos à estrutura e função dos dentes, boca, maxilares e tecidos atinentes, são e doentes, e das suas relações com saúde geral e bem-estar físico e social da pessoa, e dos métodos clínicos capazes de fornecer um quadro

coerente das anomalias e dos aspectos preventivo, diagnóstico e terapêutico do foro odontológico, visa dotar os alunos das capacidades científicas e técnicas necessárias à prevenção, tratamento e reabilitação das doenças da cavidade oral. O perfil de médico dentista generalista aqui obtido deve-se ao carácter eminentemente prático do ensino, com componente de prática e clínica integradas muito forte, o que proporciona experiência prática e visão clínica e habilita o aluno a exercer a sua profissão com os graus de competência e profissionalismo indispensáveis ao exercício autónomo e responsável da profissão.

O mestrado integrado em ciências farmacêuticas (MICF) tem como principal objectivo formar profissionais de saúde habilitados a desempenhar com competência e responsabilidade a profissão de farmacêutico de acordo com a diretiva europeia regulamentadora do ensino farmacêutico e com o descrito no estatuto da Ordem dos Farmacêuticos. Esta oferta formativa, à qual está subjacente o conceito de que o centro da profissão é o doente, visa dotar os estudantes de conhecimentos científicos e competências nas diversas áreas de intervenção farmacêutica pelo que é uma formação de banda larga, tem a duração de cinco anos e em que o último semestre consiste num estágio profissionalizante.

O profissional em ciências farmacêuticas aqui formado pode ter intervenção em múltiplas áreas de atividade com principal realce nas do medicamento (concepção, desenvolvimento, funcionamento e utilização na prevenção/tratamento) e aceder a um leque alargado de saídas profissionais em que se incluem as farmácias comunitária e hospitalar, a indústria farmacêutica (I&D, produção, controlo de qualidade e assuntos regulamentares, comercialização e marketing), a distribuição grossista e as análises clínicas, sejam elas do foro químico, microbiológico, toxicológico, bromatológico ou hidrológico. Proporciona também competências para saídas na investigação e desenvolvimento, em áreas tão díspares como a genética, a microbiologia, a química e a tecnologia farmacêutica.

A licenciatura em ciências da nutrição surgiu na sequência natural da formação universitária na área da saúde oferecida pela FCS-UFP. Ao promover a aquisição das competências descritas na legislação em vigor e no Consenso “Competências para o 1º Ciclo em Ciências da Nutrição” da APN, tem como objetivo primordial dotar os alunos com os conhecimentos, as capacidades e as competências necessárias ao pleno exercício da profissão de nutricionista. A nossa oferta formativa visa proporcionar uma formação científica sólida e multidisciplinar que permita ao futuro nutricionista integrar e aplicar os princípios derivados da biologia, fisiologia, das ciências sociais e comportamentais e os provenientes das ciências da nutrição, alimentação, gestão e comunicação para atingir e manter, ao melhor nível, o estado de saúde de indivíduos e populações através de uma prática profissional em constante aperfeiçoamento.

Entendemos como nutricionista o profissional com formação universitária, que desenvolve funções de estudo, orientação e vigilância alimentares, quanto à sua adequação, qualidade e segurança bem como a avaliação do estado nutricional (em indivíduos, grupos, instituições ou comunidades), tendo por objectivo a promoção da saúde e do bem-estar e a prevenção/tratamento da doença, de acordo com as regras científicas e técnicas. Ele poderá exercer atividade profissional nas seguintes áreas: saúde pública e epidemiologia, nutrição clínica, restauração colectiva e hotelaria, desporto, indústria agro-alimentar, investigação e ensino.

Nos últimos anos, a pós-graduação, conferente ou não de grau académico, tem assumido uma importância crescente no contexto da missão da UFP e os programas de pós-graduação, de especialização e de mestrado nas áreas da saúde e afins constituem uma realidade para que os alunos possam continuar/actualizar a sua formação adquirindo uma especialização de natureza académica com recurso às actividades de I&D, de inovação ou a um aprofundamento de competências profissionais.

O mestrado em microbiologia clínica propõe-se aprofundar conhecimentos nas diferentes áreas da microbiologia numa perspectiva global e multidisciplinar. Ao permitir contacto aprofundado com temáticas relacionadas com a fisiopatologia, epidemiologia, metodologias de diagnóstico e de caracterização molecular de microrganismos e tratamento das infeções bem como com medidas para o seu controlo e prevenção promove nos alunos um conjunto de competências genéricas e específicas e desenvolve aptidões de trabalho autónomo, espírito crítico e capacidade de implementação de metodologias científicas, tanto em contexto de laboratório de microbiologia clínica (hospitalar ou da comunidade) como de laboratório de investigação.

O curso de pós-graduação em competências clínicas em medicina dentária tem como finalidade aprofundar a formação clínica prática na área da reabilitação oral através da integração de áreas clínicas de endodontia, dentística, periodontia, cirurgia, implantologia, prostodontia fixa, removível e oclusão.

A FCS, em articulação com a Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da UFP, oferece também um 3º ciclo em desenvolvimento e perturbações da linguagem, estando a preparar novas propostas de doutoramentos, para reforçar a investigação translativa, para as quais contará com o contributo do Hospital-Escola da universidade. Como subunidade orgânica da FCS, de acordo com os estatutos da UFP, funciona a ESS, que oferece os primeiros ciclos de estudos de análises clínicas e saúde pública, enfermagem, fisioterapia e terapêutica da fala; e os segundos ciclos de estudos de análises laboratoriais avançadas e fisioterapia, completando-se, assim, uma oferta formativa perfeitamente coerente e identificada com o projeto educativo, científico e cultural da universidade.

C2. Training offer (article 11th, no. 3, of LBSE; article 3rd of RJIES; article 6th, no. 2, article 16th, no. 2, article 18th, no. 3 and article 29th, no. 2, of decree-law 74/2006 changed by decree-law 63/2016):

Fernando Pessoa University (UFP), concerning its training offer, has tried to meet the transformations and sociocultural needs of the country, so the health sciences field has been one of the privileged action domains. Since the 1990th decade, UFP concentrates in its Health Sciences Faculty (FCS)/Superior Health School (ESS) the knowledge areas and its studies cycles leading to training in dental sciences fields, pharmaceutical sciences, nutrition sciences, and nursing and health technologies sciences.

Concerning higher education in health sciences, FCS shows innovative features – space sharing in the different training areas, allowing constant interaction between all future health professionals – being in this way a multidisciplinary space in which it is sought to transmit that working in health and to lend excellence care does not concern a unique professional group but a work team attitude and an interdisciplinary cooperation in which

professionals perform complementary roles equally important for the final outcome.

In order to achieve its goals, the pedagogic methodology used in FCS-UFP is based in three strands: a) learning essentially focused on the development of transversal and specific competences required for a competent professional exercise, b) dynamic process of “teaching-learning” more centered in a learning goal and not a process of pure storage of information, being the teaching goal a pedagogic process facilitating the learning ability and, c) pedagogic model focused on an integrated teaching system, based on goals and not a pure sum of curricular units.

The formative offer of FCS goes from under-graduation till post-graduation and consists of two integrated masters (dental medicine and pharmaceutical sciences), one first cycle of graduation (nutrition sciences), one second cycle (clinical microbiology) and one post-graduation course in clinical competences (dental medicine).

The dental medicine education available in UFP since 1998, initially as a six years graduation and, after adaptation to Bologna (school year of 2006/2007) as a study cycle of integrated master (MIMD, 3+2 years), is addressed to educate generalist dental doctors, allowing the acquisition of knowledge and the development of competences described in annex V of Community Directive 2005/36/CE, without forgetting that they should be medical professionals able to develop their activity in an ethical, human, competent and independent form.

The MIMD of UFP, through comprehension promotion of scientific methods and the acquisition of knowledge concerning structure and function of teeth, mouth, maxillaries and related tissues, healthy and ill, and their relationships with general health and physical and social individual well-being, and of clinical methods able to give a coherent picture of anomalies and of preventive, diagnostic and therapeutic aspects of odontology, aims to give students scientific and technical abilities required to prevention, treatment and rehabilitation of oral cavity diseases.

The generalist dental doctor profile acquired here results from the mainly practical training, with very strong integrated practical and clinical component, that gives practical experience and clinical vision and allows the student to practice his job with competence and professionalism essential for the autonomous and responsible exercise of the job.

The integrated master in pharmaceutical sciences (MICEF) has as main goal to educate health professionals able to perform with competence and responsibility the profession of pharmacist according with the European regulatory directive on pharmaceutical education and with the statute of the order of pharmacists. This training offer, which underlies the concept that the center of the profession is the patient, aims to provide students with scientific knowledge and skills in the various areas of pharmaceutical intervention. For this reason it is a broadband training that lasts for five years and the last semester consists of a professional training.

The pharmaceutical sciences professional having done his education in UFP, can have intervention in multiple areas of activity with the main emphasis on pharmaceutical products (design, development, operation and use in prevention / treatment) and can have access to a wide range of professional outputs including community and hospital pharmacies, pharmaceutical industry (R&D, production, quality control and regulation concerns, commercialization and marketing), wholesale distribution and clinical analyzes, whether chemical, microbiological, toxicological, bromatological or hydrological. It also provides expertise in research and development in areas as diverse as genetics, microbiology, chemistry and pharmaceutical technology.

The nutrition sciences graduation emerged in the natural sequence of the university training in health offered by FCS-UFP. By promoting the acquisition of the competences described in the current legislation and the Consensus “Competencies for the 1st Cycle in skills and competences required for the full exercise of the nutritionist profession. Our training offer aims to provide a solid and multidisciplinary scientific training that allows the future nutritionist to integrate and apply the principles derived from biology, physiology, social and behavioral sciences and those from the nutrition, food, management and communication sciences to achieve and maintain the health of Nutrition Sciences” of APN, has as main goal to give students knowledge, individuals and populations through a professional practice in constant improvement.

We understand as a nutritionist the professional with university education, who develops functions of study, orientation and food surveillance, as to their adequacy, quality and safety as well as the evaluation of nutritional status (in individuals, groups, institutions or communities), with the goal of health promotion and well-being and disease prevention/treatment, according with the scientific and technical rules. He may carry out professional activity in the following areas: public health and epidemiology, clinical nutrition, catering and hotels, sport, food industry, research and teaching.

In recent years, postgraduate programs, conferring or not an academic degree, have been increasingly important in the context of the UFP's mission, and postgraduate, specialization and master's programs in health and related fields have as aim to allow students to continue/update their training by acquiring a specialization of an academic nature with R&D, innovation or deepening of professional skills.

The master's degree in clinical microbiology aims to deepen knowledge in different areas of microbiology in a global and multidisciplinary perspective. By allowing in-depth contact with issues related to pathophysiology, epidemiology, diagnostic methodologies and molecular characterization of microorganisms and treatment of infections as well as measures for its control and prevention, it promotes in students a set of generic and specific competences and develops skills of autonomous work, critical thinking and the ability to implement scientific methodologies, either in the context of clinical microbiology laboratory (hospital or community) or research laboratory.

The postgraduate course in clinical skills in dentistry aims to deepen practical clinical training in the area of oral rehabilitation through the integration of clinical areas of endodontics, dentistry, periodontics, surgery, implantology, fixed and removable prosthodontics and occlusion.

The FCS, together with the human and social sciences faculty of UFP, also offers a 3rd cycle of studies in Language Development and Disorders, and is preparing new PhD proposals, to reinforce the translative research, for which it will have the contribution of the University School-Hospital.

As an organic subunit of FCS, according with the statutes of UFP, works ESS, which offers the first cycles of

studies of clinical analysis and public health, nursing, physiotherapy and speech therapy; and the second cycles of studies in advanced laboratory analysis and physiotherapy, thus completing a training program that is perfectly coherent and identified with the university's educational, scientific and cultural project.

C3. Estudantes:

A democratização do ensino superior é consequência do aumento significativo do número de instituições, de cursos e de vagas disponíveis registado na década de 90.

Em Portugal, o período de expansão quantitativa do sistema de ensino superior terminou com o final dos anos 90. Daí para cá a evolução do número de candidatos ao ensino superior tem sido algo irregular, observando-se desde o início do século XXI uma tendência decrescente gradual, mas com uma inversão discreta dessa tendência nos últimos quatro ou cinco anos.

Para tentar explicar esta evolução diversos motivos podem ser invocados: 1) o número de candidatos depende não só de factores demográficos mas também socioeconómicos (evolução das condições económicas quer ao nível do país quer ao nível das famílias) e individuais (realização pessoal e expectativas de empregabilidade futura), 2) nos anos mais recentes, a evolução favorável do nível do emprego e do rendimento disponível, com melhoria da capacidade de “investimento em formação superior” sobretudo de famílias das classes média e média-baixa, parece estar a influenciar positivamente a procura e, 3) um dos problemas que hoje mais aflige os alunos que cursam o ensino superior é, sem margem para dúvidas, a indefinição profissional que se segue após a conclusão dos seus cursos. Por estes motivos, a procura da área das ciências da saúde registou nas duas últimas décadas um incremento significativo que estabilizou nos anos recentes.

Seguindo essa tendência, a FCS também travou a perda de estudantes que se vinha verificando no ensino superior nas últimas décadas.

Na análise dos estudantes actualmente na FCS recorreremos a seis indicadores principais: número de vagas, inscritos no 1.º ano pela 1.ª vez; total de inscritos; distribuição etária e distribuição por género. Menciona-se também a quota de cada ciclo de estudos em relação a totalidade da instituição.

Durante os anos em apreciação (2013/2014, 2014/2015 e 2015/2016) o número de vagas oferecidas anualmente e tal como estipulado nas portarias que regulam a abertura desses ciclos de estudo foi de 94 para o MIMD, 65 para o MIFC e 30 para a licenciatura em Ciências da Nutrição.

Devemos salientar que para todos os ciclos de estudo da FCS a proveniência da população estudantil não se limita ao nível local/regional mas é de nível nacional e segundo uma perspetiva global podemos afirmar que na FCS, as ciências dentárias são responsáveis por 59% da totalidade dos alunos, as ciências farmacêuticas por 31% e as ciências da nutrição por 10%; esta relação entre esses ciclos de estudo tem-se mantido estável nos últimos três anos.

No caso da Medicina Dentária a procura excedeu sempre a oferta e cerca de 84% dos alunos ingressaram pelo regime geral de acesso, 5% pelo regime de maiores de 23 anos e 11% por outras formas de ingresso. Em termos de grupo etário os alunos do MIMD situam-se maioritariamente entre os 19 e os 23 anos (64%) e a maioria são do género feminino (64% vs 48% a nível nacional); 5% dos alunos são estrangeiros (em concordância com os 5% de média nacional). Nas Ciências Farmacêuticas a procura diminui nos três últimos anos e 46% dos alunos ingressaram através do regime geral de acesso, 8% através de mudança de ciclo de estudos e 45% através de outras formas de ingresso. Em termos de grupo etário os alunos do MIFC situam-se maioritariamente entre os 22 e os 27 anos (63%) e a maioria são do género feminino (72% vs 48% a nível nacional); 1% dos alunos são estrangeiros (inferior aos 5% de média nacional). Nas Ciências da Nutrição, a procura é estável desde o início, 46% dos alunos ingressaram pelo regime geral de acesso, 12% através do regime de maiores de 23 anos, 24% por mudança de curso e 18% por outros regimes de ingresso. Em termos de grupo etário os alunos do CN situam-se maioritariamente entre os 19 e os 23 anos (51%) e também existe um predomínio do género feminino (81% vs 54% a nível nacional); não tem alunos estrangeiros (inferior aos 8% da média nacional).

Em conclusão, na FCS, a procura não tem variado significativamente no MIMD e na licenciatura em Ciências da Nutrição, mas no MIFC tem-se verificado uma tendência de diminuição. Na população estudantil da FCS existe predomínio do género feminino tanto globalmente como em todos os ciclos de estudo e as percentagens são sistematicamente superiores às médias nacionais desses mesmos ciclos. A crescente participação de alunos mais velhos no ensino superior conduziu a um aumento da idade média da população discente e na FCS este facto manifesta-se mais em Ciências Farmacêuticas. Por último é de notar que nas ciências farmacêuticas e nas ciências da nutrição um pouco menos de 50% dos alunos é que são provenientes do regime geral de acesso.

Os factores que determinam a procura do ensino superior são múltiplos e devem ser tidos em mente quando se analisam dados de acesso e de oferta/procura pelo que na análise crítica da evolução da procura dos ciclos de estudos oferecidos pela FCS e respectivos regimes de acesso, devemos salientar que 1) em Portugal, o ensino superior é regulado pelo Estado em todas as suas dimensões, e que a sua intervenção é mais intensa no sector privado do que no público, 2) o numerus clausus impõe restrições do lado da oferta o que conduz a efeitos na procura com reflexos nas taxas de ocupação e, 3) contrariamente ao ensino superior público, o acesso ao sector privado não é feito através de um concurso nacional único mas sim por candidaturas diretas a cada instituição o que virtualmente impossibilita saber qual o número global de candidatos às instituições privadas.

C3. Students:

The democratization of higher education is a consequence of the significant increase in the number of institutions, courses and vacancies available in the 1990s.

In Portugal, the period of quantitative expansion of higher education system ended with the end of the 1990s. Since then, the number of candidates for higher education has been somewhat irregular. Since the beginning of the twenty-first century there has been a gradual decrease in this tendency, and a reversal of this trend in the last four or five years.

In order to try to explain this evolution, several reasons can be invoked: 1) the number of candidates depends not only on demographic but also socio-economic factors (evolution of economic conditions, both at the country and family level) and individual factors (personal fulfillment and expectations of future employability); 2) in recent years, the favorable evolution of the level of employment and available income, with an improvement in the possibility of investment in higher education, especially in the middle and lower-income families, seems to be positively influencing the search of higher education; and 3) one of the problems that nowadays disturbs most higher education students is, beyond all doubt, the professional uncertainty that follows after completing their degrees. For these reasons, the search for the area of health sciences has registered a significant increase in the last two decades and has stabilized in recent years.

Following this trend, FCS has also stopped the loss of students in higher education observed in the last decades. In the analysis of students currently in FCS, we will use six main indicators: number of available places, enrolled in the first year for the first time; number of total students; age and gender distribution. The quota of each cycle of studies is also mentioned in relation to the whole institution.

During the years under review (2014/2015, 2015/2016 and 2016/2017), the number of places offered and as stipulated in the regulations governing the opening of these study cycles was 94 for MIMD, 65 for MICF and 30 for the degree in Nutrition Sciences.

It should be noted that for all FCS study cycles, the provenance of the student population is not limited to the local/regional level but it is national and according to a global perspective we can say that in the FCS, dental sciences account for 59% of total students, pharmaceutical sciences for 31% and nutrition sciences for 10%; This relationship between these study cycles has remained stable over the last three years.

In the case of Dentistry, demand always exceeded supply and about 84% of students entered through the general access regime, 5% under the age of 23 and 11% through other forms of admission. In terms of age group, MIMD students are mostly between the ages of 19 and 23 (64%) and the majority are female (64% vs 48% at national level); 5% of the students are foreigners (in agreement with the 5% national average). In Pharmaceutical Sciences, demand has declined in the last three years and 46% of students have entered through the general access regime, 8% through a change of study cycle and 45% through other forms of admission. In terms of age group, MICF students are predominantly between 22 and 27 years of age (63%) and the majority are female (72% vs 48% at national level); 1% of students are foreigners (less than 5% of national average). In Nutrition Sciences, demand has been stable since the beginning, 46% of the students entered the general access regime, 12% through the regime of over 23 years, 24% by course change and 18% by other enrollment regimes. In terms of age group, NC students are mostly between 19 and 23 years old (51%) and there is also a predominance of the female gender (81% vs 54% at national level); it has no foreign students (less than 8% of the national average).

In conclusion, in FCS, the demand has not varied significantly in the MIMD and in the degree in Nutrition Sciences, but in the MICF there has been a decreased tendency. In the FCS student population, the female gender predominates both globally in all study cycles, and the percentages are systematically higher than the national averages of those cycles. The increasing participation of older students in higher education has led to an increase in the average age of the student population and in FCS this fact manifests itself predominantly in Pharmaceutical Sciences. Finally it should be noted that in pharmaceutical sciences and in nutrition sciences a little less than 50% of the students come from the general access regime.

The factors that determine the demand for higher education are multiple and should be kept in mind when analyzing access and supply/demand data. So, in the critical analysis of the evolution of the demand for the courses offered by FCS and its access regimes, we must point out that (1) in Portugal, higher education is regulated by the state in all its dimensions, and that state intervention is more intense in the private sector than in the public universities; 2) numerus clausus imposes constraints in the offer side; and (3) unlike public higher education, access to the private sector is not achieved through a single national competition, but rather by direct applications to each institution, which virtually makes it impossible to know what is the total number of candidates to private institutions.

C4. Diplomados:

Ainda que seja reconhecido mundialmente que o desenvolvimento e a capacidade competitiva de uma nação se relacionam intimamente com a pujança do seu sistema de educação superior e que as taxas de graduação refletem a capacidade de um país para fornecer futuros trabalhadores com conhecimentos avançados e competências especializadas, desde há pelo menos década e meia que em Portugal proliferam os discursos públicos pessimistas, assentes em juízos e asserções equívocas e contraditórias, em que uma das temáticas que maior destaque merece se relaciona com o acesso ao mercado de trabalho e o fenómeno do desemprego entre os diplomados do ensino superior. As múltiplas análises mais ou menos fundamentadas que têm vindo a público resultam frequentemente em conclusões demasiado simplistas e por vezes até perigosas como a de que em Portugal existe um excesso de diplomados esquecendo que todas as estatísticas continuam a demonstrar que a taxa de habilitações superiores no nosso país continua a ser nitidamente inferior às dos outros países desenvolvidos.

Devemos salientar que consideramos que a universidade não pode ficar refém do mercado de trabalho nem tem a obrigação de responder de forma cabal a essa problemática pois com esse intuito deveriam existir outras instituições dotadas das competências e capacidades para criarem as respostas adequadas. No entanto, o não ser refém não quer dizer que não se deva estar atento à realidade que nos rodeia e se uma das suas missões do ensino superior é a de influenciar o mercado de trabalho, então há que estar atento a todos os sinais exteriores para assim se poder alcançar tal objetivo.

Os números dos diplomados na FCS nos anos letivos mais recentes são os seguintes: 210 em 2013/2014, 209 em 2014/2015 e 103 em 2015/2016. De salientar que os números referentes ao ano letivo 2015/2016 não são os definitivos pois referem-se apenas aos diplomados até 31 de Dezembro de 2015.

Analisando a distribuição dos diplomados por área científica e profissional verificamos o seguinte: MIDM: 123 (84

mulheres e 39 homens) em 2013/2014; 122 (74 mulheres e 48 homens) em 2014/2015; 54 (33 mulheres e 21 homens) em 2015/2016. MICEF: 75 (54 mulheres e 21 homens) em 2013/2014; 76 (54 mulheres e 22 homens) em 2014/2015 e, 34 (30 mulheres e 4 homens) em 2015/2016. Ciências da Nutrição: 11 (10 mulheres e 1 homem) em 2013/2014, 11 (11 mulheres) em 2014/2015 e, 15 (13 mulheres e 2 homens) em 2015/2016.

A empregabilidade dos diplomados da FCS referida nas estatísticas oficiais do MEC é de 7,8% para o MIMD (inferior aos 8,8% da média nacional) e de 14,9% para o MICEF (superior aos 8,8% da média nacional). Neste momento a empregabilidade dos diplomados na área das Ciências da Nutrição é desconhecida.

As estatísticas e análises efetuadas pelo MEC permitiram um conhecimento mais aprofundado sobre a dinâmica do desemprego e sobre as áreas de formação que têm revelado maiores dificuldades de inserção no mercado de trabalho. No entanto, algumas questões que se prendem sobretudo com a natureza da informação de base merecem ser realçadas: 1) a empregabilidade é entendida como a percentagem de recém-diplomados que estão registados no IEFP como desempregados, 2) o número de desempregados inscritos nos centros de emprego é uma informação administrativa resultante de uma ação individual de inscrição voluntária nesses centros, não sendo por isso uma amostra necessariamente representativa da população desempregada e, 3) o próprio conceito de desemprego utilizado não corresponde ao conceito utilizado nas estatísticas do desemprego.

A este propósito relembramos um relatório recente do tribunal de contas que chama a atenção para o facto de, em Portugal, os números oficiais sobre a empregabilidade dos cursos do ensino superior não representarem a realidade dos diplomados desempregados (referente ao ano letivo de 2012/2013). Segundo esse relatório, a taxa oficial de desemprego dos diplomados seria de 8%, mas os relatores alertam que esse valor divulgado pela Direcção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência apenas considera os inscritos nos centros do Instituto do Emprego e Formação Profissional, não sendo representativa do universo dos desempregados. Levanta-se ainda a questão da possibilidade de alguns dos diplomados poderem falhar na comunicação da sua situação ao IEFP, estar a trabalhar numa área não relacionada com a sua formação ou até dos dados disponíveis poderem ser objeto de interpretação enviesada ou até de manipulação. Como sinal positivo poderemos salientar o que se afirma nesse mesmo relatório: “Entre 2008 e 2013, observou-se um crescimento anual do registo de desempregados com habilitação superior e de 2013 para 2015, um decréscimo”.

Perante a ausência de clarificação dos conceitos de empregabilidade e de desemprego, bem como da definição de um indicador realista da empregabilidade devemos citar a informação relativa a empregabilidade dos diplomados da FCS recolhida pelos serviços da UFP e contrapô-la aos números oficiais.

A informação recolhida junto dos ex-alunos da FCS aponta para taxas de desemprego com valores inferiores a 5% no MIMD, a 11% no MICEF e a 8% nas Ciências da Nutrição. Devemos acrescentar que, numa avaliação subjetiva, 86% dos diplomados entre os quais se incluem aqueles que já desempenhavam atividades profissionais antes de concluírem o curso ou até antes de o haverem iniciado, afirmam que o facto de terem concluído o ensino superior lhes ampliou a gama de oportunidades profissionais.

Assim, como se pode verificar, apesar das precauções com que devem ser encaradas estas comparações, os valores da FCS não são substancialmente diferentes dos valores que nos são atribuídos nas estatísticas oficiais e que, neste capítulo, todos os dados disponíveis estão muito longe de corroborar as teses de desemprego massivo entre os recém-diplomados nestas áreas da saúde.

C4. Graduates:

Although it is recognized worldwide that the development and competitive capacity of a nation is intimately related to the strength of its higher education system and that graduation rates reflect a country's ability to provide future workers with advanced knowledge and expertise, for at least a decade and a half, in Portugal, pessimistic public discourses have proliferated, based on judgments and equivocal and contradictory assertions, in which one of the themes that deserves more attention is the access to the labor market and the phenomenon of unemployment among higher education graduates. The multiple analyzes, more or less well-founded, that have come to the public often result in too simplistic and sometimes even dangerous conclusions such as that in Portugal there is an excess of graduates forgetting that all statistics continue to demonstrate that the higher education rate in our country is still sharply lower than in other developed countries.

We must emphasize that we believe that the university cannot be held hostage of the labor market nor is it required to respond adequately to this problem because other institutions with the skills and capacities to create the appropriate responses should exist. However, not being a hostage does not mean that one should not be aware of the reality that surrounds us and if one of its missions of higher education is to influence the labor market, then one must be alert to all external signs so this goal can be achieved.

The numbers of graduates in the FCS in the most recent school years are as follows: 210 in 2013/2014, 209 in 2014/2015 and 103 in 2015/2016. It should be noted that the figures for the academic year 2015/2016 are not the definitive ones, since they refer only to graduates until 31 December 2015.

Analyzing the distribution of graduates by scientific and professional area we observe the following: MIMD: 123 (84 women and 39 men) in 2013/2014; 122 (74 women and 48 men) in 2014/2015; 54 (33 women and 21 men) in 2015/2016. MICEF: 75 (54 women and 21 men) in 2013/2014; 76 (54 women and 22 men) in 2014/2015 and 34 (30 women and 4 men) in 2015/2016. Nutrition Sciences: 11 (10 women and 1 man) in 2013/2014, 11 (11 women) in 2014/2015 and 15 (13 women and 2 men) in 2015/2016.

The employability of the FCS graduates referred in the official MEC statistics is 7.8% for the MIMD (below 8.8% of the national average) and 14.9% for the MICEF (above 8.8% of the national average). At this moment the employability of the graduates in the area of Nutrition Sciences is unknown.

The statistics and analysis carried out by the MEC allowed a more in-depth knowledge about the dynamics of unemployment and about the areas of training that have revealed greater difficulties of insertion in the job market. However, some issues that are mainly related to the nature of basic information deserve to be highlighted: 1) employability is understood as the percentage of newly graduates who are registered in the IEFP as unemployed, 2) the number of unemployed enrolled in the centers of employment is administrative information resulting from an

individual voluntary enrollment action in these centers and is therefore not necessarily a representative sample of the unemployed population and (3) the concept of unemployment used does not correspond to the concept used in unemployment statistics.

In this regard, we recall a recent report of the court of auditors that draws attention to the fact that, in Portugal, official figures on the employability of higher education courses do not represent the reality of unemployed graduates (for the academic year 2012/2013). According with this report, the official unemployment rate for graduates would be 8%, but the rapporteurs point out that this figure released by the General Direction of Education and Science Statistics only refers to those registered in the centers of the Institute for Employment and Vocational Training, and so not representative of the unemployed universe. Another question is also raised, whether some of the graduates may fail to communicate their situation to the IEFP, be working in an area unrelated to their training or even the data available may be subject to skewed interpretation or even manipulation. As a positive sign, we can highlight what is stated in this report: "Between 2008 and 2013, there was an annual increase in the register of the unemployed with higher qualifications and from 2013 to 2015, a decrease."

Given the lack of clarification of the concepts of employability and unemployment, as well as the definition of a realistic indicator of employability, we should mention the information on the employability of the graduates of the FCS collected by the UFP services and compare it with the official numbers.

The information collected by FCS ex-students points to unemployment rates with values lower than 5% in the MIMD, 11% in MICF and 8% in Nutrition Sciences. It should be mentioned that, in a subjective analysis, 86% of graduates, including those who had already completed their professional activities before the end of the course or even before they started, affirm that their completion of higher education extended the range of professional opportunities.

Thus, as can be seen, despite the precautions with which these comparisons should be done, the values of the FSC are not substantially different from those given to us in official statistics and that all available data are far from corroborating the thesis of massive unemployment among newly graduates in these areas of health.

C5. Corpo docente:

Tal como estabelecido no Artigo 52.º do decreto-lei n.º 62/2007 de 10 de Setembro (Regime jurídico das instituições de ensino superior) a UFP assegura aos seus docentes uma carreira paralela à dos docentes do ensino superior público e o pessoal docente da FCS possui as habilitações e os graus legalmente exigidos para o exercício de funções da categoria respetiva no ensino superior público.

O corpo docente da FCS é próprio, multilingue, academicamente qualificado (mais de 70% dos seus docentes são doutorados), especializado nas áreas científicas integrantes da Unidade Orgânica (na área ou áreas de formação fundamentais dos ciclos existentes), com experiência docente nas áreas que leciona, com competências profissionais reconhecidas e que pratica uma pedagogia de proximidade e de disponibilidade permanente para atender os alunos, garantindo-lhes uma qualidade de aprendizagem rigorosa, exigente mas sustentada.

No caso dos mestrados integrados – Medicina Dentária e Ciências Farmacêuticas – e no 2º ciclo em Microbiologia Clínica, o corpo docente é próprio pois é constituído por um mínimo de 75% de docentes em regime de tempo integral, é academicamente qualificado, uma vez que no corpo docente total existe um mínimo de 60% de docentes com o grau de doutor e é especializado uma vez que um mínimo de 50% do corpo docente total é constituído por especialistas de reconhecida experiência e competência profissional na área ou áreas de formação fundamentais do ciclo de estudos ou por doutores especializados nessa área ou áreas bem como um mínimo de 40% do corpo docente total é constituído por doutores especializados na área ou áreas de formação fundamentais do ciclo de estudos.

No caso do ciclo de estudos de licenciatura – Ciências da Nutrição - o corpo docente é próprio pois é constituído por um mínimo de 60% de docentes em regime de tempo integral, é academicamente qualificado uma vez que no corpo docente total existe um mínimo de 50% de docentes com o grau de doutor e é especializado uma vez que um mínimo de 50% do corpo docente total é constituído por especialistas de reconhecida experiência e competência profissional na área ou áreas de formação fundamentais do ciclo de estudos ou por doutores especializados nessa área ou áreas bem como um mínimo de 30% do corpo docente total é constituído por doutores especializados na área ou áreas de formação fundamentais do ciclo de estudos

Os coordenadores dos ciclos de estudo são titulares do grau de doutor na área de formação fundamental do ciclo que coordenam e encontram-se todos em regime de tempo integral na FCS e são: MI em Ciências Farmacêuticas – Doutor João Carlos Sousa (Licenciado em Ciências Farmacêuticas e Doutorado em Microbiologia Clínica); MI em Medicina Dentária – Doutor Carlos Silva (Licenciado em Medicina Dentária e Doutorado em Odontologia); 2º ciclo em Microbiologia Clínica – Doutor João Carlos Sousa; 1ª Ciclo de Ciências da Nutrição – Doutora Cláudia Silva (Licenciada em Ciências da Nutrição e Doutorada em Biologia Humana).

MICF: 100% de corpo docente próprio com 92% academicamente qualificado e 76% especializado (com 73% com doutores especializados)

MIMD: 99% de corpo docente próprio, com 61% academicamente qualificado e 38% especializado (com 14% com doutores especializados)

Ciências da Nutrição: 65% de corpo docente próprio, com 77% academicamente qualificado e 76% especializado (com 73% com doutores especializados).

No 3º ciclo de estudos em Desenvolvimento e Perturbações da Linguagem, todo o corpo docente é próprio, academicamente qualificado e especializado, uma vez que todos os docentes são doutorados nas áreas científicas que lecionam e/ou que orientam os doutorandos na sua investigação para a elaboração das teses.

Ainda que a qualidade e diversidade do corpo docente dos vários ciclos de estudos da unidade orgânica e da sua subunidade tenham as competências científicas, pedagógicas e profissionais e preenchem, por isso, os requisitos legais exigíveis, iremos e teremos de continuar a reforçá-lo, especialmente, em algumas áreas específicas, como as ciências dentárias e as ciências da enfermagem. Algumas novas contratações de doutorados nessas duas áreas estão, aliás, já asseguradas para o ano letivo de 2017-2018.

Reiteramos que o corpo docente da unidade orgânica é plenamente adequado à oferta educativa; é próprio, não havendo, por isso, precariedade de emprego; tem um estatuto de carreira, paralelo ao do ensino superior público; cumpre inteiramente, nalguns casos ultrapassa mesmo, os percentuais exigidos pelos artigos 47º e 49º do RJIES.

C5. Teaching staff:

As established in 52nd article of Decree-Law 62/2007 of 10th September (Legal Regime of Higher Education Institutions), UFP provides its professors a career parallel to that of public higher education teachers and FCS teachers have qualifications and degrees legally required for the performance of duties of the respective category in public higher education.

FCS has its own teachers, multilingual, academically qualified (more than 70% of its professors have PhDs), specialized in the scientific areas that are part of the Organic Unit (in fundamental training areas of the existing cycles), with teaching experience in the areas they teach, with recognized professional skills and that practice a pedagogy of proximity and permanent availability to students, guaranteeing them a rigorous, demanding but sustained quality of learning.

Concerning the integrated master's degrees - Dental Medicine and Pharmaceutical Sciences - and the 2nd cycle in Clinical Microbiology, the faculty has its own teachers staff since it is constituted by a minimum of 75% of full-time teachers, it is academically qualified, with a minimum of 60% of professors with a PhD degree in the total teacher staff and is specialized with a minimum of 50% of the total faculty made up of specialists with recognized experience and professional competence in the fundamental training area or areas of the cycle of studies or by PhD professors specialized in this area or areas as well as a minimum of 40% of the total faculty consisting of PhD professors specialized in the fundamental training area or areas of the study cycle.

In the case of the Nutrition Sciences graduation, FCS has its own teacher staff because it is constituted by a minimum of 60% of full time teachers, it is academically qualified since in the total faculty there is a minimum of 50 % of professors with a PhD degree and is specialized since a minimum of 50% of the total faculty is made up of specialists with recognized experience and professional competence in the fundamental area or areas of formation of the cycle of studies or by PhD professors specialized in this area or areas as well as a minimum of 30% of the total faculty consists of PhDs specializing in the area or key areas of training of the study cycle.

The coordinators of the study cycles are holders of a PhD degree in the area of fundamental training of the cycle they coordinate and are all in a full time regime at the FCS and are: MI in Pharmaceutical Science - Professor João Carlos Sousa (Degree in Pharmaceutical Sciences and PhD in Clinical Microbiology); MI in Dental Medicine - Professor Carlos Silva (Degree in Dental Medicine and PhD in Dentistry); 2nd cycle in Clinical Microbiology - Professor João Carlos Sousa; 1st Cycle of Nutrition Sciences - Professor Cláudia Silva (Degree in Nutrition Sciences and PhD in Human Biology).

MICF: 100% of own teacher staff with 92% academically qualified and 76% specialized (with 73% specialized PhDs)

MIMD: 99% of own teacher staff, with 61% academically qualified and 38% specialized (with 14% specialized PhDs)

Nutrition Sciences: 65% of own teacher staff, with 77% academically qualified and 76% specialized (with 73% specialized PhDs).

In the 3rd cycle of studies in Language Development and Disorders, all teachers belong to the study cycle, are academically qualified and specialized, since they all have PhDs in the scientific areas they teach and/or guide the PhD students in their research for the elaboration of theses.

Although the quality and diversity of the teaching staff of the various study cycles of the organic unit and its subunit have the scientific, pedagogical and professional competences and therefore fulfill the required legal requirements, we will and will have to continue to reinforce it, especially in some specific areas such as the dental and nursing sciences. Some new hires of doctorates in these two areas are already assured for the academic year 2017-2018.

We reinforce that the teaching staff of the organic unity is fully adequate to the educational offer; is its own, and therefore there is no precarious employment; has a career status, parallel to that of public higher education; in fact, in some cases, even exceeds the percentages required by the 47th and 49th articles of the RJIES

Perguntas C6. a C10.

C6. Instalações:

As instalações próprias da FCS/ESS ocupam, no seu conjunto, mais de 10 mil m2 em vários edifícios contíguos em perfeito estado de conservação, com ligações à internet e à intranet e dotados dos equipamentos suficientes e necessários ao funcionamento académico adequado e moderno. Têm iluminação e ventilação natural e artificial e dispõem de rede WI-FI. Os sistemas de AVAC têm manutenção regular e está implementado um plano de segurança interno, com meios de combate a incêndio operacionais devidamente registados na ANPC. A instalação de gás está certificada pelo ISQ e os laboratórios estão equipados com detetores de gás e válvulas automáticas de corte.

Os equipamentos de radiologia estão licenciados e são controlados anualmente por empresa certificada. O edifício dispõe de programa de proteção e segurança radiológica.

Os laboratórios das ciências básicas na FCS/ESS são 16: anatomofisiologia (2), biologia celular e genética, bioquímica, bromatologia e farmacologia, histologia e patologia, investigação e anatomia patológica, CEBIMED (2), microbiologia clínica, microbiologia geral, química clínica, química-física, informática e tecnologia farmacêutica (2). Afetas às atividades letivas estão também diversas salas de aula, gabinetes e salas de estudo, 1 auditório e uma biblioteca (com 181 lugares de leitura).

As instalações para uso específico de Medicina Dentária são: imagiologia, laboratórios pré-clínicos (1 e 2), laboratório de materiais dentários, receção e sala de espera, clínicas pedagógicas (1 e 2), central de esterilização,

central técnica e vestiários (para uso dos alunos e dos docentes). O laboratório de imagiologia é dividido em três áreas: sala equipada com negatoscópios, zona com bancada mural, dotada de pia de lavagem, para revelação de películas e gabinete de atendimento com uma cadeira dentária, fantoma e raios X intraoral. O laboratório pré-clínico 1 tem 15 cadeiras dentárias com fantasmas simulando o paciente real; as cadeiras dispõem de candeeiro, água e aspiração. O laboratório pré-clínico 2 tem bancadas murais com ar comprimido, iluminação e água; com fantasmas fixos. O laboratório de materiais dentários dispõe de 20 postos equipados com ar comprimido, água, gás, candeeiro e micromotor. A clínica pedagógica 1 tem 37 boxes de consulta, equipadas com cadeiras dentárias com aspiração cirúrgica e com duas zonas de distribuição e entrega de material (limpo e sujo), um laboratório de apoio à prótese, uma sala de arquivo para próteses, duas salas com raios X apical, uma sala com ortopantomógrafo digital e um equipamento de revelação de películas de fósforo. A clínica pedagógica 2 possuiu características semelhantes: 37 boxes com duas zonas de distribuição e entrega de material (limpo e sujo), duas salas de raios X apical e um equipamento de revelação de películas de fósforo.

A central de esterilização divide-se em duas áreas distintas – limpos e sujos. A zona suja tem bancadas em inox com pias de lavagem e aparelhos de ultrassons, duas máquinas de lavar e máquinas de cortar e selar manga para embalagem do instrumental a esterilizar. A zona limpa tem armários e cestos em inox para armazenamento de materiais limpos e estéreis. A transferência do material entre a clínica e a central de esterilização é feita por elevador monta-cargas de dois compartimentos (sujos/limpos). A zona técnica distribui-se por duas áreas localizadas no exterior do edifício pedagógico: a área com os compressores e os motores de aspiração cirúrgica (com separador de amálgama) e a área para trabalhos de manutenção preventiva e corretiva de equipamentos. As instalações do curso de Ciências Farmacêuticas são o laboratório de tecnologia farmacêutica e a farmácia escola. O laboratório dispõe de três áreas de trabalho distintas e interligadas dotadas de bancadas, armários para reagentes/materiais de uso corrente e com uma “hotte” para manipulação segura de produtos químicos. Os recursos disponíveis permitem a preparação e fabrico de fármacos e cosméticos e a realização de testes de controlo de qualidade (de acordo com a farmacopeia portuguesa). A farmácia-escola é um espaço que simula uma farmácia real

As Ciências dão Nutrição dispõem de um laboratório de gastrotecnia equipado com bancadas e os equipamentos necessários ao funcionamento das aulas práticas.

Em consonância com a permanente melhoria dos recursos da UFP, a Fundação Fernando Pessoa tem em funcionamento o seu Hospital-Escola, em Gondomar, cujas instalações e equipamentos estão disponíveis para apoio às atividades da FCS/ESS, nomeadamente para estágios clínicos dos estudantes.

Mencionaremos também as instalações exemplares do edifício, inaugurado em 2009, das clínicas pedagógicas de fisioterapia e de terapia da fala, com uma área superior a seis mil metros quadrados, com ginásios, piscinas de tratamentos, consultórios e salas de aula, que são utilizadas fundamentalmente por os ciclos de estudos da subunidade orgânica, Escola Superior de Saúde.

C6. Facilities:

The FCS/ESS facilities, all together, occupy more than 10 thousand square meters in several contiguous buildings in perfect condition, with internet and intranet connections and equipped with sufficient and necessary equipment for proper and modern academic operation. This facilities have natural and artificial lighting and ventilation and WI-FI network. HVAC systems are regularly maintained and an internal security plan is in place, with operational firefighting facilities duly registered in ANPC. Gas installation is ISQ-certified and laboratories are equipped with gas detectors and automatic shut-off valves.

Radiology equipment is licensed and controlled annually by a certified company. The building has a radiological protection and safety program.

The basic science laboratories in the FCS/ESS are 16: anatomical physiology (2), cell biology and genetics, biochemistry, bromatology and pharmacology, histology and pathology, research and pathological anatomy, CEBIMED (2), clinical microbiology, general microbiology, clinical chemistry, chemistry-physics, computer science and pharmaceutical technology (2). A range of classrooms, study rooms and cabinets, an auditorium and a library (with 181 reading places) are also included.

Facilities for specific use in dental medicine are: imaging, pre-clinical laboratories (1 and 2), dental laboratory, reception and waiting room, teaching clinics (1 and 2), sterilization center, technical center and locker rooms (used by students and teachers). The imaging laboratory is divided into three areas: room equipped with negatoscopes, area with bench, equipped with sink for film development, and office with a dental chair, phantom and intraoral x-ray. Preclinical laboratory 1 has 15 dental chairs with phantoms simulating the actual patient; chairs have a lamp, water and aspiration. Preclinical laboratory 2 has benches with compressed air, lighting and water; with fixed phantoms. The dental laboratory has 20 stations equipped with compressed air, water, gas, lamp and micromotor. Pedagogic clinic 1 has 37 consultation boxes, equipped with dental chairs with surgical suction and with two material distribution and delivery zones (clean and dirty), a laboratory used for support prosthesis work, a file room for prosthetics, two rooms with apical X-rays, a room with a digital orthopantomograph and a phosphorous film developing equipment. Pedagogical clinic 2 has similar characteristics: 37 boxes with two material distribution and delivery zones (clean and dirty), two apical X-ray rooms and a phosphorous film developing equipment.

The sterilization unit is divided into two distinct areas - clean and dirty. The dirty zone has stainless steel benches with washing sink and ultrasonic devices, two washing machines and cutting and sealing machines for packaging the instruments for sterilization. The clean zone has stainless steel cabinets and baskets for storage of clean and sterile materials. Material transfer between the clinic and the sterilization center is done by lift with two compartments (dirty/clean). The technical area is divided into two zones located outside the pedagogical building: the area with compressors and surgical suction motors (with amalgam separator) and the area for preventive and corrective equipment maintenance.

The facilities of the Pharmaceutical Sciences course are the laboratory of pharmaceutical technology and the pharmacy school. The laboratory has three distinct and interconnected working areas with benches,

reagents/materials of regular use closets and a "hotte" for safe handling of chemicals. Available resources allow the preparation and manufacture of drugs and cosmetics and the performance of quality control tests (according with the Portuguese pharmacopoeia). The school pharmacy is a space that simulates a real pharmacy. Nutrition Sciences have a laboratory of gastro-technology equipped with benches and the required equipment for the development of practical classes.

In line with the ongoing improvement of UFP's resources, the Fernando Pessoa Foundation is running its Hospital-School in Gondomar, whose facilities and equipments are available to support FCS/ESS activities, namely for students' clinical internships.

We will also mention the outstanding facilities of the building, inaugurated in 2009, of physiotherapy and speech therapy pedagogical clinics, with an area of more than six thousand square meters, with gymnasiums, treatment pools, consulting rooms and classrooms, that are mainly used for the studies cycles of the organic subunit, Escola Superior de Saúde.

C7. Investigação científica e desenvolvimento tecnológico:

À imagem das melhores universidades a FCS da Universidade Fernando Pessoa combina a vocação para o ensino (aprendizagem) com a pesquisa e a investigação científica (criação do saber) e a realização destas atividades bem como a transferência e valorização económica e social do conhecimento científico e tecnológico constituem um dos seus objetivos principais.

A UFP, ao assumir a investigação como uma componente importante do processo de ensino/aprendizagem e para a produção de conhecimentos úteis ao desenvolvimento, disponibiliza, através da entidade instituidora, os meios necessários ao fomento da investigação científica em todos os seus ciclos de formação incentivando a participação dos estudantes em projetos de investigação no âmbito das diferentes áreas das ciências da saúde e encorajando o intercâmbio de projetos e de resultados da investigação por si realizada com instituições congéneres nacionais ou internacionais.

Nesse sentido, a Faculdade possui um centro de I&D no qual se desenvolvem projetos de investigação, fazendo-o, na sua grande maioria, em estreita cooperação com outras faculdades e empresas.

O Centro de investigação, designado por Centro de Estudos em Biomedicina (CEBIMED) está integrado na Unidade de Investigação da UFP em Energia, Ambiente e Saúde (FP-ENAS), unidade interdisciplinar organizada para aproveitar as sinergias da UFP nos domínios da Energia, Meio Ambiente e Saúde (<http://fp-enas.ufp.pt/>). Essa unidade de investigação organiza-se em duas subunidades: o Laboratório de Investigação em Energia, Ambiente e Saúde Ambiental e Pública (3ERL), focado nas temáticas da Energia e Ciências Ambientais, incluindo o seu impacto na Saúde Pública; e o Centro de Estudos em Biomedicina (CEBIMED), focado em 6 áreas complementares das Ciências Básicas da Saúde: (i) Microbiologia, Imunologia e Genética; (ii) Toxicologia e Farmacologia; e (iii) Química e Farmácia. Em Junho de 2014, a FP-ENAS obteve a classificação de "BOM" pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT).

O 3ERL e o CEBIMED mantêm colaborações com instituições nacionais e internacionais, como as Faculdades de Farmácia e de Ciências-Universidade do Porto; Universidade do Minho e Trás-os-Montes e Alto Douro; Instituto de Ciências e Tecnologias Agrárias e Agro Alimentares do Porto; Centro de Neurociências de Coimbra; Instituto de Engenharia Biomédica; Centro de Investigação em Antropologia e Saúde; Hospital-Escola da UFP; Hospital S. Sebastião; Centro Hospitalar de S. João; Universidade Federal do Paraná e Universidade de Campinas (Brasil); Hospital Ramón y Cajal (Espanha – Madrid). A Fundação Fernando Pessoa, instituidora da UFP, é também detentora do Hospital-Escola e das Clínicas Pedagógicas, o que potencia o contacto da equipa de Investigação FP-ENAS com situações reais, em contexto clínico, desenvolvendo projetos científicos onde participam docentes e alunos.

Para além desse centro, existem ainda outros grupos ou núcleos de investigação na FCS. Os docentes do MICEF tiveram a seu cargo ou participaram em 43 projetos de investigação, estabelecendo-se colaborações com diferentes instituições / empresas quer nacionais quer internacionais. Os projetos foram financiados por diversas entidades nacionais, entre as quais se destaca a Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), União Europeia, Fundação Calouste Gulbenkian, Fundação Ensino e Cultura Fernando Pessoa, e algumas entidades internacionais como a Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Paraná e o Hospital Universitário Ramón y Cajal. Adicionalmente, a participação das Ciências Farmacêuticas num estudo observacional para a avaliação do desempenho de restaurações compósito com adesivos self-etch e adesivos universais na clínica pedagógica de Medicina Dentária da FSC-UFP foi uma atividade de investigação em que o corpo docente do curso contribuiu inequivocamente para a valorização e para o desenvolvimento económico. O Mestrado Integrado em Medicina Dentária (MIMD) tem participado em projetos de investigação e parcerias relacionados com as atividades científicas desenvolvidas pela Unidade de Investigação FP-ENAS, que estabelece uma rede de colaborações com outras entidades, por forma a potenciar a Investigação realizada e difundir o conhecimento produzido. Além de teses de doutoramento de dois dos docentes desenvolvidas uma no âmbito do atendimento da Clínica Pedagógica de Medicina Dentária (CPMD) e no Projeto Ambulatório de saúde Oral e pública (PASOP), com a participação de alunos do ciclo de estudos, e outra em parceria com o Instituto da Droga e da Toxicodependência, está a decorrer um ensaio clínico no quadro do funcionamento das CPMD.

O 1º ciclo de Ciências da Nutrição tem participado em projetos de investigação e parcerias relacionados com as atividades científicas desenvolvidas pelo FP-ENAS (Unidade de Investigação UFP em Energia, Ambiente e Saúde), CEBIMED (Centro de Estudos em Biomedicina), que estabeleceu uma rede de colaborações com outras entidades, por forma a potenciar a Investigação realizada e difundir o conhecimento produzido. Os alunos desta área, ao longo do ciclo de estudos, são sistematicamente estimulados a colaborar com os docentes em projetos de investigação (laboratorial e na comunidade), de desenvolvimento (de novos produtos) e de divulgação (e-books, jogos didáticos, panfletos, criação da plataforma "Nutrição.") dirigidos a diferentes classes etárias. A investigação realizada tem sido apresentada na forma de comunicação oral e de posters em congressos, nacionais e internacionais, e em artigos científicos. Foram criados vídeos conjuntamente com o Laboratório de Televisão da

UFP sobre a Obesidade e os cuidados alimentares a ter para a evitar.

A atividade científica dos investigadores FP-ENAS encontra-se na página de internet da UI&D, concretamente nas ligações: <http://fp-enas.ufp.pt/portuguese/producao/projetos-de-investigacao/> e <http://fp-enas.ufp.pt/portuguese/producao/lista-de-publicacoes/>

C7. Scientific research and technological development:

Like the best universities, FCS of the Fernando Pessoa University combines the teaching ability (learning) with research and scientific investigation (knowledge development) and the achievement of these activities as well as the economic and social transference and valorization of scientific and technical knowledge are some of its main goals.

By assuming research as an important component of the teaching/learning process and for the production of knowledge useful for development, UFP provides, through the institution, the required means to promote scientific research in all its training cycles, encouraging students participation in research projects within the different areas of health sciences and encouraging the exchange of projects and results of the research carried out by them with national or international counterparts.

In this sense, FCS has a R&D center in which research projects are developed, making it in close cooperation with other faculties and enterprises.

The research center in Biomedicine (CEBIMED) is part of the UFP Research Unit in Energy, Environment and Health (FP-ENAS), an interdisciplinary unit organized to take advantage of the synergies of UFP in the fields of Energy, Environment and Health (<http://fp-enas.ufp.pt/>). This research unit is organized in two subunits: the Research Laboratory in Energy, Environment and Public and Environmental Health (3ERL), focused on the themes of Energy and Environmental Sciences, including its impact on Public Health; and the Center of Studies in Biomedicine (CEBIMED), focused on 6 complementary areas of basic health sciences: (i) Microbiology, Immunology and Genetics; (ii) Toxicology and Pharmacology; and (iii) Chemistry and Pharmacy. In June 2014, FP-ENAS was awarded the "GOOD" classification by the Foundation for Science and Technology (FCT).

3ERL and CEBIMED maintain collaborations with national and international institutions, such as Pharmacy and Sciences Faculties of O'Porto University; University of Minho and Trás-os-Montes and Alto Douro; Agrarian and Agri-food Sciences and Technologies Institute of Porto; Coimbra Neurosciences Center; Biomedical Engineering Institute; Center for Anthropology and Health Research; Hospital-School of UFP; S. Sebastião Hospital; São João Hospital Center; Federal University of Paraná and University of Campinas (Brazil); Hospital Ramón and Cajal (Spain - Madrid). Fernando Pessoa Foundation, the institution of UFP, also holds the Hospital-School and Pedagogical Clinics, which enhances the contact of the FP-ENAS research team with real cases, in a clinical context, developing scientific projects involving teachers and students.

In addition to this center, there are other research groups or centers in FCS. MICF teachers were in charge or participated in 43 research projects, establishing collaborations with different national and international institutions/companies. Projects were funded by several national entities, among which the Foundation for Science and Technology (FCT), the European Union, the Calouste Gulbenkian Foundation, the Fernando Pessoa Education and Culture Foundation, and some international entities such as the Araucária Foundation for support of the scientific and technological development of Paraná and the University Hospital Ramón y Cajal. In addition, the participation of the Pharmaceutical Sciences in an observational study to evaluate the performance of composite restorations with self-etch adhesives and universal adhesives in the dental clinic of FSC-UFP was an investigation activity in which the teaching staff of the course contributed unequivocally for the valorization and economic development.

The Integrated Master's Degree in Dental Medicine (MIMD) has participated in research projects and partnerships related to the scientific activities developed by the FP-ENAS Research Unit, which establishes a network of collaborations with other entities, in order to promote the research carried out and to disseminate produced knowledge. In addition to PhD theses of two of the professors developed one in the scope of attendance of the Pediatric Dental Medicine Clinic (CPMD) and the Oral and Public Health Ambulatory Project (PASOP), with the participation of students of the study cycle, and another in partnership with the Institute for Drugs and Drug Addiction, a clinical trial is underway in the framework of the functioning of the pedagogic clinics of dental medicine.

The 1st cycle of Nutrition Sciences has participated in research projects and partnerships related to the scientific activities developed by FP-ENAS (UFP Research Unit in Energy, Environment and Health), CEBIMED (Center for Studies in Biomedicine), which established a network of collaborations with other entities, in order to promote the research carried out and to disseminate the produced knowledge. Students of this degree, throughout the course of studies, are systematically encouraged to collaborate with teachers in research projects (in laboratory and community), development (of new products) and dissemination (e-books, didactic games, pamphlets, creation of the "Nutrition" platform) aimed at different age groups. The performed research has been presented in the form of oral and poster communication at national and international congresses and in scientific papers. Videos were created together with the UFP Television Laboratory, on obesity and the adequate food concerns to avoid it.

C8. Produção artística:

Este item não é directamente aplicável aos ciclos de estudo existentes na Faculdade das Ciências da saúde.

C8. Artistic output:

This item is not directly applicable to existing study cycles of the Faculty of Health Sciences.

C9. Prestação de serviços à comunidade:

A UFP, enquanto instituição de ensino superior vocacionada para o ensino e investigação (fundamental e a aplicada) acredita na valorização social e económica do conhecimento pelo que se encontra aberta à sociedade estimulando na sua comunidade académica a capacidade de interação, de cooperação e de prestação de serviços privilegiando por isso as ligações à comunidade civil e a promoção/transferência de conhecimentos e de tecnologia.

De modo a fomentar na sua comunidade académica uma cultura de participação e de responsabilidade social, a FCS/UFP desde há mais de década e meia que disponibiliza à comunidade geral – público, empresas e outras entidades públicas e privadas – um conjunto diversificado de serviços de excelência em diferentes áreas do saber, com particular foco na prestação de serviços na área da saúde.

A qualidade do ensino na graduação, na pós-graduação e na educação continuada têm feito da FCS uma referência nas suas áreas de atuação e a prestação de serviços à comunidade constitui um dos seus objetivos estratégicos envolvendo nessas atividades uma parte substancial dos meios humanos e/ou materiais de que dispõe. Através de estruturas especialmente criadas e concebidas para o efeito – as clínicas pedagógicas - a FCS coloca os seus conhecimentos e competências ao dispor das comunidades interna e externa na forma de serviços prestados na área da Medicina Dentária. Esses espaços para formação clínica dos alunos do MIMD são duas infraestruturas modernas e funcionais, estão inseridas nos edifícios pedagógicos da Universidade, foram pensadas com o objetivo principal de docência/aprendizagem/formação em situação real e concebidas de modo a permitirem uma prestação de serviços de saúde à comunidade na área da medicina oral e um atendimento clínico qualificado a utentes. Aí são ministradas as aulas clínicas dos alunos do 4º e 5º ano do MIMD e são atendidos alunos, professores, funcionários e a comunidade em geral, para tratamento e reabilitação das mais diversas patologias orais, com particular ênfase na promoção e manutenção da saúde oral.

Esses espaços clínicos estão totalmente equipados com conjuntos odontológicos modernos, completos e contam com 74 postos de formação. A receção de pacientes e a central de marcação de consultas, os laboratórios de imagiologia e de prótese e a central de esterilização fornecem o indispensável apoio às atividades clínicas.

Para os futuros profissionais da Medicina Dentária, as clínicas pedagógicas da FCS possibilitando o atendimento clínico de pacientes reais, constituem a oportunidade de iniciar o exercício da atividade clínica e permitem-nos capacitar os alunos para motivar os pacientes para a saúde oral; integrar e aplicar na atividade clínica todos os conhecimentos e competências adquiridas na formação precedente; estabelecer indicações terapêuticas e planos sequenciais de tratamento; estabelecer critérios clínicos de êxito/fracasso; proporcionar à sociedade, numa perspetiva de ensino universitário, um serviço de responsabilidade social e de promoção de Saúde Pública numa perspetiva de ensino universitário; obter informações epidemiológicas bem como desenvolver estudos experimentais de aplicação de técnicas e de materiais. Nesses espaços, os alunos, sempre orientados e supervisionados pelos professores das respetivas unidades curriculares, mediante o atendimento real a pacientes provenientes das comunidades interna e externa, desenvolvem todo o tipo de actividades práticas de âmbito clínico e que constituem uma parte integrante e fundamental do ciclo clínico do programa curricular de Medicina Dentária.

O Projecto Ambulatório de Saúde Oral e Pública (PASOP) da UFP é um projecto de ensino-acção que, para além dos benefícios para todos os alunos e docentes que neles se integram, acarreta vantagens óbvias para as comunidades locais, nomeadamente as localizadas nos distritos do norte do país. É um projecto transversal a várias áreas do conhecimento e constituem meios privilegiados de extensão comunitária da UFP nas áreas da educação para a saúde com actividades que visam incentivar junto das populações a criação de hábitos de vida saudável, como a preocupação com a prevenção dos riscos que possam conduzir à doença bem como a deterioração ambiental. Esses públicos, geograficamente interiorizados ou vivendo nas margens socialmente debilitadas, são identificados em autarquias com culturas e hábitos de vida ainda bastante ruralizados e com marcas expressivas de envelhecimento e em agrupamentos escolares com problemas de insucesso e de dificuldades na aprendizagem.

O PASOP é um projecto de intervenção social assente em unidades móveis, integra as áreas de medicina oral, enfermagem, fisioterapia e análises clínicas e apresenta três vertentes fundamentais com as quais se pretende contribuir decisivamente para o desenvolvimento das capacidades e competências de intervenção dos futuros profissionais de saúde: educar para a saúde, despistar/rastrear doenças e, orientar/aconselhar nas patologias detectadas. Tem disponíveis dois viaturas equipadas com consultórios dotados de cadeiras odontológicas e restantes dispositivos e meios complementares de diagnóstico orientados para a intervenção comunitária. Nessas unidades os alunos realizam rastreios populacionais nas áreas da saúde pública com particular ênfase na medicina oral (preventiva), das análises clínicas, da determinação do risco cardiovascular, bem como diversas actividades clínicas na área da Medicina Dentária, Enfermagem, Nutrição e Fisioterapia. No PASOP, os alunos devidamente enquadrados por docentes experientes, mediante a avaliação clínica, a determinação das características antropométricas e da tensão arterial bem como de análises à glicose e ao colesterol avaliam todos os utentes que procuram as unidades e prestam cuidados primários de saúde a utentes carenciados. Os casos de risco identificados são imediatamente encaminhados para os serviços responsáveis pelas respostas locais para a saúde/doença através de parcerias estabelecidas com as diferentes autarquias.

As actividades de promoção da saúde e de ensino populacional, constituindo um complemento das actividades de índole clínica, são outro aspecto fundamental da actividade do PASOP. Todos os alunos envolvidos no PASOP têm a oportunidade de desenvolver e participar activamente em sessões de educação para a saúde junto das populações que recebem a visita das nossas unidades móveis.

A participação dos alunos no PASOP colaborando diretamente em todas as atividades nele desenvolvidas, ocorre sempre de forma voluntária.

No contexto da intervenção populacional, os alunos do MICFA do 4º e 5º ano participam no Projecto Escolas Uriage que consiste na formação e divulgação de programas de âmbito da saúde pública e dermo-cosmética, junto das crianças, jovens e adolescentes. Os alunos do MICFA deslocam-se às escolas básicas e secundárias num contacto directo com a população-alvo, para a divulgação dos riscos e medidas preventivas em temas como a

protecção solar e a pele acneica.

Os alunos de Ciências da Nutrição realizam sessões populacionais de educação alimentar e realizam a avaliação antropométrica dos participantes. Assim sendo, os nossos alunos têm a possibilidade de fazer sessões de educação alimentar a diferentes grupos da comunidade (grávidas, aleitantes, crianças, adolescentes, adultos, idosos) na maioria dos locais de estágio (elencados abaixo).

A Academia UFP, criada em Novembro de 2008 como instrumento estratégico para o desenvolvimento individual e colectivo, tem como missão promover a educação corporativa na comunidade UFP. Tem um papel central na comunidade académica promovendo seminários e acções de formação nomeadamente no que respeita à Plataforma de ensino à distância UFP-UV (e-learning) e no âmbito do apoio aos docentes e discentes relativamente ao processo de ensino-aprendizagem. A plataforma da Universidade Virtual (UFP-UV), é um instrumento de apoio pedagógico desenvolvido na UFP e extensamente utilizado pela comunidade académica desde 2006, como se verifica no número de utilizadores activos (5950; 5413 alunos e 537 docentes) e no das áreas aí criadas (1044; 946 UC's e 98 projectos)

A promoção da aprendizagem ao longo da vida (mais de 550 alunos no total): vinte e dois cursos de formação profissional/formação contínua, três cursos de Especialização Tecnológica de nível IV, dois cursos de formação contínua para professores e a Universidade +, destinada a pessoas com mais de 50 anos (em Ponte de Lima). Como prestação de serviços à comunidade com a colaboração de docentes da FCS/UFP e o apoio da Associação de Estudantes ou de grupos de alunos de um determinado ciclo de estudos foram realizados inúmeros simpósios, jornadas científicas e acções de formação avançadas. Estas atividades estão sempre abertas à participação exterior a FCS.

C9. Consultancy:

UFP, as an institution of higher education dedicated to teaching and research (fundamental and applied), believes in the social and economic appreciation of knowledge. For this reason, it is open to society by stimulating in its academic community the capacity for interaction, cooperation and provision of services, thus promoting links with the civil community and the promotion/transfer of knowledge and technology.

In order to promote, in its academic community, a culture of participation and social responsibility, FCS/UFP, for more than a decade and a half, has made available to the general community - population, companies and other public and private entities - a diverse set of excellence services in different areas of knowledge, with a particular focus on providing services in the health area.

The quality of graduate, post-graduate education and continuous education has made FCS a reference in its areas of activity and the provision of services to the community is one of its strategic objectives involving a substantial part of its human and/or material resources. Through the use of specially created and designed structures for the proposed purpose - pedagogical clinics - FCS puts its knowledge and skills at the disposal of internal and external communities in the form of services provided in the area of Dentistry. These areas used for clinical training of MIMD students are two modern and functional infrastructures, inserted in the University's pedagogical buildings that were conceived with the main goal of teaching/learning/training in real situation and designed in order to provide the community with health care services in the area of oral medicine and with a qualified clinical attendance for patients. It is in these areas that the MIMD 4th and 5th year students have their clinical classes, where students, teachers, employees and the general community are attended for the treatment and rehabilitation of diverse oral pathologies, with particular emphasis on the promotion and maintenance of oral health. These clinical spaces are fully equipped with modern, complete dental sets, having 74 training stations. Reception of patients and the appointment center, imaging and prosthesis laboratories and the sterilization center provide the indispensable support for clinical activities.

For the future professionals of the Dental Medicine, the pedagogical clinics of the FCS by allowing clinical care of real patients, constitute the opportunity to start clinical activity and allow us to train students to motivate patients for the oral health; to integrate and apply in clinical activity all the knowledge and skills acquired in previous trainings; to establish therapeutic indications and sequential treatment plans; to establish clinical success/failure criteria; to provide society with a service of social responsibility and promotion of public health in a university teaching perspective; to collect epidemiological data as well as develop experimental studies for the application of techniques and materials. In these spaces, students, always guided and supervised by teachers of the respective curricular units, through patients attendance from the internal and external communities, develop all kinds of practical activities of clinical scope and that constitute an integral and fundamental part of the clinical cycle of the curricular program of Dental Medicine.

The Oral and Public Health Ambulatory Project (PASOP) of UFP are education-action project that, in addition to the benefits for all the students and teachers that integrate them, have obvious advantages to local communities, particularly those located in the northern districts of the country. This project is transversal to several areas of knowledge and constitute privileged means of community extension of UFP in the areas of health education, whose activities aim to encourage the population to adopt healthy living habits, such as being aware of how to prevent risks that may lead to disease. These audiences, geographically internalized or living on socially weakened margins, are identified in autarchies with cultures and lifestyles that are still very rural and with expressive signs of aging and in school groups with failure problems and learning difficulties.

PASOP is a social intervention project based on mobile units that involves the areas of oral medicine, nursing, physiotherapy and clinical analysis and presents three fundamental aspects with which it is intended to contribute decisively to the development of intervention capacities and competences of the future health professionals: to educate for health, to mislead/track diseases, and to guide/advise on detected pathologies. There are two vehicles with offices equipped with dental chairs and other devices and complementary diagnostic tools aimed at community intervention. In these units, students carry out population screenings in the areas of public health with particular emphasis on oral (preventive) medicine, clinical analysis, cardiovascular risk assessment, as well as several clinical activities in the area of Dentistry, Nursing, Nutrition and Physiotherapy. In PASOP, students

properly framed by experienced teachers, through clinical evaluation, determination of the anthropometric characteristics and blood pressure as well as glucose and cholesterol analyzes, evaluate all the users and provide primary health care to needed users. The identified risk cases are immediately referred to the services responsible for local health/disease responses through partnerships established with the different local authorities. Health promotion and population education activities, as a complement to activities of clinical nature, are another fundamental aspect of PASOP's activity. All students involved in PASOP have the opportunity to actively develop and participate in health education sessions in populations that are visited by our mobile units.

Participation of students in PASOP, collaborating directly in all developed activities, always occurs voluntarily. In the context of the population intervention, MICFA students of the 4th and 5th grade participate in the Uriage Schools Project, which consists of training and dissemination of public health and dermo-cosmetic programs for children, youth and adolescents. MICFA students go to primary and secondary schools in direct contact with the target population, for the dissemination of risks and preventive measures on topics such as sun protection and acne skin.

Nutrition Science students conduct population education sessions and perform anthropometric evaluation of participants. As a result, our students have the possibility to perform food education sessions for different groups in the community (pregnant, lactating, children, adolescents, adults, seniors) in most of the internship sites (listed below).

UFP academy, created in November 2008 as a strategic tool for individual and collective development, has the mission of promoting corporate education in the UFP community. It has a central role in the academic community by promoting seminars and training actions, in particular regarding the UFP-UV distance learning platform (e-learning) and in the scope of teachers and students support regarding the teaching-learning process. The Virtual University platform (UFP-UV) is a pedagogical support tool developed in UFP and extensively used by the academic community since 2006, as can be seen in the number of active users (5950, 5413 students and 537 teachers) and in the areas created there (1044, 946 UC's and 98 projects).

Promotion of learning throughout life (more than 550 students in total): twenty-two vocational training/continuous education courses, three level IV technological specialization courses, two continuous education courses for teachers and the University +, for individuals over 50 years old (in Ponte de Lima).

As a community service with the collaboration of FCS/UFP teachers and the support of the student association or groups of students of a given study cycle, numerous symposia, scientific workshops and advanced training actions were held. These activities are always open to outside participants.

C10. Colaboração nacional e internacional:

Ao longo dos anos, a FCS-UFP tem estabelecido relações de colaboração e de parceria com várias instituições congéneres aos níveis regional, nacional e internacional com vista à promoção da mobilidade académica de estudantes, docentes e investigadores, à formação de novos profissionais na área das ciências da saúde e à integração do corpo docente em redes internacionais.

Essas relações efectivam-se através de formalização de acordos bilaterais onde a cooperação é definida em consonância com os objetivos seguintes: 1) intercâmbio de alunos, 2) colaboração técnica e intercâmbio de docentes para actividades de ensino/aprendizagem, de coordenação, de supervisão ou para participação em órgãos académicos, 3) disponibilização de docentes para orientação e apoio de trabalhos de investigação e para orientação de dissertações e de teses, 4) cedência de professores para júris de concursos e de provas públicas, 5) desenvolvimento conjunto de actividades de formação, nomeadamente a realização/promoção de colóquios, conferências, seminários e outras actividades e eventos similares, 6) integração de docentes e investigadores em projectos de investigação de âmbito nacional e/ou internacional, 7) criação de ciclos de pós-graduação, 8) estabelecimento de relações transfronteiriças, nomeadamente para cursos de estudos avançados, de mestrados e de doutoramentos, 9) intercâmbio de informações e publicações, 10) cooperação em ações junto das comunidades, particularmente na promoção da inclusão e do sucesso educativo e, 11) mediação para acesso a locais de estágios.

No âmbito da investigação os acordos existentes são com as Universidades do Minho e de Trás-os-Montes e Alto Douro, UCIBIO/REQUINTE, CEB - Centro de Engenharia Biológica da UM, Escola de Ciências da UM, Faculdades de Farmácia e de Ciências da UP, Faculdade de Farmácia da UL, Centro de Investigação em Antropologia e Saúde, Instituto de Engenharia Biomédica, Centro de Neurociências de Coimbra, Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental (CIIMAR), Departamento de Farmácia da Universidade de Parma, Universidad Complutense de Madrid, Universidade Federal do Paraná, Hospital-Escola da UFP, Hospital S. Sebastião, Centro Hospitalar de S. João, Hospital Universitario Ramón y Cajal, Centre Hospitalier Universitaire (CHU) de Clermont-Ferrand, Centre de Biologie, Laboratoire de Bactériologie Clinique, Universidade Katyavala Bwila/Faculdade de Medicina de Benguela, Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Departamento de Microbiologia, Imunologia e Parasitologia da Faculdade de Ciências Médicas), Universidade de Campinas e Faculdade de Desporto da Universidade de Campinas. Existem também parcerias com empresas de equipamentos/materiais dentários, que fomentam projectos de investigação e cursos de formação especializada, em particular em Cirurgia Oral e em Implantologia, no Centro de Anatomia e Cirurgia Experimental (CACE) do Hospital-Escola da UFP.

No âmbito da mobilidade discente e docente as parcerias internacionais estabelecem-se com as instituições seleccionadas para parceiras no âmbito dos programas ERASMUS no espaço europeu e INTERCÂMBIO nos países de fora da EU, designadamente com o Brasil. Essas parcerias são: Universidade Alfonso X El Sabio, Universitat de Barcelona, Universidad CEU San Pablo (Espanha); Università degli Studi di Milano-Bicocca, Università degli Studi di Parma (Itália); "Iuliu Hatieganu" University of Medicine and Pharmacy Cluj-Napoca (Roménia); Pontifícia Universidade Católica, Universidade de Caxias do Sul, Universidade Federal do Paraná, Universidade de Fortaleza, Universidade Federal de Santa Catarina, Universidade Luterana do Brasil e Universidade Metodista de S. Paulo (Brasil).

Através do MIMD existem parcerias com escolas, infantários, lares e associações onde os alunos, no âmbito da

Medicina Dentária Comunitária, realizam acções de promoção da saúde oral e de prevenção primária. Nas Ciências da Nutrição, para além da colaboração com a APN e com a ON, os estágios e o intercâmbio de alunos têm-se realizado em parcerias com: Hospital-Escola Fernando Pessoa, Hospital da Prelada, Hospital do Conde Ferreira, Hospital de Santa Maria Maior, E.P.E., Hospital de S.José, Hospital Visconde de Salreu, ARS Centro – USF Guarda, CS Cantanhede (ACES Baixo Mondego), ADM Estrela – Associação Social e Desenvolvimento, Instituto de Ciências e Tecnologias Agrárias e Agro Alimentares do Porto, Associação do Hospital Civil e Misericórdia de Alhandra, Centro de Apoio Social de Mozelos, Fundação Mariana Seixas - IPSS, Clínicas Persona, EUREST Portugal Lda, ITAU S.A., GERTAL S.A., UNISELF S.A., Câmara Municipal do Porto, Câmara Municipal da Maia, Câmara Municipal da Trofa, AC. Milan-Porto, Futebol Clube do Porto, Académico Futebol Clube, Futebol Clube de Paços de Ferreira, ACRO Club da Maia, Academia de Saúde e Lazer da UFP, Sport Club do Porto, Academia de Volei José Moreira, Nestlé Portugal, Danone Portugal, Universidade de Caxias do Sul, Universidade de Positivo, Afyon Kocatepe University e Universidad de Guanajuato.

O MICEF, para dotar os alunos de competências adquiridas em ambiente profissional e complementar a sua formação, implementou a realização de estágios extracurriculares tendo estabelecido vários protocolos de cooperação com empresas do sector farmacêutico.

Vários docentes da FCS-UFP mantêm parcerias nacionais e internacionais, tanto a nível de investigação e desenvolvimento como no âmbito pedagógico: Faculdade Farmácia da UP, Escola de Ciências da UM, Institute of Pharmaceutical Sciences, Hungarian Society of Hypertension e King's College London.

C10. National and international cooperation:

Over the years, FCS-UFP has established partnerships and collaborations with a number of similar institutions at the regional, national and international levels in order to promote academic mobility of students, teachers and researchers, to promote training of new professionals in the field of health sciences and the integration of teachers in international networks.

These relationships take the form of bilateral agreements where cooperation is defined in accordance with the following goals: 1) student exchange; 2) technical cooperation and exchange of teachers for teaching/learning, coordination, supervision or for participation in academic organs, 3) offer of teachers for orientation and support of research work and orientation of dissertations and theses, 4) assignment of teachers for jury of competitions and public exams, 5) joint development of training activities like organization/promotion of colloquiums, conferences, seminars and other activities and similar events (6) integration of teachers and researchers in national and/or international research projects, (7) development of post-graduate cycles, (8) establishment of cross-border relations, in particular for advanced study courses, masters and PhD programs (9) exchange of information and publications, (10) cooperation in community actions, particularly in promoting inclusion and success in education, and (11) mediation for access to training places.

In the scope of research, the existing agreements are with the Universities of Minho and Trás-os-Montes and Alto Douro, UCIBIO/REQUINTE, CEB - Biological Engineering Center of UM, School of Sciences of UM, Faculties of Pharmacy and Sciences of UP, Pharmacy Faculty of UL, Anthropology and Health Research Center, Biomedical Engineering Institute, Coimbra Neuroscience Center, Interdisciplinary Center for Marine and Environmental Research (CIIMAR), Department of Pharmacy of Parma University, Complutense University of Madrid, Federal University of Paraná, UFP School-Hospital, S. Sebastião Hospital, S. João Hospital Center, Ramón y Cajal University Hospital, Clermont-Ferrand Centre Hospitalier Universitaire (CHU), Centre de Biologie, Laboratoire de Bactériologie Clinique, Katyavala Bwila University/Benguela School of Medicine, Rio de Janeiro State University (Department of Microbiology, Immunology and Parasitology of the Faculty of Medical Sciences), University of Campinas and Faculty of Sport of the University of Campinas. There are also partnerships with dental equipment/materials companies, which foster research projects and specialized training courses, particularly in Oral Surgery and Implantology, at the Center for Anatomy and Experimental Surgery (CACE) of the UFP School-Hospital.

In the field of student and teacher mobility, international partnerships are established with institutions within the scope of the ERASMUS programs in the European area and EXCHANGES in countries outside the EU, in particular with Brazil. These partnerships are: Alfonso X El Sabio University, Universitat de Barcelona, Universidad CEU San Pablo (Spain); Università degli Studi di Milano-Bicocca, Università degli Studi di Parma (Italy); "Iuliu Hatieganu" University of Medicine and Pharmacy Cluj-Napoca (Romania); Pontifical Catholic University, University of Caxias do Sul, Federal University of Paraná, University of Fortaleza, Federal University of Santa Catarina, Lutheran University of Brazil and Methodist University of S. Paulo (Brazil).

Through the MIMD there are partnerships with schools, nurseries, homes and associations where students, in the scope of Community Dental Medicine, carry out actions to promote oral health and primary prevention.

In Nutrition Sciences, in addition to the collaboration with APN and ON, internships and exchange of students have been carried out in partnerships with: School-Hospital Fernando Pessoa, Prelada Hospital, Conde Ferreira Hospital, Hospital Santa Maria Cantanhede (ACES Baixo Mondego), ADM Estrela - Social Association and Development, Institute of Agricultural, Technologies and Agro-food Sciences of Porto, Association of the Civil Hospital and Misericórdia of Alhandra, Mozelos Social Support Center, Mariana Seixas Foundation - IPSS, Persona Clinics, EUREST Portugal Lda, ITAU SA, GERTAL SA, UNISELF SA, Porto City Council, Maia City Hall, City Hall of Trofa, AC. Milan-Porto, Football Club of Porto, Académico Futebol Club, Football Club of Paços de Ferreira, ACRO Club of Maia, Health and Leisure Academy of UFP, Sport Club of Porto, Voley Academy José Moreira, Nestlé Portugal, Danone Portugal, University of Caxias do Sul, Positive University, Afyon Kocatepe University and University of Guanajuato.

The MICEF, in order to give students skills acquired in a professional environment and to complement their training, has implemented extracurricular internships by establishing various cooperation protocols with companies in the pharmaceutical sector.

Several FCS-UFP professors maintain national and international collaborations, both in research and development

as well as in the pedagogical field: UP Pharmacy Faculty, UM Science School, Institute of Pharmaceutical Sciences, Hungarian Society of Hypertension and King's College London.

Perguntas C11. e C12.

C11. Sistema interno de garantia da qualidade:

Está definido a nível institucional (segue para C11.3)

C11.1. Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES):

<sem resposta>

C11.1. System evolution (system certified by A3ES)

<no answer>

C11.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES):

<sem resposta>

C11.2. Brief description of system (system not certified by A3ES):

<no answer>

C11.2.1 Link para o manual de qualidade:

<sem resposta>

C11.3. Contributo da Unidade Orgânica para o funcionamento do sistema:

O sistema interno de garantia de qualidade e autoavaliação implementado na UFP têm por base não só as linhas orientadoras da European Association for Quality Assurance in Higher Education mas também os resultados do processo de avaliação internacional a que foi submetida European University Association e consiste num conjunto de procedimentos com vista à recolha de informação e à monitorização de indicadores relativos a diversos aspetos relacionados com a instituição e com cada ciclo de estudos.

A direção da FCS, integrando os coordenadores dos ciclos de estudos, é a responsável, pelos ciclos de estudos, incluindo a revisão e atualização dos conteúdos programáticos e pela organização científica dos planos de estudo competindo-lhe submeter à Reitoria as propostas de criação de novos ciclos de estudo ou de alteração dos planos curriculares em execução, ouvidos o Conselho Científico e o Conselho Pedagógico. É também a responsável principal pela elaboração da proposta de distribuição do serviço docente, a qual, após aprovação pelo Conselho Científico, é submetida à Reitoria para ratificação.

Os responsáveis principais pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade são os coordenadores dos ciclos de estudo na dependência direta da direção da FCS e em articulação com a Comissão Interna de Acompanhamento do Processo de Bolonha e do Sistema de Qualidade da UFP, integrantes do Observatório da Qualidade.

A revisão e a atualização dos conteúdos programáticos das unidades curriculares, em articulação com uma comissão de docentes afeta ao curso, são propostas pelas coordenações dos ciclos de estudo à direção da faculdade sendo posteriormente submetidas ao Conselho Científico para apreciação e ratificação, após parecer do Conselho Pedagógico.

De forma a assegurar a participação de docentes e estudantes nos processos de tomada de decisão relativos aos ciclos de estudo, o Conselho Pedagógico da FCS integra docentes e alunos, eleitos pelos respetivos pares. É da competência do Conselho Pedagógico pronunciar-se sobre: a alteração de planos curriculares, as orientações pedagógicas e os métodos de ensino e de avaliação de conhecimentos, a realização de inquéritos regulares ao desempenho pedagógico das unidades e sua análise e divulgação, a avaliação do desempenho pedagógico dos docentes, a sua análise e divulgação. As coordenações dos ciclos de estudos são também responsáveis por fomentar a participação ativa de docentes e dos núcleos dos estudantes no seio da Associação de Estudantes da UFP, reunindo regularmente com ambos no sentido de auscultar necessidades e de contribuir para a melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem.

A FCS recolhe periodicamente dados relativos ao desempenho pedagógico e atividade científica dos docentes, à execução pedagógica das unidades curriculares e calcula os índices da satisfação dos alunos e da empregabilidade de recém-diplomados, da satisfação dos recém-diplomados relativamente à adequação do curso ao mercado de trabalho e da satisfação dos pacientes atendidos nas clínicas pedagógicas de Medicina Dentária pelos alunos em formação (sob consentimento informado).

Os procedimentos para a recolha de informação são vários: 1) inquéritos pedagógicos, aplicados aos alunos no final cada semestre p/ avaliar grau satisfação c/execução pedagógica das UC e desempenho docentes, 2) inquéritos anuais aos recém-diplomados, para avaliar opinião relativa à qualidade do ensino e serviços prestados, grau adequação dos cursos ao mercado trabalho e os índices de empregabilidade, 3) avaliação periódica da "Agenda Pedagógica" que cada docente realiza no decurso do ano, das fichas do programa e de avaliação bem como da respetiva execução pedagógica (todos docentes devem inserir estas informações no SI-UFP) e, 4) recolha de dados relativa às atividades científicas dos docentes e a aplicação de questionários de autoavaliação e avaliação por colegas e superior direto para avaliação do desempenho docente.

Os resultados dos inquéritos efetuados aos alunos (de administração semestral), após o tratamento da respetiva informação, são divulgados à Direção da Faculdade, ao Coordenador de Ciclo e aos docentes com a solicitação de comentários e sugestões. As ações de melhoria tendentes ao reforço da qualidade do processo ensino/aprendizagem são propostas pelos coordenadores à direção da faculdade que as analisa e submete ao Conselho Científico para posterior aprovação reitoral. Se necessário, o coordenador poderá solicitar a recolha adicional de informações e de opiniões a restantes colegas e/ou a alunos (quando aplicável). A carreira docente na UFP é regulada pelo Estatuto Profissional dos Docentes-UFP que segue os parâmetros da carreira docente do ensino superior público. De salientar que o EPD-UFP consagra nos art. 25º e 26º a obrigatoriedade e o método avaliação de desempenho dos docentes. Essa avaliação de desempenho, aos níveis pedagógico e científico, incide na consideração conjunta de quatro vertentes: atitude perante o ensino/aprendizagem, produção científica e investigação, esforço de progressão contínua e, atitude perante a Universidade. Participam no processo: o avaliado; o(s) avaliador(es); os alunos; o Conselho Científico; o Conselho Pedagógico; o diretor da Faculdade; os serviços administrativos; o Conselho de Direção da Universidade e o Reitor. O(s) avaliador(es), superiores funcionais dos avaliados e de categoria pelo menos igual à destes, são nomeados pelo Conselho de Direção da UFP. O desempenho do pessoal não-docente é também avaliado anualmente num processo que combina o preenchimento de questionários e o apuramento de dados quantitativos. Avaliam-se as competências comportamentais, de coordenação, técnico-administrativas e cumprimento de normas e procedimentos. O processo está concebido de modo a que todos avaliam todos. Todos os processos de avaliação decorrem sobre módulos do SIUFP (sistema de informação)

C11.3. Contribution of Unit to the system:

The internal quality assurance and self-assessment system implemented at UFP is based not only on the guidelines of the European Association for Quality Assurance in Higher Education but also on the results of the international evaluation process to which has been submitted by the European University Association and consists of a set of procedures for the collection of information and the monetarization of indicators related to various aspects of the institution and to each study cycle.

The direction of FCS, through the coordinators of the study cycles, is responsible for the study cycles, including the revision and updating of the syllabus contents and the scientific organization of the syllabus. It is its job to submit to the rector proposals for the creation of new study cycles or modification of the curricular plans in operation, after hearing the Scientific and the Pedagogic Councils. It is also the main responsible for the elaboration of the proposal of teaching service, which, after approval by the Scientific Council, is submitted to the Rector for correction.

The main responsible for the implementation of the quality assurance mechanisms are the coordinators of the study cycles in direct dependence of the FCS direction and in coordination with the Internal Monitoring Committee of the Bologna Process and the Quality System of UFP, members of the Quality Observatory.

Revision and updating of the syllabus contents of the curricular units, in articulation with a teachers committee of the course, are proposed by the coordinators of the study cycles to the faculty direction and are subsequently submitted to the Scientific Council for consideration and ratification, after consulting the Pedagogic Council. In order to ensure the participation of teachers and students in the decision-making processes related to the study cycles, the FCS Pedagogic Council integrates teachers and students, elected by their respective peers. It is the responsibility of the Pedagogic Council to pronounce on: modification of curricular plans, pedagogic guidelines and teaching and knowledge evaluation methods, perform regular surveys of the pedagogic performance of the units and their analysis and dissemination, pedagogic performance of teachers, its analysis and dissemination. Coordinators of study cycles are also responsible for promoting active participation of teachers and student nuclei within the UFP Student Association, having regular meetings with both in order to listen their needs and contribute to the improvement of the quality of the teaching-learning process.

FCS collects periodically data on the pedagogic performance and scientific activity of teachers, on the pedagogic execution of the curricular units and calculates the indices of student satisfaction and the employability of new graduates, the satisfaction of new graduates regarding the adequacy of the course to the work market and satisfaction of patients attending the dental clinics concerning the students in training (with informed consent). The procedures for the collection of information are several: 1) pedagogical surveys, applied to students at the end of each semester to evaluate the degree of satisfaction with the pedagogical execution of the UC and teachers performance, 2) annual surveys to newly graduates, to assess their opinion concerning the quality of education and provided services, the adequacy of the courses to the labor market and employability indexes, 3) periodic evaluation of the "Pedagogical Agenda" that each teacher carries out during the year, the program and assessment sheets, as well as the respective pedagogic execution (all teachers must insert this information in the SI-UFP) and 4) data collection on teachers scientific activities and the application of self-assessment and evaluation questionnaires by peer and direct superior in order to evaluate teachers performance.

Results of questionnaires carried out by students (with semester administration), after data treatment, are sent to the Direction of the Faculty, to the study cycle Coordinator and to teachers with the request of comments and suggestions. The improvement actions tending to reinforce the quality of the teaching/learning process are proposed by the coordinators to the direction of the faculty that analyzes and submits them to the Scientific Council for subsequent rectoral approval. If necessary, the coordinator may request additional collection of information and opinions from other colleagues and/or students (where applicable).

The teaching career in UFP is regulated by the Professional Status of Teachers-UFP that follows the parameters of the teaching career of public higher education. It should be noted that the EPD-UFP includes in 25th and 26th articles, the obligation and the method of evaluating teachers' performance. This performance evaluation, at the pedagogical and scientific levels, focuses on the joint consideration of four aspects: attitude towards teaching/learning, scientific production and research, continuous progression effort and attitude towards the

University. In this process participates: the evaluated; the evaluator(s); students; the Scientific Council; the Pedagogic Council; the director of the Faculty; administrative services; The administration board of the University and the Rector. The evaluator(s), functional superiors of the evaluated and with category at least equal to the latter, are appointed by the Board of Directors of UFP.

The performance of non-teaching staff is also evaluated annually in a process that combines filling out questionnaires and quantifying quantitative data. Behavioral, coordination, technical-administrative competencies and compliance with norms and procedures are evaluated. The process is designed in a way that everyone evaluates everyone.

All evaluation processes are based on modules of the SIUFP (information system).

C12. Observações finais:

A UFP, suportada por uma fundação sem fins lucrativos com a missão de promover a educação, a cultura e o conhecimento científico, têm vindo a consolidar o seu projeto educativo e a dignificar o ensino superior privado em Portugal. Fruto do seu empenho na qualidade do que ensina e na forma como o faz já conquistou o merecido reconhecimento internacional, do qual a FCS/ESS tem retirado inegáveis benefícios, haja em vista a internacionalização crescente dos seus ciclos de estudos. Mas existem constrangimentos à estratégia de desenvolvimento duma universidade privada como a nossa ousada e dinâmica, o não menor dos quais é um ordenamento jurídico do setor desadequado à globalização em que vivemos e de que o nosso ensino superior não pode ficar arredado.

Indicam-se a seguir os aspetos que no diagnóstico estratégico reputamos como mais importantes do nosso projeto educativo e que tendem a neutralizar as dificuldades que nos são levantadas pelos fatores de desigualdade com que temos de concorrer com os ciclos de estudo públicos:

Pontos fortes

•Entidade instituidora: fundação sem fins lucrativos com situação patrimonial sólida

Projeto educativo: ensino inovador das ciências da saúde quer nas respostas formativas quer nos métodos e nos meios utilizados. Modelos de formação satisfazendo os requisitos nacionais e comunitários, pautados por padrões científicos, pedagógicos e assistenciais de elevada qualidade e supervisionados por lideranças científicas/técnicas de qualidade e empenho indiscutíveis

•Ciclos de estudo: planos curriculares adequados às exigências legais e às tendências profissionais-acreditados pelas ordens profissionais respetivas

•Comunidade académica: dinâmica e com credibilidade crescente

•Ambiente académico: multidisciplinar e multicultural, com grande proximidade aos docentes e favorável à integração de alunos de proveniências múltiplas

•Corpo docente: próprio, estável, com elevada qualificação académica, multilingue, especializado nas suas áreas científicas, profissionalmente especializado e experiente e com potencial para dinamizar a investigação a nível interno e externo

•Pessoal não docente: qualidade e dedicação inegáveis

•Motivação da comunidade académica: a resposta aos desafios é prova da capacidade, empenho e motivação de todos os seus elementos

•Instalações: estruturas modernas, concebidas para o ensino/investigação e dotadas dos recursos adequados ao ensino-aprendizagem presencial e à distância

•Espaços clínicos: clínicas pedagógicas próprias, bem equipadas e que com o Hospital-Escola garantem autonomia e controlo de qualidade da formação clínica e dos estágios

•Hospital-Escola (HE): unidade moderna de prestação de cuidados de saúde e de apoio ao ensino que proporciona a inserção dos alunos em ambiente profissional

•Internacionalização: aposta estratégica que permite continuar a aumentar a nossa capacidade de atração de estudantes externos e a alargar a nossa abertura internacional

•Localização: cidade do Porto, hoje consabidamente um dos melhores destinos europeus de estudo, de negócios e de turismo

•Enraizamento social: escola fortemente comprometida com o serviço à comunidade, enraizada nos tecidos sociais onde está presente e que interage com o meio envolvente de forma ética e cientificamente responsável

•Financiamento: totalmente independente de dinheiros públicos

•Reconhecimento externo: classificada como “uma das mais importantes universidades privadas em Portugal” pela EUA e colocada em 7º lugar no multirank da EU, como uma das Universidades regionais, criadas depois de 1980, com maior impacto regional

Pontos Fracos:

•Investigação: atividades de investigação e desenvolvimento I&D, publicações e cooperação internacional ainda não suficientes

•Corpo discente: fraca participação nas estruturas e órgãos académicos, conduzindo ao reduzido associativismo e à pouca integração em projetos da FCS

•Autonomia universitária: autonomias pedagógica e científica reduzidas devido ao quadro legal e normativo unicitário com o ensino estatal, desconfiado do ensino privado, o que limita a dinâmica de inovação/adaptação a novos desafios

•Oferta formativa: necessidade de reforçar a oferta de 3º ciclo e de cursos de pós graduações

•Comunicação: pouco eficaz no âmbito externo, mais propenso a estratégias de marketing agressivo.

Oportunidades:

•Mercado internacional: a atratividade de Portugal e da qualidade da oferta formativa da FCS/ESS abre caminhos ao desenvolvimento de parcerias/acordos de cooperação com instituições congéneres facilitando maior participação na mobilidade

•Qualidade: aperfeiçoar os instrumentos de avaliação e controlo interno

- **Hospital Escola UFP: oportunidades de investigação, formação e/ou diferenciação da equipa docente**
- **Projeto educativo: fortalecer/melhorar o projeto educativo e aperfeiçoar as metodologias de ensino à distância para atrair novos públicos nacionais e internacionais**
- **Investigação: reforço da investigação translativa**
- **Localização geográfica: a zona de influência direta apresenta uma evolução positiva ao nível do crescimento populacional (pode aumentar a procura)**
- **Rentabilização: rentabilizar a dinâmica da estrutura FCS (jovem e privada) desenvolvendo novas áreas de formação ou ações no âmbito das ciências da saúde (para captar novos alunos)**
- **Cuidados de saúde: o incentivo ao turismo de saúde pode constituir um bom indicador para a empregabilidade futura dos diplomados da FCS**
- **Ex-alunos: identificar os que ocupando posições de notoriedade podem motivar a comunidade discente e credibilizar ainda mais a qualidade do ensino.**

Ameaças:

- **Contexto económico: a crise económica demorada e o enfraquecimento da classe média podem pôr em causa a capacidade das famílias financiarem despesas de educação**
- **Custos do ensino: necessidade de suportar os custos reais do ensino superior no sector privado**
- **Oferta formativa: o aumento da oferta pelo ensino público e a aposta de outros estabelecimentos no ensino da saúde podem diminuir o número de potenciais candidatos à FCS**
- **Enquadramento legal: limitação injustificável de internacionalização da formação (proibição legal de “franchising” no ensino superior) e do ingresso nos ciclos de estudos por mobilidade de estudantes internacionais**
- **Demografia: a taxa de natalidade em Portugal vai conduzindo à diminuição do nosso público-alvo interno**
- **Empregabilidade no mercado interno: as características do mercado de trabalho originaram reduções na contratação de novos profissionais**
- **Acreditação do ensino: a manutenção do atual modelo único nacional de acreditação, impossibilitando-se legalmente o acesso às agências internacionais de avaliação e de acreditação, pode prejudicar a afirmação da qualidade do ensino privado e a sua competitividade face ao ensino público que, afinal, é quem domina a acreditação e a avaliação**
- **Financiamento: dificuldade de acesso a financiamento público por parte dos alunos e dificuldade de competição com instituições públicas relativamente ao acesso a financiamento à investigação.**

Identificámos assim os aspetos do funcionamento e da atividade que devem merecer maior atenção, bem como os aspetos condicionantes que podem ser utilizados a favor, ou que, pelo contrário, exigem a tomada de medidas ou de precauções no sentido de os evitar ou de minimizar os seus efeitos.

A Universidade deve continuar a ser encarada como um ser vivo sujeito às alterações da sua envolvente externa e ter presente que ela própria é um agente primordial para as modificações socioeconómicas do país. Para isso tem de continuar a entender a sociedade onde se insere e a ligar-se intimamente a ela, pois os objetivos de um ensino de qualidade passam também pelo seu grau de inserção no meio envolvente. Sabemos bem que a nossa qualidade será tanto maior quanto maior for a nossa capacidade para formar graduados/cidadãos cultos e competentes e que o rigor científico/técnico e a qualidade da formação que proporcionamos devem andar a par com a existência das condições necessárias à aquisição das competências desejadas e à sua valorização pelo mercado de trabalho. A estratégia da FCS no médio prazo será basicamente ofensiva pois terá em consideração as nossas vantagens competitivas (pontes fortes e oportunidades). Assim, procuraremos reforçar a oferta de formações pós-graduadas, quer no âmbito do ensino universitário quer no do ensino politécnico, respetivamente, na área da medicina dentária e na área da enfermagem. Na medicina dentária, iniciaremos, já em 2017-2018, cinco cursos de especialização de acordo com o modelo formativo de médicos dentistas especializado pela Diretiva 36/2005/CE; na enfermagem, iremos retomar a proposta de mestrado em ciências da enfermagem e de oferta de cursos de pós-licenciatura em especialidades de enfermagem para as quais o Hospital-Escola dispõe de capacidade formativa instalada.

Regressaremos também a propostas de 3ºs ciclos de estudos nas áreas em que já dispomos de investigação com o dinamismo indispensável para a inserção de doutorandos

C12. Final remarks:

UFP, supported by a non-profit foundation whose mission it to promote education, culture and scientific knowledge, has been consolidating its educational project and dignifying private higher education in Portugal. As a result of its commitment to the quality of its teaching and to the way in which it does it, it has already achieved the internationally well-deserved recognition of which FCS/ESS has drawn undeniable benefits in view of the increasing internationalization of its study cycles. But there are constraints to the development strategy of a private university such as our daring and dynamic, and the not least of which is the legal ordering of the sector unsuitable to globalization in which we live and that our higher education cannot be sidelined. The aspects that in the strategic diagnosis we consider as the most important of our educational project and that tend to neutralize the difficulties that are raised by the factors of inequality with which we have to compete with the public study cycles, are indicated below:

Strong points:

- **Institution: a non-profit foundation with a solid financial situation;**
- **Education project: innovative health sciences teaching both in the training responses and in the methods and means used. Training models satisfying national and community requirements, guided by high quality scientific, pedagogic and assistant standards and supervised by scientific/technical leaderships of unquestionable quality and commitment;**
- **Study cycles: curricular plans adapted to legal requirements and professional tendencies (accredited by the respective professional bodies);**

- **Academic community: dynamic and with growing credibility;**
- **Academic environment: multidisciplinary and multicultural, with close proximity to teachers and favorable to the integration of students from multiple backgrounds;**
- **Teaching staff: own, stable, with high academic qualification, multilingual, specialized in its scientific areas, professionally specialized and experienced and with the potential to stimulate research internally and externally;**
- **Non-teaching staff: undeniable quality and dedication;**
- **Motivation of the academic community: the response to the challenges is proof of the capacity, commitment and motivation of all its elements;**
- **Facilities: modern structures designed for teaching/research and having adequate resources for face-to-face and distance learning/teaching;**
- **Clinic spaces: own pedagogic clinics, well equipped and together with the School-Hospital ensure autonomy and quality control of clinical training and internships;**
- **School-Hospital (HE): modern unit of health care and teaching support that provides the insertion of students in a professional environment;**
- **Internationalization: strategic bet allowing to continue increasing our capacity to attract external students and broaden our international openness;**
- **Location: Oporto, now one of the best European destinations for study, business and tourism;**
- **Social rooting: school strongly committed to community service, concerned with social involvement and that interacts with the environment in an ethical and scientific manner;**
- **Financing: totally independent of public money;**
- **External recognition: classified as "one of the most important private universities in Portugal" by USA and ranked in 7th in the EU multirank, as one of the regional universities created after 1980, with greater regional impact;**

Weak points:

- **Research: research and development (R&D) activities, publications and international cooperation not yet sufficient;**
- **Student body: weak participation in academic structures and bodies, leading to low associativism and poor integration in FCS projects;**
- **University autonomy: reduced pedagogic and scientific autonomy due to the legal and normative university framework with state education, distrustful of private education, which limits the dynamics of innovation/adaptation to new challenges;**
- **Training offer: need to strengthen the 3rd cycle offer and postgraduate courses;**
- **Communication: not very effective externally, more prone to aggressive marketing strategies.**

Oportunities:

- **International market: the attractiveness of Portugal and the quality of the FCS/ESS training offer opens the way to the development of partnerships/cooperation agreements with similar institutions facilitating greater participation in mobility;**
- **Quality: improvement of internal evaluation and control instruments;**
- **UFP School-Hospital: opportunities for research, training and/or differentiation of the teaching staff;**
- **Education project: strengthen/improve the education project and improve distance learning methodologies to attract new national and international audiences;**
- **Research: reinforcement of translative research;**
- **Geographic location: the zone of direct influence shows a positive evolution in the population growth (can increase demand);**
- **Monetization: monetize the dynamics of FCS structure (young and private) by developing new areas of training or actions within the health sciences area (to attract new students);**
- **Health care: encouraging health tourism can be a good indicator of the future employability of FCS graduates;**
- **Ex-students: identifying those who, occupying positions of notoriety, can motivate the student community and give even more credibility to the teaching quality.**

Threats:

- **Economic context: the time-consuming economic crisis and the weakening of the middle class may undermine the ability of families to finance education expenses;**
- **Teaching costs: need to bear the real costs of higher education in the private sector;**
- **Training offer: the increase in public education offer and the bet of other health education schools can reduce the number of potential candidates for FCS;**
- **Legal framework: unjustifiable limitation of internationalization of training (legal prohibition of "franchising" in higher education) and entry into study cycles by mobility of international students;**
- **Demography: the birth rate in Portugal is leading to a decrease in our internal target population;**
- **Employability in the internal market: the characteristics of the labor market led to reductions in the hiring of new professionals;**
- **Accreditation of teaching: the maintenance of the current national single accreditation model, legally preventing access to international assessment and accreditation agencies, can harm the affirmation of the quality of private education and its competitiveness in comparison with public education that, after all, is the one who dominates the accreditation and the evaluation;**
- **Financing: difficulty in accessing public funding by students and difficulty in competing with public institutions regarding access to research funding.**

We have thus identified the aspects of the functioning and activity which should receive more attention, as well as

the conditioning factors that may be used in favor of, or which, on the contrary, require measures or precautions to avoid or minimize their effects.

The university must continue to be viewed as a living being subject to changes in its external environment and to bear in mind that it is itself a prime agent for socio-economic changes in the country. In order to do this, it must continue to understand the society in which it is inserted and to be intimately connected with it, since the goals of quality education also go through its degree of insertion in the surrounding environment. We are well aware that our quality will be bigger as we are able to train better educated and competent graduates/citizens and that the scientific/technical rigor and quality of training we provide must go hand in hand with the existence of the necessary conditions for the acquisition of skills and their appreciation by the labor market. The FCS's medium-term strategy will be basically offensive since it takes into account our competitive advantages (strong bridges and opportunities). Thus, we will seek to strengthen the offer of postgraduate training, both in the field of university education and in polytechnic education, respectively, in the area of dentistry and nursing. In dental medicine, we will begin, as early as 2017-2018, five specialization courses according to the training model of specialist dentists recommended by Directive 36/2005/EC; in nursing, we will resume the proposal of a master's degree in nursing sciences and the offer of post-graduate courses in nursing specialties for which the Hospital-School has installed training capacity.

We will also return to proposals for 3rd study cycles in the areas where we already have research with the dynamism indispensable for the insertion of PhD students.

Anexo II

D1. - Oferta educativa

D1.1 - Licenciatura

D1.1.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.1.1. Licenciaturas - Ciclos de estudos acreditados / D1.1.1. Licenciaturas - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
CEF/0910/26136	726	Ciências da Nutrição	6	2012-06-22

D1.1.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.1.2. Licenciaturas - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.1.2. Licenciaturas - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.1.3 - Ciclos de estudos descontinuados

D1.1.3. Licenciaturas - Ciclos de estudos descontinuados / D1.1.3. Licenciaturas - Study programmes no longer being offered

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

<sem resposta>

D1.2 - Mestrados Integrados

D1.2.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.2.1. Mestrados integrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.2.1. Integrated Masters - Accredited study

programmes

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
CEF/0910/20677	727	Ciências Farmacêuticas	4	2011-12-13T00:00:00
CEF/0910/20682	724	Medicina Dentária	4	2011-12-13T00:00:00

D1.2.2 - Ciclos de estudos não acreditados**D1.2.2. Mestrados Integrados - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Integrated Masters - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
NCE/10/02556	721	Medicina	2012-01-09
NCE/12/01386	721	Medicina	2013-09-18

D1.2.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.2.3. Mestrados Integrados - Ciclos de estudos descontinuados / D1.2.3. Integrated Masters - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

<sem resposta>

D1.3 - Mestrados**D1.3.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.3.1. Mestrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. Masters - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
CEF/0910/20672	421	Microbiologia Clínica	4	2011-12-13T00:00:00

D1.3.2 - Ciclos de estudos não acreditados**D1.3.2. Mestrados - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Masters - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
NCE/09/02002	726	Nutrição Clínica e Comunitária	2010-10-29T01:00:00
NCE/09/02217	720	Controlo e Melhoria da Qualidade em Unidades de Saúde	2010-10-29T01:00:00
NCE/10/02571	724	Periodontologia e Implantologia	2012-01-09T00:00:00

D1.3.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.3.3. Mestrados - Ciclos de estudos descontinuados / D1.3.3. Masters - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
CEF/0910/23382	726	Biotecnologia Alimentar

D1.4 - Doutoramentos

D1.4.1 - Ciclos de estudos acreditados**D1.4.1. Doutoramentos - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. PhDs - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
CEF/0910/26156	726	Desenvolvimento e Perturbações da Linguagem	6	2012-07-06

D1.4.2 - Ciclos de estudos não acreditados**D1.4.2. Doutoramentos - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.4.2. PhDs - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
CEF/0910/26151	727	Biotecnologia e Saúde	2012-09-06
NCE/12/01466	720	Ciências da Saúde	2013-06-19
NCE/13/01226	720	Ciências da Saúde	2014-04-14

D1.4.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.4.3. Doutoramentos - Ciclos de estudos descontinuados / D1.4.3. PhDs - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
----------------------	--------------	--------------------------

<sem resposta>

D2. - Vagas e inscritos no 1.º ano**D2.1 - Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)****D2.1 Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Licenciaturas - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/26136	726	Ciências da Nutrição	30	19	30	22	30	22

D2.2 - Mestrados Integrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.2 Mestrado Integrado- Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Integrated Masters - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/20677	727	Ciências Farmacêuticas	65	67	65	19	65	24
CEF/0910/20682	724	Medicina Dentária	94	113	94	112	94	107

D2.3 - Mestrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.3 Mestrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Masters- Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/20672	421	Microbiologia Clínica	10	0	10	0	15	6

D2.4 - Doutoramentos - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.4 Doutoramentos - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / PhDs - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/26156	726	Desenvolvimento e Perturbações da Linguagem	10	1	10	1	10	5

D3. - Inscritos total e diplomados**D3.1 - Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b)****D3.1 Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Licenciaturas - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/26136	726	Ciências da Nutrição	73	11	77	11	82	15

D3.2 - Mestrados Integrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)**D3.2 Mestrado Integrado - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Integrated Master - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/20677	727	Ciências Farmacêuticas	368	76	292	76	245	34
CEF/0910/20682	724	Medicina Dentária	561	123	518	122	464	54

D3.3 - Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)**D3.3 Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Masters - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/20672	421	Microbiologia Clínica	0	1	2	2	7	0

D3.4 - Doutoramentos - Inscritos total(a) e diplomados(b)**D3.4 Doutoramentos - Inscritos total(a) e diplomados(b) / PhDs - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/26156	726	Desenvolvimento e Perturbações da Linguagem	3	1	2	1	7	0

D4. - Empregabilidade**D4. Empregabilidade / Employability**

	%
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em sectores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment in areas of activity related with the study programme's area.	88
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em outros sectores de atividade / Percentage of graduates that obtained employment in other areas of activity	5.2
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment until one year after graduating	66

D5. - Descrição e fundamentação dos recursos docentes da unidade orgânica**D5.1 - Corpo docente****D5.1.2 - Corpo docente****D5.1.2. Equipa docente / Teaching staff**

Nome / Name	Categoria / Category	Grau / Degree	Especialista / Specialist	Área científica / Scientific Area	Regime de tempo / Employment link	Informação/ Information
Abel Fernando Pinto Salgado	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Odontologia	100	Ficha submetida
Adriana Martins Pimenta	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Química Analítica	100	Ficha submetida
Alberto Teodorico Rodrigues Moura Correia	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências do Meio Aquático	100	Ficha submetida
Alexandra Neuza Arcanjo Ribeiro Coelho	Assistente ou equivalente	Mestre		Medicina Dentária	100	Ficha submetida
Alexandrine Emmanuelle da Costa Carvalho	Assistente ou equivalente	Licenciado		Medicina Dentária	100	Ficha submetida
Amélia Maria Marques da Silva Rodrigues Sarmento Assunção	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Ciências Biológicas - Microbiologia	100	Ficha submetida
Ana Catarina da Cruz Rodrigues da Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências Farmacêuticas	100	Ficha submetida
Ana Cláudia Morais de Moura Teles de Sampayo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Patologia e Genética Molecular	100	Ficha submetida
Ana Cristina Gião Carvalho Craveiro	Assistente ou equivalente	Mestre		Ortodontia	100	Ficha submetida
Ana Cristina Mendes Ferreira Vinha	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Biologia Funcional e Ciências da Saúde	100	Ficha submetida
Ana Paula Oliveira dos Reis Durão	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Radiologia Dentária	100	Ficha submetida
Ana Rita Casimiro Proença	Assistente ou equivalente	Licenciado		Medicina	100	Ficha submetida
Ana Rita de Amorim Novais da Costa Nóbrega	Assistente ou equivalente	Mestre		Implantologia	100	Ficha submetida
Ana Rita Fernandes Barros Castro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Neurociências	100	Ficha submetida
Anabela Teixeira Prata de Castro	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Ciências Biomédicas	100	Ficha submetida
Andreia Cristina Matos Oliveira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Saúde Pública	55	Ficha submetida
Andreia Miguel Rio Monteiro e Castro	Assistente ou equivalente	Mestre		Performance artística Dança	100	Ficha submetida
António Barbosa Lobo Ribeiro	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Física (Óptica Aplicada)	100	Ficha submetida
Augusta Pureza Alves Silveira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências Médicas	100	Ficha submetida
Carla Alexandra Lopes Andrade de Sousa e Silva	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Química	100	Ficha submetida

Carla Manuela Soares de Matos	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Química Farmacêutica	100	Ficha submetida
Carla Maria Sanfins Guimarães Moutinho	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Química Farmacêutica	100	Ficha submetida
Carla Martins Lopes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Tecnologia Farmacêutica	100	Ficha submetida
Carla Rita Rodrigues Mendes	Assistente ou equivalente	Mestre		ortodontia intercetiva	100	Ficha submetida
Carlos Alberto Gomes Dias Guimarães	Assistente ou equivalente	Licenciado		Medicina Dentária	15	Ficha submetida
Carlos Alberto Palmeira de Sousa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Biomédicas	100	Ficha submetida
Carlos Alberto Silva	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Odontoestomatologia	100	Ficha submetida
Carlos Manuel Falcão Pereira Soares da Costa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Odontoestomatologia	100	Ficha submetida
Carminda Silvia Nunes Monteiro da Cunha	Assistente ou equivalente	Licenciado		Ciências Farmacêuticas - Análises Químico-biológicas	100	Ficha submetida
Catarina Lídia de Almeida Rodrigues Lemos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências Biomédicas	100	Ficha submetida
Cátia Laurinda Nascimento Serra Rasteiro	Assistente ou equivalente	Licenciado		Medicina	30	Ficha submetida
Cátia Sofia Ferreira Carvalho da Silva	Assistente ou equivalente	Mestre		Saúde Pública	100	Ficha submetida
Cláudia Maria Rebelo Barbosa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Biotechnology e Saúde-Epidemiologia e Saúde Pública	100	Ficha submetida
Cláudia Sofia de Assunção Gonçalves Silva	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Biologia Humana (Epidemiologia)	100	Ficha submetida
Cláudia Sofia Ramos de Maia Mendes e Silva	Assistente ou equivalente	Mestre		Reabilitação Oral	100	Ficha submetida
Cristina Isabel Ramires Rigaud de Abreu	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências Biomédicas	100	Ficha submetida
Cristina Lopes Cardoso da Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Odontopediatria	100	Ficha submetida
Cristina Maria Nunes Vieira de Almeida	Professor Associado ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Química Analítica	100	Ficha submetida
Cristina Maria San Román Gomes de Pina	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Biotechnology/Microbiologia	100	Ficha submetida
Duarte Nuno Alegre de Sousa Oliveira	Assistente ou equivalente	Licenciado		Medicina	100	Ficha submetida
Duarte Nuno Antunes Guimarães	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Endodontia	100	Ficha submetida
Eduarda Lígia Almeida Brites Pereira da Silva	Assistente ou equivalente	Mestre		Medicina Dentária	100	Ficha submetida
Elisabete Maria Pereira Machado	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Microbiologia	100	Ficha submetida
Eurico Fernandes Monteiro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências Médicas	100	Ficha submetida
Filipe Augusto Moreno Cornelio do Carmo Martins	Assistente ou equivalente	Mestre		Medicina Dentária	100	Ficha submetida

Gabriela Maria Carneiro dos Santos Pereira	Assistente ou equivalente	Licenciado		Medicina Dentária	100	Ficha submetida
Gilberto Torres Neto	Assistente ou equivalente	Mestre		Morfologia	100	Ficha submetida
Helder Filipe Pinheiro de Oliveira	Assistente ou equivalente	Licenciado		Medicina Dentária	100	Ficha submetida
Helena Margarida Ávila Campos Marques	Assistente ou equivalente	Mestre		Ciências da saúde	12	Ficha submetida
Helena Maria Gomes Ferreira das Neves	Assistente ou equivalente	Licenciado		Medicina Dentária	100	Ficha submetida
Henrique André Oliveira Tavares Pinto Borges	Assistente ou equivalente	Licenciado		medicina dentária	100	Ficha submetida
Hugo Manuel Tsou Ferraz	Assistente ou equivalente	Licenciado		Medicina Dentária	100	Ficha submetida
Isabel Alexandra da Silva Martins	Assistente ou equivalente	Mestre		Medicina Dentária Preventiva	100	Ficha submetida
Joana Barbosa Henriques e Queiroz Machado	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Genética Molecular - Ciências Biomédicas	100	Ficha submetida
Joana Francisca Faria de Vilar e Sousa Domingues	Assistente ou equivalente	Mestre		Medicina Dentária Conservadora	100	Ficha submetida
Joana Maria Sardinha da Fonseca	Assistente ou equivalente	Mestre		Reabilitação Oral e Oclusão	100	Ficha submetida
João Carlos Figueiredo de Sousa	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Microbiologia	100	Ficha submetida
João Manuel Gião Carvalho	Assistente ou equivalente	Mestre		Cirurgia Oral	100	Ficha submetida
João Paulo Soares Capela	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Toxicologia	100	Ficha submetida
João Pedro Pereira Dias do Espírito Santo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências da Saúde	100	Ficha submetida
Jorge Manuel Rodrigues	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências Médicas	100	Ficha submetida
Jorge Nuno Costa Marvão	Assistente ou equivalente	Licenciado		Medicina	20	Ficha submetida
Jorge Pires Maciel Barbosa	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Medicina	100	Ficha submetida
José Alberto Frias de Vasconcelos Bulhosa	Assistente ou equivalente	Mestre		Saúde Pública	100	Ficha submetida
José Alberto Rodrigues da Silva	Assistente ou equivalente	Licenciado		Medicina	100	Ficha submetida
José Aníbal Ribeiro da Fonte	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Psiquiatria e Saúde Mental	10	Ficha submetida
José António Morais Catita	Professor Associado ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Química Analítica	100	Ficha submetida
José Manuel Baptista Cabeda	Professor Associado ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Ciências Biomédicas	100	Ficha submetida
José Manuel Gomes da Silva Neves	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Biologia	100	Ficha submetida
José Paulo Mendes Guimarães de Macedo	Assistente ou equivalente	Mestre		Técnicas de Investação em Odontologia	100	Ficha submetida
Júlio César Leite da Fonseca Rocha	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Metabolismo, clínica e experimentação	25	Ficha submetida

Lígia Maria da Silva Rebelo Gomes	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Química	100	Ficha submetida
Liliana Alexandra Pascoal Teixeira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Biotecnologia e Saúde Pública	100	Ficha submetida
Liliana Daniela Gavinha da Costa	Assistente ou equivalente	Mestre	Medicina Dentária	100	Ficha submetida
Lúcio José de Lara Santos	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Medicina e cirurgia	100	Ficha submetida
Luís Filipe dos Reis Martins	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Medicina	100	Ficha submetida
Luis Miguel França dos Reis Martins	Assistente ou equivalente	Mestre	Medicina Dentaria	100	Ficha submetida
Manuel Augusto Cardoso de Oliveira	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Cirurgia	100	Ficha submetida
Manuel Rui Garcia Carrapato	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Medicina - Pediatria	100	Ficha submetida
Manuela Maria Crespo Sousa de Faria	Assistente ou equivalente	Licenciado	Medicina dentária	100	Ficha submetida
Márcia Cláudia Dias de Carvalho	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Toxicologia	100	Ficha submetida
Márcia Filipa Carcau Cascão	Assistente ou equivalente	Mestre	medicina dentária	100	Ficha submetida
Maria Beatriz Vidal Pinheiro Cunha Monteiro	Assistente ou equivalente	Mestre	Ortodontia Fixa	100	Ficha submetida
Maria da Conceição Antas de Barros Menéres Manso	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Biotecnologia	100	Ficha submetida
Maria de Fátima Araújo Magalhães Cerqueira	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Bioquímica	100	Ficha submetida
Maria de Fátima Fernandes da Graça	Assistente ou equivalente	Licenciado	Medicina	10	Ficha submetida
Maria do Céu dos Santos Silva Costa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Biomédicas	100	Ficha submetida
Maria Fernanda Carvalho Leal	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Química Inorgânica Ambiental	100	Ficha submetida
Maria Gabriel Araújo Queirós	Assistente ou equivalente	Mestre	Medicina Legal	100	Ficha submetida
Maria Gil Roseira Ribeiro	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Ciências Biomédicas	100	Ficha submetida
Maria Inês de Avelar Lopes Cardoso	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Biotecnologia	100	Ficha submetida
Maria Inês de Sousa Barreto Guimarães do Couto	Assistente ou equivalente	Mestre	Medicina legal	50	Ficha submetida
Maria João da Rocha Coelho Rodrigues	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Farmacologia	100	Ficha submetida
Maria João Martins da Rocha Begonha	Assistente ou equivalente	Licenciado	Medicina Dentária	100	Ficha submetida
Maria José de Paiva Teles	Assistente ou equivalente	Mestre	Medicina	10	Ficha submetida
Maria José Pontes Marques de Sá	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Medicina	100	Ficha submetida

Maria Margarida Barbosa de Sousa Rodrigues Pereira	Assistente ou equivalente	Licenciado		Neurociências	10	Ficha submetida
Maria Pia de Melo Alvim Ferraz Tavares	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Ciencias de Engenharia	100	Ficha submetida
Maria Raquel de Assunção Gonçalves Silva	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Ciências da Nutrição	100	Ficha submetida
Maria Renata Soares Souto	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Biotecnologia - Especialidade em Química	100	Ficha submetida
Maria Teresa Dias Sequeira	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Ciências Biomédicas	100	Ficha submetida
Miguel Martins Soares de Albuquerque Matos	Assistente ou equivalente	Mestre		Endodontia	100	Ficha submetida
Mónica Cristina Morado Pinho	Assistente ou equivalente	Mestre		Medicina Dentária	100	Ficha submetida
Natália Maria Rebelo Pestana de Vasconcelos	Assistente ou equivalente	Mestre		Saúde Oral Comunitária	100	Ficha submetida
Nelso Alves Reis	Assistente ou equivalente	Mestre		Ortodontia	100	Ficha submetida
Nuno Miguel dos Santos Pinto Ferreira	Assistente ou equivalente	Mestre		Química e Qualidade dos Alimentos	10	Ficha submetida
Patrícia da Silva Fagulha de Almeida Santos	Assistente ou equivalente	Mestre		Periodontologia	100	Ficha submetida
Patrícia Manarte Monteiro Veloso de Faria	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Biotecnologia e Saúde, Epidemiologia e Saúde Pública	100	Ficha submetida
Pedro Alexandre Guimarães Ferreira Trancoso	Assistente ou equivalente	Mestre		Medicina oral	100	Ficha submetida
Pedro Jorge Araujo Alves da Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Química	100	Ficha submetida
Pedro Jorge Gonçalves Pereira	Assistente ou equivalente	Mestre		Pesquisa em Ciências Odontológicas	100	Ficha submetida
Pedro Miguel Barata da Silva Coelho	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Tecnologia Farmacêutica	100	Ficha submetida
Ricardo Jorge Afonso Costa Magalhães	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Ciências Biomédicas	100	Ficha submetida
Rita Alexandra Couto Soares Guerra	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Metabolismo - Clínica e Experimentação	70	Ficha submetida
Rita Cristina Sanches Oliveira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Tecnologia Farmacêutica	100	Ficha submetida
Rita Isabel Lemos Catarino da Silva	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Química Analítica	100	Ficha submetida
Rosa Sousa Martins da Rocha Begonha	Professor Associado ou equivalente	Doutor		medicina-farmacologia	43	Ficha submetida
Rui Manuel de Medeiros Melo Silva	Professor Associado ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Ciêncais da Saúde - Biologia Humana	100	Ficha submetida
Rui Manuel Gomes de Figueiredo Rua	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Biologia Molecular e Biomedicina	100	Ficha submetida
Sandra Clara Chaves Soares	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Ciências Biomédicas	100	Ficha submetida
Sandra Maria Carvalho Gavinha	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Biotecnologia e saúde: Epidemiologia e saúde públic	100	Ficha submetida

Sérgio Aires de Abreu Gonçalves	Assistente ou equivalente	Licenciado	Medicina	38	Ficha submetida
Sérgio Victor Pires Barreira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Química	100	Ficha submetida
Sofia do Rosário Alves Pereira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Biomédicas	100	Ficha submetida
Sofia Glória Pinto da Rocha	Assistente ou equivalente	Mestre	Medicina	30	Ficha submetida
Sónia Maria Azevedo Moreira Cabral	Assistente ou equivalente	Licenciado	Ciências da Nutrição	15	Ficha submetida
Susana Vila Real Magalhães Coelho Guimarães	Assistente ou equivalente	Mestre	Medicina Dentária Conservadora	100	Ficha submetida
Tânia Alexandra Maia Soares	Assistente ou equivalente	Mestre	Medicina Dentária	100	Ficha submetida
Tânia Cristina de Jesus Cordeiro	Assistente ou equivalente	Mestre	Ciências do Consumo e Nutrição	44	Ficha submetida
Tiago José Moreno Cornelio do Carmo Martins	Assistente ou equivalente	Mestre	Medicina Dentária	100	Ficha submetida
Tiago Miguel Bessa de Barros Martins	Assistente ou equivalente	Mestre	Medicina Dentária	100	Ficha submetida
Vanessa Almeida Roque	Assistente ou equivalente	Licenciado	Medicina	100	Ficha submetida
Carlos Lopez Salgado	Assistente ou equivalente	Licenciado	Medicina e Cirurgia	10	Ficha submetida
Maria Dolores Monteagudo Gonzalez	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Medicina	100	Ficha submetida
Paulo Jorge Ramos de Passos	Assistente ou equivalente	Licenciado	Medicina	10	Ficha submetida
Isabel Constança Pereira Jorge Cachapuz Guerra	Assistente ou equivalente	Licenciado	Medicina	50	Ficha submetida
				12067	

<sem resposta>

D5.2 - Corpo Docente

D5.2. Resumo do corpo docente / Teaching staff

Pessoal Docente / Teaching staff	Número de docentes / Number		ETI / FTE	
	2009/10	2015/16 *	2009/10	2015/16 *
Tempo integral / Full Time				
Doutores / PhDs	58	70	58	70
Outros docentes / Other teachers	46	45	46	45
Tempo parcial / Part Time				
Doutores / PhDs	16	5	8	2.03
Outros docentes / Other teachers	38	16	11.4	3.64
Totais (por grau de qualificação) / Total (by degree)				
Doutores / PhDs **	74	75	66	72.03
Outros docentes / Other teachers **	84	61	57.4	48.64
Corpo docente total / Total teaching staff **	158	136	123.4	120.67

D5.3 - Estabilidade e dinâmica de formação

D5.3. Estabilidade e dinâmica de formação / Stability and training dynamic

Corpo docente próprio / Full time teaching staff	Número / Number	Percentagem / Percentage
Número de docentes em tempo integral com mais de 3 anos de contrato / Number of full time teachers with a link to the institution for a period over three years	95	78.7
Número de docentes em doutoramento há pelo menos 1 ano / Number of teachers registered in a doctoral programme for more than one year	8	6.6

D6. - Pessoal não docente

D6.1. e D6.2.

D6.1. Dotação de pessoal não docente:

A FCS dispõe de equipas próprias de pessoal não docente, constituídas por elementos especializados nas áreas a que estão adstritos de modo desempenharem todas as tarefas não docentes necessárias ao bom funcionamento da instituição bem como a manterem os espaços adequados às actividades académicas/clínicas e os restantes recursos pedagógicos perfeitamente funcionantes, facilitando desta forma o processo de ensino-aprendizagem. Os ciclos de estudos em funcionamento na FCS têm afecto o seguinte pessoal não-docente: seis administrativos (secretariado da direção, secretariado de estágios e secretariado clínico), seis auxiliares clínicos, três técnicos de laboratório, tres auxiliares técnicos no PASOP, três contínuos e seis auxiliares de limpeza. Todos estes recursos humanos não docentes da instituição são efetivos e deles apenas um funcionário administrativo não se encontra em regime de tempo integral (26 a 100% e 1 a 63%)

D6.1. Non academic staff:

FCS has its own teams of non-teaching staff, made up of members specialized in the areas to which they are assigned so as to perform all the non-teaching tasks required for the correct functioning of the institution, as well as to maintain spaces for adequate academic/clinical activities and the remaining pedagogic resources, perfectly functional, thus facilitating the teaching-learning process.

The study cycles of FCS have the following non-teaching staff: six administrative staff (direction secretariat, traineeships secretariat and clinics secretariat), six clinic assistants, three laboratory technicians, three janitors and six cleaning auxiliaries.

All these non-teaching human resources of the institution are effective and only one administrative is not in full time regimen (26 at 100% and 1 at 63%).

D6.2. Qualificação:

Descrimina-se a seguir o pessoal não docente por nível de qualificação académica:

1 mestre, 7 Licenciados, 7 com ensino secundário completo e os restantes 12 níveis variáveis de habilitações escolares.

A instituição possui uma escola de formação interna, a Academia UFP, que vai disponibilizando diversos cursos de formação contínua à medida das necessidades diagnosticadas, em áreas como higiene, saúde e segurança no trabalho, novas tecnologias e atendimento. Para além deste tipo de formação, diversos colaboradores têm acesso a bolsas internas para realização de licenciaturas, mestrados e doutoramentos.

D6.2. Qualification:

Here we list the non-teaching staff by order of academic qualification:

1 master, 7 graduates, 7 with full secondary school as the remaining 12 with variable levels of school levels.

The institution has an internal training school, the UFP Academy, which provides various continuing education courses tailored to diagnosed needs, in areas such as hygiene, health and safety at work, new technologies and attendance. In addition to this type of training, several collaborators have access to internal scholarships for graduate, masters and PhD degrees.

D.7. - Internacionalização

D.7. Internacionalização / Internationalisation

Nível de internacionalização / Internationalisation level	%
Percentagem de estudantes estrangeiros matriculados na unidade orgânica / Percentage of foreign students enrolled in the unit	25.5
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (in) / Percentage of students in international mobility programs (in)	0.5
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) / Percentage of students in international mobility programs (out)	0.7
Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in) / Percentage of foreign teaching staff (in)	1
Mobilidade de docentes (out) / Teaching staff mobility (out)	0.5

D.8. - Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica)

D8. Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica) / Research (Centres and Units of the Organic Unit)

Designação / Name	N.º Investigadores Doutorados /No. Researchers with a PhD	Classificação (FCT) / Mark
FP-ENAS	44	BOM

D.9. - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica

D9 - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica / Support services of the Unit

Designação / Name	Pessoal / Staff
Clínica Pedagógica de Medicina Dentária	6
Secretariado da Clínica Pedagógica de Medicina Dentária	4
Secretariado da Direção da FCS/ESS	2
Apoio Técnico-Laboratorial	3
PASOP – Projecto Ambulatório de Saúde Oral e Pública / Oral and Public Health Ambulatory Project	3
Pessoal Auxiliares (limpeza, conforto e segurança)	9
(6 Items)	27

II – Unidade Orgânica

Perguntas C1. a C5.

C1. Designação:

Faculdade de Ciências e Tecnologia (UFP)

C2. Oferta educativa (artigo 11º, nº 3, da LBSE; artigo 3º do RJES; artigo 6º, nº 2, artigo 16º, nº 2, artigo 18º, nº 3 e artigo 29º, nº 2 do decreto-lei 74/2006 republicado pelo decreto-lei 63/2016):

A missão da Universidade Fernando Pessoa (UFP) é fornecer serviços de educação de alta qualidade, de ensino e investigação fundamental e aplicada, reconhecidos a nível nacional e internacional, promovendo o ensino superior privado como um bem público e baseado no princípio da responsabilidade pública. Ao mesmo tempo, são realizadas atividades que contribuem para a formação cultural e cívica de toda a comunidade pessoana.

A Faculdade de Ciência e Tecnologia, como parte integrante da UFP, procura, no âmbito da sua oferta formativa, conjugar a criação do saber, resultante das atividades de investigação mais direcionadas para os 2º e 3º ciclos que oferece, bem como a resultante de outra atividade científica dos seus docentes, desenvolvida nas diversas subunidades onde se encontram integrados, com uma vertente mais técnica, associada às áreas principais do conhecimento nela integradas (ambiente, arquitetura, civil, informática, qualidade e segurança e saúde no trabalho). Desta forma, o “saber” e o “saber-fazer” são trabalhados, ao mesmo tempo que se estimula uma análise crítica permanente e um pensamento reflexivo.

Todo este trabalho está assente em valores humanos importantes como a ética, o sentido do dever, a tolerância e a honestidade, e é desenvolvido com a preocupação de divulgar ao exterior o resultado das respetivas atividades de criação de conhecimento.

A Faculdade de Ciência e Tecnologia forma diplomados em diferentes áreas de conhecimento, capazes de se integrarem nas respetivas profissões, participando em atividades de conceção, execução e gestão, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade. Para essa finalidade, dispõe de um corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado, bem como de outros recursos humanos e materiais, cumprindo o estipulado no decreto-lei 74/2006, de 24 de Março, na última redação que lhe foi dada pelo decreto-lei nº63/2016, de 13 de Setembro, para que lhe seja possível conferir, enquanto unidade orgânica do ensino universitário, os graus de licenciado, mestre e doutor nos seguintes ciclos de estudos:

- 1º ciclo de estudos (licenciatura; 180 ECTS/6 semestres) em Engenharia Civil, em Engenharia Informática e em Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança;*
- Mestrado integrado (300 ECTS/10 semestres) em Arquitectura e Urbanismo;*
- 2º ciclo de estudos (mestrado; 120 ECTS/4 semestres) em Engenharia Civil e Engenharia Informática (ramos: Computação Móvel; Sistemas de Informação e Multimédia);*
- 3º ciclo de estudos (doutoramento: 180 ECTS/6 semestres) em Ciências da Terra e em Ecologia e Saúde Ambiental.*

Importa referir que o 3º ciclo de estudos em Ciências da Informação, afeto à unidade orgânica da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, possui uma das especialidades, em Sistemas, Tecnologias e Gestão da Informação, que é assegurada pelo corpo docente da Faculdade de Ciência e Tecnologia, pelo que têm sido desenvolvidos

trabalhos de investigação de nível correspondente, cuja evidência se observa nos mais de dez de alunos de doutoramento em curso, e noutros que já concluíram a respetiva dissertação.

Ao nível dos 1º ciclos de estudos e mestrado integrado pode ainda referir-se o seguinte:

Em Arquitetura e Urbanismo, em harmonia com o indicado na Directiva 2005/36/CE, visa-se uma formação de nível universitário na área da arquitetura, garantindo-se a aquisição e as competências:

-Capacidade para conceber projectos de arquitetura;

-Conhecimento adequado da história e das teorias da arquitetura, bem como das artes, tecnologias e ciências humanas conexas;

-Conhecimentos adequados em matéria de urbanismo e ordenamento;

-Capacidade de apreender as relações entre o homem e os edifícios, bem como a necessidade de relacionar os edifícios e os espaços em função das necessidades e da escala humana;

-Compreensão da profissão e do seu papel na sociedade;

-Conhecimento dos métodos de investigação;

- Conhecimento dos problemas de concepção estrutural, e de construção relacionados com a concepção dos edifícios;

- Conhecimento dos problemas físicos e das tecnologias, no sentido de dotar todos os elementos de conforto interior e de protecção climatérica.

Em Engenharia Civil, pretende-se preparar futuros engenheiros civis com conhecimentos e competências para intervir nos vários campos da engenharia civil, através de uma sólida educação científica, multidisciplinar e multifuncional, incluindo áreas de desenvolvimento recentes, desenvolvendo uma aplicação prática do trabalho dos conteúdos, nas diversas unidades curriculares. Por esta razão, estão incluídas, nos conteúdos do plano de estudos, áreas como construção civil, engenharia e áreas afins, projeto em várias especialidades, arquitetura e urbanismo, inovação em construção, gestão da produção, segurança e saúde no local de trabalho, gestão e administração.

Em Engenharia Informática pretende-se formar especialistas nas áreas de Tecnologias da Informação (TI) e Sistemas de Informação (SI), capazes de entender e responder aos desafios atuais dentro das organizações levantadas pela mudança para a Sociedade da Informação. É necessário que um engenheiro possa analisar e resolver problemas, levando em consideração os critérios técnicos, económicos e sociais. Para além de respeitar o equilíbrio entre desenvolvimento e uso da tecnologia e o seu impacto ético e social.

Em termos de Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança, considerando os desafios organizacionais e técnicos nos vários setores de atividade, este curso tem como objetivo desenvolver aptidões e conhecimentos práticos constantemente atualizados nas áreas de Gestão da Qualidade, Ambiente, Saúde e Segurança, Responsabilidade Social e Inovação. Cada vez mais, as organizações dependem de um profissional capaz de trabalhar em todos esses aspectos, estar à vontade com diferentes sistemas de gestão e integrando-os na sua atividade, incluindo a realização de auditorias internas aos diferentes sistemas.

Este curso forma gestores de qualidade, ambiente e segurança capazes de lidar com os referenciais ISO9001: 2015, ambiente ISO14001: 2015 e segurança OHSAS 18001, entre outros.

A conclusão do diploma permite obter um certificado profissional de "Auditor Interno em Sistemas Integrados de Gestão - Qualidade, Meio Ambiente e Segurança", emitido pela SGS.

Em termos do 2º ciclo de estudos em Engenharia Informática, pretende-se proporcionar uma formação especializada, quer de cariz profissional quer de natureza académica, aprofundando os conhecimentos obtidos no 1º ciclo e introduzindo novas matérias correspondentes a conhecimentos especializados avançados, de forma a permitir o reforço do conhecimento tecnológico: aprofundar e desenvolver os conhecimentos, de modo a demonstrar uma abordagem profissional ao trabalho desenvolvido, e integrar o mercado de trabalho, em particular nas áreas profissionais de Concepção de Aplicações Multimédia, Consultoria de Tecnologias de Informação e Especialista de Sistemas (ramo de SIM); ou a Concepção de Sistemas e Aplicações da Computação Móvel e Administração de Redes e Serviços de Comunicações Móveis (ramo CM), para as quais os conteúdos dos planos curriculares dos ramos de mestrado foram especialmente concebidos.

O objetivo principal do 2º Ciclo de Engenharia Civil é aumentar o grau de autonomia dos engenheiros civis através de (i) ganhos nas aptidões técnicas e profissionais adquiridas anteriormente e (ii) melhoria das aptidões em atividades de pesquisa. Baseia-se no principal objetivo de que o projeto, o trabalho e a criatividade funcionam de mãos dadas, abrangendo áreas como Estruturas de betão, Estruturas especiais, Coordenação de Obras, Projetos de Engenharia, Arquitetura e Urbanismo, Reabilitação de Edifícios, Construção Sustentável e Saúde Ocupacional e Segurança.

Importa salientar que o corpo docente desta unidade orgânica, no seu conjunto, desenvolve atividade reconhecida de formação e de investigação ou de desenvolvimento de natureza profissional de alto nível, quer em centros de investigação internos quer em instituições externas, tendo como resultado as correspondentes publicações científicas.

Ainda não é oferecido um doutoramento na área da Arquitetura e Construção, embora esteja a ser preparada uma proposta para esse fim.

Em todos os ciclos de estudo, embora com maior relevo nos 2º e 3º ciclos, procura-se envolver os estudantes em trabalho de investigação científica, bem como na divulgação dos resultados desse trabalho à comunidade interna e externa.

A oferta formativa acima apresentada é complementada com pós-graduações/especialização e cursos de curta duração, estes últimos em parceria com o centro de formação contínua da UFP, que serão descritos

posteriormente.

Em termos de pós-graduações, destaca-se aqui aquelas que têm tido mais sucesso e que resultam de áreas de formação associadas a esta unidade orgânica:

- *Reabilitação do Património Construído;*
- *Segurança e Saúde no Trabalho;*
- *Sistemas Integrados de Gestão.*

C2. Training offer (article 11th, no. 3, of LBSE; article 3rd of RJIES; article 6th, no. 2, article 16th, no. 2, article 18th, no. 3 and article 29th, no. 2, of decree-law 74/2006 changed by decree-law 63/2016):

The mission of Fernando Pessoa University (UFP) is to provide high quality educational services, fundamental and applied teaching and research which are nationally and internationally recognized, to promote private higher education as a public good, and based on the principle of public responsibility. At the same time, activities are carried out that contribute to the cultural and civic formation of the UFP community.

The Faculty of Science and Technology, an integral part of UFP, seeks, in the framework of its educational offer, to combine the creation of knowledge, resulting from the research activities more directly aimed towards its 2nd and 3rd study cycles, as well as the scientific activity of its teachers, carried out in the range of subunits in which they are integrated, with a more technical approach, associated to the main knowledge areas (environment, architecture, civil, computer systems, quality, and occupational safety and health). Thus, “knowledge” and the “knowhow” are worked out, while a permanent critical analysis and a reflexive thought are stimulated.

All this work is based on important human values such as ethics, a sense of duty, tolerance and honesty, and is developed with the concern to disseminate the results of the respective activities of the creation of knowledge. Students, who graduate from the Faculty of Science and Technology (FCT) in different fields of knowledge, are integrated into the respective professions, participating in activities of design, implementation and management, and contributing to the development of society. To that end, FCT has its own academically qualified and specialised faculty, as well as other human and material resources, thus fulfilling the terms stipulated in the decree-law 74/2006, of 24 March, in its latest amendment in the decree-law 63/2016, of 13 September, permitting it, as an organic unit of university education, to confer undergraduate degrees, masters degrees and doctorates in the following study cycles:

- *1st study cycles (undergraduate degree; 180 ECTS/6 semesters) in Civil Engineering, in Computer Systems Engineering, and in Quality Management, Environment and Safety;*
- *Integrated Master (300 ECTS/10 semesters) in Architecture and Urbanism;*
- *2nd study cycles (masters; 120 ECTS/4 semesters) in Civil Engineering and Computer Systems Engineering (branches: Mobile Computing; Information Systems and Multimedia);*
- *3rd study cycles (doctorate: 180 ECTS/6 semesters) in Earth Sciences and in Ecology and Environmental Health.*

It should be noted that the 3rd study cycle in Information Sciences, part of the organic unit of the Faculty of Human and Social Sciences, has a specialty in Systems, Technologies and Information Management, which is ensured by FCT. Research work of a corresponding level has been developed in the over ten current doctorate students, and in others who have already completed their dissertation.

At the level of the 1st cycle studies and integrated master's degree, the following can be mentioned: in Architecture and Urbanism, concerning the Directive 2005/36 / EC, the proposed curriculum aim a University training in architecture, ensuring the acquisition and the following skills:

- *The ability to create architectural designs that satisfy both aesthetic and technical requirements;;*
- *Adequate knowledge of the history and theories of architecture and the related arts, technologies and human sciences;*
- *Adequate knowledge of urban design and planning;*
- *Understanding of the relationship between people and buildings, and between buildings and their environment;*
- *Understanding of the profession of architect and the role of the architect in society;*
- *Knowledge of project research methods;*
- *Knowledge of the problems of structural design, and construction related to the design of buildings;*
- *Knowledge of physical problems and technologies, in order to provide all internal conditions of comfort and protection against the climate.*

The Civil Engineering course intends to prepare future civil engineers with knowledge and skills to intervene in the various fields of Civil Engineering, through a solid scientific, multidisciplinary and multi-purpose education, including recent development areas, developing a set of practical application of work of the contents of the various Curricular Units. For this reason, there are included in the study plan contents covering areas such as civil construction, engineering and related areas, project in several specialties, architecture and town planning, construction innovation, production management, safety and hygiene in the workplace, management and administration.

The aim of Computer Systems Engineering is to educate and form specialists in the areas of Information Technologies (IT) and Information Systems (IS) who are able to understand and respond to current challenges inside organizations raised by the shift to the Information Society. It is required that an engineer is able to analyse and solve problems while taking into account technical, economical and social criteria. This programme aims at educating such professionals, who will be able to know how to decide in such ways so to respect the balance among development and the use of technology and its ethical and social impact.

Quality Management, Environment and Safety - Considering the organizational and technical challenges in the various activity sectors, this course is designed to develop practical skills and knowledge constantly updated in the areas of Quality Management, Environment, Health and Safety, Social Responsibility and Innovation. Increasingly, organizations rely on a professional able to work on all these aspects, to be at ease with different

management systems, and able to integrate them in his/her activity, including the monitoring of internal audits to the different systems.

This course instructs Quality, Environment and Safety Managers able to deal with the referentials ISO9001: 2015, ISO14001 environment: 2015 and safety OHSAS 18001, among others.

The completion of the degree allows to obtain a professional certificate of “Internal Auditor in Integrated Management Systems – Quality, Environment and Safety”, issued by SGS.

For the 2nd cycle of Computer Systems Engineering the objective is to provide a specialized training, both at a professional and at an academic level, deepening concepts obtained in the 1st cycle of studies and introducing new topics covering specialized and advanced knowledge, in order to allow the reinforcement of the technological knowledge, in such a way as to demonstrate a professional approach to work developed in the scope of Computer Systems Engineering, and integrate the labour market, in particular in the professional areas of Multimedia Applications Design, Consultancy in Information Technologies and Systems Specialist (SIM branch); or Mobile Computing Applications and Systems Design and Mobile Communications Services and Networks Management (CM branch), for which the contents of the curricular plans have been especially created.

The main purpose of this 2nd Cycle of Civil Engineering is to increase the degree of autonomy of the Civil Engineers through (i) gains on technical and professional skills previously acquired and (ii) improvement of the abilities on research activity. It is based on the main purpose that project, work and creativity go hand in hand in our curriculum, covering critical key areas like Concrete Structures, Special Structures, Coordination of Works, Engineering Projects, Architecture and Urbanism, Building Rehabilitation, Sustainable Construction and Occupational Health and Safety.

It is worthy to stress that the teachers of this organic unit, as a whole, carries out recognized activity in teaching and research or high-level professional activities, both in internal research centres and in external institutions, as proven by the corresponding scientific publications.

A doctorate in the field of Architecture and Construction is still not available although a proposal is being prepared.

In all the study cycles, with a greater emphasis in the 2nd and 3rd study cycles, we aim to engage students in scientific research work, as well as in the dissemination of the results of this work to the internal and external community.

The above mentioned educational offer is complemented with post-graduate degrees/specialization and short courses, the latter in partnership with the centre for continuing education of UFP, which will be described later. In terms of post-graduate courses, we mention those which have had more success and that result from the areas associated with this organic unit:

- Rehabilitation of Built Heritage;*
- Occupational Safety and Health;*
- Integrated Management Systems.*

C3. Estudantes:

Num contexto nacional mais difícil, o advento da crise económica, que levou ao resgate económico de Portugal, teve forte impacto na área da construção civil, ao mesmo tempo que a oferta formativa do ensino estatal tem permanecido sem grande regulação, mesmo após o início de funcionamento da A3ES, com uma tendência para o incremento das vagas na rede pública, com várias instituições do Estado geograficamente próximas a concorrer entre si, sem preenchimento de vagas em diversas delas, tendo resultado num decréscimo da procura especialmente na área da formação em Engenharia Civil. Para que se perceba o impacto desta situação, a percentagem de estudantes em Engenharia Civil, no total de alunos da Faculdade, chegou a ser superior a 40%, sendo a área de informática, a segunda com maior procura, com 20% desse total. Atualmente, a primazia é da área de informática, cuja procura tem sido crescente. Contudo, existem sinais recentes de que a procura pela Engenharia Civil irá voltar a crescer.

Por outro lado, as constantes e periódicas alterações das leis que regulam o ensino superior têm tido forte impacto no recrutamento de alunos. A Faculdade de Ciência e Tecnologia possuía uma oferta formativa relevante em cursos de especialização tecnológica, sendo que muitos dos seus alunos prosseguiram para o ensino superior. O impedimento legal da continuação desta oferta formativa no ensino superior, e, em sua substituição, o aparecimento dos cursos técnicos superiores profissionais, dirigidos ao ensino politécnico, fez com que esta unidade orgânica perdesse este tipo de oferta formativa, dificultando o respetivo recrutamento de alunos. A decisão da A3ES da não acreditação dos ciclos de estudo em Engenharia do Ambiente impossibilitou a manutenção da oferta formativa de 1º e 2º ciclos na área do ambiente, pelo que a percentagem de alunos correspondente tem vindo a diminuir, dado que ainda não foi criado qualquer outro curso em sua substituição. Em termos de procura das licenciaturas ou mestrado integrado, considerando os anos letivos de 2013/14, 14/15 e 15/16, verifica-se que em Engenharia Civil, cerca de 30% dos alunos ingressaram através do regime dos maiores de 23 anos, cerca de 20% foram alunos provenientes dos cursos de especialização tecnológicas, 35% provenientes da mudanças de cursos ou transferências externas, sendo o regime geral e os titulares de cursos superiores responsáveis pelos restantes 15%. Em Engenharia Informática, cerca de 5% dos alunos ingressaram através do regime dos maiores de 23 anos, cerca de 45% foram alunos provenientes dos cursos de especialização tecnológicas, 7% provenientes da mudanças de cursos ou transferências externas, sendo o regime geral e os titulares de cursos superiores responsáveis pelos restantes 43%. Em Arquitetura e Urbanismo, cerca de 8% dos alunos ingressaram através do regime dos maiores de 23 anos, cerca de 20% foram alunos provenientes dos cursos de especialização tecnológicas, 30% provenientes da mudanças de cursos ou transferências externas, sendo o regime geral e os titulares de cursos superiores responsáveis pelos restantes 42%.

A taxa de alunos internacionais é ainda pequena (cerca de 4%) e seria importante para esta unidade orgânica que a perda de alunos nacionais fosse colmatada pelo ingresso de estudantes internacionais.

Para tal seria importante uma alteração legislativa nacional no nosso ordenamento jurídico capaz de possibilitar um maior recrutamento de estudantes internacionais, quer por alteração do limite de vagas para estes estudantes (regime geral), quer pela simplificação do processo de atribuição de vistos, quer por remoção da proibição do franchising existente na lei de bases do sistema educativo. Somos competitivos em termos internacionais e não estamos, enquanto País, a aproveitar essa oportunidade por restrições legais. A entrada massiva de jovens estudantes estrangeiros contribuiria para o produto interno bruto, para o rejuvenescimento da população e, provavelmente, para o aumento da natalidade.

C3. Students:

A more difficult national context, and the advent of the economic crisis, which led to Portugal's economic bailout, had a strong impact in the area of civil construction. The educational offer of state education has remained without much regulation, even after the launch of A3ES, and tending towards an increase in the number of vacancies in the public education; several State institutions, which are geographically close, compete with each other, without filling vacancies in a number of them, having resulted a decrease in demand especially in the area of Civil Engineering. In order to understand the impact of this situation, the percentage of students in Civil Engineering once reached over 40% of the total number of FCT students, with the computer sciences area being the second with the highest demand, with 20% of that total. Today, the priority is the area of computer sciences, with a growing demand. However, there have been recent signs that demand for Civil Engineering will grow again.

On the other hand, the constant and periodic changes to the laws regulating higher education have had a strong impact on the recruitment of students. The Faculty of Science and Technology had a significant educational offer in courses of technological specialization, with many of these students proceeding to higher education. The legal impediment of the continuation of this educational offer in higher education, and, its substitution with superior technical professional courses, directed to the polytechnic education, meant that this organic unit lost this kind of educational offer, making the recruitment of students more difficult.

The decision of A3ES to non-accreditation to the study cycles in Environmental Engineering made it impossible to maintain the educational offer of the 1st and 2nd cycles in the area of the environment. The percentage of students has been decreasing seeing that no other course has been created in substitution.

In terms of the demand of undergraduate or integrated masters degrees, considering the school years of 2013/14, 14/15 and 15/16, in Civil Engineering, about 30% of the students entered through the over 23 years regime, about 20% were students from the technological specialization courses, 35% from changes in courses or external transfers, while students from the general regime and holders of superior courses were responsible for the remaining 15%. In Computer Sciences Engineering, about 5% of students enrolled through the over 23 years regime, about 45% were students from the technological specialization courses, 7% from changes in courses or external transfers, while students from the general regime and holders of superior courses were responsible for the remaining 43%. In Architecture and Urbanism, about 8% of the students entered through the over 23 years regime, about 20% were students from the technological specialization courses, 30% from changes in courses or external transfers, while students from the general regime and holders of superior courses were responsible for the remaining 42%.

The rate of international students is still small (about 4%) and it would be important for this organic unit that the loss of national students would be filled by the admission of international students.

To this end, it would be important to have a national legislative amendment in our legal system which would enable more international students to be recruited either by changing the number of places for these students (general) or by simplifying the visa process or by removing the prohibition of existing franchising in the basic law of the educational system.

We are competitive in international terms and we are not, as a Country, taking advantage of this opportunity due to legal restrictions. The massive influx of young foreign students would contribute to gross domestic product, to the rejuvenation of the population, and probably to increased birth rates.

C4. Diplomados:

A evolução global do número de diplomados tem sido no sentido de uma diminuição, refletindo o menor número de ingressos. Da oferta inicial desta unidade orgânica, quando se iniciou este processo de avaliação externa, alguns cursos já foram descontinuados e dois ciclos de estudos não foram acreditados, o que contribuiu para uma redução das possibilidades de recrutamento, o que implicará, a seu tempo, uma redução do número global de diplomados.

Quanto à inserção no mercado de trabalho, pelo contato que se vai tendo com os ex-alunos, através das coordenações de curso, a maioria dos graduados tende a estar empregado. Em termos de maior facilidade nessa inserção, destaca-se as áreas de informática e da qualidade.

Apesar da crise que afetou o sector da construção, e que começa a dar sinais de estar a inverter, os alunos que terminam a licenciatura e o mestrado em Engenharia Civil vão encontrando trabalho no sector (quando têm de esperar, geralmente ao fim de 6 meses a 1 ano conseguem emprego). Constatou-se também que existe ainda um conjunto de alunos que têm ido para o estrangeiro (sobretudo para os PALOP) para trabalhar em empresas de construção, na maioria dos casos, portuguesas. A área da reabilitação urbana é também um campo onde, mais recentemente, alguns alunos têm conseguido trabalho.

Em termos da área de Arquitetura, segundo a informação recolhida junto dos nossos ex-alunos, verifica-se que a sua maioria está a trabalhar na área da arquitetura e alguns com grande sucesso. Este resultado dever-se-á não só

ao tipo de ensino ministrado na UFP, com uma componente prática assinalável, mas também ao facto da maioria dos alunos residir fora dos grandes centros urbanos e encontrarem aí um bom mercado de trabalho. Na área da Qualidade, a empregabilidade tem sido, por norma, quase imediata. O número de graduados formados tem sido pequeno, resultando numa rápida absorção pelo mercado de trabalho, bem como o curso tem funcionado em regime pós-laboral, pelo que tende a atrair, na sua maioria, estudantes trabalhadores, para os quais esta formação reforça a sua relevância em termos do contexto da empresa onde se encontram ou pretendam vir a trabalhar.

Na área da Engenharia do Ambiente, nestes últimos anos, o mercado de trabalho tem-se apresentado muito saturado, e existe uma maior dificuldade em obtenção de emprego na área. Tem sido verificada uma tendência para os licenciados nas áreas do Ambiente optarem por prosseguir os seus estudos em cursos de mestrado ou em cursos de pós-graduação. Por exemplo, neste último caso, em pós-graduações que permitam a obtenção do CAP de Técnico Superior de Segurança e Saúde no Trabalho, área que se tem revelado de empregabilidade para alguns destes graduados.

No que diz respeito a Engenharia Informática, a grande maioria dos licenciados encontra imediatamente emprego na área científica da formação, logo após ter concluído o curso. Em Portugal e na Europa, e não só, é uma área de formação com bastante procura no mercado de trabalho. Uma grande percentagem vai trabalhar em empresas que atuam na área das tecnologias, desempenhando funções de programadores de aplicações para várias plataformas, incluindo aplicações para a Web e aplicações para telemóveis/tablets. No entanto, as funções que os nossos licenciados desempenham podem abranger igualmente outras áreas: em empresas nas quais efetuam a gestão de bases de dados e em sistemas de informação empresarial, tais como ERP, por vezes programando módulos desses sistemas, adaptando-os à realidade da organização onde trabalham. Outras funções que são muito comuns incluem a gestão ou administração de redes de computadores empresariais (incluindo intranets), bem como a inclusão de pontos de acesso sem fios (wi-fi) a tais redes.

Referindo ainda uma área com grande destaque: muitos encontram-se igualmente a trabalhar na área da criação de conteúdos multimédia (imagens, áudio digital e vídeos digitais, usando normas internacionais para a formatação e compressão de tais conteúdos) quer para inclusão em páginas das organizações nas redes sociais (tais como, entre outras, o facebook e linkedin, ou para blogs criados, entre outros, no tumblr ou no wordpress, e mesmo para partilha de imagens corporativas em redes sociais tais como, entre outras, o Instagram ou o Pinterest).

C4. Graduates:

The overall development of the number of graduates has been decreasing, reflecting a lower number of admissions. From the initial offer of this organic unit, when this process of external evaluation began, some courses have already been discontinued and two study courses were not accredited. This has contributed to a reduction in the possibilities of recruitment which will, in due time, imply a reduction in the overall number of graduates.

Regarding insertion in the labour market, in contact with alumni, and through the course coordination's, it is known that most graduates tend to be employed. This insertion occurs more easily in the areas of computer sciences and quality.

Despite the crisis that affected the construction sector, and which is showing signs of being reversed, the students who complete the degree and the masters in Civil Engineering find work in the sector (when they have to wait, they usually become employed after 6 months to 1 year). It was also noted that there is still a number of students who have gone abroad (mainly to the PALOP) to work in construction companies, which are usually Portuguese. The area of urban rehabilitation is also a field where, more recently, some students have been able to find work.

In terms of Architecture, according to the information collected from alumni, it has been ascertained that most are working in the area of architecture and some with great success. This result is due not only to the type of education provided at UFP, with a remarkable practical component, but also the fact that most of the students live outside major urban centres where they find a good labour market.

In the area of Quality, employability has been, as a rule, almost immediate. The number of graduates formed has been small, resulting in a rapid absorption by the labour market. In addition, the course has functioned on an after-work regime, thus it tends to attract, mainly student workers, for whom this training strengthens their relevance in terms of the context of the firm where they work or wish to work.

In the field of Environmental Engineering, in recent years, the labour market has been saturated, and there is greater difficulty in obtaining employment in the area. The tendency has been for graduates in environmental areas to continue their studies in masters degree or postgraduate courses. For example, in the latter case, in post-graduate degrees that allow them to obtain the CAP of Superior Technician of Occupational Safety and Health, an area that has revealed of employability for some of these graduates.

With regard to Computer Sciences Engineering, the vast majority of graduates find employment in their scientific educational area, immediately after completing the course. This is an educational area with much demand in the labour market in Portugal and in Europe, as well as elsewhere. A large percentage will work in companies that operate in the area of technologies, as applications developers for various platforms, including Web applications and applications for mobile phones/tablets. However, the functions that our graduates perform may also cover other areas: in firms in which they are involved in the database management and business information systems, such as ERP, sometimes programming modules of these systems, adapting them to the reality of the firm where they work. Other functions that are very common include management or administration of corporate computer networks (including intranets), in addition to the inclusion of wireless access points (wi-fi) to these networks. Referring to an area of great prominence: many are also working in the area of creation of multimedia contents (images, digital audio and digital videos, using international standards for formatting and compression of such content) whether to be included in the firms' pages on social networks (such as, among others, facebook and linkedin, or in blogs created, among others, on tumblr or wordpress, and even corporate image sharing on social networks such as, among others, Instagram or Pinterest).

C5. Corpo docente:

É cumprido o previsto no artigo 47º da Lei nº 62/2007 (RJIES), de 10 de Setembro, quanto ao perfil e às qualificações académicas do corpo docente.

Esta unidade orgânica (UO) possuía cerca de 400 alunos matriculados, pelo que bastariam 14 doutorados para cumprir o critério estipulado de 1 doutorado por cada 30 alunos, todavia o número de doutorados ao serviço da faculdade era de 37.

A UO possuía 54 docentes, correspondendo a 45,6 ETI's. Desses, 40 estavam em regime de tempo integral (88%) e 37 possuíam o grau de Doutor, correspondendo a 35,1 ETI's de docentes doutorados (77%).

Em relação a 2009/10, houve uma redução do número total de docentes, embora em termos de ETI's a redução fosse ligeira (de 46,5 para 45,6 ETI's), o que pode ser explicado, em parte, com uma substituição de docentes em regime de tempo parcial por docentes a tempo integral.

Nas áreas da qualidade e segurança e saúde no trabalho, a descontinuação do mestrado em Gestão da Qualidade e a alteração do 1º ciclo de Engenharia e Gestão da Qualidade para Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança, ainda em período de transição (funcionamento pleno do seu plano de estudos), implicou uma menor necessidade de docentes destas áreas. Por outro lado, ocorreu uma saída de docentes das áreas das ciências básicas (Químicos, Matemáticos, Biólogos) parcialmente colmatada com a entrada de docentes das áreas específicas (Engenharia Civil e Arquitetura, especialmente). Estas saídas foram o resultado de medidas tomadas pela UFP para enfrentar a crise que se abateu sobre o país, que, gerando um excesso de corpo docente face às necessidades, levou a privilegiar os docentes de áreas específicas, em vez dos existentes de áreas das ciências de base.

Ao mesmo tempo, a percentagem de doutorados (em ETI's) aumentou, como resultado da obtenção do grau de doutor por docentes da UO, bem como do recrutamento de doutorados de áreas fundamentais. Essa percentagem irá aumentar, dado que vários ainda não concluíram os doutoramentos.

Em termos de categoria, dos 54 docentes, 3 possuem a categoria de professor catedrático, 15 de professor associado, um dos quais com a agregação e 19 de professor auxiliar. Possuem o grau de mestre 9 docentes e 8 são licenciados. Destes 17, alguns são doutorandos e/ou especialistas.

Em termos do corpo docente importa referir que em parte da oferta formativa desta UO, integram o corpo docente, conforme processos de avaliação externa da A3ES, alguns docentes afetos às outras duas UO que compõem a UFP: Faculdade de Ciências Humanas e Sociais e Faculdade de Ciências da Saúde. Por norma, esse envolvimento é pequeno e traduz-se na lecionação de unidades curriculares de áreas das ciências humanas e sociais (gramática da comunicação, línguas estrangeiras, organização política), em 1º ciclos ou mestrado integrado em Arquitetura e Urbanismo. Por vezes, esse envolvimento é um pouco maior, como no 3º ciclo de estudos em Ecologia e Saúde Ambiental, com docentes da Faculdade de Ciências da Saúde, dado que neste ciclo, conforme informação fornecida à A3ES, se conjuga os conhecimentos das áreas do ambiente e da saúde.

Importa aqui mostrar a discordância com a metodologia de cálculo usada pela A3ES. Por exemplo, um docente a tempo integral na instituição da área das ciências humanas e sociais a lecionar uma única unidade curricular num curso da Faculdade de Ciência e Tecnologia tem sido contabilizado como 1 ETI no curso respetivo. E ter um docente de formação na área fundamental, a tempo integral também, e apenas a lecionar no curso, também é contabilizado como 1 ETI. É nosso entendimento que o primeiro apenas devia ser contabilizado, em ETI's, a fração correspondente das horas que leciona no curso e não na sua totalidade, dado que todas as restantes horas são lecionadas noutros cursos da outra UO.

Em termos dos critérios (mínimos) de referência quanto à qualificação do corpo docente, considerando, por ciclo de estudos, todos os docentes envolvidos, independentemente da UO, cumprir-se-ão com relativa facilidade os critérios do corpo docente próprio e da percentagem de doutorados, dado que já era política da instituição, desde o início dos anos noventa do século passado, a aposta no corpo docente qualificado (preferencialmente doutorado ou em fase de conclusão do doutoramento) e adequado à lecionação das unidades curriculares. A filosofia foi sempre a de considerar adequado, por exemplo, um químico doutorado a lecionar química, independentemente do curso onde se insere a unidade curricular. Esta aposta institucional dificultou, numa primeira fase de aplicação dos critérios do corpo docente, o cumprimento do terceiro critério de ter no corpo docente “Especialistas de reconhecida experiência e competência profissional” ou “Doutores especialistas” nas áreas fundamentais do ciclo de estudos, dado o entendimento da A3ES, posteriormente vertido em lei, que tendencialmente a área fundamental é a área principal do curso, pelo que o doutorado e licenciado em química passou a ter qualificações de menor valorização para um corpo docente de uma instituição que não ministra o curso de química.

Entende-se mencionar, também, que estas mudanças de regras não favorecem a estabilidade das instituições e, em particular, de algum do corpo docente. Em qualquer dos casos, a quase totalidade dos docentes já colabora na unidade orgânica há mais de 3 anos.

Com o encerramento, por decisão da A3ES, da formação de 1º e 2º ciclos de estudos em Engenharia do Ambiente e Engenharia e Gestão Ambiental, respetivamente, poderá passar a existir, caso não seja criada uma formação alternativa, um corpo docente excedentário nesta área, com as consequentes implicações em termos de emprego. Por outro lado, o futuro funcionamento de todos os anos curriculares do curso de Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança irá implicar o recrutamento de novos docentes.

C5. Teaching staff:

The provisions of the 47th article of law no. 62/2007 (RJIES), of 10 September, regarding the profile and academic qualifications of the faculty, are complied with. This organic unit (UO) had approximately 400 enrolled students; thus only 14 PhDs would be necessary to meet the stipulated criteria of 1 PhD for every 30 students; however the number of PhDs in the FCT was 37.

The UO had 54 teachers, corresponding to 45.6 ETI's: 40 were full-time (88%) and 37 had a doctorate, corresponding to 35.1 ETI's of PhDs (77%).

In relation to 2009/10, there was a reduction in the total number of teachers, although in terms of ETI's this reduction was slight (from 46.5 to 45.6 ETI's), which can be explained, in part, with the replacement of part-time teachers with full-time teachers.

In the areas of quality and occupational safety and health, the discontinuation of the masters in Quality Management and the change from the 1st study cycle of Engineering and Quality Management to Quality Management, Environment and Safety, still undergoing a period of transition (fully functioning of its study plan), implied a reduced need for teachers in these areas. On the other hand, there was an exit of teachers of the basic sciences areas (Chemists, Mathematicians, and Biologists) partially filled with the entry of teachers of specific areas (especially Civil Engineering and Architecture). These exits were the result of steps taken by UFP to face the crisis that affected the country, which, generating a surplus of teachers in relation to the requirements, led to the favouring of teachers from specific areas, instead of the existing teachers from areas of the basic sciences.

At the same time, the percentage of doctorates (in ETI's) increased as a result of teachers of the UO obtaining their PhD, as well as the recruitment of PhDs in fundamental areas. This percentage will increase, given that many have not yet completed their doctorates.

In terms of category, of the 54 teachers, 3 have the rank of full professor, 15 of associate professor, one of whom with aggregation, and 19 of assistant professor. 9 teachers have the masters degree and 8 are graduates. Of these 17, some are doctoral students and/or specialists.

In terms teachers, in part of the educational offer of this UO, this faculty includes, according to the external evaluation processes, some teachers that are part of the other two UOs that compose UFP: the Faculty of Human and Social Sciences and the Faculty of Health Sciences. As a norm, this involvement is limited and is reflected in teaching of curricular units from the areas of the human and social sciences (communication grammar, foreign languages, political organization), in the 1st study cycles or master in Architecture and Urbanism. Sometimes, this involvement is a little greater, as in the 3rd cycle of studies in Ecology and Environmental Health, with teachers from the Faculty of Health Sciences, given that in this cycle, according to information provided to A3ES, the areas of knowledge of the environment and health are combined.

We must show our disagreement with the calculation methodology used by A3ES. For example, a full-time faculty member at the institution in the Faculty of Human and Social Sciences who teaches a single curricular unit in a course of the Faculty of Science and Technology has been attributed 1 ETI in the respective course. And having a teacher in the fundamental area, also full time, and just teaching in a course, is also attributed 1 ETI. It is our understanding that the former should only be accounted for, in ETI's, in the corresponding fraction of hours they teach in the course and not in its entirety, since all the other hours are taught in other courses of another UO.

In terms of the criteria (minimum) of reference regarding the qualification of the faculty, considering each study cycle and all teachers involved, regardless of the UO, it will be relatively easy to comply with having their own teachers staff and the percentage of PhDs, given that it has been the institution's policy, since the early 1990s, to bet on qualified faculty (preferably with a doctorate or completing one) and able to teach the curricular units. The philosophy has always been to consider appropriate, for example, a PhD chemist to teach chemistry, regardless of the course in which the curricular unit is inserted. This institutional bet made it difficult, in a first phase of the application of the A3ES teachers criteria, to fulfil the third criterion of having among the faculty "specialists of recognized experience and professional competence" or "specialist PhDs" in the key areas of the study cycle, given the understanding of A3ES, subsequently made law, in which the fundamental area is the main area of the course. Thus a PhD or a graduate in chemistry had lower value qualifications for the faculty of an institution that does not teach the chemistry course.

It must also be mentioned that these changes in rules do not favour the stability of the institutions and, in particular, some of the teachers. In any case, most of the teachers already collaborate in this organic unit for over 3 years.

The decision of A3ES to end the 1st and 2nd study cycles in Environmental Engineering and Engineering and Environmental Management, respectively, may result in redundant teachers and the consequent implications in terms of employment, unless an alternative course is created. On the other hand, the future functioning of all the curricular years of the course in Quality Management, Environment and Safety will imply the recruitment of new teachers.

Perguntas C6. a C10.

C6. Instalações:

A Faculdade de Ciência e Tecnologia funciona no Campus da UFP, em instalações partilhadas com as restantes unidades orgânicas da UFP. Encontra-se sediada no Edifício Pedagógico I e II/Sede (juntamente com a Faculdade de Ciências Humanas e Sociais), sendo neste espaço que decorre a maior parte da sua atividade pedagógica e científica. No entanto,

utiliza, ainda, para desenvolvimento de algumas das suas atividades, as instalações do Edifício das Clínicas Pedagógicas, do Edifício Pedagógico da Faculdade de Ciências da Saúde e da Escola de Estudos Pós-Graduados. Assim, a Faculdade de Ciência e Tecnologia partilha a maior parte dos espaços pedagógicos com as outras Faculdades, quer sejam as bibliotecas, gabinetes de estudo, salas de estudo, alguns laboratórios, salas de aulas teórico-práticas, ginásio (academia de saúde e lazer), auditório, salão nobre, reprografia, sala de informática, entre outros espaços. De salientar que os espaços pedagógicos são confortáveis e adequados em qualidade e quantidade, ao número de alunos existente. Há Internet com cobertura de rede, com e sem fios. A maioria das salas possui data-show e quadro branco, sendo também equipadas com mesas com tomadas.

O Edifício Pedagógico I e II/Sede integra outros espaços de uso específico desta unidade orgânica, como é o caso dos gabinetes da Direção da Faculdade, dos docentes e dos núcleos de estudante. Este edifício inclui, ainda, espaços dedicados ao grupo de investigação, conforme refere mais à frente.

Esta unidade orgânica possui alguns espaços laboratoriais dedicados como os seguintes:

- **Laboratório de Física e Eletricidade (36 m2);**

Em termos da vertente associada à eletrónica analógica e digital podem ser desenvolvidas atividades nos domínios específicos de eletromagnetismo, eletrónica analógica e digital, microinformática e arquitetura de computadores.

Na vertente de Física são desenvolvidas atividades pedagógicas que permitem verificar, na prática, um conjunto de conceitos deste domínio científico.

- **Laboratório de Hidráulica e Mecânica dos Fluídos (36 m2);**

Espaço dedicado ao exercício prático de atividades pedagógicas e científicas nas áreas da mecânica dos fluídos e da hidráulica, servindo, como tal, mais do que um ciclo de estudos desta UO.

- **Laboratório de Engenharia Civil (60 m2);**

Espaço dedicado ao exercício prático de atividades pedagógicas e científicas na área fundamental de Engenharia Civil, com especial destaque nos domínios específicos da Mecânica dos Solos, Geologia de Engenharia e dos Materiais de Construção.

- **Laboratório de Química (92 m2).**

Tem como objetivo o exercício de atividades pedagógicas e científicas no âmbito de vários domínios científicos como a química, a ecologia e a biologia, que têm integrado a estrutura curricular de mais do que um ciclo de estudos desta UO.

Estes espaços laboratoriais têm sido adequados à prática pedagógica associada aos 1º e 2º ciclos de estudos desta unidade orgânica, em algumas das unidades curriculares que integram os respetivos planos de estudos. Existe ainda o laboratório de simulação de reservatórios (30 m2) que é utilizado para trabalhos relacionados com o 3º ciclo de estudos em Ciências da Terra.

O curso de Arquitetura e Urbanismo possui espaços dedicados, como salas de estiradores, com uma área total de cerca de 200 m2.

Os docentes, na sua maioria, possuem um espaço próprio (gabinetes).

Existem também espaços para grupos de investigação específicos desta unidade orgânica:

- **na área da construção civil e qualidade: CIDECQ (25 m2);**
- **na área da arquitetura: LEP (25 m2);**
- **na área da informática: CEREM (30 m2) e ISUS (30 m2).**

Existem outros espaços partilhados pelos docentes da área do ambiente, que por estarem afetos ao centro de investigação FP-ENAS, transversal às unidades orgânicas da Faculdade de Ciência e Tecnologia e Faculdade de Ciências da Saúde, não são aqui descritos.

Os espaços possuem ar condicionado, o que permite a criação de um ambiente confortável ao longo de todo o ano.

Todos estes espaços têm sofrido, sempre que necessário, obras de manutenção e adaptação/reabilitação.

C6. Facilities:

The Faculty of Science and Technology is based on the campus of UFP, in shared facilities with the other UFP organic units. It is located in Pedagogical Building I and II / Headquarters (together with the Faculty of Human and Social Sciences), where most of its pedagogical and scientific activity takes place. However, also uses, for the development of some of its activities, the facilities of the Pedagogical Clinic Building, the Pedagogical Building of the Faculty of Health Sciences and the School of Postgraduate Studies.

The Faculty of Sciences and Technology shares most of the pedagogic spaces with the other Faculties, whether these are libraries, study offices, study rooms, some laboratories, classrooms, gymnasium (Health and Leisure Academy), auditorium, great hall, copy centre, computer sciences room, among others. It must be noted that the pedagogic spaces are comfortable and adequate in quality and quantity for the number of students enrolled.

There is Internet with wired and wireless network coverage. Most rooms have video projectors and whiteboard, and are also equipped with tables with sockets.

The Pedagogical Building I and II / Headquarters integrates other spaces of specific use of this organic unit, as is the case of offices of the Head of Faculty, teaching staff and student nucleus. This building also includes spaces dedicated to the research group, as discussed below.

This organic unit possesses some specifically dedicated laboratory:

- **Physics and Electricity Laboratory (36 m2);**

In terms of the component associated with analog and digital electronics, activities can be developed in the specific domains of electromagnetism, analogue and digital electronics, microinformatics and computer architecture.

In the field of Physics, pedagogical activities are developed that allow to verify, in practice, a set of concepts of this scientific domain.

- **Hydraulics and Fluid Mechanics Laboratory (36 m2);**

Space dedicated to the practical exercise of pedagogical and scientific activities in the areas of fluid mechanics and hydraulics, serving, as such, more than a cycle of studies of this OU.

- **Civil Engineering Laboratory (60 m2);**

Space dedicated to the practical exercise of pedagogical and scientific activities in the fundamental area of Civil Engineering, with special emphasis in the specific fields of Soil Mechanics, Engineering Geology and Construction Materials.

- **Chemistry Laboratory (92 m2).**

Its objective is to carry out pedagogical and scientific activities in various fields of science such as chemistry, ecology and biology, which have integrated the curricular structure of more than one cycle of studies of this OU.

These laboratory spaces have been adequate for the pedagogic practice associated with the 1st and 2nd study cycles of this organic unit, in some of the curricular units making up the respective study plans.

The laboratory of simulation of reservoirs (30 m²) is used for work of the 3rd study cycle in Earth Sciences.

The course in Architecture and Urbanism has spaces dedicated to this area, such as rooms with drawing boards, in an area covering about 200 m².

Most teachers have their own space (offices).

There are also spaces for specific investigation groups of this organic unit:

- **in the area of civil construction and quality: CIDEQ (25 m²);**
- **in the area of architecture: LEP (25 m²);**
- **in the area of computer sciences: CEREM (30 m²) and ISUS (30 m²).**

Some spaces are shared by the teachers of the area of the environment and are not described here because these teachers are part of the FP-ENAS centre of investigation, transversal to the organic units of the Faculty of Sciences and Technology and the Faculty of Health Sciences.

The spaces have air conditioning, thus providing a comfortable environment throughout the year.

All these spaces have undergone, whenever necessary, maintenance and adaptation/rehabilitation works.

C7. Investigação científica e desenvolvimento tecnológico:

Pretende-se descrever neste ponto os principais resultados, dando prioridade aos últimos cinco anos.

É difícil separar a atividade científica desta UO da atividade desenvolvida pelos docentes que estão integrados em centros transversais, como o FP-ENAS (<http://fp-enas.ufp.pt/>). A “Unidade de Investigação UFP em Energia, Ambiente e Saúde” (acrónimo FP-ENAS) da Fundação Fernando Pessoa, registada e avaliada pela FCT (Unidade referência 4546, criada em 2013 e com atividade financiada desde janeiro de 2015) é o organismo em que se encontra estruturada na UFP a investigação nas áreas que a designação da unidade indica, sendo que a UO aqui objeto de análise contribui com investigadores para as áreas da energia e do ambiente, que se agregam em torno do grupo de Energia e Ambiente (Grupo de Investigação 3ERL).

Principais atividades desenvolvidas na área da Energia:

- **estudo de reservatórios de hidrocarbonetos convencionais e não-convencionais, em termos da modelação com base em isotérmicas de adsorção;**
- **elaboração de um guia tecnológico sobre as tecnologias CCUS (Captação, Transporte, Utilização e Sequestração de CO₂) e respetiva sequência, no que toca à “produção acrescida de hidrocarbonetos”;**
- **estudo e fixação da terminologia científica das Ciências da Terra em língua portuguesa, e, nomeadamente, as terminologias da Petrologia e Geoquímica Orgânicas e dos Sistemas Petrolíferos Convencionais e Não-Convencionais (colaboração com Academia das Ciências de Lisboa);**
- **prestação de serviços relativos a programas de prospeção e pesquisa de hidrocarbonetos.**

Os resultados obtidos:

- **conclusão de duas teses de doutoramento em Ciências da Terra;**
- **conclusão de uma dissertação de Pós-Doc;**
- **ultimização do plano de prospeção e pesquisa de hidrocarbonetos no onshore da Bacia do Kwanza (Angola) com publicação do respetivo relatório para a Halliburton/Sonangol (prestação de serviços);**
- **publicações várias (livros, artigos em revistas indexadas, comunicações em congressos, etc.) de que se destaca a edição do primeiro volume do “Thesaurus de Ciências da Terra” contendo, para além de uma “Apresentação geral”, o Thesaurus de Petrologia e Geoquímica Orgânicas.**

Na área do Ambiente, estão em curso diversos projetos de Investigação:

- **HabNOx - O papel das emissões de NO₂ do tráfego rodoviário na qualidade do ar em ruas de baixa dispersão de poluentes na área urbana do Porto;**
- **IGaSHH Project – O impacto, na saúde humana, das emissões gasosas das estações de abastecimento de combustíveis;**
- **Gestão da qualidade do ar interior nas unidades de saúde;**
- **PortNOx Project - O papel das emissões de NO₂ do tráfego rodoviário na qualidade do ar do Grande Porto: devemos estar preocupados?;**
- **RhinAir Project - Epidemiologia e estudo de fatores de risco de infeção viral respiratória associada ao rinovírus;**
- **Estudo de parâmetros de qualidade da água para avaliação do estado ecológico do Rio Tinto, Portugal.**

No passado foram financiados projetos com o CiViTAS e o Dynozone.

Além do desenvolvimento de projetos científicos, o 3ERL também apoia os programas de doutoramento da UO, acreditados pela A3ES:

- **3ºciclo de estudos em Ciências da Terra (com 3 alunos);**
- **3ºciclo de estudos em Ecologia e Saúde Ambiental (com 13 alunos).**

Várias teses foram realizadas ou estão em curso, a saber (algumas):

Ciências da Terra:

- **Mapa tecnológico de captura, uso e armazenamento de CO₂ em Portugal;**
- **Circulação e armazenamento de fluidos em reservatórios convencionais: aplicação à sequestração geológica de CO₂ e produção avançada de combustíveis fósseis;**
- **Sequestração geológica de CO₂: Novos desenvolvimentos no Brasil;**
- **Avaliação e reutilização de água em uma fábrica produtora de etanol na Paraíba, no Brasil;**
- **Energia, meio ambiente e sustentabilidade no estado do Amazonas.**

Ecologia e Saúde Ambiental, considerando mais os trabalhos orientados por docentes desta UO:

- **Efeitos da poluição atmosférica na saúde respiratória: o caso dos condutores de transporte público;**
- **Dengue e Saúde Pública no município de Santos - Brasil;**
- **Biotecnologia de contaminação de metais pesados na área costeira do estado de Santa Catarina - Brasil;**
- **A humanização de Edifícios hospitalares;**
- **Perceção de professores universitários em promoção e sustentabilidade da saúde;**
- **A importância da regeneração urbana para a competitividade e sustentabilidade das cidades;**
- **Geração de energia hidrocinética em Rio Madeirinha - estudo de caso;**
- **Pesca artesanal no canal Serinhaém da baía de Camamu, na área de proteção ambiental de Prategi;**
- **Arquétipo de sustentabilidade - Desenvolvimento econômico e ambiental, baseado na coesão social e cultural;**
- **Impactos da Educação Ambiental no Programa de Recuperação do Produtor de Água da Bacia de Pípiripau, Distrito Federal, Brasil.**

Em termos da área de informática, no âmbito do grupo ISUS (The Intelligent Sensing and Ubiquitous Systems) têm sido desenvolvidos diversos projetos como, por exemplo:

- **Project SafeHomeHealthCare: Espaços inteligentes para cuidados com a saúde sem interferências usando algoritmos de pesquisa e reflexão de meta-realidade. Financiado pelo FEDER/COMPETE e pela FCT, com referência PTDC/EIA-EIA/108352/2008 (COMP-01-0124-FEDER-010143), 2009-2013.**
- **Projeto de inferência de emoções no contexto de cenários AAL, baseados em infraestruturas inteligentes IoT: caso de uso aplicado a populações idosas, ISUS/UFP/09C/2016;**
- **Localização e rastreamento em espaços interiores através de dispositivos BLE (Hospital Escola da UFP), ISUS/HEUFP/09A/2016;**
- **Espaços inteligentes para o cuidado de idosos (UFP), ISUS/UFP/09B/2016.**

Ainda na área de informática, no âmbito do grupo CEREM (Centro de estudos e recursos multimidiáticos) tem sido desenvolvido diversos projetos como:

- **desenvolvimento de um portal e de uma plataforma móvel PrevCrime, para o Observatório Permanente Violência e Crime (OPVC) da UFP;**
- **desenvolvimento de uma plataforma de controlo de qualidade de vida, UFP, Centro de Estudos e Investigação em Saúde (CEISUC) da Universidade de Coimbra e o Instituto Português de Oncologia (OpQoL);**
- **projeto de desenvolvimento do Portal de Multimédia da UFP: implementações em java e Javascript de algoritmos de compressão de informação multimédia (imagens, áudio e vídeo digital);**
- **participantes do território: transformações digitais da cidade. Grupo *trs. Projeto principal da linha de investigação de e-government. UFP (2015-2018);**
- **Universidade do século XXI. Grupo *trs. Projeto principal da linha de investigação de e-learning. UFP. Financiado parcialmente pela Fundação Ensino e Cultura Fernando Pessoa (2014-2016).**

O grupo CEREM tem desenvolvido trabalho nas temáticas associadas à cibersegurança no contexto do Estado e da segurança da informação, à exploração de plataformas digitais no contexto do ensino superior, a modelos de desenvolvimento de local e-government, bem como ao uso da mediação digital para participação e mobilização pública.

O Laboratório de Estudos e Projecto (LEP) da UFP executa e presta serviços de Arquitectura e Urbanismo solicitados por entidades internas e externas à UFP. Enquadrado na atividade de investigação desenvolvida no Mestrado Integrado em Arquitectura e Urbanismo, o LEP tem-se afirmado como um prestador de serviços qualificado, otimizando e rentabilizando os recursos instrumentais e as competências disponíveis no curso e na Universidade em geral.

Em termos do grupo LEP, foi realizada uma parceria como a Universidade de Berkley no sentido de publicar o livro "Globalization and Metropolization: Perspectives on Europe's West Coast"(2014).

Foi também promovida a publicação digital "Frentes Urbanas y Espacios Residuales", publicada pela Universidad Autónoma Metropolitana - Azcapotzalco, México, onde foram incluídos diversos trabalhos desenvolvidos por alunos do curso de Arquitectura e Urbanismo.

O curso de Arquitectura e Urbanismo tem promovido, desde há vários anos, a publicação da revista "A Obra Nasce: Revista de Arquitectura e Urbanismo" (ISSN 1645-8729). É uma revista internacional, de acesso aberto e com revisão por pares, direcionada à divulgação de artigos científicos sobre a teoria e a prática da arquitetura e do urbanismo. Cada número da revista é enquadrado por um tema específico desta área de modo a permitir comparar a nível internacional as diferentes práticas e metodologias investigadas pelos autores.

A "Obra Nasce" está presente na EBSCO, Latindex Directory e SHERPA/RoMEO. A inclusão deste título na Scopus está a ser avaliada pela Comissão de Seleção e Consulta de Conteúdo da Scopus (CSAB).

De seguida, e por defeito, apresenta-se um resumo da atividade de investigação científica e de desenvolvimento tecnológico desde 2010:

- **Artigos em revistas internacionais com referee: 96**
- **Livros: 25**
- **Capítulos de livros: 57**
- **Patentes: 0**
- **Doutoramentos: 14**
- **Doutoramentos em curso: 21**
- **Mestrados: 65**
- **Projectos de investigação (a partir de 2010, inclusive): 35**

C7. Scientific research and technological development:

The aim of this point is to describe the main results, especially in the last five years.

It is difficult to separate the scientific activity of this UO from the activity carried out by the teachers that are integrated in transversal centres such as FP-ENAS (<http://fp-enas.ufp.pt>). The "UFP Research Unit in Energy,

Environment and Health" (acronym FP-ENAS) of Fernando Pessoa Foundation, registered and evaluated by FCT (Unit reference 4546, created in 2013 and with funded activity since January 2015) is the body in which UFP research is structured in areas that the unit designation indicates. The UO here is object to analysis, contributes with researchers to the areas of energy and the environment, that aggregate around the Energy and Environment group (3ERL research group).

Main activities carried out in the area of Energy:

- **study of conventional and unconventional hydrocarbon reservoirs in terms of modelling based on adsorption isotherms;**
- **preparation of a technological guide about CCUS (capture, transport, use and CO2 Storage) technologies and its sequence, with regard to "increased production of hydrocarbons";**
- **study and establishment of the scientific terminology of Earth Sciences in the Portuguese language, and, in particular, the terminology of Organic Petrology and Geochemistry and of Conventional and Unconventional Petroleum Systems, (collaboration with Academia das Ciências de Lisboa);**
- **provision of services relating to programmes of prospection and exploration of hydrocarbons.**

The results achieved were:

- **completion of two doctoral theses in Earth Sciences;**
- **completion of a post-doc dissertation;**
- **finalization of the plan of prospection and exploration of hydrocarbons in the onshore of the Kwanza basin (Angola) with publication of the respective report to Halliburton/Sonangol (provision of services);**
- **various publications (books, articles in indexed journals, communications in congresses, etc.), with emphasis on the edition of the first volume of the "Earth Sciences Thesaurus" containing, in addition to a "General presentation", the Thesaurus of Organic Petrology and Geochemistry.**

In the area of the Environment there are several research projects in progress:

- **HabNOx - The role of NO2 emissions from road traffic on air quality in streets of low-dispersion of pollutants in the urban area of Porto;**
- **IGaSHH Project - The impact, on human health, of gas emissions from petrol stations;**
- **Air Quality Management inside health units;**
- **PortNOx Project - The role of NO2 emissions from road traffic on air quality in the Greater Porto area: must we be worried?;**
- **RhinAir Project - Epidemiology and study of risk factors of viral respiratory infection associated to rhinovirus;**
- **Study of water quality parameters for assessing the ecological status of the Tinto River, Portugal.**

In the past projects were financed with CiViTAS and Dynozone.

In addition to the development of scientific projects, the 3ERL also supports the UO's doctoral programmes, accredited by A3ES:

- **3rd study cycle in Earth Sciences (with 3 students);**
- **3rd study cycle in Ecology and Environmental Health (with 13 students).**

Several theses have been completed or are in progress, namely (some):

Earth Sciences:

- **Technological map of the capture, use and storage of CO2 in Portugal;**
- **Movement and storage of fluids in conventional reservoirs: application to geologic CO2 sequestration and enhanced production of fossil fuels;**
- **Geologic CO2 sequestration: New developments in Brazil;**
- **Evaluation and reuse of water in a factory producing ethanol in Paraíba, in Brazil;**
- **Energy, environment and sustainability in the state of Amazon.**

Ecology and Environmental Health, considering more the work supervised by teachers of this UO:

- **Effects of air pollution on respiratory health: the case of public transport drivers;**
- **Dengue and Public Health in the municipality of Santos - Brazil;**
- **Biotechnology of contamination of heavy metals in the coastal area of the State of Santa Catarina - Brazil;**
- **The humanization of hospital buildings;**
- **Awareness of university faculty of the sustainability and promotion of health;**
- **The importance of urban regeneration for the competitiveness and sustainability of cities;**
- **Hydrokinetic power generation in Rio Madeirinha - case study;**
- **Artisanal fisheries in the Serinhaém channel of the Camamu Bay, in the environmental protection area of Prategi;**
- **Archetype of sustainability - Environmental and economic development, based on social and cultural cohesion;**
- **Impacts of Environmental Education in the Rehabilitation Programme of the Water Producer of the Pipiripau Basin, Federal District, Brazil.**

In terms of the area in computer sciences, in the scope of the ISUS Group (The Intelligent Sensing and Ubiquitous Systems) various projects have been developed, for instance:

- **Project Safe Home Health Care: Smart spaces for health care without interference using search algorithms and meta-reality reflection. Financed by FEDER/COMPETE and by FCT, with the reference PTDC/EIA-EIA/108352/ 2008 (COMP-01-0124-FEDER-010143), 2009-2013.**
- **Project for inference of emotions in the context of AAL scenarios, based on intelligent IoT infrastructures: use-case applied to elderly populations**
- **Indoor Location and Tracking using BLE beacons (Hospital School of UFP), ISUS/HEUFP/09A/2016;**
- **Smart Spaces for the care of the elderly (UFP), ISUS/UFP/09B/2016.**

Still in reference to the area of computer sciences, in the scope of CEREM (Multimedia studies and resources centre) several projects have been developed, for instances:

- **development of PrevCrime, a portal and mobile platform, for the Permanent Observatory of Violence and Crime (OPVC) of UFP;**

- *development of a platform of quality of life, UFP, Centre for Studies and Research in Health (CEISUC) of the University of Coimbra and the Portuguese Institute of Oncology (OpQoL);*
 - *project of development of the Multimedia Portal of UFP: implementations in java and Javascript of compression algorithms for multimedia information (images, audio and digital video);*
 - *participants of the territory: digital transformations of the city. Group * trs. Main project of the research line in e-government. UFP (2015-2018);*
 - *University of the 21st century. Group * trs. Main project of the research line in e-learning. UFP. Partially funded by the Fernando Pessoa Education and Culture Foundation (2014-2016).*
- CEREM has developed work in themes associated with cyber-security in the context of the State and information security, with the exploration of digital platforms in the context of higher education, development models of local e-government, as well as the use of digital mediation for public participation and mobilization.*
- The Laboratory of Studies and Project (LEP) of UFP performs and provides architecture and urban design services requested by internal and external entities to UFP. Framed in the research activity developed in the Integrated Masters in Architecture and Urbanism, the LEP has established itself as a qualified provider of services, optimizing and capitalising the instrumental resources and the skills available in the course and the University in general.*

In terms of the LEP, a partnership was formed with the University of Berkley in order to publish the book "Globalization and Metropolization: Perspectives on Europe's West Coast" (2014).

The digital publication "Urban fronts and residual spaces" was also promoted, published by Universidad Autónoma Metropolitana - Azcapotzalco, Mexico, which several papers developed by students of the course in Architecture and Urbanism.

The course in Architecture and Urbanism has promoted for several years the publication of the journal "A Obra Nasce: Revista de Arquitetura e Urbanismo" (ISSN 1645-8729). It is an international journal, with open access and peer review, aimed at disseminating scientific articles about architecture and urbanism practice and theory. Each issue of the academic journal is framed by a specific topic of this area of knowledge in order to allow an international comparison of the different practices and methodologies researched by the authors.

A "Obra Nasce" is catalogued in EBSCO, Latindex Directory and SHERPA/RoMEO. The incorporation of this title in Scopus is being evaluated by the Scopus Content Selection and Advisory Board (CSAB).

A summary of the scientific research and technological development activity from 2010 follows:

- *Articles in international journals with referee: 96*
- *Books: 25*
- *Book chapters: 57*
- *Patents: 0*
- *Doctorates: 14*
- *Doctorates in progress: 21*
- *Masters: 65*
- *Research projects (from 2010 inclusive): 35*

C8. Produção artística:

Nada a assinalar.

C8. Artistic output:

Nothing to note.

C9. Prestação de serviços à comunidade:

Um grupo de docentes da área do ambiente, desde 2013, têm estado a ser realizar campanhas de recolha de amostras de água do Rio Tinto, ao longo dos diversos pontos de amostragem definidos e distribuídos entre a nascente e a foz do rio para uma avaliação de do seu estado ecológico. Este projeto tem como parceiros a LIPOR, os Municípios de Valongo, Gondomar, Maia, Porto, as Águas de Gondomar, SA., as Águas do Porto, a UFP PAAS – Projeto Ambulatório Ambiente e Saúde), a Agência Portuguesa do Ambiente, I.P./Administração da Região Hidrográfica do Norte, as Águas de Valongo, SA., as Juntas de Freguesia de Rio Tinto, Ermesinde, Águas Santas, Baguim do Monte e Campanhã.

O levantamento efetuado mostrou a necessidade do rio Tinto, devido ao seu pequeno caudal, deixar de receber as descargas das ETAR's do Rio Tinto e do Freixo. Os decisores políticos e parceiros deste projeto optaram pela construção, que decorre neste momento, de um emissário que irá recolher estas águas, para descarga no rio Douro, preservando o rio Tinto dos efeitos nocivos destas descargas. Espera-se uma melhoria da qualidade de água deste rio, que terá futuros impactes positivos ao nível do desenvolvimento do Parque Oriental da Cidade do Porto, que é atravessado por um rio que, atualmente, possui uma fraca qualidade de água.

Recentemente, e também no âmbito do PAAS, foi estabelecida uma carta de compromisso com a Câmara Municipal de Gondomar para a elaboração do Plano de Gestão das Linhas de Água do Município de Gondomar, designadamente do Rio Tinto, do Rio Torto, do Rio Ferreira e do Rio Sousa, que incluirá as seguintes vertentes:

- *caracterização georreferenciada;*
- *caracterização fisiográfica;*
- *caracterização dos sistemas abióticos;*
- *caracterização dos sistemas bióticos;*
- *campanhas de monitorização e diagnóstico do estado ecológico dos rios, com base na Diretiva Quadro da Água;*

- identificação de potenciais causas de degradação dos sistemas - fatores de ameaça e perturbação ambiental;
- propostas de medidas e ações de reabilitação, conservação e valorização;
- apoio à elaboração de um regulamento municipal para a gestão dos recursos hídricos, com recomendações para limpeza, desobstrução, despoluição e reabilitação dos mesmos.

Ainda na área do ambiente, existe um protocolo de colaboração com a Câmara Municipal do Porto, no sentido da avaliação do impacte das emissões rodoviárias na qualidade do ar da cidade.

No âmbito do grupo de docentes da área de arquitetura, e integrado no LEP, está a ser desenvolvido um plano de pormenor da aldeia de Boassas, envolvendo a UFP, a Junta de Freguesia de Oliveira do Douro e a Associação Por Boassas (APOBO). Os objetivos principais prendem-se com o desenvolvimento sustentável da aldeia, encarada no seu todo como um conjunto sócio-cultural, que possa garantir a sobrevivência das suas gentes, usos e costumes. Mediante toda a riqueza e potencial ainda existente na povoação, pretende-se, com este trabalho, inverter o ciclo de despovoamento e degradação que a mesma vem sofrendo nas últimas décadas.

Também no âmbito da atividade do LEP, foi assinado um protocolo com o Município de Três Rios e com a Câmara da Trofa no sentido de serem desenvolvidos os respetivos “Planos Estratégicos de Desenvolvimento”.

O grupo de docentes mais relacionados com a Engenharia Civil, e através do CIDEQC- Centro de Investigação e Desenvolvimento em Engenharia Civil e Qualidade, está a desenvolver um estudo “Diagnóstico do Posicionamento Estratégico das Empresas no Mercado da Reabilitação Urbana Inteligente e Sustentável”, tendo com entidade contratante a Associação dos Industriais da Construção Civil e Obras Públicas (AICCOPN). Pretende-se realizar uma análise à capacidade das empresas de construção responderem de forma competitiva aos múltiplos desafios que o mercado de reabilitação urbana pressupõe, tendo em conta os fatores políticos, económicos, sociais e tecnológicos que marcam a atualidade. Com base nos resultados do diagnóstico, apresentar propostas estratégicas e medidas que possibilitem às empresas do setor enfrentar com sucesso esse mercado. O estudo prevê também bolsaios da FCT/UFP, e envolve uma interação com a AICCOPN e com empresas do sector de construção, suas associadas.

A intervenção da Faculdade, junto da comunidade exterior, como escolas, ou mesmo internamente, em atividades extra-curriculares, passa também por atividades de divulgação científica e/ou da oferta formativa. Por exemplo, na área de informática:

- Robótica, SecondLife e ambientes inteligentes - Noite Europeia dos Investigadores/Ciência à moda do Norte, Setembro 2016.
- Theme Issue on Dynamic adaptation of personal ubicomp environments, Ed. Special Issue, Springer, Personal and Ubiquitous Computing 20(2), February 2016.
- A utilização de tecnologias Ubicomp em espaços Inteligentes - Convenção Multidisciplinar de Educação, Gondomar, 1 de Maio de 2015.
- Mesa-redonda sobre “O papel da Universidade na atualidade”, semana de Engenharia e Arquitetura, Faculdade de Ciência e Tecnologia, UFP, Abril de 2015.
- ISUS Workshop “Segurança de redes de computadores”, 19 de Maio, 2014.
- Mesa-redonda sobre “Segurança e Privacidade na Internet”, semana de eventos de Engenharia e Arquitetura, Faculdade de Ciência e Tecnologia, UFP, Maio de 2014.
- ISUS faz Divulgação junto do agrupamento de Escolas de Águas Santas, Abril 2014.
- Escola Boa Nova (Leça da Palmeira) visita ISUS @ UFP – Ciência Viva 2013, 6 de Junho, 2013.
- Uma nova edição do estágio “Robótica e Second Life” patrocinado pelo programa “Ciência Viva”, 21 a 26 de Julho de 2013.
- Pesquisadores da UFP ganharam pelo terceiro ano consecutivo a competição de simulação robótica, 15 de maio de 2013.
- ISUS promoveu uma demonstração robótica na UFP para “Escola Secundária da Maia”, 23 de novembro de 2012.
- ISUS promoveu uma Demonstração Robótica na UFP para “Dia da Engenharia Informática”, 17 de abril de 2013.
- Uma nova edição do estágio “Robótica e Second Life” patrocinado pelo programa “Ciência Viva”, de 2 a 6 de junho de 2012.
- A equipe do ISUS visita a escola Boa Nova (Leça da Palmeira) para promover uma oficina de introdução à robótica, 20 de abril de 2012.

Na área da Arquitetura, por exemplo, o curso esteve na exposição “Le Corbusier à l'École” realizada na Escola Politécnica de Valencia bem como na “Conferência internacional CAADence in architecture” realizada na Budapest University of Technology and Economics. O curso promoveu também ações de divulgação junto de escolas secundárias como Escola Augusto Gomes – Matosinhos, Soares dos Reis – Porto, José Régio – Vila do Conde e Rio Tinto – Gondomar.

Através do LEP foram já concebidas e desenvolvidas peças e acessórios para a construção civil, bem como desenvolvidos diversos projetos de reabilitação e remodelação de interiores. No entanto, a sua integração numa estrutura académica de referência com forte aptidão na área da saúde, permitiu-lhe o aperfeiçoamento de competências específicas na área do ensino e da saúde, demonstradas nomeadamente no desenvolvimento do projeto de um edifício Universitário nas Canárias, com cerca de 13.000 m² e do projeto do Hospital Escola da UFP, inaugurado em 2012 com cerca de 47.000 m². Este último teve como ponto de partida para o projeto de arquitetura, um concurso interno junto dos estudantes de arquitetura, do qual saiu um projeto de arquitetura vencedor, que correspondeu ao esboço inicial do atual Hospital Escola.

A UO tem estado também associada, com as respetivas áreas, à iniciativa das Olimpíadas do Conhecimento da UFP, que já vai na 7ª edição, e está aberta a todas as escolas secundárias do País.

Por outro lado, e no âmbito da formação contínua e de curta duração, têm sido oferecidas as seguintes formações no âmbito da atividade do ES-CEFOC, centro de formação contínua da UFP, em estreita parceria com a UO:

- Avaliação Imobiliária;
- Cálculo de Especialidades de Edifícios com o Cype;
- Cálculo de Estruturas de Edifícios com o CypeCad;

- **Curso Básico de AutoCad 2D;**
- **Formação de Projetistas de Acústica de Edifícios com Recurso ao CYPEVAC III;**
- **Medições e Orçamentos na Construção Civil;**
- **Património Cultural e Arquitectónico;**
- **Higiene do Trabalho – Agentes Biológicos;**
- **Higiene do Trabalho – Agentes Físicos;**
- **Higiene do Trabalho – Agentes Químicos;**
- **Riscos Industriais Graves – SEVESO;**
- **Segurança Contra Incêndios em Edifícios – 1ª e 2ª Categoria de Risco;**
- **Segurança de Máquinas e Equipamento;**
- **Segurança em Atmosferas Perigosas (Diretiva ATEX);**
- **Transportes de Mercadorias Perigosas – Regulamentos ADR/RPE;**
- **As TIC e o Ensino e Aprendizagem;**
- **A Transformação Digital nas Organizações;**
- **O Ambiente R como Ferramenta Estatística;**
- **Workshop sobre a Introdução à Linguagem de Programação R;**
- **O ambiente SQLite e o Recurso a Bases de Dados Relacionais;**
- **Workshop sobre SQL e SQLite;**
- **Gestão de Serviços de TIC com a Utilização da Estrutura da ITIL.**

C9. Consultancy:

A group of lecturers of the environmental field have been collecting water samples of the Rio Tinto since 2013, over the various sampling sites, defined and distributed between the source and the mouth of the river, for an assessment of its ecological status. This project has as partners LIPOR, the municipalities of Valongo, Gondomar, Maia, Porto, Águas de Gondomar, SA., Águas do Porto, UFP PAAS - Ambulatory Project for Environment and Health, Agência Portuguesa do Ambiente, I.P./Administração da Região Hidrográfica do Norte, Águas de Valongo, SA., the local councils of Rio Tinto, Ermesinde, Águas Santas, Baguim do Monte and Campanhã.

The survey carried out has shown that, due to its small flow, Rio Tinto must cease receiving charges from the water treatment plants of Rio Tinto and Freixo. The political decision-makers and partners of this project have opted for the construction, which is taking place at the moment, of a discharge for the collection of the water and ulterior release into the Douro River, preserving Rio Tinto from the harmful effects of these discharges. An improvement of the water quality in this river is expected which will have future positive impacts at the level of the development of Parque Oriental da Cidade do Porto, which is crossed by a river that has currently poor water quality.

Recently, and also in the ambit of the PAAS, a commitment letter with the Council Hall of Gondomar was established for the implementation of a Management Plan of the water lines of the Gondomar municipality, namely of Rio Tinto, Rio Torto, Rio Ferreira and Rio Sousa, which will include the following strands:

- **georeferenced characterization;**
- **physiographic characterization;**
- **characterization of the abiotic systems;**
- **characterization of the biotic systems;**
- **monitoring and diagnosis initiatives of the ecological status of the rivers based on the Diretiva Quadro da Água;**
- **identification of the potential causes of the systems' degradation - threat factors and environmental stressors;**
- **proposals of measures and rehabilitation actions, conservation and appreciation;**
- **support to the implementation of a municipal regulation for the management of water resources, with recommendations concerning its cleaning, clearance, depollution and rehabilitation.**

Still in the environmental field, there is a cooperation protocol with the City Hall of Oporto to evaluate the impact of the traffic emissions in the air quality of the city.

In the ambit of the Architecture lecturers' group, and integrated in LEP, a detailed plan is being developed of the Boassa village, which engages UFP, the local council of Oliveira do Douro and the Associação Por Boassas (APOBO). The main targets are related to the sustainable development of the village, seen as a social and cultural whole capable of guaranteeing the survival of its people, habits and customs. Through all the wealth and potential in the village, this work aims to reverse the depopulation and degradation cycle that it has been suffering in the last decades.

Still within the ambit of LEP's activities, a protocol was signed with the municipality of Três Rios and with the City Hall of Trofa in order to implement the respective "Strategic Development Plans".

The group of lecturers more related to Civil Engineering, and through the CIDECQ - Civil Engineering and Quality Research and Development Centre, is carrying out a study "Diagnosis of the strategic positioning of companies in the intelligent and sustainable urban rehabilitation market", whose contracting entity is the Associação dos Industriais da Construção Civil e Obras Públicas (AICCOPN). The goal is to analyse the competitive response capacity of construction companies to the various challenges that the urban rehabilitation market implies, taking into account the political, economic, social and technological factors that determine present times. Based on the diagnosis' results, to put forward strategic proposals and measures that allow companies of the sector to face that market successfully. The study also envisages scholarship holders from FCT/UFP, and involves an interaction with AICCOPN and with companies of the construction sector which are its associates.

The Faculty intervention in the outside community, such as schools, or even internally in extra-curricular activities, also entails activities of scientific dissemination and/or training offer. For example in the Information Technology area:

- **Robotics, SecondLife and intelligent environment - Noite Europeia dos Investigadores/Ciência à moda do Norte, September 2016.**

- *Theme Issue on Dynamic adaptation of personal ubicomp environments, Ed. Special Issue, Springer, Personal and Ubiquitous Computing 20(2), February 2016.*
- *The use of Ubicomp technologies in intelligent spaces - Convenção Multidisciplinar de Educação, Gondomar, on May 1, 2015.*
- *Round-table on “The role of university nowadays”, Engineering and Architecture Week, Science and Technology Faculty, UFP, April 2015.*
- *ISUS Workshop “Safety of computer networks”, on May 19, 2014.*
- *Round-table on “Safety and privacy on internet”, Engineering and Architecture events week, Science and Technology Faculty, UFP, May 2014.*
- *ISUS disseminates at the school group of Águas Santas, April 2014.*
- *Boa Nova School (Leça da Palmeira) visits ISUS @ UFP – Ciência Viva 2013, on June 6, 2013.*
- *A new edition of the traineeship “Robotics and Second Life”, sponsored by the “Ciência Viva” programme, on July 21 and 26, 2013.*
- *UFP researchers won for the third consecutive time the robotic simulation competition, on May 15, 2013.*
- *ISUS promoted a robotic display at UFP for the Secondary School of Maia, on November 23, 2012.*
- *ISUS promoted a robotic display at UFP for the Secondary School of Maia, on November 17, 2013.*
- *A new edition of the traineeship “Robotics and Second Life”, sponsored by the “Ciência Viva” programme, on July 2 and 6, 2012.*
- *The ISUS team visits the Boa Nova school (Leça da Palmeira) to promote a workshop on Introduction to Robotics, on April 20, 2012.*

In the Architecture area for example, this graduation has participated in the exhibition "Le Corbusier à l'École" held at the Escola Politécnica of Valencia, as well as at the “International Conference CAADence in Architecture” held at the Budapest University of Technology and Economics. This graduation has also promoted dissemination actions at secondary schools such as Escola Augusto Gomes – Matosinhos, Soares dos Reis – Porto, José Régio – Vila do Conde and Rio Tinto – Gondomar.

Through LEP several parts and accessories for civil engineering have been designed and developed, as well as several rehabilitation and interior refurbishment projects. However, its integration in an reference academic structure with a high proficiency in the health area, has allowed the enhancement of specific skills in the teaching and health areas, shown namely in the project development of a campus building on Canarias Island, with around 13.000 m2 and of the teaching hospital of UFP, launched in 2012 with around 47.000 m2. For the last one, the departing point for the architecture project was an internal competition between architecture students, whose winner made the initial draft of the current teaching hospital.

The UO has also been associated, in its different areas, with the initiative UFP Knowledge Olympics, now in its 7th edition, and which is open to all secondary schools of the country.

On the other hand, and within the ambit of continuous and short-term training, following training actions have been offered, in the scope of the ES-CEFOC, Continuous Training Centre of UFP, and in partnership with UOC:

- *Property Valuation;*
- *Calculation of instalations with Cype;*
- *Calculation of instalations with CypeCad;*
- *Elementary course on AutoCad 2D;*
- *Training of buildings’ acoustics designers with the use of CYPEVAC III;*
- *Measurements and budgets in civil engineering;*
- *Cultural and architectural heritage;*
- *Hygiene at work - biological agents;*
- *Hygiene at work - physical agents;*
- *Hygiene at work - chemical agents;*
- *Major industrial hazards;*
- *Safety against fires in buildings - 1st and 2nd risk category;*
- *Machinery and equipment safety;*
- *Safety in dangerous atmospheres (ATEX regulation);*
- *Transport of dangerous goods - ADR/RPE regulations;*
- *Information technology and Teaching and Learning;*
- *The digital transformation in companies;*
- *Environment R as a statistic tool;*
- *Workshop on the Introduction to the Programming R language;*
- *SQLite environment and recourse to Relational Databases;*
- *Workshop on SQL and SQLite;*
- *Management of information technology services with the use of the ITIL structure;*

C10. Colaboração nacional e internacional:

A internacionalização é uma aposta da instituição, e, em particular desta UO. Em termos de programas de mobilidade de alunos e docentes, bem como na formação de redes e grupos de cooperação, existem ligações com Universidade Federal do CARIRI (Brasil), University of Structural Engineering and Architecture (VSU) “Lyuben Karavelov” – Sofia (Bulgária), Peking University (China), Universidad ‘Alfonso X El Sabio’ (Espanha), Tallinn University (Estónia), 3iL École d’Ingénieurs (França), National Technical University of Athens, Technological Educational Institute (TEI) of Western Greece (Grécia), Saxion University of Applied Sciences (Holanda), Università degli Studi di Genova (Itália), Riga Technical University (Letónia), Mykolas Romeris University, Vilnius Gediminas Technical University (Lituânia), Cracow University of Technology, Lublin University of Technology (Polónia), Aurel Vlaicu University of Arad, Vasile Goldis Western University of Arad (Roménia), Afyon Kocatepe University, Baskent University, Dumlupinar University, İhsan Doğramacı Bilkent University, Istanbul Technical University, Mustafa

Kemal University, Sırnak University, Yildiz Technical University (Turquia).

Em termos de projetos internacionais, destaca-se:

- Lifelong Learning Programme: WARE – Waterfront Regeneration 2011-1-IT2-GRU06-25772, Centro Internazionale Città d’Acqua;
- Erasmus Mundus Programme: TEMPO, com Itália: Polytechnic U. Milan, U. Pavia, Polytechnic U. Turin; Portugal: U. Técnica Lisboa/Faculdade Arquitectura (Coord.), Inst. Politécnico Tomar e UFP; Espanha: U. Alicante, U. Cordoba, U. A Coruña; Associate Partner: Research Centre Architecture, Urbanism and Design, Portugal; Países terceiros - Arménia: Gavar State U., State Engineering, U. Armenia; Azerbaijão: Azerbaijan U. Architecture and Construction, Baku State U.; Belarus: Belarusian National Technical U., Brest State Technical U.; Georgia: Georgian Technical U.; Moldova: Alecu Russo Balti State U.; Ukraine: Donbas National Academy of Civil Engineering and Architecture, Donetsk National Technical U., National Technical U. Ukraine “Kiev Polytechnic Institute”;
- Erasmus Mundus (Lotus+) Peking U. – Better Air Quality for Beijing: An approach based on mobility improvement (Code: LP15PD0252);
- European Commission – DG MOVE: CIVITAS Initiative (“Cleaner and Better Transport in Cities”), CIVITAS ELAN FP7-SST-2007-TREN-1_28June (218954).

Existem também outras relações de cooperação ou parceria com várias entidades, nacionais e internacionais, para além das anteriores, envolvendo colaboração técnica de docentes para atividades de investigação, participação em Júris de provas públicas, em eventos científicos ou trabalhos de cariz mais profissional: Academia das Ciências de Lisboa, Associação Portuguesa Dirigentes Instituições Ensino Engenharia (APDI2E), Centro de Administração e Políticas Públicas do ISCSP (U. Lisboa), Centro de Estudos de Arquitetura e Urbanismo (FAUP), Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território, Centro de Estudos e Investigação em Saúde (U. Coimbra), Centro de Investigação do Território, Transportes e Ambiente (FEUP), Conselho Europeu Dirigentes Instituições Ensino Engenharia, Construct - Instituto de Estruturas e Construção (FEUP), European Academies Science Advisory Council, Escola Sup. Tecnologia Barreiro (IP Setúbal), Tecnologia e Gestão (IP Beja), Tecnologia e Gestão (IP Viana do Castelo), Tecnologia e Gestão Felgueiras (IP Porto), FEUP, Unidade de Investigação em Governança, Competitividade e Políticas Públicas (U. Aveiro), Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência, Inst. Português Oncologia, Inst. Superior Engenharia (U. Algarve), Inst. Politécnico Leiria, Inst. Politécnico Setúbal, Instituto Superior Engenharia Coimbra, de Lisboa, do Porto e de Coimbra, Laboratório de Paisagem, Património e Território (U. Minho), Lab. de Processos de Separação e Reação (LSRE) – Lab. de Catálise e Materiais (LCM) – Laboratório Associado (FEUP), Laboratório inteligência artificial e ciência computadores (FEUP), Observatório Português Boas Práticas Direção Estratégica Ensino Superior – Telescopi Portugal, Ordem dos Engenheiros, Parma University, Rede de Química e Tecnologia, U. Aveiro, U. Beira Interior, U. Madeira, U. Trás-os-Montes e Alto Douro
U. Minho, U. Nancy e U. Strasbourg.

Outras colaborações mais específicas ocorrem na área da construção civil, SRU; APCMC; AICCOPN; CICCOPN, Sindicato Construção Portugal, a Ordem Engenheiros Técnicos; GOP, AATAE - Associação Agentes Técnicos Arquitetura e Engenharia; a “Vida Imobiliária”, IN SITU-Conservação de Bens Culturais; STAP - Reparação, Consolidação e Modificação de Estruturas; AOF - Augusto Oliveira Ferreira, CaCO3; Lusocol; 3M2P; CRERE - Museu do Estuque, Layeroof; SENQUAL; JOFERFIL Construções.

Para além destes contatos, a Arquitetura tem proximidade c/ Câmara do Porto; Município de Três Rios (Brasil), Câmara de Matosinhos; Câmara de Cinfães; Câmara da Trofa; STCP (Sociedade Transportes Coletivos do Porto); ACA (Associação Casa Arquitectura); Junta Freguesia Oliveira do Douro e a Associação Por Boassas.

Existem também todas outras cooperações com entidades ao nível dos estágios curriculares.

Há uma parceria entre a UO e a SGS Portugal. A SGS é líder mundial em inspeção, verificação, testes e certificação. A oferta conjunta de duas pós-graduações: Segurança e Saúde no Trabalho e Sistemas Integrados de Gestão. Foi assinado um protocolo com a Câmara do Porto na área do “impacte dos diversos modos de mobilidade urbana na qualidade do ar e na saúde pública”.

Existe também uma parceria com a empresa TOP informática, um dos principais fornecedores portugueses de software de engenharia e construção. Os alunos de Arquitetura e Urbanismo e de Engenharia Civil utilizam o programa informático CYPE, por exemplo, trabalhando as diferentes especialidades, sendo que anualmente são atribuídos prémios aos melhores trabalhos de projetos nas diferentes especialidades.

C10. National and international cooperation:

The focus on internationalization is one of the areas of development of the UFP, and in particular of this OU. In terms of mobility programs for students and teachers, as well in networks and cooperation groups with universities as Universidade Federal do CARIRI (Brasil), University of Structural Engineering and Architecture (VSU) “Lyuben Karavelov” – Sofia (Bulgária), Peking University (China), Universidad ‘Alfonso X El Sabio’ (Spain), Tallinn University, Technological Educational Institute (TEI) Western Greece

Estonia), 3iL École d’Ingénieurs (France), National Technical University Athens (Greece), Saxion University Applied Sciences (Netherlands), Università degli Studi di Genova (Italy), Riga Technical University (Latvia), Mykolas Romeris University, Vilnius Gediminas Technical University (Lithuania), Cracow University Technology, Lublin University Technology (Poland), Aurel Vlaicu University Arad, Vasile Goldis Western University of Arad (Romania), Afyon Kocatepe University, Baskent University, Dumlupinar University, İhsan Doğramacı Bilkent University, Istanbul Technical University, Mustafa Kemal University, Sırnak University, Yildiz Technical University (Turkey).

In terms of international projects:

- Lifelong Learning Programme: WARE – Waterfront Regeneration, Centro Internazionale Città d’Acqua
- Erasmus Mundus Programme: TEMPO involving Itália: Polytechnic University of Milan, University of Pavia,

Polytechnic University of Turin; Portugal: Universidade Técnica de Lisboa/Faculdade de Arquitectura, IP Tomar e UFP; Spain: University Alicante, University Cordoba, University A Coruña; Associate Partner: Research Centre Architecture, Urbanism and Design, Portugal; Third countries - Armenia: Gavar State University, State Engineering, University of Armenia; Azerbaijan: Azerbaijan University of Architecture and Construction, Baku State University; Belarus: Belarusian National Technical University, Brest State Technical University; Georgia: Georgian Technical University; Moldova: Alecu Russo Balti State University; Ukraine: Donbas National Academy of Civil Engineering and Architecture, Donetsk National Technical University, National Technical University Ukraine “Kiev Polytechnic Institute”;

- Erasmus Mundus (Lotus+) Peking University – Better Air Quality for Beijing: An approach based on mobility improvement;

- European Commission – DG MOVE: CIVITAS Initiative (“City-Vitality-Sustainability” or “Cleaner and Better Transport in Cities”), CIVITAS ELAN FP7-SST-2007-TREN-1_28June (218954).

There are also working relations, cooperation or partnership with several entities, national and international, involving technical collaboration of teachers for research activities, participation in public juries, scientific events or more professional work:

Academia das Ciências de Lisboa. Associação Portuguesa de Dirigentes de Instituições de Ensino de Engenharia (APDI2E), Centro de Administração e Políticas Públicas do ISCSP (U. Lisboa), Centro de Estudos de Arquitetura e Urbanismo (FAUP), Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território, Centro de Estudos e Investigação em Saúde (U. Coimbra), Centro de Investigação do Território, Transportes e Ambiente (FEUP), Conselho Europeu de Dirigentes de Instituições de Ensino de Engenharia, Construct - Instituto de I&D em Estruturas e Construção (FEUP), European Academies Science Advisory Council, Escola Superior de Tecnologia do Barreiro (IP Setúbal), ES Tecnologia e Gestão (IP Beja), ES Tecnologia e Gestão (IP Viana do Castelo), ES Tecnologia e Gestão de Felgueiras (IP Porto), FEUP, Unidade de Investigação em Governança, Competitividade e Políticas Públicas (U. Aveiro), Instituto Engenharia Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência, Instituto Português Oncologia, Instituto Superior de Engenharia (U. Algarve), IP Leiria, IP Setúbal, Instituto Superior de Engenharia de Coimbra, IS Engenharia de Lisboa, IS Engenharia do Porto, Laboratório de Paisagem, Património e Território (U. Minho), Lab. Processos Separação e Reação (LSRE)-Lab. de Catálise e Materiais (LCM) – Lab. Associado (FEUP), Lab. inteligência artificial e ciência de computadores (FEUP), Observatório Português Boas Práticas Direção Estratégica no Ensino Superior – Telescopi Portugal, Parma University, Rede de Química e Tecnologia, U. Aveiro, U. Beira Interior, U. Madeira, U. Pequim, U. Trás-os-Montes e Alto Douro, U. Minho, U. Nancy, U. Strasbourg.

There are several others that are more specific to certain courses like in the Civil Engineering area with SRU, APCMC, AICCOPN, CICCOPN, Sindicato da Construção de Portugal, OET, GOP, AATAE; “Vida Imobiliária”; IN SITU - Conservação de Bens Culturais; STAP - Reparação, Consolidação e Modificação de Estruturas, AOF - Augusto de Oliveira Ferreira; CaCO3; Lusocol; 3M2P; CRERE - Museu do Estuque, Layerroof, SENQUAL; JOFERFIL Construções.

In addition, the Architecture area has a closer relationship with the Oporto City Hall, the local council of Três Rios (Brasil); Matosinhos City Hall; Cinfães City Hall; Trofa City Hall; STCP, ACA; local council of Oliveira do Douro and Associação Por Boassas.

There are also other cooperations with entities at the level of the curricular stages.

There is a partnership between the UO and SGS Portugal. SGS is world leader in inspection, verification, tests and certification. In terms of training, there is the jointly organized offer of the following two post-graduations: Hygiene and Security at Work and Management Integrated Systems.

There is also a protocol with the Oporto City Hall in the field of the “impact of the various ways of urban mobility in the air quality and public health”.

There is also a partnership with the company TOP informática, one of the main Portuguese suppliers for engineering and construction software. The students of Architecture and Urbanism and Civil Engineering may use the software CYPE, for various installations, and annually awards are given to the best works in the different specialties.

Perguntas C11. e C12.

C11. Sistema interno de garantia da qualidade:

Está definido a nível institucional (segue para C11.3)

C11.1. Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES):

C11.1. System evolution (system certified by A3ES)

<no answer>

C11.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES):

<sem resposta>

C11.2. Brief description of system (system not certified by A3ES):

<no answer>

C11.2.1 Link para o manual de qualidade:

<sem resposta>

C11.3. Contributo da Unidade Orgânica para o funcionamento do sistema:

As questões relacionadas com a qualidade estão definidas a nível institucional.

De forma resumida, o sistema interno de garantia de qualidade da UFP tem por base as linhas orientadoras da European Association for Quality Assurance in Higher Education, e consiste num conjunto de procedimentos com vista à recolha de informação e à monitorização de indicadores relativos ao desempenho da instituição, a todos os níveis relevantes, e foram descritos na parte relativa ao nível institucional.

Em particular, e no que se refere ao contributo da unidade orgânica, destacar-se-ia as abordagens ao nível dos ciclos de estudos, como a existência do coordenador do curso, na dependência direta da direção da respetiva faculdade, e em estreita relação com os docentes e alunos do curso, permite atuar proactivamente em prol da garantia de qualidade do ciclo de estudos.

Por outro lado, no Conselho Pedagógico (CP), são debatidas, no plenário deste órgão, entre alunos e docentes, algumas questões relacionadas com o processo ensino-aprendizagem. No final do 2º semestre, este órgão, através de um grupo de docentes do CP, promove a realização de reuniões com alunos de cada curso, para que possa ser complementado o processo anterior com a contribuição de outros alunos, sendo depois enviada para a Direção da Faculdade um resumo das reuniões, contendo os pontos que, do ponto de vista dos alunos, necessitam de melhoria, para além de outros aspetos mais positivos. À Direção também chegam as atas das reuniões do CP. Em casos extremos, quando os resultados da aplicação dos questionários aos alunos indiciam um nível não desprezável de insatisfação de algum tipo, é criada uma comissão que convoca o docente para uma reunião de trabalho, em que são analisados os pontos que carecem de melhoria, sendo discutidas todas as formas de ajudar o docente a ultrapassar essas debilidades. Pontualmente, foram implementadas aulas assistidas com elaboração de um relatório contendo a apreciação efetuada, que é entregue ao docente.

C11.3. Contribution of Unit to the system:

The questions related to quality are defined at institutional level.

In short, the internal quality assurance system of UFP is based on the European Association for Quality Assurance in Higher Education guidelines, and consists of a set of procedures aiming at the collection of information and monitoring of indicators related to the institutions' performance, at all relevant levels, and were described in the sector of the institutional level.

In particular, and in relation to the contribution of the organic unit, it is worth stressing the approaches at the study cycles' level, as well as the existence of a course coordinator, directly dependent upon the direction of the respective faculty, and in close relationship with lecturers and students of the course, enabling them to act proactively for the quality assurance of the studies cycle.

On the other hand, on the Pedagogical Council (CP), some issues related to the teaching-learning process are discussed between students and lecturers.

At the end of the second semester, this body, through a group of CP teachers, promotes meetings with students of each course, so that the previous process can be complemented with the contribution of other students, and then sent to the Faculty a summary of the meetings, containing the points that, from the point of view of the students, need improvement, in addition to other more positive aspects. The Directorate also receives the minutes of the CP meetings.

In extreme cases, when the results of the questionnaires' submission indicate a not insignificant level of any kind of insatisfaction, a committee is created which summons the lecturer for a work session, where aspects that need to be improved are analysed and where all possible ways of helping the lecturer overcome these weaknesses are discussed. Sometimes supervised classes were implemented and a report on the assessment was written, which is delivered to the lecturer.

C12. Observações finais:

A manutenção do foco no cumprimento da missão da unidade orgânica é o ponto basilar do seu desenvolvimento. Deve ser dedicada uma atenção especial aos aspetos relacionados com a Qualidade Organizacional, pelo que a melhoria do sistema interno de qualidade deve ser seguida. E ter sempre em mente que todos os nossos alunos devem ser encarados como parceiros a satisfazer com o máximo de qualidade, rigor e exigência.

Existem pontos fortes que esta unidade orgânica possui e que devem continuar a ser mantidos:

- *Corpo docente com excelentes qualificações científicas e profissionais;*
- *Baixa relação docente/aluno (<15 alunos por professor), permitindo aos docentes fornecer uma supervisão personalizada de seus alunos, evitando uma oferta de "educação massificada";*
- *Os professores conhecem seus alunos e suas capacidades pedagógicas e científicas, evitando um relacionamento distante e promovendo uma supervisão de qualidade de alto nível;*
- *Relacionamento próximo entre a administração, o corpo docente e os seus alunos;*
- *Localização geográfica favorável (porque a maioria da população portuguesa vive perto do litoral);*
- *A Faculdade está claramente orientada para o uso de novas tecnologias de informação (TI) nas tarefas de ensino, pesquisa e administração;*
- *Oferta importante de intercâmbio de estudantes e professores (ERASMUS) pelo gabinete de relações internacionais;*

- **Bibliotecas universitárias bem organizadas, incluindo o acesso às principais de bases de dados, nacionais e internacionais (Infopedia, RCAAP, b on, Web of Knowledge, EBSCO, ebook collection, etc.);**
- **Gestão flexível, capaz de dar resposta rápida a alguns desafios;**
- **Acesso a vários serviços que são fornecidos à comunidade universitária pela UFP, incluindo cuidados de saúde e psicológicos para citar apenas alguns, em caso de doença, ou a academia de saúde e lazer, para cuidar do corpo. No processo ensino-aprendizagem considera-se que se deve continuar a apostar:**
- **Reforço da relação com o exterior, em particular com as empresas - maior articulação logo na conceção dos conteúdos programáticos; participação dos gestores e técnicos superiores nas “aulas”, seminários, trabalhos, workshops, nos estágios;**
- **Estimular os docentes e alunos na organização de eventos de interesse nas diversas áreas do conhecimento;**
- **Participação dos alunos nos projetos de I&D ou outros, em curso na Faculdade;**
- **Criar prémios para os melhores alunos de cada ciclo de estudos, que desenvolvam trabalhos de investigação feitos no âmbito da avaliação pedagógica, publicáveis em revistas com fator de impacto;**
- **Dinamizar ações de cariz pedagógico, junto do corpo docente, de forma a contribuir para a melhoria das respetivas capacidades pedagógicas, para além da respetiva adaptação aos tempos atuais e aos jovens que acedem às instituições, tecnologicamente mais evoluídos, em termos do domínio de meios eletrónico.**

Na área da Investigação:

- **Apoio ao desenvolvimento de centros de investigação, capazes de captar financiamento próprio e projetar a imagem;**
- **Essas áreas de investigação mais prioritárias devem resultar de um plano de investigação definido pela universidade, que, periodicamente, seja revisto;**
- **Criação de condições físicas e de apoio logístico para o funcionamento destes centros;**
- **Reforçar o apoio administrativo para que seja possível a apresentação de mais candidaturas a financiamento para projetos de investigação;**
- **Estabelecimento de intercâmbios internacionais ao nível da formação pós-graduada, em particular nos projetos de doutoramento e pós-doutoramento;**
- **Estabelecimento de parcerias com a indústria de forma a captar financiamento e apoio ao fortalecimento dos centros de investigação;**
- **Diferenciar os docentes que se distingam, cumulativamente, pela melhor avaliação interna de desempenho, pelo número de publicações em revistas internacionais com fator de impacto, pelo número de orientações de trabalhos de investigação de alunos que tenham sido publicados em revistas com fator de impacto, pelo desenvolvimento de Projectos de parceria com empresas ou com outras instituições de ensino superior nacionais e/ou estrangeiras. Importa referir que, não sendo fácil o acesso a financiamentos, há ainda a dificuldade acrescida de competição com instituições públicas relativamente ao acesso a esse financiamento, que é mais facilmente concedido a uma instituição pública do que a uma privada.**

Em termos de Projeção da imagem/divulgação:

- **Procurar divulgar, nos meios de comunicação mais importantes, o que se vai fazendo: as atividades realizadas (conferências, congressos, palestras,);**
- **Procurar divulgar, nos meios de comunicação, a oferta formativa que existe na unidade orgânica;**
- **Diversificar as formas de divulgação da oferta formativa, por diferentes formas de publicidade (redes sociais; outdoors; jornais; ...);**
- **Aumentar o número de projetos com impacto na comunidade local e regional de forma a projetar a imagem da universidade e das suas competências, sendo que projetos inseridos no âmbito da atividade do PAAS são um bom exemplo dessa capacidade de intervenção;**
- **Tornar o site institucional mais simples e apelativo para os eventuais interessados, quer sejam estudantes, docentes, investigadores, etc;**
- **Reforçar os laços com os antigos alunos;**
- **Utilizar o Hospital Escola da UFP como forma de divulgação, junto dos seus utentes, a oferta formativa da Universidade.**

Em termos de governância:

- **Pensar o futuro, envolvendo mais atores no processo de governância da instituição, o que se refletirá ao nível das Faculdades, mas sem deixar de ser rápida e eficiente nas tomadas de decisões;**
- **Tornar a gestão mais descentralizada nas coordenações de curso, com maior delegação de funções e competências, claramente definidas, associando-as a uma maior autonomia de cada Faculdade, na coordenação e organização de toda a sua vida académica. Esses deverão responder superiormente pela taxa de execução dos objetivos inicialmente traçados. Ou seja, reforçar mais uma visão hierárquica do sistema, substituindo em muitos sectores uma organização horizontal por vertical;**
- **Criação de uma política de incentivos, revista periodicamente, que permita orientar as ações do corpo docente e não docente, para a melhoria de pontos que, no âmbito do processo de avaliação externa, se verifique se sejam aqueles que necessitam de maior atenção;**
- **Por outro lado, a existência de um Manual de Funções é indispensável a um bom funcionamento. Devem ser clarificadas as “regras do jogo” e as funções de cada funcionário e docente, bem como os objetivos do respetivo serviço. Assim, todos sabem quem deve fazer o quê e porquê. Optimiza-se a eficácia da organização. Verifica-se também quais as competências que alguém tem que possuir para uma dada função (importante no recrutamento ou verificação da adequação de uma pessoa a um lugar). Isto levará a que elementos com certas responsabilidades tratem de assuntos que poderiam ser tratados por outros com menores responsabilidades, rentabilizando-se, assim, melhor o tempo para o cabal desempenho da sua própria função;**
- **Continuar o desenvolvimento de implementação de soluções informáticas de apoio à gestão, como resultado das crescentes exigências burocráticas associadas a processos como o presente, é algo necessário, de forma poder**

ser dada uma resposta mais rápida e simples aos diferentes guiões de auto-avaliação, quer seja os de ciclos de estudos, de unidades orgânicas ou do sistema interno de garantia da qualidade;

• Reforçar o sistema interno de qualidade de forma a poder ser submetido a uma avaliação externa;

Contudo, todas estas situações devem ser consideradas num contexto atual do ensino superior português, em que existe uma ameaça relevante: é que não existe uma concorrência leal entre instituições públicas (universidades e politécnicos) e o ensino superior privado. A propina que cada estudante paga numa instituição do Estado é muito menor do que numa privada, pelo que, em Portugal a maioria dos estudantes tende a selecionar a instituição para os seus estudos pelo preço que eles têm de pagar, e não pela qualidade do ensino e pesquisa oferecidos pela instituição.

C12. Final remarks:

Maintaining the focus on the fulfilment of the organic unit's mission is crucial for its development.

Special attention should be given to aspects related to the Organizational Quality and therefore the improvement of the internal quality system should be implemented. One must bear in mind that our students should be seen as partners to be satisfied with the highest quality, accuracy and exigency.

This organic unit has strengths that should be kept:

- Teaching staff with excellent science and professional skills;*
- Low lecturer/student ratio (<15 students per lecturer), which allows lecturers to provide a customized supervision to their students, avoiding a "mass market training offer";*
- Lecturers know their students and their educational and scientific skills, avoiding a detached relationship and promoting a high quality supervision;*
- Close relationship between administration, teaching staff and its students;*
- Favorable geographic location (since the majority of the Portuguese population lives close to the shore);*
- The faculty is clearly oriented towards the use of new information technologies (IT) in its different areas: teaching, research and administration;*
- Important students and lecturers' exchange offer (ERASMUS) through the international relations office;*
- Well organized university libraries, including the access to the main national and international databases (Infopedia, RCAAAP, b on, Web of Knowledge, EBSCO, ebook collection, etc.);*
- Flexible management, capable of giving a quick response to challenges;*
- Access to various services provided to UFP's academic community, including medical and psychological care, just to mention a few, in case of sickness, or the health club to take care of the body.*

In the teaching-learning process we must continue:

- Reinforcing the external relationships, particularly with the companies - a bigger articulation right from the design of the programme contents' stage; participation of managers and higher technicians in the "classes", seminars, projects, workshops or traineeships;*
- Stimulating lecturers and students in the organization of events of the various areas of knowledge;*
- Students' participation in the ongoing I&D projects or others in the faculty;*
- Creating awards for the best students within each studies cycle, who have carried out research projects in the ambit of pedagogical assessment, publishable in journal with impact factor;*
- Implementing pedagogical actions for the teaching staff in order to contribute for the improvement of their skills, besides their adaptation to present times and to young people who are technologically more developed, in terms of mastery of electronic means.*

In the research field:

- Support the implementation of research centres, capable of capturing own funding and of enhancing the image;*
- These more priority research areas should result from a research plan defined by the university, which should be reviewed periodically;*
- Creation of physical conditions and logistics support for the operation of these centres;*
- To reinforce the administrative support to allow the submission of more applications to research projects' funding;*
- Implementation of international exchange at post-graduation training level, particularly in doctorate and post-doctorate projects;*
- Implementation of partnerships with the industry in order to capture funding and support to the strengthening of research centers;*
- To distinguish lecturers who stand out, cumulatively, for the best internal performance assessment, for the number of publications in international journals with impact factor, for the number of supervisions of research projects published in journals with impact factor, for the development of projects in partnership with companies or other national and/or international higher education institutions. It should be noted that, as access to financing is not easy, there is also the increased difficulty of competition with public institutions regarding access to this financing, which is more easily granted to a public institution than to a private institution.*

In terms of image projection/disclosure:

- Disseminate in the most important media the work that has been done. For example, the performed activities (conferences, congresses, presentations,...);*
- Disseminate in the media the organic units's training offer;*
- Diversify the dissemination ways of the training offer through different forms of advertising (social networks; outdoors; newspapers; ...);*
- Increase the number of projects with impact in the local and regional community in order to project the image of the university and its competences. The projects inserted in the ambit of PAAS' activity are a good example of that intervention capacity.*
- Make the institutional website more appealing for those potentially interested, whether students, lecturers, or researchers, etc.;*

- *To strengthen the ties with former students;*
- *To use the UFP's teaching hospital as a way to disseminate among its users the university's training offer.*

In terms of governance:

- *To think about the future, engaging more actors in the process of governance of the institution, which will be reflected at faculty level, but without slowing down the speed and efficiency of decision making.*
- *Decentralize the management in the course coordinations, with more delegation of clearly defined tasks and competences, associating them to a bigger autonomy of each faculty, in the coordination and organization of its academic life. These are accountable for the execution rate of the initial goals. In other words, to reinforce a hierarchical structure of the system, replacing in various sectors an horizontal organization by a vertical one.*
- *Creation of an incentive policy, to be reviewed periodically, which allows the orientation of the teaching and non-teaching staff actions for the improvement of the aspects that, in the external assessment process, have proved to need more attention.*
- *On the other hand, the existence of a Duties Manual is indispensable for a good functioning. The rules should be clarified, the duties of each employee and lecturer, as well as the goals of the respective department. Thus, everyone knows who must do what and why. The effectiveness of the organization is thus optimized. The skills one person should have for a certain position must be verified (important when recruiting or to verify the adequacy of a person to a place). This will lead to the fact that elements with certain responsibilities have to deal with matters which could be handled by others with fewer responsibilities, capitalizing thus the time for the thorough performance of their own duties.*
- *To keep the implementation of management support IT solutions, as a result of the growing bureaucratic demands associated to processes as the current one, is something necessary in order to be able of giving simpler and quicker answers to the different self-assessment scripts, whether the ones of the study cycles, of the organic units or of the internal quality assurance system.*
- *To reinforce the internal quality system so that it can submit to an external assessment.*

However, all these situations should be considered in the current context of the Portuguese higher education, where a relevant threat is present: there is no loyal competition between public institutions (universities and polytechnic ones) and the private higher education. The fees a student has to pay in a public institution is much lower than in private institution, so in Portugal the majority of students tends to select the institution for their studies according to the price to be paid and not according to the teaching and research quality offered by the institution.

Anexo II

D1. - Oferta educativa

D1.1 - Licenciatura

D1.1.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.1.1.1. Licenciaturas - Ciclos de estudos acreditados / D1.1.1. Licenciaturas - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
ACEF/1112/19937	582	Engenharia Civil	6	2013-09-03
ACEF/1213/19952	481	Engenharia Informática	6	2014-05-06
ACEF/1314/19947	862	Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança	6	2015-02-16

D1.1.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.1.2.1. Licenciaturas - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.1.2. Licenciaturas - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
ACEF/1314/19942	851	Engenharia do Ambiente	2015-10-14

D1.1.3 - Ciclos de estudos descontinuados

D1.1.3.1. Licenciaturas - Ciclos de estudos descontinuados / D1.1.3. Licenciaturas - Study programmes no longer being offered

Código / Code **CNAEF** **Designação / Name**

<sem resposta>

D1.2 - Mestrados Integrados

D1.2.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.2.1. Mestrados integrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.2.1. Integrated Masters - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
ACEF/1213/19982	581	Arquitetura e Urbanismo	6	2014-08-05

D1.2.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.2.2. Mestrados Integrados - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Integrated Masters - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.2.3 - Ciclos de estudos descontinuados

D1.2.3. Mestrados Integrados - Ciclos de estudos descontinuados / D1.2.3. Integrated Masters - Study programmes no longer being offered

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

<sem resposta>

D1.3 - Mestrados

D1.3.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.3.1. Mestrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. Masters - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
CEF/0910/28151	582	Engenharia Civil	6	2012-06-22
ACEF/1213/19967	481	Engenharia Informática	6	2014-07-11

D1.3.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.3.2. Mestrados - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Masters - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
ACEF/1314/19962	851	Engenharia e Gestão Ambiental	2015-08-04

D1.3.3 - Ciclos de estudos descontinuados

D1.3.3. Mestrados - Ciclos de estudos descontinuados / D1.3.3. Masters - Study programmes no longer being offered

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
CEF/0910/19972		Gestão da Qualidade
CEF/0910/19977		Políticas Públicas Urbanas

D1.4 - Doutoramentos**D1.4.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.4.1. Doutoramentos - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. PhDs - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
CEF/0910/28141	850	Ecologia e Saúde Ambiental	6	2012-06-19
CEF/0910/28136	443	Ciências da Terra	6	2012-07-19

D1.4.2 - Ciclos de estudos não acreditados**D1.4.2. Doutoramentos - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.4.2. PhDs - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.4.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.4.3. Doutoramentos - Ciclos de estudos descontinuados / D1.4.3. PhDs - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

<sem resposta>

D2. - Vagas e inscritos no 1.º ano**D2.1 - Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)****D2.1 Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Licenciaturas - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1112/19937	582	Engenharia Civil	40	19	40	7	40	12
ACEF/1213/19952	481	Engenharia Informática	30	34	30	34	30	36
ACEF/1314/19947	862	Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança	20	5	20	1	20	1

D2.2 - Mestrados Integrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.2 Mestrado Integrado- Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Integrated Masters - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1213/19982	581	Arquitetura e Urbanismo	30	19	30	16	30	22

D2.3 - Mestrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.3 Mestrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Masters- Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/28151	582	Engenharia Civil	15	14	10	3	10	6
ACEF/1213/19967	481	Engenharia Informática	10	8	10	7	10	7

D2.4 - Doutoramentos - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.4 Doutoramentos - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / PhDs - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/28141	850	Ecologia e Saúde Ambiental	10	3	10	7	10	2
CEF/0910/28136	443	Ciências da Terra	10	1	10	2	10	1

D3. - Inscritos total e diplomados**D3.1 - Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b)****D3.1 Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Licenciaturas - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1112/19937	582	Engenharia Civil	116	25	81	25	66	13
ACEF/1213/19952	481	Engenharia Informática	116	21	112	6	114	8
ACEF/1314/19947	862	Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança	25	2	18	10	9	3

D3.2 - Mestrados Integrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)**D3.2 Mestrado Integrado - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Integrated Master - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1213/19982	581	Arquitectura e Urbanismo	93	10	76	9	75	8

D3.3 - Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)**D3.3 Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Masters - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/28151	582	Engenharia Civil	18	5	13	1	16	0
ACEF/1213/19967	481	Engenharia Informática	13	0	25	1	17	0

D3.4 - Doutoramentos - Inscritos total(a) e diplomados(b)**D3.4 Doutoramentos - Inscritos total(a) e diplomados(b) / PhDs - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/28141	850	Ecologia e Saúde Ambiental	3	0	10	0	9	0

D4. - Empregabilidade

D4. Empregabilidade / Employability

	%
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em sectores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment in areas of activity related with the study programme's area.	76
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em outros sectores de atividade / Percentage of graduates that obtained employment in other areas of activity	16
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment until one year after graduating	76

D5. - Descrição e fundamentação dos recursos docentes da unidade orgânica

D5.1 - Corpo docente

D5.1.2 - Corpo docente

D5.1.2. Equipa docente / Teaching staff

Nome / Name	Categoria / Category	Grau / Degree	Especialista / Specialist	Área científica / Scientific Area	Regime de tempo / Employment link	Informação / Information
Abel Pedro Gonçalves Tavares	Assistente ou equivalente	Mestre	CTC da Instituição proponente	Arquitetura	100	Ficha submetida
Álvaro António de Magalhães Gaspar Monteiro	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Engenharia Química	100	Ficha submetida
Ana Beatriz Ribeiro Gomes	Assistente ou equivalente	Licenciado		Engenharia Informática	60	Ficha submetida
Ana Cristina Carvalhinho Alves Ribeiro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Engenharia Civil - dinâmica de estruturas	100	Ficha submetida
Ana Cristina Gomes Rodrigues Valente Neves	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Engenharia Civil	100	Ficha submetida
Ana Margarida Araújo Barros Fonseca Macedo Teixeira	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Engenharia Química	100	Ficha submetida
André Filipe Ribeiro Pinto	Assistente ou equivalente	Licenciado		Engenharia Informática	20	Ficha submetida
Andreia Verónica Correia Quintas	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Arquitetura Paisagista	100	Ficha submetida
Áureo Manuel da Silva Gonçalves	Assistente ou equivalente	Mestre		Ciências da Construção	50	Ficha submetida
Avelino José Pinto de Oliveira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Antropologia	30	Ficha submetida
Carlos Alberto Monteiro Anahory	Assistente ou equivalente	Licenciado		Engenharia Eletrotécnica	15	Ficha submetida
Carlos Alberto Ramalho Rocha	Assistente ou equivalente	Licenciado		Ciência e Tecnologia - Eng. ^a Civil	15	Ficha submetida
Celeste Maria Nunes Vieira de Almeida	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Estruturas	100	Ficha submetida
Christophe Pinto de Almeida Soares	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências da Informação (Sistemas e Tecnologias da Informação)	100	Ficha submetida

Cristina Fernanda Alves Rodrigues	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Geologia	100	Ficha submetida
David Filipe Iglesias Ferraz	Assistente ou equivalente	Mestre		Engenharia Informática-Ramo Computação Móvel	40	Ficha submetida
Elói João Faria Figueiredo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Engenharia Civil	70	Ficha submetida
Feliz Alberto Ribeiro Gouveia	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Informática	100	Ficha submetida
Fernando José Soares Gomes	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Mecânica	100	Ficha submetida
Frederico Ferreira	Assistente ou equivalente	Licenciado		Arquitectura e Urbanismo	100	Ficha submetida
Ilídio Jorge Costa Pereira da Silva	Assistente ou equivalente	Mestre	CTC da Instituição proponente	História da Arte em Portugal	100	Ficha submetida
Isabel Maria Cunha de Abreu	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Biotechnology	100	Ficha submetida
João Carlos Castro Ferreira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Arquitectura	100	Ficha submetida
José Gomes Fernandes	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Arquitectura e Urbanismo	100	Ficha submetida
José Manuel Ruivo Pimentel	Assistente ou equivalente	Licenciado		Engenharia Civil	70	Ficha submetida
José Manuel de Castro Torres	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Ciências da Computação	100	Ficha submetida
José Paulo Tavares Coimbra	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Engenharia Civil	100	Ficha submetida
Leonel José dos Santos Teixeira Ramos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Engenharia	70	Ficha submetida
Lúcia Jesus Gonçalves Afonso	Assistente ou equivalente	Mestre		Engenharia Mecânica/Gestão Industrial	25	Ficha submetida
Luis Manuel Borges Gouveia	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Ciências da Computação	100	Ficha submetida
Luís Manuel Moreira Pinto de Faria	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Teoria da Arquitetura	100	Ficha submetida
Luis Miguel de Oliveira Branco Teixeira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Engenharia Civil	100	Ficha submetida
Luís Pedro Gouveia Lopes Moás	Assistente ou equivalente	Mestre		Estruturas de Engenharia Civil	30	Ficha submetida
Luísa Maria Dias Valente	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Arquitetura e Urbanismo	100	Ficha submetida
Manuel dos Santos da Cerveira Pinto Ferreira	Assistente ou equivalente	Mestre	CTC da Instituição proponente	Património Arquitectónico	100	Ficha submetida
Manuel Inácio Ferraz Malafaya Baptista	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Hidráulica , Mecânica dos Fluidos	100	Ficha submetida
Manuel João Lemos de Sousa	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Geologia	100	Ficha submetida
Maria Alzira Pimenta Dinis	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências da Terra	100	Ficha submetida
Maria Candela Suárez	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Projectos Arquitectónicos	40	Ficha submetida

Maria João Correia de Simas Guerreiro		Doutor		Hidrologia e Hidráulica	100	Ficha submetida
Maria Teresa Lajinha Ribeiro	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Engenharia de Minas e Geoambiente	100	Ficha submetida
Miguel Jorge Monteiro de Magalhães Ferreira	Assistente ou equivalente	Doutor	Título de especialista (DL 206/2009)	Engenharia Civil	100	Ficha submetida
Miguel Luís Faria Correia	Assistente ou equivalente	Licenciado	CTC da Instituição proponente	Arquitectura e Urbanismo	100	Ficha submetida
Nelson Augusto Cruz de Azevedo Barros	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Ciências Aplicadas ao Ambiente	100	Ficha submetida
Nuno Jorge Gonçalves de Magalhães Ribeiro	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Computer Science/Engenharia Informática	100	Ficha submetida
Paulo Alexandre Lima Rurato	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Gestão Industrial	100	Ficha submetida
Pedro José Antunes Santiago	Assistente ou equivalente	Mestre	CTC da Instituição proponente	Arquitectura – Patologia da construção	100	Ficha submetida
Pedro Miguel Alves Sobral	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Eng ^a Electrotécnica ramo Telecomunicações	100	Ficha submetida
Rogério Paulo Silva Carvalho	Assistente ou equivalente	Mestre		Engenharia do Ambiente	100	Ficha submetida
Rui Jorge da Silva Moreira	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Computer Science - Distributed Systems	100	Ficha submetida
Sara Adelaide Sucena Gomes Garcia	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Arquitectura - Urbanismo	100	Ficha submetida
Sónia Cristina Duarte Silva	Assistente ou equivalente	Mestre		Engenharia e Gestão da Qualidade	25	Ficha submetida
Teresa Maria Gonçalves Moreira de Jesus	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Biologia	100	Ficha submetida
Vasco Maria Pinheiro Matos da Costa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Engenharia Têxtil - área de Gestão e Design	100	Ficha submetida
					4560	

<sem resposta>

D5.2 - Corpo Docente

D5.2. Resumo do corpo docente / Teaching staff

Pessoal Docente / Teaching staff	Número de docentes / Number		ETI / FTE	
	2009/10	2015/16 *	2009/10	2015/16 *
Tempo integral / Full Time				
Doutores / PhDs	32	33	32	33
Outros docentes / Other teachers	2	7	2	7
Tempo parcial / Part Time				
Doutores / PhDs	2	4	0.41	2.1
Outros docentes / Other teachers	32	10	12.08	3.5
Totais (por grau de qualificação) / Total (by degree)				
Doutores / PhDs **	34	37	32.41	35.1
Outros docentes / Other teachers **	34	17	14.08	10.5
Corpo docente total / Total teaching staff **	68	54	46.49	45.6

D5.3 - Estabilidade e dinâmica de formação**D5.3. Estabilidade e dinâmica de formação / Stability and training dynamic**

Corpo docente próprio / Full time teaching staff	Número / Number	Percentagem / Percentage
Número de docentes em tempo integral com mais de 3 anos de contrato / Number of full time teachers with a link to the institution for a period over three years	39	86
Número de docentes em doutoramento há pelo menos 1 ano / Number of teachers registered in a doctoral programme for more than one year	5	11

D6. - Pessoal não docente**D6.1. e D6.2.****D6.1. Dotação de pessoal não docente:**

De uma forma geral, ao nível das diferentes secretarias, do gabinete de ingresso, do pessoal técnico de apoio aos laboratórios, contínuos, pessoal da limpeza, todos estes não docentes colaboram também com outras unidades orgânicas.

Ao nível do PAAS, são três os funcionários. E todos a 100% na instituição.

Ao nível do laboratório de simulação de reservatórios existe uma pessoa a 100%.

D6.1. Non academic staff:

At the level of the different secretariats, the admission office, the technical staff to support the laboratories, etc, all these non-teaching staff also collaborate with other organizational units.

At the PAAS level, there are three employees. And all at full time in the institution.

At the level of the reservoir simulation laboratory there is a full time person.

D6.2. Qualificação:

Em termos de qualificações académicas, dos três funcionários do PAAS, dois possuem o 12ºano (secundário) e um possui o 9ºano de escolaridade.

Ao nível do laboratório de simulação de reservatórios, o funcionário que presta apoio possui o grau de Doutor.

D6.2. Qualification:

In terms of academic qualifications, of the three PAAS employees, two have the 12th grade (secondary) and one has the 9th grade of schooling.

At the level of the reservoir simulation laboratory, the non academic staff has a PhD degree.

D.7. - Internacionalização**D.7. Internacionalização / Internationalisation**

Nível de internacionalização / Internationalisation level	%
Percentagem de estudantes estrangeiros matriculados na unidade orgânica / Percentage of foreign students enrolled in the unit	4.3
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (in) / Percentage of students in international mobility programs (in)	10.5
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) / Percentage of students in international mobility programs (out)	0.8
Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in) / Percentage of foreign teaching staff (in)	0
Mobilidade de docentes (out) / Teaching staff mobility (out)	0

D.8. - Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica)**D8. Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica) / Research (Centres and Units of the Organic Unit)**

Designação / Name	N.º Investigadores Doutorados /No. Researchers with a PhD	Classificação (FCT) / Mark
CEREM – Centro de Estudos e Recursos Multimediáticos.	4	n.a

ISUS – Grupo de Investigação em Sistemas Inteligentes, Sensores e Ubiíquos.	4	n.a.
CIDECQ - Centro de Investigação e Desenvolvimento em Engenharia Civil e Qualidade	15	n.a.
LEP – Laboratório de Estudos e Projectos.	7	n.a.

D.9. - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica

D9 - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica / Support services of the Unit

Designação / Name	Pessoal / Staff
Laboratório de Física e Eletricidade	0
Laboratório de Hidráulica e Mecânica dos Fluídos	0
Laboratório de Engenharia Civil	0
Laboratório de Química	0
LEP	0
CIDECQ	0
ISUS	0
CEREM	0
Laboratório de simulação de reservatórios	1
PAAS	3
(10 Items)	4

II – Unidade Orgânica

Perguntas C1. a C5.

C1. Designação:

Faculdade de Ciências Humanas e Sociais (UFP)

C2. Oferta educativa (artigo 11º, nº 3, da LBSE; artigo 3º do RJIES; artigo 6º, nº 2, artigo 16º, nº 2, artigo 18º, nº 3 e artigo 29º, nº 2 do decreto-lei 74/2006 republicado pelo decreto-lei 63/2016):

Tendo em perspetiva os três principais eixos estruturantes do ensino superior universitário - Ensino, Investigação e Extensão/Intercâmbio de Serviços -, a política da oferta formativa da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais (FCHS) tem procurado ir ao encontro das transformações e das necessidades sociais e culturais, sendo as humanidades e as ciências sociais domínios privilegiados de atuação. Atualmente, a formação conferente de grau desta faculdade compreende 6 licenciaturas (Ciência Política e Relações Internacionais; Ciências da Comunicação; Ciências Empresariais; Criminologia; Gestão Comercial e Contabilidade; Psicologia), 8 mestrados (Ação Humanitária, Cooperação e Desenvolvimento; Ciências da Comunicação; Ciências da Educação: Educação Especial; Ciências Empresariais; Criatividade e Inovação; Criminologia; Psicologia Clínica e da Saúde; Psicologia da Justiça: Vítimas de Violência e de Crime) e 1 doutoramento (Ciências da Informação). Trata-se de uma oferta que, pela sua diversidade e atualidade (conciliando áreas consideradas mais tradicionais com áreas mais recentes de atuação no âmbito das ciências humanas e sociais), permite dar resposta às necessidades dos jovens que terminam o secundário bem como aos adultos que investem na aprendizagem ao longo da vida.

Em harmonia com o disposto na Lei de Bases do Sistema Educativo e no Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior, os diferentes ciclos de estudo da FCHS encontram-se orientados para a criação de saberes transversais e específicos e para a estimulação de um pensamento reflexivo e crítico, procurando oferecer aos alunos uma base científica e técnica sólida que lhes permita ganhar competências de empregabilidade e lidar melhor com as exigências atuais do mercado de trabalho. Para o efeito, os ciclos de estudo assentam em currículos maioritariamente fechados, de modo a garantir a aquisição de uma base sólida da área de educação e de formação em estudo, quer a nível teórico quer a nível prático. Ainda assim, incluem unidades eletivas (presentes em todas as licenciaturas e em metade dos mestrados da FCHS), favorecendo, em parte, uma aprendizagem autodirigida e diferenciada.

Estes currículos apresentam-se relevantes, inovadores e adequados para os seus objetivos formativos, permitindo, no caso dos 1º ciclos, uma boa preparação para o mercado de trabalho, e, no caso dos 2º e 3º ciclos, um refinamento e aprimoramento de competências pessoais, académicas e profissionais. Importa, todavia, sublinhar a preocupação que existe em se proceder a revisões periódicas, quer da estrutura curricular, nos termos da lei, quer dos conteúdos programáticos (através do Conselho Curricular da Faculdade), no sentido de uma contínua expansão das matérias, de acordo com os avanços do mundo moderno. Procura-se, deste modo, expor os alunos aos últimos desenvolvimentos científicos, conduzindo-os à descoberta dos aspetos práticos da sua profissão, e respetiva ancoragem teórica, e a um elevado grau de reflexividade. Atentos a esta finalidade, os

programas dos diferentes ciclos de estudo, baseados numa cooperação interdisciplinar aplicada, enfatizam, na sua globalidade, a integração de três eixos estruturantes: o ensino, a prática e a pesquisa.

Concretamente, para além das aulas propriamente ditas, os 1º ciclos de estudo (à exceção da licenciatura em Psicologia, uma vez que o exercício profissional implica a frequência do 2º ciclo) incluem, no último ano, a realização de um estágio pedagógico e a elaboração de um projeto de graduação. Os 2º ciclos de estudo encontram-se fundamentalmente direcionados para o ensino e para a pesquisa, culminando, todos eles, na elaboração de um trabalho final de curso, tipicamente em formato de dissertação (excetua-se o mestrado em Ação Humanitária, Cooperação e Desenvolvimento, que, dada a sua natureza e objetivos, integra antes um Trabalho de Projeto). A componente prática dos 2º ciclos é tipicamente fomentada no âmbito das unidades curriculares, integrando igualmente, no caso dos mestrados em Ciências da Comunicação, em Psicologia Clínica e da Saúde e em Psicologia da Justiça: Vítimas de Violência e de Crime, dada a natureza destas formações, o estágio e a dissertação. A realização dos estágios em contexto real, quer a nível dos 1º ciclos quer dos 2º ciclos, é assegurada pela UFP internamente, através de infraestruturas próprias (e.g., laboratórios de TV, de Rádio e de Imprensa, Agência Experimental de Publicidade, Clínica Pedagógica de Psicologia, Hospital-Escola), ou externamente, através de parcerias e de protocolos com diversas instituições e empresas. Por fim, o 3º ciclo de estudos em Ciências da Informação encontra-se direcionado para a condução de uma investigação empírica, culminando, deste modo, na elaboração de uma tese.

Para a concretização destes currículos são privilegiados métodos de ensino orientados para objetivos, de modo a permitir o desenvolvimento e o aprofundamento dos conhecimentos e das competências-alvo. Estes métodos de ensino assumem-se inovadores, combinando o ensino em sala de aula, o apoio pedagógico através do e-learning e/ou em regime tutorial e a aprendizagem combinada (com treino e atuação em contexto real). Em todos os ciclos de estudo procura-se, ainda, proporcionar aos alunos oportunidades de participação criativa e cientificamente sustentada durante o percurso formativo, através, por exemplo, da integração em pesquisas em curso, da participação na organização de eventos científicos e culturais, e da apresentação dos seus trabalhos em eventos organizados para o efeito pela UFP (e.g., Dias da Investigação na UFP) ou em eventos científicos externos.

O ensino das diferentes disciplinas curriculares é ministrado por professores dedicados, que procuram promover o domínio das matérias e suas aplicações num nível avançado. Conforme referido no ponto C5 deste guião, a FCHS dispõe de um corpo docente total próprio, academicamente qualificado e especializado nas áreas de formação fundamentais dos diferentes ciclos de estudo, preenchendo, deste modo, os requisitos previstos no decreto-lei 74/2006, de 24 de março, republicado pelo decreto-lei 63/2016, de 13 de setembro. No sentido de responder às exigências de investigação que devem sustentar os diferentes ciclos de estudos (em particular, mestrados e doutoramentos), tem vindo a ser feito, nos últimos anos, um esforço, por parte do corpo docente da FCHS, de condução de investigação fundamental e aplicada em vários ramos de conhecimento das ciências sociais e humanas. A constituição, na FCHS, do Centro de Investigação em Ciências Sociais e do Comportamento (FP-B2S) procurou potenciar a atividade científica de docentes, criando simultaneamente condições propícias à condução de pesquisa por parte dos alunos. Atualmente, um número expressivo dos docentes integra esta ou outras unidades de investigação, internas ou externas ou UFP, sendo já visível, em alguns casos, uma experiência acumulada de investigação, com produção científica e académica relevantes nas áreas em estudo.

Em síntese, e conforme se procurou demonstrar, a oferta formativa da FCHS é adequada à missão de uma instituição universitária, cumprindo, na íntegra, os requisitos legais em vigor em termos do corpo docente, dos recursos humanos e materiais ao seu funcionamento e da atividade/produzibilidade científica. Os programas de estudo que esta unidade orgânica integra procuram equipar os alunos com os conhecimentos e as habilidades profissionais e científicas consideradas atuais e necessárias na área de formação em questão. Procuram, ainda, favorecer um pensamento e uma atuação sustentáveis, éticos e responsáveis, oferecendo, deste modo, um serviço significativo à sociedade em geral. Para alcançar este desiderato e permitir uma execução plena dos programas de estudo, todos eles de natureza interdisciplinar, são reunidos esforços e competências das diferentes unidades de ensino e de investigação da UFP e externas à universidade (nacionais e internacionais), bem como estreitados os laços com o setor empresarial e a comunidade local. Esta execução plena dos programas de estudo tem vindo a ser acompanhada por uma constante modernização da faculdade, em termos dos seus recursos (físicos e materiais) e de métodos de ensino (como é o caso, por exemplo, da aprendizagem digital). Por fim, importa sublinhar que os 1º, 2º e 3º ciclos são, ainda, complementados com ofertas formativas não conferentes de graus (e.g., cursos breves de especialização, pós-graduações, seminários interdisciplinares em formato de aula aberta), promovidas pela FCHS ou pela Academia UFP, e direcionadas para o aprofundamento de áreas específicas ou para o desenvolvimento pessoal dos alunos. No seu conjunto, a FCHS apoia a missão e os objetivos da Universidade, através da educação graduada, da educação contínua e da investigação.

C2. Training offer (article 11th, no. 3, of LBSE; article 3rd of RJIES; article 6th, no. 2, article 16th, no. 2, article 18th, no. 3 and article 29th, no. 2, of decree-law 74/2006 changed by decree-law 63/2016):

Considering the three basic tenets of higher education – Teaching, Research and Extension/Interchange of Services – it is the policy of the Faculty of Human and Social Sciences (FCHS) to offer training and qualifications that may provide an adequate response to the social and cultural changes and needs, as they are privileged areas of intervention in such domains. Currently, there are 6 undergraduate courses (Political Science and International Relations, Communication Sciences, Business Sciences, Criminology, Commercial Management and Accountancy, Psychology), 8 Master's degrees (Humanitarian Action, Cooperation and Development, Communication Sciences, Educational Sciences: Special Education, Business Sciences, Creativity and Innovation, Criminology, Clinical and Health Psychology, Judicial Psychology: Victims of Violence and Crime), and 1 PhD (Information Sciences). It is a rather diversified and up-to-date range of study programmes, combining both more traditional areas and more recent ones, which meet the demands of a young audience that has just completed secondary school and the requirements of an adult generation that has chosen to invest in lifelong education.

In compliance with the Education system Basic Law as well as with Legal framework for Higher Education, the

different cycles of study of the FCHS have been designed to provide interdisciplinary and specific knowledge and to foster reflexive and critical thinking, with a view to providing students with solid scientific and technical backgrounds, so that they may develop employability competences and may deal with the present demands of the job market more efficiently. For this purpose, the cycles of study offered are mostly based on set curricula, or compulsory subjects, so as to guarantee a solid educational and training basis, both on a theoretical and on a practical dimension. Even so, there are optional subjects (in all undergraduate degrees and in half master's degrees of this faculty), thus ensuring self-imposed differentiated learning.

These programmes are relevant, innovative and suitable for the educational objectives proposed, providing a good preparation, in the case of the 1st cycle, for entering the job market, and, in the case of the 2nd and 3rd cycles, for refining and improving personal, academic and professional skills. It is important to highlight the concern for periodically revising the curricular structures, according to the law, and the contents (by the Faculty Curricular Council), with a view to expanding subject matters, according to modern advances. Thus, students will be exposed to the latest scientific developments, finding out about the practical aspects of their professions, and the respective theoretical background, in a highly reflexive manner. Considering such objectives, the programmes of the different cycles of study, which presuppose an applied interdisciplinary approach, generally highlight the integration of three fundamental pillars: teaching, practice and research.

More precisely, besides lessons, undergraduate degrees (except for Psychology as professional practice requires completion of the 2nd cycle) include professional training in the last year, as well as a graduate dissertation. The 2nd cycles are essentially directed to leaning and research, and they all lead up to a final assignment, or a dissertation (except for Humanitarian Action, Cooperation and Development, which due to the nature and goals of this cycle, includes a Project Work instead). The practical component in the 2nd cycle is normally based on the contents of the curricular units, and, given the nature of such areas, in the case of Communication Sciences, Clinical and Health Psychology, Judicial Psychology: Victims of Violence and Crime, it integrates professional training and the dissertation. The UFP ensures, through their internal infrastructures, training in a real context, namely through their TV, Radio and Press Labs, Experimental Advertising Agency, Pedagogic Psychology Clinic, and School Hospital, and externally, through partnerships and protocols with different institutions and companies. Finally, the 3rd cycle of Information Sciences is directed to empirical research, thus, culminating with the writing of a thesis.

To implement these curricula, we use goal-oriented teaching methods, which aim at developing and improving knowledge and target competences. Such teaching methods are innovative, and combine class teaching, pedagogic support via e-learning platforms and/or tutorial supervision, as well as combined learning (with training and experience in real context). All the cycles aim to offer students opportunities for scientifically sustained creative participation throughout their trajectory, by integrating them in research processes, in scientific and cultural events, as participants and/or organisers, in events especially created by UFP for research students (for example Research Days at UFP) or in external scientific events.

Teaching of different curricular units is carried out by dedicated teachers, who attempt to promote the mastering of subject matters at a very high level. According to item C5 of this document, the FHSC can count on their own qualified and specialised teaching staff for each different area required by the cycles of study, thus meeting the requirements of Law Decree 74/2006, of 24 March, reprinted by Law Decree 63/2016, of 13 September. With a view to responding to the research demands that are expected to sustain all cycles of study (Master's and PhDs, in particular), the UFP teaching staff have been making efforts to conduct fundamental and applied research in different areas of social and human sciences. The creation of a research centre at FCHS - The Centre for Social and Behavioural Sciences (FP-B2S) – has sought to foster scientific activity by teachers, providing at the same time conditions for research carried out by students. Currently, a significant number of teachers is part of this or other research units, at UFP or in other institutions, and some display a relevant experience of investigation, with pertinent scientific and academic production in the respective areas of study.

To sum up, as we have attempted to demonstrate, the educational programmes offered by FHSC are appropriate for the mission of a higher education institution, fully complying with the legal requirements in terms of teaching staff, material and human resources necessary to ensure its functioning and the pursue of scientific activity and productivity. The study programmes in this unit aim to equip students with scientific and professional knowledge and skills considered up-to-date and essential in their respective training areas. In addition, they seek to foster thinking and practice that are sustainable, ethical and responsible, thus offering society a significant service. To reach this goal and thus guarantee the full accomplishment of these study programmes, which all bear an interdisciplinary nature, there is a combined effort from all teaching and both internal and external research units (national and international), as well as from the bonds established with companies and local communities. The thorough execution of the study programmes has also involved constant modernization of this faculty, both in terms of physical and material resources and in terms of teaching methods, as in the case of digital learning, for example. Lastly, it is important to emphasize that the 1st, 2nd and 3rd cycles are complemented by additional training programmes, for example, short specialization courses, post-graduate diplomas, interdisciplinary seminars in open classes), promoted by the FCHS or by the UFP Academia. These programmes are aimed at improving specific areas or at personal and professional development. Overall, this faculty supports the mission and objectives of the University through graduate education, through lifelong education and through research.

C3. Estudantes:

A American Academy of Arts and Sciences, na sua recente publicação The State of Humanities: Higher Education 2015, reitera a narrativa de declínio do número de diplomados em áreas das ciências humanas, com particular expressão a nível das licenciaturas e dos mestrados. As razões que subjazem a este declínio têm alimentado o debate na academia, e vão desde aspetos mais gerais (i.e., potencialmente capazes de diminuir a procura de ciclos de estudo independentemente da área científica), como fatores de natureza demográfica, de crise económico-financeira ou de desigualdade competitiva entre o setor público e o privado, a aspetos mais específicos, como a

abertura das ciências naturais e tecnológicas às mulheres ou a priorização do valor económico dos graus sobre o valor social mais amplo das aptidões e conhecimentos transmitidos pelas disciplinas que integram as ciências humanas.

Esta tendência observada na área das ciências humanas e sociais, que se afigura universal, foi igualmente sentida na FCHS, traduzindo-se, na última década, numa redução expressiva da procura da oferta formativa da faculdade, nos três ciclos de estudos (de cerca de 50% desde o início do século). Apesar de ter sido no passado a faculdade de maior dimensão, a FCHS constitui atualmente a segunda maior unidade orgânica da UFP, acolhendo entre cerca de 35 a 40% do total de alunos da universidade. Apresenta-se, de seguida, uma breve caracterização da evolução da procura dos ciclos de estudos da FCHS, tendo por referência os 3 últimos anos letivos (2013/2014, 2014/2015 e 2015/2016).

A nível da oferta formativa de 1º ciclo, e em termos absolutos, o curso que tem tido maior procura é o de Ciências da Comunicação, ainda que, em termos relativos, esta procura somente se tenha traduzido no preenchimento da totalidade das vagas nos últimos 2 anos. Seguem-se as licenciaturas em Psicologia (com preenchimento total das vagas apenas em 2015/2016) e em Criminologia (sem, contudo, ter atingido o máximo de vagas permitido, em qualquer um dos anos considerados). No caso da licenciatura em Ciências Empresariais, regista-se uma procura modesta nos anos letivos de 2013/2014 e de 2014/2015, com preenchimento de pouco mais de metade das vagas, vagas estas totalmente preenchidas em 2015/2016. A licenciatura em Ciência Política e Relações Internacionais tem sido aquela que tem preenchido regularmente a totalidade das vagas, ainda que importe sublinhar que se trata do curso com o menor número de vagas aprovado (de apenas 25). O curso onde as dificuldades de recrutamento são particularmente evidentes é o de Gestão Comercial e Contabilidade, lecionado na subunidade de Ponte de Lima, em que o número de vagas preenchidas é menos de metade do total de vagas existentes, com tendência a decrescer de ano para ano. Tal facto poderá ser explicado, pelo menos em parte, pelo excesso de oferta similar em instituições públicas na região.

No que diz respeito ao acesso ao ensino superior, e de modo expectável, o regime preferencial tem sido o geral, observando-se na esmagadora maioria dos cursos. Excetua-se a licenciatura em Gestão Comercial e Contabilidade, em que, nos últimos dois anos letivos, o número de alunos provenientes ao abrigo do regime geral de acesso foi muito similar ao número de alunos que ingressaram ao abrigo do regime dos maiores de 23 anos. Nos restantes ciclos de estudo, os ingressos através de outros regimes de acesso são praticamente residuais; ainda, assim, é visível uma maior frequência das mudanças de curso em comparação com outros regimes. Na oferta de 2º e 3º ciclos, o decréscimo da procura tem sido mais preocupante. À exceção dos dois mestrados na área da Psicologia, cuja frequência é obrigatória para efeitos de acesso à profissão, e do mestrado em Ciências da Educação: Educação Especial, dado os efeitos na progressão da carreira docente, o número de ingressos nos restantes cursos, pelo carácter não profissionalizante dos mesmos, tem ficado bastante aquém do número de admissões possível. O ano letivo de 2014/2015 foi um ano particularmente difícil, com o menor número de ingressos. No caso do 3º ciclo de estudos em Ciências da Informação, a procura tem sido igualmente pouco expressiva, revelando, ainda assim, um ligeiro aumento nos anos mais recentes.

Apesar deste panorama pouco animador a nível da oferta pós-graduada, importa sublinhar que, no presente ano letivo (2016/2017) e fruto do estabelecimento de protocolos com agências internacionais de recrutamento de estudantes, observou-se um crescendo considerável do número de ingressos nos 2º e 3º ciclos, permitindo preencher, em praticamente todas as áreas de formação, o número de vagas existente. Este incremento, juntamente com o discreto aumento observado nos últimos 2, 3 anos a nível dos 1º ciclos, ainda que longe dos números ideais, justifica as ações da FCHS e da UFP nesta matéria, impelindo à continuidade e reforço das mesmas com vista à captação de estudantes, em particular, no contexto internacional.

C3. Students:

The American Academy of Arts and Sciences, in its recent publication The State of Humanities: Higher Education 2015, reiterates the narrative of decrease of the number of licentiates in the area of human sciences, especially at degree and M.A. levels. The reasons underlying this decline have been feeding academic debate, and include more general aspects (i.e., potentially able to diminish the demand of study cycles regardless of their scientific area) as well as demographic factors, factors related with financial and economic crisis, or competitive disadvantage between the public and private sectors, or yet more specific reasons, such as the broadening of natural and technological sciences to women or the priority given to the economic value of degrees over the wider social value of aptitudes and knowledge conveyed by the disciplines which integrate the human sciences.

This trend observed in the area of human and social sciences, which seems to be universal, was also felt at the FCHSE, and was made visible, over the last decade, in an expressive reduction of the demand of the formative offer of the faculty, in the three cycles of studies (of about 50% since the beginning of the century). Although in the past it was the largest faculty in dimension, the FCHS is now the second largest organic unit at UFP, and it possesses between 35 to 40% of the total number of students of the university. Below we present a brief characterization of the evolution in demand if the study cycles at FCHS, taking as reference the last three academic years (2013/2014, 2014/2015 and 2015/2016).

As to the formative offer of the 1st cycle, and in absolute terms, the course with the most demand is Communication Sciences, even though, in relative terms, this demand has only been expressed in the fulfillment of the total number of available vacancies over the last 2 years. Next come the degrees in Psychology (with available vacancies only totally fulfilled in 2015/2016) and in Criminology (without having obtained, however, the maximum number of vacancies allowed, in any of the years under consideration). In the case of the degree in Management Sciences, we have registered a modest level of demand in the academic years of 2013/2014 and 2014/2015, with slightly more than half of the vacancies fulfilled; they were totally fulfilled in 2015/2016. The degree in Political Science and International Relations is the one that has regularly fulfilled the total number of vacancies, although it is important to point out that this is the course with the lowest number of vacancies approved (only 25). The course where the difficulties in attracting candidates is most evident is Commercial Management and Accountancy,

lectured at the Ponte de Lima sub-unit, where the number of vacancies filled is less than half the total number of existing vacancies, with a tendency for decreasing every year. This fact could be explained, at least partly, by the excess of similar offer in public institutions in the area.

As to the access to higher studies, and predictably so, the preferential form of access has been the general one, and this has happened in the great majority of courses. The exception is the degree in Commercial Management and Accountancy, where, in the last two academic years, the number of students admitted by means of the general access entry system was very similar to the number of students that came by means of the 'above 23' entry system. In the remaining study cycles, the admission by means of other entry systems is practically negligible; even so, there is clearly a higher number of course transferences, in comparison with other entry systems. With the offer at the level of the 2nd and 3rd cycles, the decrease in demand has caused more concern. With the exception of two Master's Degrees in the area of Psychology, whose frequency is compulsory in order to become a professional in the area, and the M.A. in Education Sciences: Special Education, due to its effect for career progression, the inflow in the other courses, which are not compulsory for professional practice, has fallen below the possible number of admissions. The academic year of 2014/2015 was a particularly difficult one, with the lowest number of admissions. In the case of the 3rd cycle of studies in Communication Sciences, the demand has not been expressive either; however, it has revealed a slight increase over the last years. In spite of this grim scenario as to post-graduate offer, it is important to point out that, in the present academic year (2016/2017) and as a result of protocols with international student recruitment agencies, we have witnessed a clear increase of the number of admissions in the 2nd and 3rd cycles, thus allowing us to fill, in practically every area of formation, the existing number of vacancies. This increase, together with the slight increase observed over the last 2 or 3 years in the first cycles, although far from ideal, justifies the actions of the FCHS and UFP in this matter, encouraging us to proceed and reinforce our efforts with a view to attracting students, namely in an international context.

C4. Diplomados:

Consequência direta da diminuição de procura e de ingresso nos ciclos de estudo, a evolução do número de diplomados da FCHS tem vindo, conforme espectável, a decrescer. Esta tendência tem sido agravada, nos últimos anos, pelas oscilações existentes ao longo do percurso formativo dos estudantes, traduzidas, muitas vezes, em congelamento/anulação de matrículas ou em transferências para instituições de ensino superior público e motivadas maioritariamente por razões de índole económica. A estes fatores acresce um outro, particularmente determinante nas formações de 2º e 3º ciclos: a forte pressão colocada, no âmbito dos processos de acreditação dos cursos, em aspetos bibliométricos, em contraciclo com o que vem acontecendo a nível dos países mais desenvolvidos da EU, onde esses critérios de acreditação e de avaliação têm perdido relevância, tem aumentado as dificuldades das investigações conduzidas no âmbito dos projetos de graduação, dissertações de mestrado e teses de doutoramento, tornando este processo mais moroso e, conseqüentemente, adiando a obtenção do grau académico.

A nível dos 1º ciclos de estudo, a frequência mais alta de diplomados, no ano letivo 2015/2016, foi registada no curso de Criminologia. Nos restantes cursos, o número de licenciados nesse ano letivo foi bastante reduzido. Estes resultados não parecem derivar da taxa de sucesso escolar, uma vez que esta tende a ser, globalmente, elevada. Razões como as acima enunciadas, ou outras (e.g., nível de conhecimento geral dos alunos), poderão ajudar a explicar o índice bastante modesto de diplomados. O mesmo padrão de resultados estende-se aos 2º e 3º ciclos, sendo aqui a morosidade registada na condução da dissertação e da tese um dos fatores mais determinante no reduzido número de obtenções de grau académico (em média, os 2º ciclos tendem a ser concluídos em 2+1 anos e os 3º ciclos em 3+2 anos).

Relativamente à facilidade de acesso ao mercado de trabalho, os dados de que dispomos, ainda que limitados (quer do ponto de vista da sua representatividade quer do ponto de vista do tipo de indicador considerado), permitem-nos ter uma visão moderadamente positiva sobre a empregabilidade. Se nos detivermos nos dados fornecidos pela estrutura competente da UFP, e tendo por referência um universo de 62% do total de diplomados da FCHS no ano letivo de 2014/2015, verifica-se que mais de metade dos respondentes (55%) obteve emprego até 1 ano após a conclusão do ciclo de estudos, estando praticamente todos eles (43%) a trabalhar em setores de atividades relacionados com a área do ciclo de estudos. A percentagem de desemprego é de 28%, um valor que, apesar de reduzido face aos índices nacionais, não deve deixar de merecer a nossa reflexão.

As estatísticas divulgadas pelo Ministério da Educação e Ciência sobre a percentagem de recém-diplomados registados no Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) como desempregados (<http://infocursos.mec.pt/>), permitem igualmente tecer algumas considerações quanto à taxa de empregabilidade dos cursos de licenciatura da FCHS. De ressaltar, todavia, a possibilidade de as mesmas incorrerem em erro, já que, atendendo ao tipo de indicador recolhido, poderão não espelhar fidedignamente a realidade. Assim, a partir do número total de diplomados num horizonte temporal de 4 anos (entre os anos letivos de 2010/2011 e 2013/2014), verifica-se o seguinte:

- (i) das 6 licenciaturas que integram a oferta formativa da faculdade, o 1º ciclo em Ciências Empresariais é o que reúne a percentagem mais baixa de desempregados (sendo apenas de 3,7%), sendo esta bastante inferior à média nacional (8,8%) e à média da área de formação do curso (7,1%) obtidas para o ensino privado;
- (ii) para os restantes cursos, a percentagem de desempregados é superior à média nacional no ensino privado e à média da área de formação do curso, atingindo valores de 19,4% em Ciência Política e Relações Internacionais, 20,5% em Psicologia, 25,7% em Gestão Comercial e Contabilidade, 31,2% em Ciências da Comunicação e 35,3% em Criminologia;
- (iii) decorre do anterior, que o curso com a percentagem mais elevada de desempregados é a licenciatura em Criminologia, logo seguida da licenciatura em Ciências da Comunicação;
- (iv) no caso do curso de Psicologia, os 21% de diplomados inscritos no IEFP não podem ser interpretados como reflexo de dificuldades na obtenção de emprego nesta área, já que o acesso à profissão exige ser detentor do grau de mestre para além do grau de licenciado.

Apesar de, globalmente, estes resultados apontarem para um cenário pouco animador para os licenciados pela FCHS-UPF (à exceção dos diplomados em Ciências Empresariais), importa aduzir sobre eles um olhar diferente, em sentido inverso. Um olhar que, a partir da percentagem de recém-diplomados registados no IEFP como desempregados, permita aventar quanto à taxa de empregabilidade dos respetivos cursos. Adotando esta perspetiva, verifica-se que as percentagens de licenciados não inscritos no IEFP (logo, potencialmente empregados) são sempre superiores a 50% do total de diplomados, atingindo valores particularmente elevados nas áreas das Ciências Empresariais (96%) e de Ciência Política e Relações Internacionais (81%). No caso dos diplomados em Criminologia e em Ciências da Comunicação, esta percentagem é de 65% e de 69%, respetivamente. Cientes de que a percentagem de licenciados não inscritos no IEFP não pode ser entendida como sinónimo absoluto de empregabilidade (até porque muito dos jovens recém-licenciados, por decisão pessoal ou por obrigatoriedade no acesso a profissões reguladas, prosseguem os seus estudos a nível de mestrado antes de se iniciarem na atividade profissional), entendemos estes resultados como parcialmente alinhados com os indicadores que internamente se têm recolhido, através do GESP e do ProjEst-Q, e merecedores de uma reflexão crítica capaz de informar e de orientar as ações de melhoria a implementar neste domínio.

C4. Graduates:

As a consequence of a decrease in demand and enrolment in the cycles of study, the number of students with a degree at our faculty has, naturally, dropped. This trend has been aggravated in recent years due to fluctuations in students' educational trajectories, which often result in suspension/cancellation of registrations or in the transfer to other higher education institutions for economic reasons. In addition, there is another significant factor, which affects mostly the 2nd and 3rd cycles: the pressure resulting from accreditation processes, based on biometric criteria, unlike what is happening in other countries where such assessment processes have been losing relevance, has increased difficulties in research connected with graduation projects, master's dissertations and PhD theses, slowing down this process, and, as a result, postponing the completion of academic degrees. As far as undergraduate degrees are concerned, the course in which the number of students completing their degrees in 2015/16 was higher was Criminology. In the remaining ones these number was rather low. These results do not seem to be explained by low academic success, since this is normally high. Reasons such as the ones mentioned above, or others (for example, level of students' general knowledge) may help explain such a modest rate of students completing their degrees. The same pattern is displayed by 2nd and 3rd cycles. In this case, the slow process of these writing is the most determinant factor in the low number of students completing their Master's and PhD degrees (on average, 2nd cycles tend to last 2+1 years and 3rd cycles 3+2 years). Concerning accessibility to the labour market, the data available, though limited (both in terms of representability and of the type of indicator considered), point to a rather positive scenario. If we consider the data supplied by the UPF department in charge of this matter, and the 62% of the students who completed their degrees in 2014/15, more than half the respondents (55%) got a job in a year-span after conclusion of their degrees; almost all of them – 43% - are working in sectors directly connected with the areas of study they were involved in. The unemployment rate is 28%, which, while it seems quite low considering national levels, it still need our careful consideration. The statistics released by the Ministry for Education and Science on the recent graduate registered and the Institute for Employment and Professional Training as unemployed (<http://infocursos.mec.pt/>) may also point to considerations concerning the employability rate of the FHSC Faculty. Yet, we should note that these statistics may be misleading in view of the type of indicator used, as they may not accurately mirror reality. Thus, considering the total number of graduate students in a 4-year time span (between 2010/11 and 2013/14, we can see that:

- (i) From the 6 degrees that integrate the faculty study offer, the 1st cycle in Business Sciences is the one that displays the lowest rate of unemployed (only 3.7%), which is quite lower than the national average (8,8%) and the figures for this study area (7.1%) in the private institutions;**
- (ii) For the remaining course degrees, the rate of unemployed is above the national average for private institutions and the average in the study area, reaching such values as 19.4% in Political Science and International Relations, 20.5% in Psychology, 25.7% in Commercial Management and Accountancy, 31.2% in Communication Sciences, and 35% in Criminology;**
- (iii) Thus, the degree with the highest rate of unemployed is Criminology, followed by Communication Sciences;**
- (iv) In the case of the degree in Psychology, the 21% of students registered at the Institute for Employment and professional Training must not be the result of difficulties in obtaining a job in this area, as the students are required to hold a Master's degree to work as psychologists.**

Although these results globally point to somehow less bright prospects for FCHS-UPF students (except for Business Sciences students), it may prove useful to look at them in a reverse way: to look at these results from the point of view of the rate of employability. If we look at these results in this way, we may see that the rates of course graduates that do not register at the Institute is always above 50%, reaching rather high values in the areas of Business Sciences (96%) and of political Sciences and International Relations (81%). In the case of Criminology and Communication Sciences, the rates are 65% and 69% respectively. Even though we understand that the fact that the graduates are not registered at the Institute for Employment and Professional training does not necessarily mean they are employed (especially because many of these young graduates, for personal reasons or because the jobs they seek require further study), we believe that these results, partially in line with indicators coming from GESP and ProjEst-Q, require further critical analysis which may help inform and guide improvement actions in this domain.

C5. Corpo docente:

Nota introdutória: A análise que se segue incide sobre o corpo docente atual da FCHS, tendo por referência o ano

letivo 2016/2017. Dos docentes que lecionaram no ano letivo 2015/2016 (cf., tabelas D5.1. e D5.2. do Anexo), 3 docentes a tempo integral (Doutor António Jorge Tavares Costa de Jesus; Doutora Gloria Alises Fernández-Pacheco; e Doutora Maria Francisca Farinhas de Rebocho Lopes) cessaram a sua colaboração com a UFP e 2 docentes a tempo parcial não têm serviço atribuído (Doutor António José Borges Regedor e Dr. Jammy Ferreira Graçoeiro). Por essa razão, as respetivas fichas docentes, anexadas no campo D5, não têm menção à distribuição de serviço, uma vez que, por opção nossa, esta informação encontra-se atualizada para todo o corpo docente da faculdade (reportando-se à distribuição de serviço do presente ano letivo).

A FCHS há muito que ultrapassou os critérios mínimos relativos à composição do corpo docente previstos na lei. No ano letivo 2009/2010, o corpo docente da faculdade era constituído por um total de 138 docentes, maioritariamente em regime de tempo integral (85% em ETIs) e maioritariamente doutorado (65% em ETIs). A necessidade de reestruturação da equipa docente que se impôs nos últimos anos, motivada fundamentalmente pela diminuição da procura (devido a constrangimentos de ordem demográfica, económica e social) e pelo encerramento de alguns ciclos de estudo, levou a uma redução do total de efetivos, sem, todavia, prejuízo da satisfação dos requisitos estabelecidos no RJIES, no seu artigo 47º, nº 1. Pelo contrário, e como se demonstra a seguir, observou-se uma melhoria na adequação do corpo docente da FCHS, em número, em qualificação e em especialização, face à oferta educativa e número de estudantes.

Assim, atualmente, a FCHS, incluindo a subunidade de Ponte de Lima, dispõe de um corpo docente próprio, altamente qualificado, composto por 72 docentes, dos quais 93% são doutores e 7% mestres.

Em termos de anos de serviço, 45% do corpo docente está na instituição há mais de 20 anos, 36% entre 11 a 19 anos, 15% entre 4 a 10 anos e 4% até 3 anos. Estes dados são esclarecedores de que, também nesta unidade orgânica, a estabilidade do corpo docente próprio impera.

A idade dos docentes com vínculo permanente distribui-se da seguinte forma: 50% têm entre 40 e 49 anos; 47% têm entre 50 e 74 anos e 3% têm entre 30 e 39 anos, evidenciando que a experiência docente e de investigação é fator de qualidade no ensino.

Por sua vez, os docentes com contrato anual de docência na FCHS são 21: 12 doutores, 8 mestres e 1 licenciado. É notório que, nesta unidade orgânica, a percentagem de docentes com contrato anual de docência é residual em relação aos docentes com vínculo permanente (apenas 7% em ETIs).

A FCHS dispõe, assim, de um corpo docente maioritariamente próprio (em regime de tempo integral), que representa 89% do número total de ETIs. Trata-se de um corpo docente altamente qualificado, sendo mais de metade doutorado nas áreas científicas integrantes dos diversos ciclos de estudo (83% em ETIs para o total de docentes em tempo integral e 91% para o total dos docentes da faculdade). A distribuição dos docentes a tempo integral por área científica do doutoramento é a seguinte: 21 docentes com grau de doutor em psicologia; 11 em ciências empresariais/gestão/economia; 8 em ciências da comunicação/informação; 4 em ciências da educação/educação especial; 4 em ciência política; 4 em direito; 4 em antropologia; e 13 em áreas afins (9 em linguística/filologia/literatura; 1 em sociologia; 1 em história; 1 em teologia; 1 em tecnologia têxtil).

Apesar da existência de uma proporção bastante razoável de docentes especializados nas áreas científicas que integram a estrutura curricular dos ciclos de estudo da faculdade, sobressaem algumas necessidades de recrutamento de novos docentes, destacando-se, muito particularmente, as áreas da Criminologia, da Ação Humanitária e das Relações Internacionais.

Por fim, importa ressaltar a adequação do corpo docente em número, dispondo-se, para um universo médio de 850 estudantes da faculdade, de 3 doutores (em ETIs) por cada grupo de 30 estudantes.

C5. Teaching staff:

Introductory note: the following analysis focuses on the present UFP teaching staff, bearing as reference the academic year of 2016/2017. From the teacher group who taught in the academic year 2015/2016 (cf tables D5.1. and D5.2. of Attachments), 3 full-time teachers (Professor António Jorge Tavares Costa de Jesus; Professor Gloria Alises Fernández-Pacheco; and Professor Maria Francisca Farinhas de Rebocho Lopes) have ceased their cooperation with UFP, and 2 part-time teachers have not been attributed lective service (Professor António José Borges Regedor and Dr. Jammy Ferreira Graçoeiro). For that reason, the respective teacher's files, attached to field D5, do not mention teaching service attribution since we have decided to update this information for the whole faculty teaching staff (with reference to the present academic year).

FCHS has long ago surpassed the minimum requirements which are legally required for the composition of the teaching staff. In the academic year of 2009/2010, the faculty's teaching staff was composed by a total of 138 teachers, mostly on a full-time basis (85% in ETIs) e mostly holding a PhD (65% in ETIs). The need for restructuring the teaching staff imposed in the last years, mainly motivated by the decrease in demand (due to demographic, economic and social constraints) and by the closing of some study cycles, led to a reduction of the total number of effectives. However, this has not endangered the fulfilment of the RJIES requirements, in its article 47, n.1. On the contrary, as we will demonstrate, we have witnessed an improvement in the adjustment of the FCHS teaching staff in number, qualifications and specialization, bearing in mind the educational offer and the number of students.

Thus, nowadays, FCHS, including the sub-unit of Ponte de Lima, possesses its own teaching staff, which is highly qualified, composed by 72 teachers, 93% of whom possess a PhD and 7% have a Master's Degree.

As to the years of service, 45% of the teaching staff is with the institution for over 20 years, 36% between 11 and 19 years, 15% between 4 and 10 years and 4% up to 3 years. This information is illustrative of the fact that, also in this organic unit, the stability of the university's own teaching staff prevails.

The age of the permanent teaching staff varies is distributed as follows: 50% are between 40 and 49 years old; 47% are between 50 and 74 years old, and 3% are between 30 and 39, which shows that teaching and research experience contributes to teaching quality.

Teachers on yearly contracts are 21: 12 PhD holders, 8 with a Master's degree and one with an undergraduate degree. It is quite evident that in this faculty the number of teachers with temporary contracts is insignificant when

compared to permanent teaching staff (only 7% in ETIs)

The FCHS thus holds its own teaching staff, most of it permanent, which represents 89% of the ETIs total number. It is a highly qualified teaching staff, most of which with doctorate degrees in scientific areas of the cycles of study in this faculty (83% in ETIs for teachers in full time and 91% for the total number of teachers at this faculty). The allocation of full-time teachers per scientific area is as follows: 21 teachers with a PhD in Psychology, 11 with a PhD in Business studies/Management/Economy, 8 with a PhD in Communication/Information, 4 in Education Sciences/Special Education, 4 in Political Science, 4 in Law, 4 in Anthropology, and 13 in areas akin (9 in Linguistics/Phylology/Literature, 1 in Sociology, 1 in History, 1 in Theology, 1 in Textile Technology). Even though there is a large quantity of teachers specialised in areas that integrate the curricular structure of the faculty study cycles, there seem to be some recruitment needs, especially in the area of Criminology, Humanitarian Action and International Relations.

Finally, it is important to emphasise that the teaching staff is adequate in number as well: for an average range of 850 FCHS students, there are 3 PhD teachers (in ETIs) per group of 30 students.

Perguntas C6. a C10.

C6. Instalações:

A FCHS funciona no Campus da UFP, em instalações partilhadas com as restantes unidades orgânicas da universidade. Encontra-se sediada no Edifício Pedagógico I e II/Sede (juntamente com a Faculdade de Ciência e Tecnologia), sendo neste espaço que decorre a maior parte da sua atividade pedagógica e científica. No entanto, utiliza, ainda, para desenvolvimento de algumas das suas atividades, as instalações do Edifício das Clínicas Pedagógicas, do Edifício Pedagógico da Faculdade de Ciências da Saúde (onde se encontra localizada a Clínica Pedagógica de Psicologia) e a Unidade de Ponte de Lima (para lecionação do 1º ciclo de estudos em Gestão Comercial e Contabilidade).

Apesar de as instalações utilizadas pela FCHS serem comuns a outras unidades orgânicas, as mesmas integram no seu interior espaços para uso específico, dedicados sobretudo às áreas das Ciências da Comunicação, da Criminologia e da Psicologia. Estes espaços encontram-se em bom estado de conservação e apresentam-se adequados ao funcionamento pedagógico e científico destes ciclos de estudo.

Os espaços afetos à área das Ciências da Comunicação localizam-se no Edifício Pedagógico I e II/Sede e correspondem à Agência Experimental de Publicidade e aos Laboratórios Gráfico e de Fotografia, de Imprensa, de Rádio e de Televisão. Todos estes espaços encontram-se devidamente equipados e direcionados para o trabalho com alunos em pequenos grupos. A Agência Experimental de Publicidade funciona como um centro de produção de campanhas publicitárias em ambiente laboratorial, encontrando-se equipado com computadores e softwares específicos. O Laboratório Gráfico e de Fotografia corresponde a uma área de 10 m² e encontra-se devidamente equipado para a produção e edição de conteúdos fotográficos. Os Laboratórios de Imprensa e de Rádio funcionam em espaços de 22m² e de 18m², respetivamente, encontrando-se equipados com uma mesa de som e outros equipamentos de apoio à produção e execução do jornalismo online e radiofónico. Por fim, o Laboratório de Televisão encontra-se instalado numa área de 74m², dispondo de uma régie, de um estúdio plenamente apetrechado e com capacidade para cenário virtual, e de quatro ilhas de montagem, unidades de pós-produção digital e equipamentos de reportagem. Estes meios, todos com características profissionais, permitem a produção e realização de qualquer tipo de programa, uma vez que o Laboratório está equipado com um servidor central de vídeo a partir do qual é feita a gestão, edição e emissão de conteúdos vídeo. Todos os conteúdos produzidos são transmitidos, em direto, através do circuito interno de televisão da UFP e em live streaming na página da Universidade.

O espaço afeto à área da Criminologia e da Psicologia da Justiça localiza-se igualmente no Edifício Pedagógico I e II/Sede, onde se encontra alojado o Observatório Permanente da Violência e do Crime (OPVC). Trata-se de um gabinete equipado com mobiliário e equipamento informático, necessário ao desenvolvimento de estudos nacionais e internacionais, por parte de docentes e discentes.

O Edifício Pedagógico I e II/Sede integra outros espaços de uso específico da FCHS, como é o caso dos gabinetes da Direção da Faculdade, das Coordenações de Departamento, dos docentes e dos núcleos de estudante. Este edifício inclui, ainda, uma sala destinada ao Centro de Investigação em Ciências Sociais e do Comportamento (FP-B2S) e salas destinadas a grupos de investigação como o Centro Transdisciplinar de Estudos da Consciência (CTEC) e o Centro de Estudos de Minorias (CENMIN).

A FCHS compreende um outro espaço de uso específico, desta vez na área da Psicologia e que se encontra localizado nas instalações do Edifício Pedagógico da Faculdade de Ciências da Saúde. Este espaço, com uma dimensão de 159m², alberga a Clínica Pedagógica de Psicologia (CPP), que funciona como um serviço de apoio à formação pré e pós-graduada, de prestação de cuidados de psicologia à comunidade e de desenvolvimento de atividades de investigação científica. A CPP integra um espaço de receção, um espaço de trabalho destinado à equipa técnica, 4 salas de consulta, 3 das quais com espelho unidirecional e sala de observação com ligação áudio, uma sala de reuniões, e um espaço para arquivos.

C6. Facilities:

FCHS is based on the UFP Campus, in facilities shared with the other organic units of the university. It is located in the Pedagogical Building I and II / Main Building (together with the Faculty of Science and Technology), and it is in this space that the majority of its pedagogical and scientific activities takes place. However, it also uses, for some of its activities, the facilities of the Pedagogical Clinics Building, the Pedagogical Building of the Faculty of Health Sciences (where the Psychology Pedagogical Clinic is located) and the Unity of Ponte de Lima (for the teaching of the 1st cycle of studies in Commercial Management and Accountancy).

Although the facilities used by the FCHS are shared with other organic units, they possess areas for specific uses, mainly dedicated to the areas of Communication Sciences, Criminology and Psychology. Those spaces are well preserved and in adequate conditions for the pedagogical and scientific functioning of these study cycles. The spaces allocated to the area of Communication Sciences are located in the Pedagogical Building I and II / Main Building and correspond to the Experimental Advertising Agency and to the Graphic, Press, Photographic, Radio and TV Labs. All these spaces are adequately equipped and specially aimed at student work organized in small groups. The Experimental Advertising Agency works as a centre for the production of advertising campaigns in a laboratorial environment and is equipped with computers and specific software. The Graphic and Photographic Lab corresponds to an area of 10 m² and is properly equipped for the production and edition of photographic contents. The Press and Radio Labs are located in spaces of 22m² and 18m², respectively, and they are equipped with a mixing table and other support material for the production and execution of online and radio journalism. Lastly, the TV Lab is located in an area of 74m², and it possesses a control room, a fully equipped studio with virtual scenery and four assembly stations, digital post-production units and reporter equipment. These means, all of them with professional characteristics, allow the production and realization of any kind of program, since the Lab is equipped with a central video server that assures the management, edition and emission of video contents. All the contents produced are directly transmitted via the internal TV circuit of UFP and in live streaming at the university's home page.

The space allocated to the area of Criminology and Psychology of Justice is also in the Pedagogical Building I and II / Main Building, where we can find the Permanent Observatory for Violence and Crime (OPVC). This is an office equipped with furniture and computers, necessary to the prosecution of national and international studies, both on the part of the teaching staff and students.

The Pedagogical Building I and II / Main Building integrates other spaces for the specific use of the FCHS, as with the case of the offices of the Head of Faculty, the offices of the Heads of Department and the offices of the teaching staff and those of the student nuclei. This building also includes a room allocated to the Centre of Research of Social and Behavioural Sciences (FP-B2S) and other rooms allocated to research groups such as the Transdisciplinary Centre of Conscience Studies (CTEC) and the Minorities Centre of Studies.

The FCHS includes another space for specific use, in the area of Psychology, which is located in the premises of the Pedagogical Building of the Health Sciences. This space, with a dimension of 159m², houses the Pedagogical Clinic of Psychology (CPP), which works as a support service to pre- and post-graduate formation, in the provision of psychology services to the community and in the development of scientific research activities. CPP integrates a reception area, a working space destined to the technical team, 4 consulting rooms, 3 of which equipped with unidirectional mirror and observation room with audio connection, a meeting room, and an area for archives.

C7. Investigação científica e desenvolvimento tecnológico:

Entendendo o ensino, baseado em honesto estudo, e a produção e divulgação do conhecimento como a matriz identitária de uma Universidade, a FCHS tem procurado criar as condições propícias a um diálogo cada vez mais profícuo entre o ensino e a investigação científica que, até há uns anos, era marcadamente insuficiente. Assim, em 2013, procedeu-se a uma reorganização interna dos diversos centros e núcleos de investigação existentes à data, culminando este processo na constituição do Centro de Investigação em Ciências Sociais e do Comportamento (FP-B2S). Dispondo de duas unidades – uma dedicada às Ciências da Comunicação e da Informação (ICS) e outra ao Comportamento Humano (HBS) – o FP-B2S permite sustentar a investigação nas principais áreas científicas dos ciclos de estudos da faculdade, direcionando-se para o estudo dos comportamentos, nos diversos contextos da vida das pessoas (individual, grupal, comunitária, política e organizacional), condicionada cada vez mais pela importância que a informação e seus sistemas desempenham na sociedade do conhecimento, crescentemente dominada pelos media tradicionais e pelos diversos canais multimedia, que a Internet multiplicou em redes digitais, ditas sociais, e em novas formas de mediatização.

Mais especificamente, a unidade de ICS, enquanto suporte de estudos de 3º ciclo em Ciências da Informação, procura investigar o contributo dos media para a criação e alargamento de uma opinião pública esclarecida e para a determinação de atitudes e comportamentos de cidadania que reforcem a democracia política e qualifiquem a organização e democracia económicas. Além disso, a influência dos novos media nas relações humanas, na geração de novas textualidades e das chamadas humanidades e culturas digitais, constitui também linha de investigação relevante da unidade. Por sua vez, as linhas de pesquisa da unidade de HBS privilegiam a análise do comportamento à luz das diversas vertentes da psicologia, condutas desviantes e delinquentes, em família e em sociedade, condutas políticas, condutas profissionais em organizações, condutas cidadãs, e condutas e hábitos de vida saudável.

As diversas linhas de investigação que integram o FP-B2S sobre os comportamentos humanos privilegiam as metodologias de estudo interdisciplinares e comparatistas, mais consentâneas com as ciências humanas e sociais. A criação desta unidade de I&D permitiu, deste modo, dar o enquadramento necessário à condução de investigação por parte de docentes não integrados em outras unidades externas à faculdade. Permitiu, ainda, dispor de uma estrutura capaz de acolher o desenvolvimento de projetos dos alunos, no âmbito dos seus trabalhos de fim de curso (em particular, a nível das dissertações de mestrado e das teses de doutoramento).

As condições e sinergias criadas a partir deste centro têm favorecido o desenvolvimento de pesquisas colaborativas e interdisciplinares, tirando partido das parcerias nacionais e internacionais da faculdade. Consequentemente, têm sido conduzidos diversos projetos de investigação em diferentes áreas das ciências sociais e humanas, alguns dos quais financiados por entidades/programas nacionais (como a Fundação Calouste Gulbenkian e o Programa 2020/FEDER) e até internacionais (e.g., EEA Grants; Programa Estatal de Foment de la Investigació Científica i Tècnica d'Excellència; Ministerio de Innovación I+D de Espanha).

Apesar desta atividade, a relativa recentidade do FP-B2S, e de outras estruturas como o Observatório Permanente de Violência e de Crime (OPVS), justifica, ainda que parcialmente, a evolução lenta dos resultados obtidos. Mesmo assim, e apesar de os índices de investigação do corpo docente doutorado da faculdade não serem os ideais

(principalmente em algumas áreas de formação), é possível constatar que essa evolução tem vindo a ocorrer em sentido ascendente, quer quantitativa quer qualitativamente.

*Em termos quantitativos, e considerando as publicações de artigos em revistas da especialidade, com referee, tem-se verificado um aumento gradual do seu número ao longo dos anos, passando de 44 artigos, em 2013, para 66, nos anos de 2016 e 2017 (até 31 de maio). Em termos qualitativos, importa relevar o esforço crescente na publicação em revistas internacionais da especialidade, em diferentes áreas das ciências humanas e sociais. A título ilustrativo, referem-se algumas das revistas com publicações recentes (em 2016 e 2017) de docentes da FCHS: *Advances in Social Sciences Research Journal; Child Indicators Research; Frontiers in Medicine; Journal of Marketing, Opinion, and Media Research; Journal of Medical Systems; Journal of School Sport, Physical Education and Psychomotricity; Literacy Information and Computer Education Journal; Psychoeducational; Physical Culture and Sport Studies and Research; Trends in Psychology.**

Os livros ou capítulos de livros assumem também uma importância considerável na área das ciências humanas e sociais. Também aqui o número de publicações dos docentes doutorados tem sido reforçado, traduzindo um aumento de 42% nos anos de 2016 e 2017 em comparação com o ano de 2013. Apesar de consistirem maioritariamente em livros de editoras nacionais, torna-se uma vez mais visível o esforço de alguns docentes na procura de editoras internacionais. Na verdade, alguns dos trabalhos científicos conduzidos nestes dois últimos anos foram publicados por editoras prestigiadas da comunidade académica, como a Taylor & Francis, a Nova Science Publishers, a Malgrave Macmillan, Lexington Books e Peter Lang Edition, em áreas que atravessam a psicologia e as ciências da comunicação.

Em síntese, o crescente aumento da atividade científica que se tem verificado nos últimos anos, quer em termos de projetos de investigação quer em termos das publicações e comunicações daí resultantes, deixa antever um cenário bastante positivo para o desenvolvimento científico da faculdade. Um cenário que, contrariando a tendência de diminuição da procura de ciclos de estudo nas áreas das ciências sociais e humanas, vai ao encontro do observado pela American Academy of Arts and Sciences, na publicação anteriormente referida, nomeadamente, quanto aos sinais de crescimento recente que as humanidades têm evidenciado em áreas como o financiamento para a pesquisa académica e a produção de novos conhecimentos.

A consolidação do desenvolvimento da atividade científica da FCHS constitui atualmente uma prioridade estratégica, na senda de uma aproximação cada vez maior a elevados padrões de qualidade e de excelência neste campo. Importa, todavia, ter consciência de que, se há áreas onde esta atividade parece estar no trilho desses padrões de qualidade e de excelência (como a psicologia e alguns domínios das ciências da comunicação), outras há (particularmente, na área das ciências empresarias e da ciência política) onde a produtividade científica com relevância para os setores económico e social permanece ainda “adormecida”. A inércia de alguns docentes nesta matéria muito tem contribuído para este panorama, que urge contrariar.

C7. Scientific research and technological development:

Based on the understanding of the teaching process as something that should be founded on honest study, and on the production and divulgation of knowledge as the identity matrix of a university, the FCHS has always tried to create the appropriate conditions for a dialogue that should be increasingly more fruitful between teaching and scientific research, which, up to a few years ago, was markedly insufficient. Thus, in 2013, we have undertaken an internal reorganization of the different research centres and nuclei that existed until then. This process culminated in the constitution of the Research Centre in Social and Behavioural Sciences (FP-B2S). With two units – one dedicated to Communication and Information Sciences (ICS) and another to Human Behaviour (HBS) – the FP-B2S enables the existence of research in the main scientific areas of the Faculty's study cycles, aiming towards the research of behaviours, in the different life contexts (individual, in group, in the community, at the political and organizational level), increasingly conditioned by the importance that information and its systems possess in the society of knowledge, increasingly more dominated by the traditional media and the diverse multimedia channels which the Internet has multiplied in digital (social) networks, and in new forms of mediatization.

More specifically, the ICS unit, as a support for the 3rd cycle of studies in Information Sciences, investigates the contribution of the media for the creation and expansion of an enlightened public opinion and for the determination of attitudes and behaviours of citizenship which reinforce political democracy and qualify the economic organization and democracy. Apart from that, the influence of the new media in human relation, in the generation of new textualities and the so-called digital humanities and cultures is also a relevant research line within the unit. On the other hand, the research lines in the HBS unit privilege the analysis of behaviour under the light of the different angles of psychology, deviant and delinquent behaviours, in family and society, politic behaviours, professional conducts in organizations, citizen behaviours and healthy conducts and habits.

The different research lines that integrate FP-B2S on human behaviours privilege the interdisciplinary and comparative study methodologies, more attuned with the human and social sciences. The creation of this I&D unit has allowed us, therefore, to provide the necessary framework for the conduction of research on the part of teachers who are not integrated in units that are external to the faculty. It has also enabled us to provide a structure that can house students' projects, for their final course works (namely in the case of M.A. and PhD dissertations).

The conditions and synergies created by this centre have been favourable to the development of collaborative and interdisciplinary research, making the most of the national and international partnerships of the faculty. As a consequence, several research projects have been developed in different areas of the social and human sciences, some of them financed by national entities/programmes (such as the Calouste Gulbenkian Foundation and Programme 2020/FEDER) and international ones (for instance., EEA Grants; Programa Estatal de Foment de la Investigació Científica i Tècnica d'Excellència; Ministerio de Innovación I+D of Spain).

In spite of this activity, the relative newness of the FP-B2S, and of other structures such as the Permanent Observatory for Violence and Crime (OPVC), justifies, even only partly so, the slow evolution of the results obtained. However, and even though the investigation markers of the teaching staff members who hold a PhD are not the ideal ones (mainly in some of the areas of formation), it is possible to verify that this evolution has been

happening in an upward direction, both quantitatively and qualitatively.

In terms of quantity, and bearing in mind the publication of articles in specialised refereed journals, we can witness an gradual increase of its number over the last years, starting from 44 articles, in 2013, to 66, in the years of 2016 and 2017 (until 31st May). In quality terms, it is important to foreground the growing effort towards publication in international specialized journals in different areas of human and social sciences. As an illustration, we can mention some of the magazines with recent publications (in 2016 and 2017) of FCHS teachers: Advances in Social Sciences Research Journal; Child Indicators Research; Frontiers in Medicine; Journal of Marketing, Opinion, and Media Research; Journal of Medical Systems; Journal of School Sport, Physical Education and Psychomotricity; Literacy Information and Computer Education Journal; Psychoeducational; Physical Culture and Sport Studies and Research; Trends in Psychology.

Books and book chapters are also extremely important in the area of human and social sciences. In this area, the number of teachers' publications has also been reinforced, with an increase of 42% in the years of 2016 and 2017, when compared with 2013. Although they are mostly books from national publishing houses, once again it is possible to see the effort of some members of the teaching staff in the quest for international publishers. Indeed, some of the scientific works produced over the last two years were published by prestigious publishing houses within the academic community, such as Taylor & Francis, Nova Science Publishers, Palgrave Macmillan, Lexington Books and Peter Lang, in areas that include psychology and communication sciences.

To sum up, the growing increase of scientific activity that we have witnessed over the last years, both with research projects and with publications and communications that have stemmed from it, allows us to predict an encouraging scenario for the scientific development of the faculty – a scenario which, in contradiction with the tendency for decrease of demand of study cycles in the areas of social and human sciences, meets the conclusions of the American Academy of Arts and Sciences, in the publication mentioned above, namely as to the signs of recent growth that the humanities have been showing in areas such as the financing of academic research and the production of new knowledge.

The consolidation of the development in scientific activity of FCHS is currently a strategic priority, on the path of an increasingly closer proximity to higher quality and excellence patterns in this field. However, it is important to be aware that, if there are areas where this activity seems to be attuned to these patterns (such as psychology and some areas in communication sciences), there are others (particularly in the area of management sciences and political sciences) where the scientific productivity with relevance for the economic and social sector is still 'asleep'. The inaction of some teachers in this matter much has contributed for this scenario, and this is something that must urgently be countered.

C8. Produção artística:

Este item não é diretamente aplicável aos ciclos de estudo que integram esta unidade orgânica.

C8. Artistic output:

This item does not directly apply to the study cycles which integrate this organic unit.

C9. Prestação de serviços à comunidade:

A missão de difusão do conhecimento científico e técnico não se esgota dentro dos muros da universidade, devendo abranger a comunidade envolvente através da promoção de atividades formativas ou de prestação de serviços, que valorizem o conhecimento aí gerado e, ao mesmo passo, beneficiem a comunidade. É neste quadro de referência que se integram as diversas iniciativas que têm sido promovidas na FCHS e que procuram estreitar a ligação entre a faculdade e a sociedade.

A Clínica Pedagógica de Psicologia (CPP), através de atividades de aproximação à prática profissional dos alunos dos cursos de psicologia e sob supervisão docente, desenvolve a sua atividade no âmbito da prestação de serviços à comunidade. É constituída por quatro unidades orientadas para o atendimento/apoio psicológico à comunidade, designadamente, a Unidade de Crianças e Adolescentes, a Unidade de Adultos, a Unidade de Psicologia Forense e a Unidade de Formação e Investigação. Estas unidades são responsáveis pela promoção de programas de avaliação e intervenção psicológica de qualidade, em regime de consentimento informado. A CPP dispõe de vários protocolos com entidades locais (e.g., Junta de Freguesia de Paranhos, Junta de Freguesia de Ramalde, Internato de S. João, CPCJ-Porto Central), onde presta serviços especializados de consulta psicológica. O Observatório Permanente de Violência e de Crime é igualmente responsável pela prestação de serviços à comunidade, com inequívoca relevância para o desenvolvimento regional e nacional. A título ilustrativo, destaca-se o desenvolvimento de uma aplicação informática com a finalidade de desencorajar e prevenir o crime – o PrevCrime –, destinada a agentes de segurança, e o trabalho desenvolvido no domínio dos diagnósticos locais de segurança (DLS), a nível nacional e internacional. A nível nacional, e a partir de parcerias locais com o Comando Metropolitano do Porto – Polícia de Segurança Pública, têm sido conduzidos estudos de DLS em localidades de Vila Nova de Gaia (Freguesia de Santa Marinha) e Porto (Freguesias da Sé, de S. Nicolau e Pólo Universitário da Asprela), com implicações práticas evidentes. A nível internacional, destaca-se a realização de um DLS no Bairro Militar de Bissau, com o objetivo de se criar esquadras modelo na Guiné-Bissau, tendo a coordenação dos trabalhos no terreno sido da responsabilidade do Police Administration Advisor e do Escritório Integrado das Nações Unidas na Guiné-Bissau (UNIOGBIS).

Na área das Ciências da Comunicação, importa sublinhar os trabalhos desenvolvidos por alunos finalistas no âmbito da Agência Experimental de Publicidade, através da produção de projetos de publicidade para satisfação das necessidades de clientes reais. Entre outros exemplos, destacam-se as campanhas publicitárias multimeios desenvolvidas para clientes como a EuropaColon – Associação de Luta Contra o Cancro do Colon, a Administração da Região Hidrográfica Norte e a Polícia de Segurança Pública.

Ainda no domínio das Ciências da Comunicação, destaca-se a participação de alunos no Festival de Vila do Conde Curtas Metragens. Também a nível do Laboratório de Rádio têm sido desenvolvidas atividades direcionadas para a comunidade, através da produção de conteúdos, entrevistas e reportagens sob temas diversos, que são transmitidos em programas de rádio (e.g., programa “A Rede da Rádio” da Antena 1; Rádio Manobras). O Laboratório de Televisão é igualmente responsável pela dinamização de diversos serviços para o exterior. Da sua intensa atividade, salienta-se a cobertura, em direto, dos jogos promovidos pela Federação Portuguesa de Voleibol, com quem a UFP tem protocolo, a realização de reportagens, documentários e outras tarefas jornalísticas com clientes reais (e.g., realização de entrevistas de rua no âmbito da parceria com a Associação Abraço; realização de vídeos para o Agrupamento de Escolas de Canelas, a propósito da 4ª edição da Feira “Canelas Medieval”), a promoção de debates sobre temáticas da atualidade e, ainda, a cobertura de eventos científicos e culturais, com transmissão direta em Live Streaming na página da UFP.

A nível da qualificação de recursos humanos, a FCHS tem contribuído através de programas de educação contínua (que constituem a sua oferta formativa, de cursos de especialização e de pós-graduação) e da participação docente em atividades formativas promovidas por outras instituições. A título exemplificativo, assinala-se a realização de um curso de formação em Língua Inglesa (níveis inicial e intermédio), por solicitação do Banco Montepio e dirigido aos seus funcionários. Na área da Criminologia, salienta-se a participação de docentes na preleção de conferências integradas em ações de formação contínua promovidas pelo Centro de Estudos Judiciários e dirigidas a magistrados judiciais e do Ministério Público e outros profissionais da área forense. A parceria com a Junta de Freguesia de Ramalde traduz-se na existência da Universidade Intergeracional Fernando Pessoa, onde docentes da FCHS lecionam temáticas especificamente direcionadas para os interesses da população sénior da referida freguesia.

No que diz respeito à promoção de eventos científicos, culturais e artísticos, a FCHS tem tido igualmente um papel bastante dinâmico na divulgação e atualização do estado da arte nas diferentes áreas do seu saber. Enumeram-se, a seguir, alguns desses eventos mais recentes, alguns dos quais em parceria com entidades nacionais e internacionais (e.g., Associação Passo Positivo; Casa da América Latina; Consejo Internacional del CILEC; Santa Casa da Misericórdia do Porto; Sindicato de Professores da Zona Norte; SopCom):

(i) Área da Ciência Política e Relações Internacionais

- **Tertúlia A Crise Existencial das Organizações de Integração Regional - Europa e América Latina**
- **Jornadas de Ciência Política e Relações Internacionais**
- **The day after: who won the US 2016 election and why**
- **Café Europa**
- **Congresso Internacional ‘Rethinking Warfare’**

(ii) Área da Ação Humanitária

- **Congresso Internacional de Saúde Humanitária**
- **Ciclo de Palestras Humanitárias: O Papel das Organizações Humanitárias**
- **Encontro Internacional A Ação Humanitária e a Europa**
- **International Meeting – Human Rights**
- **Encontro da Passo Positivo | Saúde Global – Perspectivas Humanitárias**
- **International Seminar on the World Refugee Day**
- **International Seminar on the ReFood Project**
- **Intercultural Week & International Conference on Minorities**

(iii) Área da Psicologia e Criminologia

- **International Seminar on Child Rights: Projects and Prospects in Brazil**
- **International Congress on Children and the Law**
- **Congresso Internacional Crime, Justiça e Sociedade**
- **Fórum Internacional Violência e Crime**
- **Colóquio Internacional OPVC - Violência, Crime e Desvio**
- **I Colóquio sobre o Estado da Arte da Gestão de Conflitos em Portugal**
- **Jornadas de Criminologia**
- **Tráfico de Seres Humanos: (Per)cursos para a Investigação e para a Intervenção**
- **Colóquio Julgados de Paz**
- **Seminário Literacia em Saúde. Contextos penitenciários: Práticas de terreno e desafios**

(iv) Área da Psicologia e Educação Especial

- **Dias (R)Evolucionários de Psicologia**
- **Jornadas de Gerontologia e Intervenção Comunitária**
- **Simpósio Ibérico de Riscos Psicossociais**
- **ProjetOrienta**
- **Jornadas sobre Perturbação de Hiperatividade e Défice de Atenção**
- **Congresso Ibérico de Educação Especial: Reabilitação e Inclusão**
- **Congresso Educare: Família, Escola e Sociedade**

(v) Área das Ciências da Comunicação

- **Piquenique de Ideias: A publicidade em Tertúlia**
- **Workshops Echo Box - A Televisão é um Palco / Gestão de Redes Sociais / Animação de Rádio**
- **Seminário Empresas de Comunicação e Direitos de Imagem**
- **Conferência sobre Jornalismo Online**
- **CHINED: International Conference on Historical News Discourse**

(vi) Outros

- **Congresso (Re)Visões de Fátima**
- **Congresso Chapéus Psicológicos de Pessoa**
- **Tertúlia psicológica com Fernando Pessoa e seus heterónimos**

Mostra de Cinema Latino-Americano**El uso de la fotografía durante la Guerra Civil Española****Workshop Teoria da Aprendizagem para Guitarra Jazz: Ensino vs. Tutoria****Congreso Internacional de Literatura Española Contemporánea (CILEC)****Electronic Literature Organization Conference (ELO Conference)****Colóquio Poesia Experimental. Materialidades e Representações Digitais**

Por fim, importa sublinhar a atividade de foro cultural que é desenvolvida pelo Clube de Leitura, fundado por iniciativa de vários docentes da FCHS, e que inclui apresentação e divulgação de livros, visionamento de filmes, debates e tertúlias, entre outros.

Os ciclos de estudo da FCHS privilegiam a investigação em áreas de conhecimento emergente, com pertinência social, e que contribuam para uma compreensão mais aprofundada dos fenómenos sociais, nas suas diversas facetas, em particular das realidades do nosso país, as suas idiosincrasias e as suas analogias com outros países. Constitui, deste modo, um campo de investigação importante para o desenvolvimento nacional, em termos científicos, tecnológicos e culturais.

C9. Consultancy:

The mission to disseminate scientific and technical knowledge is not confined to the University community, but covers the surrounding community through training activities or services offered, which contribute to improve knowledge and to benefit the community itself. It is within this framework that this faculty promotes initiatives that may somehow strengthen the bonds between the university and the society.

The Psychology Pedagogic Clinic, through activities of professional practice by students, supervised by a teacher, carries out its activity by offering its services to the community. It consists of four units directed to psychological assistance/support to the community, especially the Infant and Teenagers Unit, the Adults Unit, the Forensic Psychology Unit and the Research and Training Unit. This clinic has established protocols with local institutions, for example, the Paranhos Parish Council, Ramalde Parish Council, Internato de S. João (humanitarian institution), CPCJ- Porto (Head office Commission for Child and Youngster Protection), where it provides specialised services of psychological assistance.

The OPVC (Permanent Observatory for Crime and Violence) is also responsible for relevant services to the community, with undeniable significance at regional and national levels. For example, they have developed a computer application to deter and prevent crime – PrevCrime – to be used by police officers, and have also carried out work in the field of security diagnostic assessment, both nationally and internationally. At a national level, and in joint projects with Oporto Metropolitan Command – Public Police Security, the Observatory has carried out local diagnostic assessment in different areas, such as Vila Nova de Gaia (Santa Marinha) and Porto 8Sé, S. Nicolau and the university Campus of Asprela), with clear outcomes. At an international level, there has also been a local diagnostic assessment of the Bairro Militar de Bissau /Bissau Military Quarter), with a view to creating model precincts in Guinea-Bissau, a project coordinated in the field by the Police Administration Advisor and the United Nations Intergated Office in Guinea-Bissau (UNIOGBIS).

In the area of Communication Sciences, we would like to single out the work carried out by final year students within the Advertising Experimental Agency, which has involved advertising projects for real clients, for example, the advertising campaign for EuropaColon – the Association Against Colon cancer, the project for the Northern Regional Hydrographic Administration, and the campaign for the Public Security Police.

Also in the domain of Communication Sciences, students have been involved in the Short Films Festival of Vila do Conde., and within the work carried out by the Radio Lab, they have developed contents, interviews and reports on different topics, which have been broadcast by radio stations (for example, 'A Rede da Rádio', in Antena 1; Rádio Manobras). The TV Lab has also been actively engaged in external services. From its intense activity, we would like to single out the protocol with the Portuguese Volleyball Federation, which involves live broadcast of tournaments, the reports, documentaries and other journalistic work with real clients (for example, street interviews for the Abraço Association, videos for the Canelas Schools Area, debates in the scope of the 4th edition of Medieval Canelas, on the reign of King Dinis), and the coverage of scientific and cultural events, in live streaming in the UFP webpage.

As far as qualification of human resources is concerned, the FHSC has contributed to life-long learning, through study programmes, namely specialization and post graduate courses, and through the participation of teachers in training promoted by other institutions. For example, there was a training course on English Language (pre-intermediate and Intermediate) for the Montepio Bank employees. In the area of Criminology, we would like to highlight the participation of teachers as speakers in the conferences which were part of training actions promoted by the Centre of Judiciary Studies, directed at judges and public prosecutors, as well as other forensic professionals. The partnership with Ramalde Parish Council has given rise to the Intergeneration University of Fernando Pessoa. Here teachers from UFP - FHSC teach different matters directed to the areas of interest of senior students.

Regarding the promotion of scientific, cultural and artistic events, the FHSC has played an active role in the dissemination and updating of the state of the art in this area. We list below some of the recent events, some of which were set up in partnership with national and international institutions (Associação Passo Positivo, The House of Latin America, Consejo Internacional del CILEC, Santa Casa da Misericórdia of Porto, Northern Teachers Union, SopCom):

(i) Political Science and International Relations

- *Tertulia: The Existential Crisis of Regional Integration Organisations – Europe and Latin America*
- *Conference on Political Science and International Relations*
- *The day after: who won the US 2016 election and why*

- *Europe Café*
- *International Congress: Rethinking Warfare*

(ii) Humanitarian Action

- *International Congress on Humanitarian Health*
- *Series of humanitarian lectures: the role of humanitarian organisations*
- *International Meeting: Humanitarian Action and Europe*
- *International Meeting – Human Rights*
- *Meeting of Passo Positivo / Global health – Humanitarian Perspectives*
- *International seminar on Refugee day*
- *International Seminar on the ReFood project*
- *Intercultural Week & International Conference on Minorities*

(iii) Psychology and Criminology

- *International Seminar on Child Rights: Projects and Prospects in Brazil*
- *International Congress on Children and the Law*
- *International Congress: Crime, Justice and society*
- *International Forum on Violence and Crime*
- *International Congress (OPVC – Permanent Observatory for Violence and Crime) – - Violence, Crime and Diversion*
- *1st Symposium on the State of the Art on Conflict Management in Portugal*
- *Criminology Conference*
- *Human trafficking (trajectory for research and intervention)*
- *Colloquium: Justice of Peace*
- *Seminar on Literacy in Health. Prison contexts. Field Work and Challenges.*

(iv) Psychology and Special Education

- *(R)Evolutionary Psychology Days*
- *Conference on Gerontology and Community Intervention*
- *Iberian Symposium on Psychosocial risks*
- *ProjectOrienta*
- *Conference on Hyperactivity Attention Disorder*
- *Iberian Congress on Special Education: Rehabilitation and Inclusion*
- *Educare Congress: Family, School and Society*

(v) Communication Sciences

- *Picnic of Ideas: Advertising*
- *Echo Box Workshops – Television is a Stage / Management of Social Networks / Radio Animation*
- *Seminar: Communication Companies and Image Rights*
- *Conference on Online Journalism*
- *CHINED: International Conference on Historical News Discourse*

(vi) Other events

- *Congress: Re(visions) of Fátima*
- *Congress: Psychological Hats of Fernando Pessoa*
- *Psychological Tertulia with Fernando Pessoa and his Heteronyms*
- *Display of Latin-American Cinema*
- *The use of photography during the Spanish Civil War*
- *Workshop: Learning Theory for Jazz Guitar: Teaching versus Tutorial*
- *International Congress on Contemporary Spanish Literature (CILEC)*
- *Electronic Literature organisation Conference (ELO conference)*
- *Colloquium on Experimental Poetry. Materiality and Digital Representations*

Finally, it is important to refer the cultural activity carried out by the Reading Club, founded by FHSC teachers, which aims to present and disseminate books, films and promote debates and discussions.

The cycles of studies of the FHSC foster research in emerging areas of knowledge, which are socially relevant, and contribute to an in-depth understanding of social phenomena, in multiple dimensions, particularly the ones related with realities of our country, its idiosyncrasies, and the analogies with other countries. It thus comprehends an important field of research for national development, in scientific, technological and cultural terms.

C10. Colaboração nacional e internacional:

A FCHS conta com alguns anos de história de colaborações, nacionais e internacionais, no âmbito da sua atividade cultural, pedagógica e científica. Este diálogo com o exterior é permanentemente cultivado, envolvendo, no contexto nacional, parcerias com instituições de ensino, centros de investigação e entidades do tecido social e empresarial, com as quais se encontra devidamente protocolada.

As colaborações de natureza pedagógica dizem sobretudo respeito ao intercâmbio docente, sendo particularmente frequentes as situações de cedência de professores da FCHS para a docência. Os protocolos firmados neste âmbito incluem a Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, o Instituto de Ciências Biomédicas de Abel Salazar, a Porto Business School e a Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, entre outros. Esta cedência de docentes para a formação é também alargada a outras instituições (e.g., ARS-N, Centro de Estudos Judiciários). Ainda relativamente ao ensino, as colaborações têm também envolvido a organização de oferta formativa conjunta.

Como exemplos destacamos as pós-graduações em Segurança, em parceria com o Observatório de Segurança, Criminalidade Organizada e Terrorismo (OSCOT), e em Jornalismo Especializado, com a Agência Lusa. As colaborações nacionais direcionadas para a pesquisa envolvem a integração de docentes em unidades de I&D, a saber: Centro de Administração e Políticas Públicas (CAPP-ISCSP-UL); Centro de Estudos da População, Economia e Sociedade (CPESE-UP); Centro de Estudos Sociais (CES-UC); Centro de Filosofia das Ciências (UL); Centro de Investigação em Estudos da Criança (CIEC-UM); Centro de Investigação em Informação, Comunicação e Cultura Digital (CIC.Digital-UNL); Centro de Investigação em Psicologia (CIP-UAL); Centro de Investigação Transdisciplinar «Cultura, Espaço e Memória» (CITCEM-FLUP); Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias (CLEPUL-UL); Instituto de Bioética (UCP); Instituto Português de Relações Internacionais (UNL); LabCom (UBI) e Unidade Multidisciplinar de Investigação Biomédica (UMIB-ICBAS).

Nas relações com o tecido empresarial e social, as colaborações visam garantir o acolhimento de estágios pedagógicos, prestar serviços de apoio e consultadoria e acompanhar a inserção dos diplomados na ótica do empregador. A condução de investigação aplicada é também valorizada, como exemplificam os estudos “Saúde em cadeia: programa de promoção da literacia em saúde entre pares em contexto penitenciário”, em parceria com o Estabelecimento Prisional de Santa Cruz do Bispo, e “Violência doméstica, apoio à vítima e justiça”, em parceria com a APAV, Cruz Vermelha Portuguesa, DIAP, PSP e Tribunal Judicial de Matosinhos.

No domínio da colaboração internacional têm sido firmadas várias parcerias com instituições congéneres, em diferentes áreas das ciências humanas e sociais. Estas parcerias estendem-se por diversos países, nomeadamente, a Alemanha (ISM International School of Management; Univ. of Bremen), Áustria (FHS Kufstein Univ. of Applied Sciences), Bélgica (Facultés Univ. Saint-Louis; Haute École “Groupe ICHEC-ISFSC”; Haute Ecole de la Province de Liège; Univ. Colleges Leuven-Limburg), Bósnia e Herzegovina (International Univ. of Sarajevo), Eslováquia (Comenius Univ. of Bratislava), Espanha (Univ. a Distancia de Madrid; Univ. Carlos III de Madrid; Univ. Complutense de Madrid; Univ. de Alicante; Univ. de Almería; Univ. de Castilla-la-Mancha; Univ. de Extremadura; Univ. de Jaén; Univ. de Murcia; Univ. de Salamanca; Univ. de Zaragoza; Univ. del País Vasco; Univ. Internacional de La Rioja; Univ. Rey Juan Carlos; Univ. San Jorge; Univ. de Barcelona), Eslovénia (Univ. of Ljubjana), França (Univ. Paris-Est Créteil – Val de Marne; Univ. de Guyane), Grécia (Aristotle Univ. of Thessaloniki), Holanda (Fontys Univ. of Applied Sciences; Radboud Univ.); Hungria (National Univ. of Public Service/Faculty of Public Administration; Univ. of Pécs); Islândia (Univ. of Akureyri); Itália (Libera Univ. ‘Maria Ss. Assunta’ di Roma; Univ. degli studi di Firenze; Univ. degli Studi di Milano-Bicocca; Univ. degli studi di Napoli Federico II; Univ. degli Studi di Parma; Univ. degli Studi di Sassari; Univ. Europea di Roma) Lituânia (Mykolas Romeris Univ.; Vilnius Gediminas Technical Univ.), Polónia (Univ. of Warsaw; Univ. of Wroclaw), República Checa (College of Economics and Management; Roménia (Aurel Vlaicu Univ. of Arad; Babes Bolyai Univ. of Cluj-Napoca; Lucian Blaga Univ. of Sibiu; Vasile Goldis Western Univ. of Arad) e Turquia (Afyon Kocatepe Univ.; Baskent Univ.; Dumlupinar Univ.; İhsan Doğramacı Bilkent Univ.; Istanbul Bilgi Univ.; Mustafa Kemal Univ.; Sırnak Univ.). Estas parcerias têm permitido colher benefícios vários, contribuindo para a melhoria contínua da atividade da FCHS e o aumento da sua competitividade nacional e internacional. A nível pedagógico, a vinda de alunos e docentes tem proporcionado experiências de classe mundial aos nossos alunos, num quadro de “Internationalization at Home”. Em sentido contrário, potencia-se o enriquecimento pessoal, académico e profissional na mobilidade out através de experiências únicas para além das fronteiras da universidade. Apesar de fortemente direcionadas para a mobilidade e intercâmbio do corpo docente e discente, importa sublinhar que estas parcerias têm ainda a vantagem de permitir o estabelecimento de redes estratégicas de investigação e o desenvolvimento de projetos de I&D colaborativos. Constituem exemplos os projetos “Homelessness Encampment Assessment and Mitigation in Contra Costa, CA”, em parceria com a Univ. of California–Berkeley e “Artes y Poéticas: Creación, Archivo y Educación”, em parceria com a Univ. de Barcelona. Por fim, assinalam-se as colaborações atuais no âmbito da certificação dupla de grau, nomeadamente, com a Open University of Tanzania (em Ação Humanitária, Cooperação e Desenvolvimento) e com a Nova Southeastern Univ. of Florida –USA (MSc. in Instructional Technology and Distance Education).

C10. National and international cooperation:

The FCHS already counts some years’ history when it comes to national and international co-operations, in terms of its cultural, pedagogical and scientific activities. This dialogue with the external spheres is permanently cultivated, and it involves, at a national level, partnerships with teaching institutions, research centres and social and entrepreneurial entities, with the appropriate protocols.

Co-operations of a pedagogical nature are mainly concerned with teachers’ exchange programmes, and situations where FCHS teachers are lent for teaching processes are especially frequent. The protocols signed for this purpose include the Faculty of Medicine of the University of Porto, The Biomedical Institute Abel Salazar, Porto Business School and the Faculty of Letters of the University of Coimbra, among others. This lending of teachers for formation purposes is also extended to other institutions (for instance, ARS-N, Centre of Judiciary Studies).

Still on the subject of teaching, these co-operations have also involved the organization of joint formative offers. As examples, we point out the post-graduations in Security, in partnership with the Observatory of Safety, Organized Crime and Terrorism (OSCOT), and in Specialized Journalism Lusa Agency.

The national co-operations oriented towards research involve the integration of teachers in I&D units, namely: Centre of Administration and Public Politics (CAPP-ISCSP-UL); Centre of Studies of Population, Economy and Society (CPESE-UP); Centre of Social Studies (CES-UC); Centre of Philosophy of Sciences (UL); Centre of Research of Children Studies (CIEC-UM); Centre of Research in Information, Communication and Digital Culture (CIC.Digital-UNL); Centre of Research in Psychology (CIP-UAL); Centre of Transdisciplinary Research «Culture, Space and Memory» (CITCEM-FLUP); Centre of Portuguese-speaking and European Literatures and Cultures (CLEPUL-UL); Institute of Bioethics (UCP); Portuguese Institute of International Relations (UNL); LabCom (UBI) and Multidisciplinary Unit of Biomedical Research (UMIB-ICBAS).

In the relationships with the entrepreneurial and social sectors, the co-operations are aimed at ensuring the hosting of pedagogical traineeships, to supply support and consultancy services and to supervise the integration of

licentiatees in the perspective of the employer. The conduction of applied research of also valued, as is exemplified by the studies “Health in chain: a programme for the promotion of health literacy inter pares in prison context”, in partnership with the Prison of Santa Cruz do Bispo, and “Domestic violence, victim support and justice”, in partnership with APAV, the Portuguese Red Cross, DIAP, PSP and the Judicial Court of Matosinhos. In the domain of international cooperation, there have been several partnerships with analogous institutions, in different areas of human and social sciences. Such partnerships involve several countries, namely Germany (ISM International School of Management; Bremen Univ.), Austria (FHS Kufstein Univ. of Applied Sciences), Belgium (Facultés Univ. Saint-Louis; Haute École “Groupe ICHEC-ISFSC”; Haute Ecole de la Province de Liège; Univ. Colleges Leuven-Limburg), Bosnia and Herzegovina (International Univ. of Sarajevo), Slovakia (Comenius Univ. of Bratislava), Spain Madrid Distance Univ., Carlos II of Amadrid Univ., Madrid Computense Univ., Extremadura Univ., Jaém Univ., Murcia Univ., Salamanca Univ., Zaragoza Univ., Basque Country Univ., La Rioja International Univ., Rey Juan Carlos Univ., San Jorge Univ., Barcelona Univ.), Slovenia (Univ. of Ljubjana), France (Paris-Est Créteil Univ. – Val de Marne; Guyane Univ), Greece (Aristotle Univ. of Thessaloniki), the Netherlands Fontys Univ. of Applied Sciences; Radboud Univ.), Hungary (National Univ. of Public Service/Faculty of Public Administration; Univ. of Pécs); Iceland (Univ. of Akureyri); Italy (Libera Univ. ‘Maria Ss. Assunta’ of Rome; Univ. degli studi ofi Firenze; Univ. degli Studi of Milan-Bicocca; Univ. degli studi of Napoli Federico II; Univ. degli Studi of Parma; Univ. degli Studi of Sassari; Rime European Univ.), Lithuania (Mykolas Romeris Univ.; Vilnius Gediminas Technical Univ.), Poland (Univ. of Warsaw; Univ. of Wroclaw), Czech Republic (College of Economics and Management); Romania (Aurel Vlaicu Univ. of Arad; Babes Bolyai Univ. of Cluj-Napoca; Lucian Blaga Univ. of Sibiu; Vasile Goldis Western Univ. of Arad) and Turkey Turquia (Afyon Kocatepe Univ.; Baskent Univ.; Dumlupinar Univ.; İhsan Doğramacı Bilkent Univ.; Istanbul Bilgi Univ.; Mustafa Kemal Univ.; Sirnak Univ.). These partnerships have been beneficial in many ways, contributing to the continuous improvement of the FHSC activity and the increase of national and international competitiveness. Pedagogically, the incoming of students and teachers has offered worldwide experience to our students – ‘internationalisation at home’. Outwards mobility, on the other hand, fosters personal, academic and professional achievement, by providing unique experiences beyond the university borders. Although partnerships are mostly directed towards mobility and exchange of teachers and students, it is important to highlight that these partnerships are quite fruitful in the development of R&D joint projects. Examples of this are such projects as ‘Homelessness Encampment Assessment and Mitigation in Contra Costa, CA’, in partnership with California Univ. – Berkeley, and the “Artes y Poéticas: Creación, Archivo y Educación”, in partnership with Barcelona Univ. Finally, we would like to point out the current collaborative programmes, involving double degree certification, with Tanzania Open University (Humanitarian Action, Cooperation and Development) and with the New South-Eastern University of Florida – USA (MSc. in Instructional Technology and Distance Education).

Perguntas C11. e C12.

C11. Sistema interno de garantia da qualidade:

Está definido a nível institucional (segue para C11.3)

C11.1. Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES):

<sem resposta>

C11.1. System evolution (system certified by A3ES)

<no answer>

C11.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES):

<sem resposta>

C11.2. Brief description of system (system not certified by A3ES):

<no answer>

C11.2.1 Link para o manual de qualidade:

<sem resposta>

C11.3. Contributo da Unidade Orgânica para o funcionamento do sistema:

A direção da FCHS é responsável pela gestão pedagógica e científica nas áreas do saber que desenvolve, orientando a sua atuação de modo a proporcionar aos seus alunos aprendizagens de elevada qualidade. Para o cumprimento deste desígnio, compete-lhe, entre outros, assegurar a qualidade dos programas de graduação e pós-graduação, a qualidade do processo de ensino-aprendizagem e a qualidade do corpo docente, bem como a coerência entre as atividades de ensino e de pesquisa. Estas responsabilidades requerem, da parte da FCHS, uma participação contínua nos processos de avaliação regular da instituição (a nível interno) e nos processos de avaliação periódica (a nível externo).

No sentido de um efetivo contributo para o Sistema Interno de Garantia da Qualidade na UFP (SIGA-UFP), a FCHS intervém na operacionalização, implementação e acompanhamento de medidas gerais, definidas no âmbito do Observatório Permanente da Qualidade da UFP (OQ-UFP), e de medidas específicas, definidas no âmbito da própria faculdade. A sua atuação assenta em três eixos cardinais: documentação do compromisso da faculdade

com a qualidade institucional, a partir dos seus esforços de avaliação, fornecendo relatórios resumidos, internamente e para o exterior, dos resultados encontrados; implementação de medidas que permitam suprimir falhas e melhorar os serviços prestados; e monitorização das medidas de melhoria adotadas e respetiva análise da sua eficácia em estudos de follow-up. Constituem exemplos de medidas as seguintes:

- elaborar e atualizar os regulamentos de funcionamento dos órgãos de gestão e emitir pareceres sobre as normativas académicas, tornando-os acessíveis a docentes, funcionários e alunos;*
- nomear um representante da FCHS para integrar o OQ-UPF e participar no processo de avaliação da qualidade, dando seguimento a diretrizes específicas daí emanadas;*
- informar, através dos meios habituais de divulgação da faculdade, sobre o programa de avaliação da UFP, em termos dos seus objetivos, processos e uso dos resultados para melhoria institucional;*
- dispor de um corpo docente próprio, estável, qualificado e especializado nas áreas científicas de formação;*
- otimizar a formação académica e profissional dos professores na atribuição de serviço docente;*
- definir papéis e atribuir responsabilidades individuais (e.g., nomear coordenações de ciclo), garantindo a preparação dos mesmos para a respetiva execução;*
- promover reuniões, de periodicidade semestral, entre a Coordenação de Ciclo e os docentes e entre esta e os alunos;*
- proporcionar um ensino individualizado, com relações colaborativas e de proximidade entre docentes e discentes (e.g., disponibilizar horários semanais de atendimento docente);*
- monitorizar a adequabilidade dos programas de estudo, com base nos pareceres dos Conselhos Pedagógico e Curricular, de modo a garantir o seu correto desenvolvimento e aprimoramento;*
- implementar procedimentos de supervisão e de monitorização do processo de ensino-aprendizagem (e.g., registo dos sumários; registo das pautas de classificação);*
- disponibilizar recursos (e.g., b-On) e serviços de apoio (e.g., UFP-UV) que suportem adequadamente a qualidade da experiência de aprendizagem;*
- certificar a qualidade dos projetos de investigação em seres humanos, através da Comissão de Ética da UFP;*
- incitar à participação ativa dos alunos na dinâmica da faculdade (e.g., integrando o Conselho Pedagógico, a associação e/ou núcleos de estudantes);*
- fomentar a integração dos alunos em projetos científicos, culturais e de extensão comunitária da faculdade;*
- auscultar, a partir das Coordenações de Ciclo, o índice de satisfação dos alunos quanto ao desempenho docente, aos conteúdos programáticos e à execução pedagógica, com vista à recolha de informação sobre as áreas de aprendizagem entendidas como sucesso e sobre aquelas que requerem mais apoio;*
- recolher informação sobre as necessidades e prioridades dos alunos, de modo a permitir o planeamento do serviço para cada ano letivo (e.g., em termos de horários diurno/pós-laboral, ramos de especialização dos mestrados e/ou unidades curriculares opcionais);*
- promover eventos culturais e científicos e formações breves, entre outros, como meio complementar da aprendizagem dos alunos, bem como atividades que incentivem o contacto com os empregadores e com a comunidade local;*
- identificar e divulgar boas práticas, dentro e fora da faculdade, e propor ações de melhoria sempre que relevante.*

No sentido de garantir a participação dos alunos ao processo de avaliação da qualidade, a Direção da Faculdade, através de circulares informativas no SIUPF e presencialmente, através das Coordenações de Departamento e de Ciclo, procede à divulgação dos respetivos objetivos e do período disponível para preenchimento dos instrumentos. Apesar deste incentivo à participação, a taxa de adesão é reduzida. Ainda assim, os resultados encontrados nas avaliações internas e externas têm conduzido à adoção de medidas várias, como é exemplo as alterações de planos curriculares, o reforço do corpo docente em áreas específicas, a criação de condições com vista ao aumento da produtividade científica (e.g., elaboração de horários concentrados, com, no mínimo, 1 dia por semana sem aulas, de modo a libertar os docentes para atividades de investigação). Atualmente, está em curso a elaboração do Anuário Científico da FCHS, bem como o aprimoramento do site da faculdade (<http://fchs.ufp.pt/>) como meio privilegiado para fornecer aos alunos, docentes, funcionários, empregadores e comunidade informações sobre a qualidade pedagógica, científica e de extensão comunitária e outros indicadores de desempenho-chave atingidos.

Em síntese, a FCHS encontra-se seriamente comprometida com o processo de avaliação institucional, refletindo, no seio do Conselho de Direção, sobre as lições aprendidas nestas avaliações, em termos das inovações bem-sucedidas e das dificuldades encontradas na implementação do SIGA-UPF, com vista à excelência dos seus serviços.

C11.3. Contribution of Unit to the system:

The FCHS board is responsible for scientific and pedagogic management of the areas it develops, supervising the way they are put into practice, in order to provide its students with high quality education. To accomplish this goal, the Faculty board ensures quality of undergraduate and postgraduate study programmes, quality of teaching/learning processes and quality of teaching staff, as well as coherence in teaching and research. Such duties require a permanent participation in institutional assessment periodic internal processes and in external assessment processes as well.

With a view to contributing for an effective Internal Quality Assurance System at UFP, the FCHS intervenes in the execution, implementation and supervision of general measures, set by the Permanent Quality Observatory, and of specific measures, defined by the faculty itself. It bases its action on three basic tenets: documents emerging from the compromise of the faculty towards institutional quality, namely assessment processes, by providing summarized reports on outcomes, both internally and externally; implementation of measures aimed at correcting problems and improving services, supervision of improvement measures and analysis of effectiveness through follow-up studies. Examples of such measures are listed below:

- to create and update regulation for management organs and issuing opinion on academic norms, making them available to teachers, administrative staff and students;
- to appoint a FCHS representative to integrate the Quality assurance team and participate in the quality assessment process, putting the resulting specific measures into practice;
- to inform, through the usual channels, the UFP assessment programme, its terms and objectives, processes and outcomes to be used in improvement processes;
- to cater for its own teaching staff, making sure it is stable, qualified and specialized in the scientific education areas it covers;
- to make the most teachers' academic and professional qualifications in the distribution of academic service;
- to define roles to be appointed and individual responsibilities (for example, appoint cycle coordinators), guaranteeing the preparation and execution of such duties;
- to promote meetings between course coordinators and teachers, and between them and students;
- to provide individual-focussed teaching, with collaborative relationships involving a close relationship between teachers and students (creating weekly assistance and supervision schedules);
- to monitoring the adequacy of study programmes, according to the opinion of the Pedagogic and Curricular Councils, so as to ensure programmes' correct development and improvement;
- to implement procedures concerning supervision and monitoring of the teaching/learning process (for example, keeping lessons' summary records, grading records);
- to provide resources (for example, b-On) and support services (for example, UFP-UV) to adequately support a quality learning experience;
- to certify the quality of the research projects in human beings, by means of the Ethics Commission of UFP;
- to encourage the active participation of students in the Faculty dynamics (for instance integrating the Pedagogical Council, student association and/or student nuclei);
- to encourage the integration of students in scientific and cultural projects and community extension projects of the faculty;
- to determine, with data supplied by Course Coordinations, the student level of satisfaction as to the teaching staff performance, program contents and pedagogical execution, so as to gather information on the areas of learning seen as successful and those that require more support;
- to gather information on the needs and priorities of students, so as to allow the planning of service for each academic year (i.e. timetables, daytime or evening schedules, specialization areas in M.A.s and/or optative disciplines);
- to promote cultural and scientific events and brief formation courses, among others, as a complementary means for student learning, as well as activities that encourage contact with employers and local communities;
- to identify and divulge good practices, inside and outside the university and propose actions for improvement whenever relevant.

With the purpose of guaranteeing student participation in the process of quality assessment, the Direction of the Faculty, by means of information reports at the SIUFP and in presence, by means of the Department and Cycle Coordinations, divulges the aims and deadlines for filling in the instruments. In spite of the incentive to participation, the adhesion rate is low. Even so, the results found in internal and external evaluations have led to the adoption of several measures, as is the example of the alteration of curricular plans, the reinforcement of teaching staff in specific areas, the creation of conditions to assure the increase of scientific productivity (for example, the planning of concentrated timetables with a minimum of 1 day a week without classes, so as to free the teaching staff for research activities). At the moment, we are preparing a Scientific Yearbook of FCHS, as well as the upgrading of the faculty's site (<http://fchs.ufp.pt/>), as a privileged means to supply the students, teaching staff, employees and community information on the quality of pedagogical and scientific activities and community extension, as well as other markers of relevant performance attained.

To sum up, FCHS is actively engaged with the process of institutional evaluation, undertaking a reflection, within the Council of Direction, on the lessons learned in these evaluation processes, in terms of successful innovations and the difficulties found in the implementation of the SIGA-UFP, with a view to the excellence of its services.

C12. Observações finais:

A FCHS persegue a missão principal da UFP, designadamente, de ensinar através de uma metodologia inovadora e permanentemente atualizada, sustentada na investigação fundamental e aplicada, a par de uma sólida formação cultural e cívica de todos os que integram a sua comunidade académica. Alcançar tal desiderato implica a definição de uma estratégia de desenvolvimento, a partir da informação sobre os pontos fortes e fracos desta unidade orgânica e sua relação com as oportunidades e ameaças que enfrenta. Neste quadro, e com o recurso à metodologia SWOT, procedeu-se a uma análise reflexiva sobre aspetos internos (pontos fortes e fracos) e externos (oportunidades e ameaças) à FCHS, no sentido de ajudar na definição de orientações estratégicas importantes para a faculdade nos próximos cinco anos. Os principais resultados desta análise encontram-se sistematizados a seguir:

(i) Pontos fortes

- Elevada percentagem de corpo docente próprio, estável, altamente qualificado, especializado nas áreas científicas dominantes dos ciclos de estudos, com experiência profissional reconhecida e habilitado para a lecionação em língua inglesa;
- Ensino individualizado com ênfase no desenvolvimento do aluno (turmas de dimensão reduzida; disponibilidade e proximidade do corpo docente);
- Oferta formativa diversificada (em particular, a nível de 1 e 2º ciclos) e acreditada, com alguns cursos lecionados,

na íntegra, em língua inglesa;

- *Programas de estudos informados cientificamente e alinhados com as atuais exigências profissionais e sociais, com integração, a nível dos 1º e 2º ciclos de estudos, de estágios pedagógicos;*
- *Clínica Pedagógica de Psicologia, devidamente equipada, que, conjuntamente com o Hospital-Escola, garantem qualidade e autonomia da formação clínica dos alunos de psicologia;*
- *Laboratórios de Televisão, de Rádio e de Imprensa, devidamente equipados, que garantem qualidade e autonomia da formação prática dos alunos de ciências da comunicação;*
- *Dinamismo do Observatório Permanente de Violência e de Crime (OPVC) na produção de investigação, de recursos e de eventos relevantes para a formação dos alunos de criminologia e de psicologia da justiça;*
- *Prática de investigação em todos os níveis de formação (incluindo nos 1º ciclos, através do Projeto de Graduação), com participação de arguentes externos em todas as provas públicas de dissertação de mestrado e de tese de doutoramento;*
- *Unidades de I&D próprias da faculdade, com potencial para desenvolver investigação interdisciplinar de qualidade, socialmente relevante, e para contribuir para a iniciação científica de estudantes;*
- *Observância e promoção de princípios éticos na investigação que envolve seres humanos e dados pessoais, através da Comissão de Ética da UFP;*
- *Crescente captação de estudantes internacionais e conseqüente diversidade da comunidade estudantil;*
- *Elevada qualidade dos diplomados, com níveis satisfatórios de empregabilidade;*
- *Cultura de elevada flexibilidade face a diferentes níveis de constrangimentos internos e externos;*
- *Cultura de inovação, de colaboração e de parcerias;*
- *Elevada dinamização de eventos culturais e científicos;*
- *Forte sentido de comunidade e colegialidade entre alunos, professores, funcionários e ex-alunos;*
- *Qualidade e dedicação do pessoal não docente;*
- *Qualidade dos recursos e dos serviços de apoio ao processo de ensino-aprendizagem (e.g., UFP-UV);*
- *Modernas instalações de ensino e de investigação.*

(ii) Pontos fracos

- *Diminuição da procura na área das ciências sociais e humanas;*
- *Reduzida oferta formativa a nível de 3º ciclos de estudo;*
- *Dimensão ainda insuficiente das atividades de I&D e respetiva visibilidade internacional;*
- *Número reduzido de docentes e investigadores em mobilidade (in e out);*
- *Número reduzido de estudantes em programas internacionais de mobilidade (out);*
- *Reduzida participação dos estudantes no associativismo e núcleos e no Conselho Pedagógico da FCHS;*
- *Reduzida participação dos estudantes no Sistema Interno de Garantia da Qualidade na UFP (SIGA-UFP).*

(iii) Oportunidades

- *Crescente valorização social da formação superior;*
- *Crescente interesse na reconversão profissional e na educação contínua;*
- *Espectro alargado de parceiros académicos, a nível nacional e internacional;*
- *Localização geográfica do campus da UFP.*

(iv) Ameaças

- *Perceção da educação superior apenas como meio para obter emprego;*
- *Diminuição das oportunidades profissionais na área das ciências sociais e humanas;*
- *Constrangimentos no acesso a profissões reguladas (e.g., dificuldade na realização de estágios profissionais para inscrição na Ordem dos Psicólogos Portugueses), constituindo-se num obstáculo à captação de alunos nessas áreas de formação;*
- *Baixa proficiência em língua inglesa dos candidatos nacionais, constituindo-se num obstáculo à procura de ciclos de estudo oferecidos, total ou parcialmente, nesse idioma;*
- *Constrangimentos económicos e demográficos;*
- *Desinformação e preconceito em relação ao ensino superior privado, constituindo-se num obstáculo à captação de alunos;*
- *Hipervalorização dos indicadores quantitativos de produtividade científica em detrimento de indicadores de qualidade pedagógica;*
- *Ordenamento jurídico globalmente desfavorável ao ensino superior privado.*

A reflexão ponderada sobre a análise SWOT conduziu à elaboração do plano estratégico da faculdade e que assenta fundamentalmente na promoção de melhorias em três vertentes principais: a nível dos alunos, a nível dos professores e a nível da oferta formativa. O delineamento dos objetivos estratégicos para a FCHS, num horizonte temporal de cinco anos, procurou ultrapassar algumas das fraquezas e ameaças identificadas, ancorando-se no desenvolvimento de estratégias e ações específicas com aproveitamento efetivo das forças internas e das oportunidades externas. Assim, do ponto de vista estratégico, pretende-se:

1. A nível dos alunos

- *Continuar a desenvolver parcerias com universidades de diferentes países, a fim de expandir os intercâmbios estudantis;*
- *Expandir o modelo de apoio linguístico que é fornecido aos alunos internacionais (curso “Portuguese for Foreigners”), aplicando-o igualmente aos alunos portugueses, de modo a eliminar a barreira linguística que desincentiva a mobilidade;*
- *Desenvolver iniciativas (culturais, científicas e formativas) em língua inglesa e que envolvam a participação direta dos alunos, de modo a aprimorar competências linguísticas;*

- **Conduzir sessões de esclarecimento sobre a participação nos órgãos de gestão em que têm assento e sobre o processo de avaliação institucional;**

2. A nível dos docentes:

- **Dinamizar a atividade do Centro de Investigação em Ciências Sociais e do Comportamento (FP-B2S), incentivando a condução de pesquisas em estreita ligação com os 2º e 3º ciclos de estudo da faculdade e que, cumulativamente, atendam às necessidades imediatas e a longo prazo da sociedade;**
- **Criar estruturas de apoio técnico (em particular, a nível metodológico e de tradução) e administrativo para as atividades do centro de investigação;**
- **Reforçar as parcerias com grupos de investigação, nacional e internacional, com o duplo objetivo de promover a mobilidade docente e de desenvolver projetos conjuntos de I&D;**
- **Incentivar a publicação, em particular, de artigos em revistas da especialidade e de livros, instituindo prémios de produtividade científica;**
- **Revitalizar a edição da Revista da FCHS, indexando-a a bases de dados específicas;**
- **Aumentar a visibilidade da produção científica, nos meios académico e não-académico, através do Anuário Científico da FCHS;**
- **Projetar a atividade científica e pedagógica para o exterior, através da promoção de eventos culturais e científicos nas áreas dominantes dos ciclos de estudo;**
- **Apoiar a participação em congressos da especialidade, nacionais e internacionais;**

3. A nível da oferta formativa:

- **Revitalizar a área das ciências humanas e sociais, através de formações em áreas inovadoras e que constituam nichos de oportunidade de intervenção social e profissional;**
- **Reapresentar a proposta de criação do 3º ciclo de estudos na área das ciências sociais e do comportamento;**
- **Reforçar as parcerias com universidades nacionais e internacionais, a fim de expandir a certificação dupla de grau;**
- **Internacionalizar o currículo, através da expansão do portefólio de ciclos de estudo oferecidos inteiramente em língua inglesa, bem como através do desenvolvimento de cursos específicos para alunos internacionais;**
- **Continuar a desenvolver um relacionamento forte com a sociedade, em particular com o tecido empresarial, de modo a cooperar no avanço da economia do país;**
- **Projetar a oferta formativa e a qualidade do ensino para o exterior através da página da faculdade e de outros meios de divulgação.**

C12. Final remarks:

The FCHS pursues UFP's main mission, namely that of teaching by means of an innovative and constantly updated methodology, supported on well-grounded and applied research, together with a solid cultural and civic formation of those who integrate its academic community. To reach such a goal implies the definition of a development strategy, based on the information on the strengths and weaknesses of this organic unit and its relationship with the opportunities and threats it faces. Within this framework, with the help of SWOT methodology, we have undertaken a reflexive analysis on internal aspects (opportunities and threats) and external ones (strengths and weaknesses) of the FCHS, in order to help us define important strategic guidelines for the faculty over the next five years. The main results of this analysis are summarized as follows:

(i) Strengths

- *High percentage of university's own staff, who are stable, highly qualified, specialized in the predominant scientific areas of the stud cycles, with acknowledged professional experience and able to teach in English;*
- *Individualized teaching, emphasizing the student's development (small groups; availability and proximity of the teaching staff);*
- *Diversified and accredited formative offer (especially at the level of the 1st and 2nd cycles of studies); some of the courses are exclusively taught in English;*
- *Scientifically informed study programs which match the current professional and social demands, with the inclusion, in the 1st and 2nd level of studies, of a pedagogical traineeship;*
- *Pedagogical Clinic of Psychology, adequately equipped, which, together with the School-Hospital, guarantees quality and autonomy of the clinical formation of Psychology students.*
- *TV, Radio and Press Labs, adequately equipped, which guarantee quality and autonomy in the practical apprenticeship of Communication Sciences students;*
- *Dynamism of the Permanent Observatory for Violence and Crime (OPVC) in the production of research, resources and relevant events for the formation of the students of Criminology and Psychology of Justice.*
- *Research practices at all formation levels (including the 1st cycles, with the Graduation Project), with the participation of external examiners in all public defences of M.A. and PhD dissertations;*
- *I&D units pertaining to the faculty, with the potential to develop interdisciplinary research of high quality, with social relevance, and able to contribute to the scientific initiation of students;*
- *Observance and promotion of ethical principles in the research that involves human beings and personal data, with UFP Commission of Ethics;*
- *Increasing presence of international students with the resulting diversity of the students' community;*
- *High quality of the graduates, with satisfactory levels of employability;*
- *Culture of high flexibility when facing different levels of internal and external constraints;*
- *Culture of innovation, cooperation and partnerships;*
- *High stimulation of cultural and scientific events;*
- *Strong sense of community and collegiality among students, teachers, employees and former students;*
- *Quality and dedication of non-teaching staff;*

- **Quality of the resources and support services to the teaching-learning process (for instance, UFP-UV);**
- **Modern facilities for teaching and research.**

(ii) Weaknesses

- **Decrease of demand in the area of social and human sciences;**
- **Reduced formative offer at the level of the 3rd cycle of studies;**
- **Dimension of the I&D activities and respective international visibility is still low;**
- **Low number of teachers and researchers in mobility (in and out);**
- **Low number of students in international mobility programs (out);**
- **Reduced student participation in associations, nuclei and Pedagogical Council of the FCHS;**
- **Reduced student participation in the Internal System of Quality Assurance of UFP (SIGA-UFP).**

(iii) Opportunities

- **Increasing social valuation of higher education;**
- **Increasing interest in professional reconversion and continuous education;**
- **Wide range of national and international academic partners;**
- **Geographical location of the UFP campus.**

(iv) Threats

- **Perception of higher studies just as a means to get a job;**
- **Decrease of professional opportunities in the area of social and human sciences;**
- **Constraints in the access to regulated professions (for instance, difficulty in undertaking professional traineeships for the enrolment at the Order of Portuguese Psychologists), which constitutes an obstacle for the attraction of students in those formation areas;**
- **Low proficiency in English in the part of national candidates, which is an obstacle to the demand of the study cycles that are offered, totally or partially so, in that language;**
- **Economic and demographic constraints;**
- **Misinformation and prejudice against private higher education institutions, which becomes an obstacle to attracting new students;**
- **Overrating of quantitative indicators of scientific output in detriment of pedagogic quality indicators;**
- **Global juridical framework which disadvantages private higher education institutions.**

After looking carefully into the SWOT analysis, we have created a strategic plan for the university, which is essentially based on three major improvement levels: students, teachers and study programmes. The outline of the strategic objectives for FCHS, planned for a five-year term, has sought to overcome some of the weaknesses and threats, resorting to the development of strategies and specific actions that involve making the most of internal strengths and external opportunities. Thus, from the strategic point of view, the faculty intends to:

1. Students

- **Continue to develop partnerships with universities in different countries so as to expand students' interchange;**
- **Expand the language support model for incoming international students (Portuguese for foreigners) and apply it to Portuguese students so as to overcome the linguistic barrier that may hinder students' mobility;**
- **Develop initiatives (cultural, scientific and educational) in English language, which involve direct participation from students, with a view to improve their linguistic competences;**
- **Carry out information sessions on students' participation in management structures, as well as the institutional assessment process;**

2. Teaching staff

- **Stimulate activity of the research Centre for Social and Behavioural Sciences (FP-B2S) – by encouraging research in close connection with the 2nd and 3rd cycles of study of this faculty, and that respond to the near and far future needs of the society;**
- **Create technical support technical (especially in terms of methodology and translation) and administrative structures for the activities in the research centre;**
- **Strengthen partnerships with research national and international research groups so as to promote teachers' mobility and develop R&D joint projects;**
- **Encourage publication, namely articles in specialised journals and books, creating scientific productivity reward prizes;**
- **Resume the publication of the FHSC journal, indexing it to specific databases;**
- **Increase scientific visibility, in the academic and non-academic spheres, through the FCHS Yearbook;**
- **Project scientific and pedagogic activities externally through cultural and scientific events in the main areas of the cycles of study;**
- **Support participation in national and international specialised conferences;**

3. Study programmes offered

- **Revitalise the area of human and social sciences by offering innovative study programmes that may represent an opportunity for social and professional intervention;**
- **Resubmit a proposal for the 3rd cycle of studies in social and behavioural sciences;**
- **Strengthen national and international partnerships so as to expand double degree certification;**
- **Make the curriculum international by expanding the portfolio of courses fully in English, as well as by developing specific study programmes for international students;**

- Continue to develop a strong bond with the community, in particular with the business structures, so as to cooperate in the advances of the Portuguese economy;
- Project the study programmes available and the teaching quality externally through the faculty webpage, as well as through other means of communication.

Anexo II

D1. - Oferta educativa

D1.1 - Licenciatura

D1.1.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.1.1. Licenciaturas - Ciclos de estudos acreditados / D1.1.1. Licenciaturas - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
ACEF/1112 /21387	344	Gestão Comercial e Contabilidade (Ponte de Lima)	6	2013-10-30
ACEF/1112 /21392	311	Psicologia	6	2014-03-25
ACEF/1213 /21362	320	Ciências da Comunicação	6	2014-03-31
ACEF/1213 /21372	340	Ciências Empresariais	3	2014-07-25
ACEF/1213 /21357	313	Ciência Política e Relações Internacionais	6	2014-12-03
ACEF/1314 /21377	312	Criminologia	6	2016-06-14

D1.1.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.1.2. Licenciaturas - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.1.2. Licenciaturas - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
ACEF/1112/21397	310	Serviço Social	2014-07-25

D1.1.3 - Ciclos de estudos descontinuados

D1.1.3. Licenciaturas - Ciclos de estudos descontinuados / D1.1.3. Licenciaturas - Study programmes no longer being offered

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
CEF/0910/21367		Ciências da Informação e da Documentação
CEF/0910/21382		Estudos Culturais

D1.2 - Mestrados Integrados

D1.2.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.2.1. Mestrados integrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.2.1. Integrated Masters - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
---------------	-------	-------------------	---	-------------

<sem resposta>

D1.2.2 - Ciclos de estudos não acreditados**D1.2.2. Mestrados Integrados - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Integrated Masters - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

D1.2.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.2.3. Mestrados Integrados - Ciclos de estudos descontinuados / D1.2.3. Integrated Masters - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

<sem resposta>

D1.3 - Mestrados**D1.3.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.3.1. Mestrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. Masters - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
NCE/10/02566	312	Criminologia	6	2011-09-28T01:00:00
CEF/0910/21442	090	Criatividade e Inovação	4	2011-12-13T00:00:00
ACEF/1213/21422	320	Ciências da Comunicação	6	2014-03-31T01:00:00
ACEF/1112/21502	311	Psicologia da Justiça: Vítimas de Violência e de Crime	3	2014-07-25T01:00:00
ACEF/1112/21492	311	Psicologia Clínica e da Saúde	3	2014-08-05T01:00:00
ACEF/1213/21432	340	Ciências Empresariais	3	2014-10-02T01:00:00
ACEF/1213/21402	310	Ação Humanitária, Cooperação e Desenvolvimento	3	2014-12-03T00:00:00
ACEF/1415/0902037	142	Ciências da Educação: Educação Especial	3	2016-05-17T01:00:00

D1.3.2 - Ciclos de estudos não acreditados**D1.3.2. Mestrados - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Masters - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
NCE/09/01887		Criminologia	2010-10-29
ACEF/1112/21512	762	Serviço Social	2014-09-24
ACEF/1213/21437	310	Cooperação Internacional e Desenvolvimento	2014-11-10
ACEF/1415/21452	142	Docência e Gestão da Educação	2016-05-24

D1.3.3 - Ciclos de estudos descontinuados**D1.3.3. Mestrados - Ciclos de estudos descontinuados / D1.3.3. Masters - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
CEF/0910/21417		Ciência Política e Relações Internacionais
CEF/0910/21427		Ciências da Informação e da Documentação
CEF/0910/21457		Estudos Culturais
CEF/0910/21462		Estudos de Minorias
CEF/0910/21472		Inteligência Competitiva
CEF/0910/21487		Programação Cultural, Arte e Intervenção Social
CEF/0910/21497		Psicopedagogia Perceptiva
CEF/0910/21507		Relações Internacionais com o Mundo Árabe e Islâmico

D1.4 - Doutoramentos

D1.4.1 - Ciclos de estudos acreditados

D1.4.1. Doutoramentos - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. PhDs - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
CEF/0910/26896	32	Ciências da Informação	6	2012-06-12

D1.4.2 - Ciclos de estudos não acreditados

D1.4.2. Doutoramentos - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.4.2. PhDs - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
CEF/0910/27171	31	Ciências Sociais	2012-12-05
CEF/0910/28146	345	Ciências Empresariais	2013-02-28
NCE/13/01216	311	Ciências do Comportamento Humano	2014-06-27

D1.4.3 - Ciclos de estudos descontinuados

D1.4.3. Doutoramentos - Ciclos de estudos descontinuados / D1.4.3. PhDs - Study programmes no longer being offered

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

<sem resposta>

D2. - Vagas e inscritos no 1.º ano

D2.1 - Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)

D2.1 Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Licenciaturas - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1112/21387	344	Gestão Comercial e Contabilidade (Ponte de Lima)	30	13	30	12	30	4
ACEF/1112/21392	311	Psicologia	50	39	50	39	50	50
ACEF/1213/21362	320	Ciências da Comunicação	50	35	50	60	50	81
ACEF/1213/21372	340	Ciências Empresariais	40	25	40	28	40	44
ACEF/1213/21357	313	Ciência Política e Relações Internacionais	25	27	25	36	25	32
ACEF/1314/21377	312	Criminologia	50	37	50	43	50	38

D2.2 - Mestrados Integrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.2 Mestrado Integrado- Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Integrated Masters - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b

<sem resposta>

D2.3 - Mestrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.3 Mestrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Masters- Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
NCE/10/02566	312	Criminologia	30	13	30	7	30	18
CEF/0910/21442	090	Criatividade e Inovação	15	1	15	0	15	1
ACEF/1213/21422	320	Ciências da Comunicação	15	12	15	4	15	4
ACEF/1112/21502	311	Psicologia da Justiça: Vítimas de Violência e de Crime	35	32	35	9	35	21
ACEF/1112/21492	311	Psicologia Clínica e da Saúde	35	36	35	21	35	26
ACEF/1213/21432	340	Ciências Empresariais	10	10	10	0	10	4
ACEF/1213/21402	310	Ação Humanitária, Cooperação e Desenvolvimento	10	2	10	3	10	7
ACEF/1415/0902037	142	Ciências da Educação: Educação Especial	40	43	40	4	40	32

D2.4 - Doutoramentos - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**D2.4 Doutoramentos - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / PhDs - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/26896	32	Ciências da Informação	25	3	25	4	25	7

D3. - Inscritos total e diplomados**D3.1 - Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b)****D3.1 Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Licenciaturas - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1112/21387	344	Gestão Comercial e Contabilidade (Ponte de Lima)	45	9	37	11	32	5
ACEF/1112/21392	311	Psicologia	119	19	130	30	146	10
ACEF/1213/21362	320	Ciências da Comunicação	127	23	146	32	169	4
ACEF/1213/21372	340	Ciências Empresariais	78	16	85	7	93	6
ACEF/1213/21357	313	Ciência Política e Relações Internacionais	68	13	81	12	82	5
ACEF/1314/21377	312	Criminologia	134	41	146	34	125	23

D3.2 - Mestrados Integrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)**D3.2 Mestrado Integrado - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Integrated Master - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b

<sem resposta>

D3.3 - Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)**D3.3 Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Masters - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
NCE/10/02566	312	Criminologia	23	1	17	5	47	6
CEF/0910/21442	090	Criatividade e Inovação	2	2	0	0	4	3
ACEF/1213/21422	320	Ciências da Comunicação	21	3	16	4	9	2
ACEF/1112/21502	311	Psicologia da Justiça: Vítimas de Violência e de Crime	38	8	20	5	36	6
ACEF/1112/21492	311	Psicologia Clínica e da Saúde	38	13	41	10	55	6
ACEF/1213/21432	340	Ciências Empresariais	13	6	9	8	17	2
ACEF/1213/21402	310	Acção Humanitária, Cooperação e Desenvolvimento	7	5	5	0	9	1
ACEF/1415/0902037	142	Ciências da Educação: Educação Especial	67	13	30	13	41	4

D3.4 - Doutoramentos - Inscritos total(a) e diplomados(b)**D3.4 Doutoramentos - Inscritos total(a) e diplomados(b) / PhDs - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
CEF/0910/26896	32	Ciências da Informação	21	7	12	2	14	5

D4. - Empregabilidade**D4. Empregabilidade / Employability**

	%
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em sectores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment in areas of activity related with the study programme's area.	43.7
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em outros sectores de atividade / Percentage of graduates that obtained employment in other areas of activity	28.2
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment until one year after graduating	54.8

D5. - Descrição e fundamentação dos recursos docentes da unidade orgânica**D5.1 - Corpo docente****D5.1.2 - Corpo docente****D5.1.2. Equipa docente / Teaching staff**

Nome / Name	Categoria / Category	Grau / Degree	Especialista / Specialist	Área científica / Scientific Area	Regime de tempo / Employment link	Informação/ Information
Adelheid Iken	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor		Social Anthropology and Development	11	Ficha submetida
Albertino Paulo Vila Maior Guimarães Monteiro	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Ciência Política (Estudos Europeus Contemporâneos)	100	Ficha submetida
Allison Margaret Byrne	Assistente ou equivalente	Mestre		Informática	100	Ficha submetida

Álvaro Campelo Martins Pereira	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Antropologia das Religiões	100	Ficha submetida
Ana Andreia Galhardo Rodrigues	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências da Informação	100	Ficha submetida
Ana Isabel Martins Sani	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Psicologia	100	Ficha submetida
Ana Maria Anjos Romba Rodrigues da Costa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Psicologia	100	Ficha submetida
Ana Maria da Costa Toscano	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Literatura	100	Ficha submetida
Ana Maria Pinto Lima Vieira Brites Kankura Salazar	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Gestão de Empresas	100	Ficha submetida
Ana Maria Sacau Fontenla	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Psicologia	100	Ficha submetida
Ana Paula Antunes Alves	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Educação Especial	22	Ficha submetida
António Joaquim Magalhães Cardoso	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Têxtil: Gestão e Design	100	Ficha submetida
António Jorge Tavares Costa de Jesus	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Gestão	100	Ficha submetida
António José Afonso Marcos	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Direito	100	Ficha submetida
António José Borges Regedor	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências da Informação	22	Ficha submetida
Armindo Freitas Magalhães	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Psicologia	100	Ficha submetida
Carla Alexandra Martins da Fonte	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Psicologia	100	Ficha submetida
Carla Isabela de Moura Pinto Cardoso	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Economia do turismo	100	Ficha submetida
Carla Nunes de Carvalho Peixoto de Barros	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Psicologia	100	Ficha submetida
Carlos Teixeira Alves	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Económicas e Empresariais	44	Ficha submetida
Cláudia Maria Novais Toriz da Silva Ramos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciência Política	100	Ficha submetida
Constantinos Hadjisavvas	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	International Conflict Analysis, War Studies	11	Ficha submetida
Cristina Adelaide Pimentão Marcelino	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Psicologia	100	Ficha submetida
Daniel Joaquim Alves Seabra	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Sociais - Ramo Antropologia	100	Ficha submetida
Eduardo Augusto Ramos Paz Barroso	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Ciências da Comunicação	100	Ficha submetida
Elsa Flora Correia Simões Lucas Freitas	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Linguística (Discurso Publicitário)	100	Ficha submetida

Fernando Almansa López	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Civil Engineering	11	Ficha submetida
Fernando da Cruz Bandeira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Gestão da Qualidade	100	Ficha submetida
Francisco Manuel Morais Mesquita	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Tecnologia Têxtil	100	Ficha submetida
Francisco Manuel Veleda Reimão Queiroga	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Arqueologia/Antropologia	100	Ficha submetida
Gloria Alises Fernández-Pacheco	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Criminologia	100	Ficha submetida
Gloria Svietlana Jóluskin García	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Psicologia	100	Ficha submetida
Graça Delminda Monteiro Videira	Assistente ou equivalente	Mestre	Auditoria	56	Ficha submetida
Isabel Maria de Sá Nena Patim	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Filologia Inglesa (Estudos Canadianos)	100	Ficha submetida
Isabel Maria Sousa Lopes Silva	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Psicologia	100	Ficha submetida
Jammy Ferreira Graçoeiro	Assistente ou equivalente	Licenciado	Contabilidade e Finanças	44	Ficha submetida
João Cristóvão Ivo Casqueira Cardoso	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Direito	100	Ficha submetida
João Manuel Aguiar Coelho	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Sociais - Especialização em Estudos Europeus	56	Ficha submetida
João Manuel Casanova de Almeida	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Educação	11	Ficha submetida
Joaquim Manuel Ferreira da Silva Ramalho	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Psicologia	100	Ficha submetida
Jorge Humberto Bernardo Nogueira	Assistente convidado ou equivalente	Mestre	Educação Especial	22	Ficha submetida
Jorge Pedro Almeida Silva e Sousa	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Ciências da Informação	100	Ficha submetida
José Ferreira de Carvalho	Assistente ou equivalente	Mestre	Contabilidade e Finanças	100	Ficha submetida
José Manuel da Silva Carvalho Ferreira	Assistente ou equivalente	Mestre	Sociologia	22	Ficha submetida
José Manuel Soares Martins	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Psicologia social	100	Ficha submetida
Judite Antonieta Gonçalves de Freitas	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	História	100	Ficha submetida
Laura Maria Cerqueira Marinha Nunes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Sociais - Psicologia - Linha de Investigação Delinquência	100	Ficha submetida
Lígia Maria Rosas Afonso	Assistente ou equivalente	Mestre	Criminologia	44	Ficha submetida
Luís Filipe Oliveira Santos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Psicologia	100	Ficha submetida
Manuel Alberto Ramos Mações	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Empresariais - Marketing e Gestão Estratégica	33	Ficha submetida
Maria da Piedade Gonçalves Lopes Alves	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Informação e documentação	22	Ficha submetida

Maria de Fátima Ferreira Borges da Silva	Assistente ou equivalente	Mestre	Educação	100	Ficha submetida
Maria de Fátima Oliveira Rocha da Silva Brandão	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Economia	100	Ficha submetida
Maria de Fátima Paiva dos Santos Coelho	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências da Educação : Intervenção psicopedagógica e Educação Especial	100	Ficha submetida
Maria Francisca Farinhas de Rebocho Lopes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Psicologia	100	Ficha submetida
Maria Inês Martins Gomes de Vasconcelos	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Psicologia	100	Ficha submetida
Maria Isabel do Amaral Antunes Vaz Ponce de Leão	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Literaturas Hispânicas	100	Ficha submetida
Maria Isabel Matos Ferreira Páris Couto da Costa Leite	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Ciência Política	100	Ficha submetida
Maria Leocádia Sales Madeira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências da Educação-Intervenção Psicopedagógica e Educação Especial	100	Ficha submetida
Maria Luísa Barros Saavedra Martins	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências da Educação: Intervenção Psicopedagógica e educação especial	100	Ficha submetida
Maria Luísa de Quadros de Almeida Ribeiro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Empresariais (Gestão)	100	Ficha submetida
Maria Luísa Silva de Vasconcelos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciência Política e Relações Internacionais (PhD Arts)	100	Ficha submetida
Maria Manuela Inês Nabais Niza Ribeiro	Assistente ou equivalente	Mestre	Relações Internacionais	44	Ficha submetida
Maria Manuela Nunes da Costa Maia da Silva	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Direito	100	Ficha submetida
Maria Manuela Santos Ferreira de Castro Coutinho	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Economia	11	Ficha submetida
Maria Paula Azevedo Martins Rodrigues Reis	Assistente ou equivalente	Mestre	Literatura Comparada	100	Ficha submetida
Maria Tereza Romano Ventura	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Ciências da Educação - Didática e Organização Educativa	100	Ficha submetida
Marina Prieto Teixeira Afonso de Neville e Lencastre	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Psicologia	100	Ficha submetida
Marta Braga de Matos Dias da Costa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Psicologia	100	Ficha submetida
Nadine Stella Rombert Trigo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências da Informação e Comunicação	100	Ficha submetida
Nelly Barreto Moreira da Silva	Assistente ou equivalente	Mestre	Letras	44	Ficha submetida
Nuno Higinio Pereira Teixeira da Cunha	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Filosofia da Arte	33	Ficha submetida
Olga Maria Rodrigues Pereira Marques Araújo	Assistente ou equivalente	Mestre	Criminologia	11	Ficha submetida
Paula Júlia da Mota Santos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Antropologia	100	Ficha submetida
Paulo Fonseca Matos Silva Ramos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências Empresariais - Ramo Marketing e Estratégia	100	Ficha submetida

Paulo José Ribeiro Cardoso	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Publicidade e Relações Públicas	100	Ficha submetida
Pedro Alexandre da Cunha Reis	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Estudos Literários	100	Ficha submetida
Pedro Fernando Santos Silva da Cunha	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Psicologia	100	Ficha submetida
Pedro Miguel Fernandes Freitas	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Direito	100	Ficha submetida
Ricardo Jorge de Castro Neves Ferreira Pinto	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Estudos Mediáticos	100	Ficha submetida
Rita Figueiredo Reis Rola	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Direito	56	Ficha submetida
Rui António Nogueira Gonçalves Estrada	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Letras (Teoria da Literatura)	100	Ficha submetida
Rui Jorge Pinto Soares Martins	Assistente ou equivalente	Licenciado	Ciências da Comunicação	11	Ficha submetida
Rui Leandro Alves da Costa Maia	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor	Sociologia - Metodologias Fundamentais	100	Ficha submetida
Rui Manuel Ferreira Leite Soutelo Torres	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Literatura luso-brasileira	100	Ficha submetida
Rute Flávia Meneses Mondim Pereira	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Psicologia	100	Ficha submetida
Salvato Miguel Rombert Trigo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências da Informação e da Comunicação	100	Ficha submetida
Sandra de Jesus Mendes Gonçalves Tuna	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Tradução	100	Ficha submetida
Sandra Maria Carvalho Vicente Bernardo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Economia	100	Ficha submetida
Sandra Sofia Nora Gaio	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Gestão Industrial	100	Ficha submetida
Silvério dos Santos Brunhoso Cordeiro	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Ciências da Administração, área de conhecimento em Políticas Públicas e Administração Aplicada	100	Ficha submetida
Sónia Alexandra de Almeida Santos Pimentel Alves	Assistente ou equivalente	Mestre	Psicologia Clínica	100	Ficha submetida
Sónia Maria Martins Caridade	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Psicologia da Justiça	100	Ficha submetida
Susana Cristina Rodrigues Ferreira de Sousa Moreira Marinho	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Psicologia - Psicologia da Educação	100	Ficha submetida
Susana Pinto Leite de Vasconcelos Teixeira Magalhães	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Humanidades	100	Ficha submetida
Teresa Maria Leal de Assunção Martinho Toldy	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Teologia	100	Ficha submetida
Victor Manuel Pereira da Rosa	Professor Catedrático convidado ou equivalente	Doutor	Anthropologie	11	Ficha submetida
Zélia Ângela Tato de Macedo Teixeira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Psicologia	100	Ficha submetida

<sem resposta>

D5.2 - Corpo Docente**D5.2. Resumo do corpo docente / Teaching staff**

Pessoal Docente / Teaching staff	Número de docentes / Number		ETI / FTE	
	2009/10	2015/16 *	2009/10	2015/16 *
Tempo integral / Full Time				
Doutores / PhDs	64	70	64	70
Outros docentes / Other teachers	30	5	30	5
Tempo parcial / Part Time				
Doutores / PhDs	18	13	7.4	3.43
Outros docentes / Other teachers	26	10	8.89	3.09
Totais (por grau de qualificação) / Total (by degree)				
Doutores / PhDs **	82	83	71.4	73.43
Outros docentes / Other teachers **	56	15	38.89	8.09
Corpo docente total / Total teaching staff **	138	98	110.29	81.52

D5.3 - Estabilidade e dinâmica de formação**D5.3. Estabilidade e dinâmica de formação / Stability and training dynamic**

Corpo docente próprio / Full time teaching staff	Número / Number	Porcentagem / Percentage
Número de docentes em tempo integral com mais de 3 anos de contrato / Number of full time teachers with a link to the institution for a period over three years	71	85.7
Número de docentes em doutoramento há pelo menos 1 ano / Number of teachers registered in a doctoral programme for more than one year	4	4.8

D6. - Pessoal não docente**D6.1. e D6.2.****D6.1. Dotação de pessoal não docente:**

Os serviços de apoio criados no âmbito da FCCHS e específicos a esta unidade orgânica integram um total de 9 funcionários. Em termos do respetivo regime de tempo na UFP, 4 encontram-se a 100%, 3 encontram-se a 50%, 1 encontra-se a 25% e 1 a 23%. À exceção de 2 funcionários (que acumulam o seu trabalho em dois serviços), todos os outros encontram-se afetos a apenas 1 serviço desta faculdade.

D6.1. Non academic staff:

The support services created within the context of FCCHS which specifically pertain to this organic unit comprehend a total of 9 members of clerical staff. As to the percentage of time they work at UFP, there are 4 full-time employees, 3 are on a 50% time basis, 1 is on a 25% time basis, and 1 is on a 23% time basis. With the exception of two members (who accumulate their workload in two different services), all the other members are only allocated to just one service at this Faculty.

D6.2. Qualificação:

A qualificação académica do pessoal não-docente afeto à FCCHS é maioritariamente de nível superior. Apenas 1 funcionário tem como habilitações o 12º ano (secundário). Dos restantes 8 funcionários, 2 são detentores do grau de Doutor, 2 do grau de mestre, 2 do grau de licenciado e 2 do grau de bacharel.

D6.2. Qualification:

Most of the non-teaching staff allocated to FCCHS is qualified at the level of higher studies. There is only one member who possesses the 12th grade (secondary school). From the remaining 8 members, 2 have a PhD, 2 have

an MA, 2 have a BA, and 2 have a Bachelor's degree.

D.7. - Internacionalização

D.7. Internacionalização / Internationalisation

Nível de internacionalização / Internationalisation level	%
Percentagem de estudantes estrangeiros matriculados na unidade orgânica / Percentage of foreign students enrolled in the unit	19.8
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (in) / Percentage of students in international mobility programs (in)	12.2
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) / Percentage of students in international mobility programs (out)	1.4
Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in) / Percentage of foreign teaching staff (in)	20.4
Mobilidade de docentes (out) / Teaching staff mobility (out)	2.4

D.8. - Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica)

D8. Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica) / Research (Centres and Units of the Organic Unit)

Designação / Name	N.º Investigadores Doutorados /No. Researchers with a PhD	Classificação (FCT) / Mark
Centro de Investigação em Ciências Sociais e do Comportamento FP-B2S	39	Poor
Observatório Permanente da Violência e do Crime OPVC	6	n.a.
Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias CLEPUL (Pólo do Porto)	13	Bom
Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra CES (Pólo da unidade POLICREDOS no Porto)	1	Excelente

D.9. - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica

D9 - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica / Support services of the Unit

Designação / Name	Pessoal / Staff
Agência Experimental de Publicidade	1
Clínica Pedagógica de Psicologia	3
Laboratório de Imprensa	1
Laboratório de Psicologia Cognitiva	1
Laboratório de Rádio	1
Laboratório de Televisão	3
Laboratório Gráfico e de Fotografia	1
(7 Items)	11